



UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES - UMC

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

RELATÓRIO FINAL

TRIÊNIO 2018 - 2019 - 2020

ANO BASE – 2020

RELATÓRIO FINAL

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional: Dimensão 8
- Relato Institucional e Planejamento e Avaliação

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional:/ Dimensão 1 -
Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional e
Dimensão 3 - Responsabilidade Social.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: Dimensão 2 - Políticas para o
Ensino, Pesquisa e Extensão; Dimensão 4 - Comunicação
com a Sociedade e Dimensão 9 - Políticas de Atendimento
aos Discentes.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: Dimensão 5 - Políticas de
Pessoal, Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição e
Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira.

Eixo 5 – Infraestrutura: Dimensão 7 - Infraestrutura Física

ANO BASE – 2020

COMPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Administração Superior

Reitora

Prof.^a Me. Regina Coeli Bezerra de Melo

Pró-Reitor Acadêmico

Prof. Dr. Cláudio José Freixieiro Alves de Brito

Assessor Pedagógico Pró-Reitoria

Prof. Dr. Hélio Martucci Neto

Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

Prof. Dr. Cláudio José Freixieiro Alves de Brito

Coordenadora de Pesquisa e Pós-Graduação Stricto Sensu

Prof.^a Dra. Regina Lúcia da Costa Oliveira

Coordenador de Pós-Graduação Lato Sensu e Extensão

Prof. Me. Nellis Oliveira Santos

Coordenador de Geral de Educação a Distância

Prof. Me. Nellis Oliveira Santos

Diretor Administrativo

Sr. Luiz Carlos de Oliveira Leite

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AA - Associação Atlética

AACD- Associação de Assistência à Criança Deficiente

AAAAP – Associação Atlética Acadêmica Antônio Prudente

AAI – Autoavaliação Institucional

ABMES – Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior

ABRAC – Associação Beneficente de Renovação e Assistência a Criança

AECOM – Agência Experimental de Comunicação

AI - Avaliação Institucional

AIDS – Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

AVA- Ambiente Virtual de Aprendizagem

AVC- Acidente Vascular Cerebral

BRDESCO- Banco Brasileiro de Descontos

CA- Centro Acadêmico

CAAP – Centro Acadêmico Antônio Prudente

CAFAMS- Centro Acadêmico de Fisioterapia Atílio Mauro Suarti

CAPANE- Centro Acadêmico dos Profissionais de Negócios

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior

CC – Conceito de Curso

CEAGESP- Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo

CEJUSCC – Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania

CELFARM – Centro de Estudos Laboratoriais Farmacêuticos

CEP – Código de Endereçamento Postal

CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CES- Conselho do Ensino Superior

CETEP- Centro Técnico de Educação Profissional

CFE – Conselho Federal de Educação

CI- Conceito Institucional

CIEE – Centro de Integração Empresa Escola

CLT – Consolidação das Leis do Trabalho

CMC – Campus Mogi das Cruzes

CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

CONSU- Conselho Universitário

CNE- Conselho Nacional de Educação

CNU- Canal Nacional Universitário

CPA – Comissão Própria de Avaliação

CPC – Conceito Preliminar de Curso

CPPS – Comissão Permanente de Processos Seletivos

CREA- Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura

CRN3- Conselho Regional de Nutricionistas 3ª Região do Estado de São Paulo

CRO- Conselho Regional de Odontologia

CST – Curso Superior de Tecnologia

CVL – Campus Villa-Lobos

DA- Diretório Acadêmico

DAES – Diretoria de Avaliação do Ensino Superior

DDM – Delegacia do Direito da Mulher

DMN – Departamento de Marketing e Notícias

DEPTI – Departamento de Tecnologia da Informação

DPPGE – Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

DST – Doenças Sexualmente Transmissíveis

DUMC- Semana do Design Gráfico

EaD – Ensino a Distância

ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio

FAEP – Fundo de Amparo ao Ensino e a Pesquisa

FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

FDE – Fundação para o Desenvolvimento da Educação

FFLCH – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Univ. de São Paulo

FFLCH- Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Univ. de São Paulo

FIES – Fundo de Financiamento Estudantil

FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos

GR- Gabinete da Reitoria

GRH – Gerência de Recursos Humanos

GTI- Gerência de Tecnologia da Informação

HCLPM- Hospital das Clínicas Luzia Pinho Melo

IES – Instituição de Ensino Superior

ICS- Instituto Central de Saúde

IN- Instrução Normativa

INTERCOM- Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

INTERNET- Sistema Global de Redes de Computadores Interligadas

INTRANET- Rede de Computadores Privada, de uso exclusivo local.

IPT- Instituto de Pesquisa e Tecnologia

IRPF – Imposto de Renda de Pessoa Física

LAAF- Liga Acadêmica de Assistência Farmacêutica

LANOI – Liga de Nutrição e Obesidade Infantil

LANUT – Liga Acadêmica de Nutrição em Endocrinologia

LAPS – Liga Acadêmica de Psicologia da Saúde

LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais

MBA – Master in Business Administration

MEC – Ministério da Educação

NAF- Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal

NPCJ – Núcleo de Pesquisa em Ciências Jurídicas

NPJ- Núcleo de Práticas Jurídicas

NPPS – Núcleo de Pesquisa e Prestação de Serviços

NR- Norma Regulamentadora

NUSIMID- Núcleo de Pesquisa Música e Mídia

OS – Ordem de Serviço

OMEC – Organização Mogiana de Educação e Cultura

ONG – Organização Não Governamental

PABX – Private Automatic Branch Exchange

PAP- Programa de Apoio Psicopedagógico

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PDV – Programa de Desligamento Voluntário

PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PMI – Projeto Management Institute

PPC – Projeto Pedagógico de Curso

PPI – Projeto Pedagógico Institucional

PPGB- Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia

PROAC – Pró-Reitoria Acadêmica

PROSUP- Programa de Suporte Pós-Graduação Inst. de Ensino Sup. Particulares

PROUNI – Programa Universidade para Todos

PSA – Antígeno Prostático Específico (uma enzima com algumas características de marcador tumoral ideal, sendo utilizado para diagnóstico, monitorização e controle da evolução do carcinoma da próstata.

PSC – Processo de Seleção Continuada

PVIC – Programa Voluntário de Iniciação Científica

RGM- Registro Geral de Matrícula

RH – Recursos Humanos

RTI – Regime de Tempo Integral

RTP- Regime de Tempo Parcial

SAE – Serviço de Apoio ao Estudante

SAJ – Serviço de Assistência Jurídica

SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

SP- São Paulo

SECOM- Semana da Comunicação

SEBRAE- Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequenas Empresas

SEMAE- Serviço Municipal Autônomo de Água e Esgoto

SEME – Setor de Monitoramento de Egresso

SESI- Serviço Social da Indústria

SESu – Secretaria da Educação Superior

SCA- Sistema de Controle Acadêmico

SGA – Sistema de Gestão Acadêmica

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho
SUS – Sistema Único de Saúde
TCC – Trabalho de Conclusão de Curso
TI – Tecnologia de Informação
TV- Televisão
UBC- Universidade Braz Cubas
UBS – Unidade Básica de Saúde
UMC – Universidade de Mogi das Cruzes
UMCTEC- Universidade de Mogi das Cruzes Cursos Técnicos
UMESP – Universidade Metodista de São Paulo
UNESCO- Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
USP – Universidade de São Paulo UTI- Unidade de Terapia Intensiva VL
– Villa-Lobos

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	12
1.1	DADOS DA INSTITUIÇÃO	14
1.2	COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA	15
1.3	PLANO DE TRABALHO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	16
1.3.1.	Objetivos da CPA	20
2.	METODOLOGIA DA CPA	28
3.	DESENVOLVIMENTO.....	35
3.1	- EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	35
3.1.1-	Histórico da Instituição	35
3.1.2	Conceitos Obtidos pela Universidade de Mogi das Cruzes as Avaliações Externas Institucionais e de Curso	42
3.2	Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação	53
3.2.1	Planejamento - Histórico	53
3.2.2.	Avaliação Institucional	62
3.3	EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	91
3.3.1	Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	91
3.3.2.	Dimensão 3 – Responsabilidade Social	105
3.4	- EIXO 3 – POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO.....	111
3.4.1.	DIMENSÃO 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;	111
3.4.2.	Pesquisa – ações realizadas / resultados alcançados	158
3.4.2.	- DIMENSÃO 4 – A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	171
3.4.3.	DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	194
3.5	EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	234
3.5.1	DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL	234
3.5.2	DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO.....	248
3.5.6.	DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA ..	261
3.6	EIXO 5 – INFRAESTRUTURA	264

	3.6.1. DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA FÍSICA	264
4.	<i>DIVULGAÇÃO DOS RELATÓRIOS PARCIAIS DE AUTOAVALIAÇÃO 2018 - 2019</i>	294
	4.1 AÇÕES RESULTANTES DAS AVALIAÇÕES INTERNAS E EXTERNAS	294
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	298
6.	CONCLUSÃO	302
REFERÊNCIAS		304
ANEXOS		307

ANEXOS

Ações Futuras da UMC 2020 Perfil dos Ingressantes

Portaria de nomeação da CPA

1. INTRODUÇÃO

Em 2020 o plano de trabalho da CPA enfrentou grandes desafios devido a situação da pandemia de COVID-19.

Em meados de março de 2020 a Organização Mundial da Saúde declara a situação pandêmica causada pelo novo Coronavírus (COVID-19) e chama a atenção para uma necessária reflexão e tomada de decisão em todos os setores da vida cotidiana. À partir desse período, inúmeras foram as estratégias escolhidas com o objetivo de mitigar a propagação da contaminação e como resultado o achatamento da curva de contágio para escalonar a procura pelos leitos hospitalares. Entre essas estratégias surge o distanciamento social. Ainda no mês de março de 2020, as aulas presenciais foram suspensas por meio da Portaria nº 343, de 17 de março de 2020, do Ministério da Educação e todas as atividades de aprendizagem presenciais foram substituídas por atividades remotas por uso de tecnologias. Todavia as aulas práticas tornaram-se insubstituíveis por dependerem de ambientes, equipamentos e procedimentos que exigem a presencialidade. Com a flexibilização das atividades econômicas e retorno das atividades comerciais os órgãos governamentais iniciaram uma série de ações que visam o retorno seguro das aulas presenciais de modo escalonado e parcial. O governo do Estado de São Paulo divulgou o Plano São Paulo de retorno consciente. Entre essas ações destaca-se a liberação das atividades educacionais presenciais para as atividades práticas, em especial aos cursos da saúde, com prioridade aos alunos formandos para que tenham condições de cumprir as atividades práticas dos estágios supervisionados. Sendo assim iniciamos as tratativas e planejamentos para o retorno das atividades nos Campi da Universidade de Mogi das

Cruzes com especial enfoque nos laboratórios onde se realizam as atividades práticas. Estas atividades foram desenvolvidas de acordo com rígidos protocolos de biossegurança por períodos específicos até que se cumpriam as cargas horárias destinadas às atividades práticas e de acordo com o estabelecido pelos órgãos governamentais para cada momento.

Essa nova situação, portanto, ocasionou uma cascata de dificuldades estruturais que dificultaram o trabalho da CPA. Uma delas se deu ao fato de que pelo cronograma de coleta de dados da CPA estipulado para o ano de 2020, versaria sobre a infraestrutura física. Os alunos e a comunidade acadêmica não estavam usufruindo das instalações físicas e assim sendo, estariam prejudicados para uma avaliação mais criteriosa.

As demais dimensões como não dependiam tão somente da coleta de dados via questionários e formulários acabaram sendo desenvolvidas com melhor desenvoltura, porém sempre considerando a situação peculiar da pandemia.

Alguns dados relativos a dimensão de pessoal foram coletados a partir de entrevistas com colaboradores dos diversos setores, relatórios e documentos institucionais.

Desta forma, consideramos fidedigno o trabalho da CPA para este período, porém fazemos algumas ressalvas para alguns itens da infraestrutura que infelizmente não puderam ser atribuídos nesta coleta de dados. Em reunião interna da CPA sugerimos que estes itens possam ser abordados em tempo oportuno juntamente com algum outro instrumento de coleta de dados para que tenhamos assim a continuidade e linearidade dos dados da CPA.

Este relatório de acordo com o estabelecido no Plano de Trabalho

da CPA trará a sedimentação do triênio 2018, 2019 e 2020 constituindo assim o Relatório Final como se estabelece a regulamentação da CPA.

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Mantenedora

Nome: OMEC - Organização Mogiana de Educação e Cultura S/S Ltda.

Endereço: Av. Dr. Cândido Xavier de Almeida Souza nº 200 Bairro:
Vila Partênio

Cidade: Mogi das Cruzes CEP: 08780-911 UF: SP

Fone: (011) 4798-7000 Fax: (011) 4799-2490

E-mail: chanc@umc.br

Registro no 1º Cartório de Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de Mogi das Cruzes, sob nº 309, livro A-4, estando cadastrada no CNPJ sob no. 52.562.758/0001-17 (Mogi das Cruzes) e 52.562.758/0003-89 (São Paulo).

Mantida

Nome: Universidade de Mogi das Cruzes – UMC

Código da IES: 0521

Caracterização: Instituição privada com fins lucrativos

Endereço: Av. Dr. Cândido Xavier de Almeida Souza, 200, Vila Partênio

CEP: 08780-911

Fone: (011) 4798-7000

Município: Mogi das Cruzes Estado: São Paulo

Campus da Sede: Av. Dr. Cândido Xavier de Almeida Souza, nº 200, Vila Partênio, CEP: 08780-911, Mogi das Cruzes.

Campus fora de Sede: Av. Imperatriz Leopoldina, nº 550, Vila Leopoldina, CEP: 05305-000, São Paulo, São Paulo.

1.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

NOME	REPRESENTAÇÃO
Prof. Claudio Osiris de Oliveira	Coordenador da CPA
Prof. Juscelino Mitsuhiro Nagai	Representante do Corpo Docente da Graduação
Prof. Fernando Bicocchi Canova	Representante do Corpo Docente da Graduação
Profª Silvia Cristina Martini Rodrigues	Representante do Corpo Docente da Pós-Graduação
Prof. Marcello Francisco dos Santos	Representante do Corpo Docente da Pós-Graduação
Profª Raquel Barbosa Cintra	Representante da Coordenação de Curso
Profª Daisy Eboli	Representante da Coordenação de Curso
Eliana Akimi Nakagawa	Representante do Corpo Técnico Administrativo
Paulo Henrique Dantas Scala	Representante do Corpo Técnico Administrativo
Ac. Gabriela Neves Athie (medicina)	Representante do Corpo Discente
Ac. Rúbia de Abreu (odontologia)	Representante do Corpo Discente
Profª Vera Lúcia Pereira Lima	Representante da Sociedade Civil Organizada
Pe. Thiago Cosmo	Representante da Sociedade Civil Organizada

Portaria UMC/GR-003A/21 de 01 de fevereiro de 2021

1.3 PLANO DE TRABALHO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A Universidade de Mogi das Cruzes entende a Avaliação Institucional como um procedimento indispensável para o desenvolvimento, avaliação e aprimoramento do seu projeto educacional, uma questão estratégica e um instrumento de gestão universitária, capaz de propiciar a melhoria contínua do processo decisório e da qualidade da Instituição como um todo, o ponto de partida que impulsiona o conjunto de ações a serem planejadas para as transformações exigidas por uma Instituição de Ensino que busca a excelência. Desta forma, a Comissão Própria de Avaliação - CPA, condutora do processo avaliativo interno da Instituição, se propôs sistematizar e aperfeiçoar as diferentes formas de avaliação ocorridas, na UMC, ao longo dos anos; orientar o autoconhecimento em relação às forças/potencialidades, fragilidades, pontos que requerem melhoria e o desempenho da Instituição na proposição de perspectivas inovadoras de ação de todos os participantes das distintas organizacionais.

No período compreendido entre 2007 e 2010, a Comissão Própria de Avaliação dedicou-se, prioritariamente, a análise das dez dimensões do SINAES e de 2010 a 2014/2 teve como foco principal a Avaliação dos Cursos de Graduação, até então, a cargo dos coordenadores de Cursos, por considerar de suma importância as informações de caráter qualitativo e quantitativo, desse segmento, parte integrante da Avaliação da Instituição. Nesse processo, a função da CPA é de subsidiar os Coordenadores de Cursos de Graduação. As ações realizadas em conjunto – Setor de Legislação, Projetos e Normas e CPA – propiciam não só o acompanhamento do desenvolvimento do PDI como a sintonia entre o Projeto Pedagógico dos Cursos/Programas, as políticas institucionais constantes do PDI e a Autoavaliação da Instituição, dos

Cursos/Programas e dos diferentes setores dos Campi da UMC. A CPA, conta com o apoio das áreas: acadêmica com o apoio das Pró-Reitorias e das Diretorias Acadêmicas de Educação a Distância e a de Pesquisa, PósGraduação e Extensão e da Procuradoria Institucional, e na administrativa com as Diretorias Administrativa e Comercial, da Ouvidoria, da Gerência de Marketing e Notícias, das Gerências de Tecnologia da Informação, de Recursos Humanos, do Atendimento Integrado, do Instituto Central de Saúde (Policlínica) e demais setores da Instituição, que a subsidia com dados e informações relativas às suas ações e atividades.

A avaliação tem se constituído em fornecedora dos elementos embasadores para a reconstituição contínua da ação da Instituição, permitindo detectar avanços e obstáculos, bem como promover atividades voltadas para a melhoria gradativa da qualidade de suas funções: ensino, pesquisa e extensão, transformando-se num meio auxiliar da construção e reconstrução do Plano de Desenvolvimento Institucional.

A análise integrada das três modalidades de avaliação previstas pelo SINAES: Avaliação Institucional, Avaliação de Cursos e Programas e Avaliação do Desempenho dos Estudantes – ENADE, permite não só a percepção atual da Instituição, do desempenho médio de seus alunos e da adequação das condições de seus cursos/programas, mas também, fornece à Universidade maiores possibilidades para definir, com segurança, o que é significativo para ela e para as pessoas que usufruem dos seus serviços, gerando condições para novos referenciais de qualidade da UMC. Para tanto, a Comissão Própria de Avaliação organiza seu Plano de Trabalho em projetos e subprojetos, o que propicia o acompanhamento e desenvolvimento das atividades acadêmicas e

administrativas, tais como a coleta de informações quantitativas e qualitativas, relevantes para o aperfeiçoamento do Projeto de Desenvolvimento Institucional e elaboração dos relatórios das Avaliações Interna e Externa; propicia, ainda, a definição de ações contínuas e permanentes dos cursos/programas e dos diversos setores administrativos, bem como a verificação do cumprimento do estipulado, os prazos para cada fase dos processos seletivos, enfatiza o caráter global e formativo da Autoavaliação Institucional, possibilitando assim, as adequações, atualizações, revisões que se fizerem necessárias, no decorrer do período determinado para realização do referido Plano de Trabalho.

As Pró-Reitorias e Diretorias Acadêmicas, juntamente, com coordenadores de cursos, núcleos docentes estruturantes, colegiados de cursos e a CPA, analisam os relatórios oriundos do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes e das Comissões Externas de Avaliação (reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos). Com base nessas análises, estabelecem-se as ações a serem implementadas, tendo em vista as necessidades detectadas e as recomendações estabelecidas pelos avaliadores.

A articulação entre a interpretação dos resultados das avaliações internas e externas realizadas ocorre nos órgãos colegiados e em todos os setores, locais em que os relatórios são discutidos, com o objetivo de redirecionar ou aprofundar, quando necessário, as ações de cada curso, programa, setor da Universidade, com o intuito de atender às necessidades evidenciadas, na busca da excelência das atividades fins.

Em virtude de alterações organizacionais e, conseqüentemente, das políticas institucionais, em andamento na Universidade de Mogi das Cruzes, a Comissão Própria de Avaliação revisou e atualizou seu Plano

de Trabalho, para o período de 2018 a 2020.

Considerando a metodologia adotada nos Planos anteriores, as orientações dos órgãos oficiais e ações anteriormente realizadas, bem como as normas e necessidades da UMC, a CPA optou por organizar seu Plano de Trabalho subdividindo os cinco Eixos em dois relatórios parciais e um relatório final, por constituírem uma base lógica para a apresentação dos dados e informações, das atividades e ações da Universidade:

2018 (Ano Base) – 1º Relatório Parcial

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional: **Dimensão 8** - Relato Institucional e Planejamento e Avaliação

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional: / **Dimensão 1** - Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional e **Dimensão 3** - Responsabilidade Social.

2019 (Ano Base) – 2º Relatório Parcial

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: **Dimensão 2** - Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão; **Dimensão 4** - Comunicação com a Sociedade e **Dimensão 9** - Políticas de Atendimento aos Discentes.

2020 (Ano Base) – Relatório Final

Eixo 4 – Políticas de Gestão: **Dimensão 5** - Políticas de Pessoal, **Dimensão 6** - Organização e Gestão da Instituição e **Dimensão 10** - Sustentabilidade Financeira

Eixo 5 – Infraestrutura: **Dimensão 7** - Infraestrutura Física

1.3.1. Objetivos da CPA

1.3.1.1. Objetivos Gerais

- Sensibilizar o corpo docente, discente e técnico-administrativo da importância de uma avaliação contínua da Instituição.
- Tornar o processo avaliativo um instrumento de gestão acadêmica e administrativa necessárias para a concretização do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Político Institucional.
- Propiciar a Autoavaliação do corpo discente, corpo docente, coordenadores de programas/cursos e funcionários técnico-administrativos.
- Acompanhar e avaliar o PDI em andamento, relativo ao período de 2016-2020

1.3.1.2. Objetivos Específicos

- Avaliar o andamento das ações e atividades previstas e realizadas, identificando os pontos fortes, os a serem melhorados e as fragilidades apontados pela comunidade acadêmica da Instituição.
- Verificar o desempenho do corpo docente, corpo discente, coordenador e funcionários técnico-administrativos da Instituição.
- Fornecer à Administração Superior uma visão global do desempenho da Instituição e subsídios para tomada de decisões.

1.3.2.1. Projetos consolidados

❖ **Conscientização e Sensibilização da Comunidade Acadêmica**

Tendo como finalidade a melhoria da qualidade de suas atividades acadêmicas e administrativas e com o objetivo de aprimorar a relação entre os processos avaliativos e os de gestão, a interação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, a UMC considera de sua importância a participação e comprometimento de toda comunidade acadêmica nas etapas que envolvem a Autoavaliação da Universidade.

Portanto, diante da constante mudança dos sujeitos envolvidos nesse processo, é imprescindível a sensibilização e conscientização de todos os componentes dos segmentos avaliadores e avaliados, para a concretização das propostas da Avaliação Institucional Interna, bem como dos resultados por ela alcançados e a tomada de decisões por parte de seus gestores.

❖ **Avaliação Institucional**

A Universidade de Mogi das Cruzes entende a Autoavaliação como um procedimento indispensável para o desenvolvimento, a avaliação e aprimoramento do seu Projeto Educacional, uma questão estratégica e um instrumento de gestão universitária, capaz de propiciar a melhoria contínua do processo decisório e da qualidade da Instituição como um todo (UMC, Projeto de Avaliação Institucional, 2015- 2017, pág. 9). Desta forma, o conhecimento do nível de satisfação da comunidade acadêmica é imprescindível para a tomada das decisões institucionais, redimensionamento do planejamento e de atividades e ações que proporcionem oportunidades de um melhor atendimento aos alunos,

professores e colaboradores; serviços e infraestrutura que concorram para uma formação acadêmica de melhor qualidade em todas as áreas e modalidades de atuação da Universidade de Mogi das Cruzes.

❖ Avaliação de Cursos de Graduação: Presenciais e a Distância

A Autoavaliação de Cursos e Programas, integrada a Autoavaliação Institucional, tem como propósito a obtenção de informações de caráter qualitativo e quantitativo, permitindo às Coordenações de Cursos, às Pró-Reitorias e Diretorias Acadêmicas; Diretorias, Departamentos e Gerências da área administrativa, e à Administração Superior, conhecerem a especificidade de cada um deles, em seus diferentes aspectos, segundo a percepção do coordenador, do corpo docente, do corpo discente e do corpo técnico-administrativo, complementando e subsidiando a Autoavaliação Institucional.

❖ Perfil dos Candidatos aos processos seletivos e dos alunos dos cursos de Graduação Presenciais e a Distância da UMC

O Projeto visa conhecer o perfil dos candidatos aos processos seletivos, bem como dos alunos ingressantes e veteranos da UMC propiciando aos coordenadores de cursos e programas, gestores das áreas acadêmicas e administrativas, subsídios para planejar atividades e ações que levem a um melhor conhecimento e atendimento dos estudantes, assim como, uma formação acadêmica de qualidade.

Para atingir os objetivos propostos, a CPA, subdividiu o Projeto em Subprojetos:

❖ Subprojeto I - Perfil do Vestibulando dos Cursos de Graduação da

UMC, iniciado em 2017 (cursos presenciais), tem por objetivo conhecer o perfil dos candidatos aos processos seletivos dos Campi da Universidade

- ❖ Subprojeto II – Perfil dos Alunos ingressantes nos Cursos de Graduação da UMC, implantado a partir de 2016 (cursos presenciais), visa caracterizar o perfil do ingressante (aluno matriculado) nos cursos de graduação da UMC, em relação a sua situação socioeconômica educacional, seu conhecimento e expectativas em relação ao curso escolhido. A partir de 2019, a Diretoria de Educação a Distância iniciou a implantação desse subprojeto.
- ❖ Subprojeto III – Perfil do Aluno Veterano dos Cursos de Graduação: O subprojeto teve início em 2017 para os cursos presenciais e em 2019 para os cursos à distância, tendo como objetivo caracterizar o aluno veterano, matriculado a partir do 2º período dos cursos de graduação, bem como sua opinião em relação as ações e atividades desenvolvidas pelos cursos, desempenho de professores, coordenadores e funcionários acadêmicos dos setores da UMC.
- ❖ Programa de Acompanhamento de Egressos e Ex-Alunos da UMC

O Programa de Acompanhamento de Egressos e Ex-Alunos da UMC, visa à avaliação continuada da Universidade através do conhecimento da opinião de seus egressos e ex-alunos sobre a formação recebida, a inserção no mercado de trabalho, atuação e remuneração dos profissionais, bem como promover encontros e intercâmbio de informações sobre a formação oferecida pela Universidade,

(re)estabelecer o vínculo com seus egressos e ex-alunos, além de identificar atuações relevantes dos mesmos, com o intuito de fortalecer a imagem Institucional e valorização da Comunidade Acadêmica.

A Comissão Própria de Avaliação elaborou o referido Programa, após a coleta e análise de informações existentes em outros setores: cadastro disponível na página da UMC intitulado “Diplomados” e o instrumento disponível no Portal do Aluno, verificando a necessidade de atualização e adequação de ambos. Considerou, ainda, a mudança do questionário dirigido aos egressos, do Portal do Aluno (intranet) para a Internet, tendo em vista a inadequação do local, uma vez que nem todos os egressos ou ex-alunos, conseguem acessar a intranet - Portal do Aluno ou tem conhecimento de que podem fazê-lo, dificultando uma pesquisa mais ampla e eficaz relacionada a esse segmento. À vista do exposto, a CPA vem reestruturando paulatinamente a operacionalização do Programa, assim como dos instrumentos de pesquisa existentes e da página dedicada aos Egressos e Ex-Alunos. No momento, a Comissão Própria de Avaliação, reconsidera algumas de suas propostas, diante das novas possibilidades de coleta de informações, tais como redes sociais, LinkedIn e outros mecanismos de acompanhamento.

Considerada a complexidade do Programa e para evitar a solução de continuidade em relação aos Egressos, a Comissão Própria de Avaliação realizou, por meio de Telemarketing externo (2015), pesquisa junto aos egressos de 2012, 2013 e 2014 dos cursos da área da Saúde; em 2017 por meio da Central de Atendimento - Call Center da UMC, efetuou a pesquisa que abrangeu os egressos de 2014, 2015 e 2016, das áreas de Ciências Exatas, de Tecnologia e Humanas. Em 2018, dando continuidade ao Programa, realizou a segunda pesquisa junto aos egressos da área da Saúde (2015 - 2017), também, por meio da Central

de Atendimento da UMC.

- ❖ Perfil dos Docentes dos Cursos de Graduação da UMC (Cursos Presenciais e a Distância)

Iniciado em 2018, o Projeto tem como objetivo conhecer o Perfil do Docente que atua nos cursos de graduação, ministrados nos Campi da UMC, complementando assim a opinião dos estudantes e coordenadores quanto ao desempenho e envolvimento do corpo docente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e o relacionamento com seus pares, em relação às proposições que a Universidade de Mogi das Cruzes entende como relevantes em busca da excelência acadêmica.

- ❖ Perfil dos Coordenadores dos Cursos de Graduação (Cursos Presenciais e a Distância)

O Projeto dirigido aos Coordenadores dos Cursos de Graduação, dos Campi da UMC, com início em 2018, tem como finalidade conhecer o Perfil dos Coordenadores, que somado a opinião do corpo discente, do corpo docente e funcionários técnicos e administrativos, proporcionem um clima organizacional adequado que concorra para o bom desempenho desses profissionais.

- ❖ Perfil do Corpo Técnico e Administrativo da Universidade de Mogi das Cruzes

O conhecimento do Perfil do Corpo Técnico e Administrativo (iniciado em 2018), objetiva conhecer sua percepção em relação às

condições físicas do local de trabalho, a operacionalidade de seu setor, o relacionamento com outros setores e funcionários com os quais desenvolve suas funções e com seu chefe imediato, e que contribuem para promover ações de melhoria e de desempenho, valorização e satisfação de seu corpo técnico e administrativo.

1.3.2.2. Projetos em implantação

Os projetos a seguir, após revisão e atualização, estão em fase inicial de implantação:

- Avaliação dos cursos oferecidos por meio de Educação a Distância;
- Perfil dos Alunos dos cursos de Educação a Distância.

1.3.2.3. Projetos em revisão, atualização ou elaboração para serem implantados

- Projeto da Autoavaliação Institucional;
- Reestruturação da Comissão Própria de Avaliação;
- Reestruturação da página da CPA;
- UMC em Dados;
- Avaliação dos Setores Administrativos;
- Estudos referentes a Evasão;
- Reestruturação da Autoavaliação dos Cursos de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu.

Em 2019, a Comissão Própria de Avaliação – CPA, de comum acordo com o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação dos Campi da Universidade de Mogi das Cruzes, considerou rever a sistemática e

operacionalização da Autoavaliação dos Cursos e Programas de Pós-Graduação da UMC, suspensas a partir de 2017 tendo em vista as alterações na estrutura organizacional da UMC:

- Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu;
- Perfil dos Alunos da Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu;
- Perfil dos Egressos dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu;
- Perfil dos Egressos dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu.

Outros projetos podem ser elaborados e previstos, tanto pela Comissão Própria de Avaliação como por solicitação e sugestão da Administração Superior ou pelos setores acadêmicos e administrativos da Universidade.

2. METODOLOGIA DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação considera a Autoavaliação como uma obra coletiva que viabiliza a melhoria da qualidade e permite o desenvolvimento da Instituição em todas as suas áreas de atuação. Portanto, envolve todos os setores da Universidade no planejamento e desenvolvimento do processo avaliativo interno da Universidade: Pró-Reitorias e Diretorias Acadêmicas, Diretorias, Gerências e Chefias de Setores da Instituição, como a Gerência de Tecnologia da Informação – GTI, do Departamento de Marketing e Notícias – DMN, das Coordenarias de Cursos e Programas, na elaboração e desenvolvimento de seu Projeto de Autoavaliação Institucional.

O Plano de Trabalho da CPA, para o triênio 2018- 2020, seguiu a ordem dos Eixos apresentados nas orientações oficiais, por entender serem coerentes com as ações, análises e avaliações da UMC; por balizar a elaboração, acompanhamento e avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico Institucional (2016 – 2020).

Em 2019, os instrumentos, as Dimensões e as assertivas/questões a serem disponibilizados, foram adequadas aos novos parâmetros de qualidade divulgados pelo MEC/INEP/DAES.

Para a produção, análise e elaboração do presente relatório, a CPA contou com a colaboração das Pró-Reitorias e Diretorias Acadêmicas, das Diretorias e Gerências Administrativas, das Coordenações dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação, consideradas as necessidades e interesses de cada setor sob sua coordenação ou gestão. As informações e sugestões enviadas foram analisadas no presente relatório, como

também os dados constantes do Sistema de Gestão Acadêmica-SGA.

A Comissão Própria de Avaliação para a elaboração deste Relatório se valeu de diferentes fontes de consulta, procedimentos e dinâmicas, relacionadas à:

- Avaliações Externas;
- Análise dos relatórios das Avaliações Externas (MEC) para os cursos de graduação - visitas *in loco* (autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento) e credenciamento da Instituição; credenciamento, autorização e reconhecimento dos cursos ministrados a distância, e relatórios do ENADE para obtenção de informações e dados, junto aos diferentes segmentos, serviços e setores da Instituição, de acordo com as orientações emanadas pelos órgãos oficiais;
- Avaliações da CAPES relacionadas aos programas e cursos de pós-graduação *stricto sensu*;
- Consulta e análise de documentos, disponibilizados pelos órgãos oficiais;
- Consulta e análise de avaliações realizadas por outros órgãos e conselhos profissionais, dos quais participa.
- Consulta e análise de documentos oficiais da Universidade;
- Análise de dados estatísticos, constantes do Sistema de Gestão Acadêmica - SGA, referentes aos corpos discente, docente e técnico-administrativo;
- Reuniões/entrevistas com os responsáveis pelos setores envolvidos, quando e se necessário.
- Análise das informações resultantes de pesquisas, junto aos Egressos, por meio de Central de Atendimento-Call Center. A

pesquisa efetuada por triênio, é direcionada ao curso, área (Saúde, Humanas e Exatas), Campus e Campi;

- Análise dos resultados de pesquisas realizadas semestralmente, conduzidas pela CPA, com o intuito de avaliar o desempenho dos cursos e programas e, conseqüentemente, dos Campi e da Instituição, por meio de instrumentos de caráter quantitativo, destinados aos segmentos: corpo docente, corpo discente e corpo técnico- administrativo, compostos por afirmativas ou questões direcionadas ao desempenho acadêmico; integração ensino, pesquisa e extensão; cursos, programas, infraestrutura, serviços, Instituição, bem como a autoavaliação dos discentes, dos coordenadores de curso e programas e funcionários técnico-administrativos;
- Atividades e eventos realizados pelos cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu e pelos programas de pós-graduação stricto sensu, junto à comunidade acadêmica e a sociedade em geral;

Os Instrumentos, disponibilizados na intranet e redes sociais, contaram com afirmativas e ou questões fechadas, dirigidas à comunidade interna (coordenadores, professores, alunos e funcionários técnico-administrativos), sendo voluntária a participação.

O processo avaliativo, proposto pela CPA, segue os padrões de qualidade do MEC, no que concerne à Autoavaliação dos Cursos de Graduação Presenciais, a Distância e da Pós-Graduação Lato Sensu; e da CAPES em relação aos programas de Pós- Graduação Stricto Sensu, envolve todos os segmentos da comunidade acadêmica e, se desenvolve em etapas:

1ª etapa - Sensibilização da comunidade acadêmica (corpo discente, corpo docente e corpo técnico-administrativo) durante todo o processo avaliativo, por meio de:

- Materiais informativos desenvolvidos e divulgados junto ao público interno, pelo Departamento de Marketing e Notícias;
- Reuniões da CPA com as Pró-Reitorias e Diretorias da área acadêmica, Coordenadores de cursos e programas de graduação e de pós-graduação, Diretorias, Gerências e Chefias dos setores administrativos;
- Reuniões dos Coordenadores de cursos e programas de Graduação e Pós- Graduação com professores e com alunos;
- Reuniões das Diretorias, Gerências e Chefias com funcionários dos respectivos setores.

2ª etapa - Consulta à comunidade acadêmica por meio de Instrumentos de Avaliação, em relação as dimensões: Instituição, Cursos e Coordenadores de Graduação, Programas e Coordenadores de Pós-Graduação, Programas de Atendimento aos Alunos, Serviços, Infraestrutura e Autoavaliação.

Os instrumentos de avaliação são disponibilizados nos meses de maio e outubro, por meio do Portal do Aluno (no caso dos estudantes), do Portal Docente para os professores e coordenadores e, em seus setores ou salas de informática, se necessário, para os funcionários técnico-administrativos.

3ª etapa - Consolidação

Ao término da aplicação dos instrumentos de Autoavaliação, a CPA efetiva a leitura e organiza os resultados com a preocupação de garantir: os atributos de utilidade, viabilidade e ética; a visão global da UMC; a visão específica por curso, programas, setores, Campus e Instituição; os resultados das avaliações por segmento avaliador; subsídios para diálogos e discussões, em relação não só a Universidade como também aos cursos, programas, setores, campus visando dar maior transparência ao processo avaliativo e maior segurança na tomada de decisões, analisa dados e informações constantes nos documentos oficiais da Instituição no Sistema de Gestão Acadêmica – SGA elaborando, após as análises, relatórios parciais e final do qual constam a avaliação das estratégias utilizadas, as potencialidades e os pontos a melhorar.

Para elaboração dos Relatórios Parciais e Final, a CPA considera a análise dos relatórios de Avaliação Externa dos cursos de graduação, dos cursos e programas da Pós- Graduação Lato e Stricto Sensu; análise e resultados da Autoavaliação; as atividades realizadas pelos cursos e pela própria Universidade, junto a sociedade civil.

4ª etapa - Divulgação e Socialização dos Resultados

Consciente de que a divulgação e socialização dos resultados são tão importantes quanto o ato de proceder a avaliação, a CPA procura envolver a comunidade acadêmica e torná-la parceira do processo avaliativo. Para tanto, disponibiliza, por meio eletrônico, aos:

- Docentes, em forma de gráficos, o resultado da avaliação individual e quantitativa, realizada pelos alunos, em relação a cada professor;
- Coordenadores, informações periódicas, durante a época destinada à avaliação, referentes ao número de participantes respondentes, no caso dos alunos por turma, e dos professores por curso. Encerrado o período destinado à Autoavaliação, cada coordenador recebe, automaticamente os resultados das dimensões relativas ao curso sob sua coordenação (corpo docente, alunos, curso, serviços, infraestrutura, informações pessoais e coordenação), avaliadas pelos discentes e à sua atuação avaliada pelos docentes, por meio eletrônico, sendo ambas disponibilizadas logo após o período destinado à Autoavaliação.

A CPA, também, promove reuniões com as Pró-Reitorias e Diretorias Acadêmicas, às Coordenações dos cursos de Graduação, presenciais e a distância, cursos de Pós- Graduação Lato Sensu e dos Programas e Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu, e junto aos Diretores e Gerentes das áreas administrativas, sugerindo a utilização dos resultados da Autoavaliação Institucional como subsídio para a correção de rumos e de investimentos político-pedagógicos.

Os resultados da Autoavaliação Institucional, apresentados em forma de relatórios e gráficos, são divulgados:

- pela Comissão Própria de Avaliação: à Reitoria, Pró-Reitorias Acadêmicas, Diretorias Administrativas, Departamentos e Gerências das áreas administrativas;
- pelas Pró-Reitorias Acadêmicas: as Diretorias de Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão, a Coordenação Geral de Educação a

Distância e aos Coordenadores de Cursos de Graduação presenciais e a distância;

- pelo Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação aos Coordenadores de Pesquisa e Pós- Graduação Stricto Sensu e de Pós-Graduação Lato Sensu e Extensão
- pelas Diretorias Administrativas aos Departamentos e Gerências das áreas administrativas e setores administrativos.
- à Comunidade Acadêmica e à Sociedade Civil por meio do link da CPA-site da UMC.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 - EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação e Relato Institucional

3.1.1- Histórico da Instituição

A Universidade de Mogi das Cruzes – UMC é a maior e a mais antiga Universidade do município de Mogi das Cruzes.

A história da fundação e do desenvolvimento da UMC inicia-se com a criação da Organização Mogiana de Educação e Cultura (OMEC), em 1962. Nessa época, com o objetivo de oferecer mais oportunidades educacionais à população da cidade de Mogi das Cruzes e região, o Presidente da OMEC, professor Manoel Bezerra de Melo, fundou uma escola de ensino fundamental - um "ginásio" como era chamado na época.

O “ginásio” atendeu à demanda e, por isso mesmo, prosperou e cresceu a ponto de buscar sua própria continuidade, com a implantação de cursos superiores, autorizados no Parecer 224/63 do CFE, aprovado em 05 de dezembro de 1963, e implantados em 1964, com o funcionamento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, autorizada pelo Conselho Federal de Educação com os Cursos de Filosofia, Letras, Pedagogia e Ciências Sociais. Outros cursos foram sendo implantados no decorrer do tempo até que, em 25 de abril de 1973, por meio do Decreto nº 72129, à vista do Parecer CFE nº 380, de 15 de março de 1973, a Instituição foi reconhecida como Universidade de Mogi das Cruzes – UMC: - primeira Universidade particular do Estado de São Paulo e segunda do Brasil.

Na década de 60, a cidade de Mogi das Cruzes, distante 54 km da capital paulista, caracterizava-se como o ponto final da linha de trens suburbanos da região leste da Grande São Paulo. Era pequena, provinciana e conhecida como cidade integrada ao “cinturão verde” que abastecia com produtos hortifrutigranjeiros os grandes centros como São Paulo e Rio de Janeiro.

A chegada da UMC provocou grandes mudanças nesse cenário, inserindo-se de maneira significativa na sociedade mogiana, fazendo valer a influência mutuamente proveitosa que se estabeleceu entre ela e seu entorno. Os estudantes, a princípio vindos de diversas regiões do país e, principalmente, de diferentes cidades do Estado de São Paulo, movimentaram a cidade que, aos poucos, tornou-se referência como centro estudantil. Chegaram indústrias e empresas. O comércio diversificou-se. Mogi das Cruzes foi criando condições para o surgimento de novos empreendimentos e postos de trabalho que, acolhiam, dia a dia, a vasta gama de profissionais e egressos da UMC.

Ao período de implantação da UMC sucedeu uma época de crescimento físico nos anos 70 e 80. A Instituição chegou a contar com 22.000 alunos e por mais de 10 anos foi a única IES a oferecer cursos noturnos de Engenharia na Região Leste da Grande São Paulo. Nesse período, a Instituição dimensionou áreas de atuação e investiu na construção do Campus Mogi e no aumento significativo da estrutura de instalações e laboratórios, para corresponder às suas necessidades e garantir a qualidade de seu desempenho.

Nas décadas subsequentes, tendo em vista promover a agilidade dos fluxos internos, a redução de níveis hierárquicos, à modernização, a transparência nas decisões e a maior proximidade da Administração Superior com Coordenadores de Programas/Cursos de Graduação e de

Pós-graduação, Gestores, professores e alunos, ações de fundamental importância foram desenvolvidas e implantadas, no período de 1994 a 2002, dentre elas: uma significativa mudança na estrutura organizacional da UMC, resultante de processo de reflexões, decisões coletivas e colaboração de consultoria externa; busca de pessoal altamente qualificado para assumir a coordenação dos cursos, a formação de núcleos multidisciplinares de pesquisa; a qualificação do corpo docente, atividades de pesquisa institucionalizada, a incorporação de jovens e talentosos pesquisadores em sua equipe de docentes e profissionais; a avaliação externa da UMC por comissões de especialistas convidados pela Instituição.

Em 2002, o Ministério da Educação, por meio da Portaria nº. 3.050/02, do Ministério da Educação, a criação de Campus fora de Sede, Unidade Villa-Lobos construído em área própria, e situado à Av. Imperatriz Leopoldina, nº. 550 - Vila Leopoldina, município São Paulo.

Uma a uma as ações desenvolvidas pela UMC vêm se sucedendo e se constituindo em formas de prosseguir na busca de melhores alternativas para o alcance dos objetivos e, conseqüentemente, para a concretização da Missão da UMC.

Atualmente os Campi Universitários da UMC contam com quatro unidades, sendo três localizadas no município de Mogi das Cruzes e uma localizada fora de Sede, no município de São Paulo.

Campus da Sede – Município de Mogi das Cruzes/SP

A Unidade I, localizada no bairro Vila Partênio, ocupa área total de 86.277,57 m² e abriga os cursos da área de Ciências Exatas e Tecnologia, da área de Ciências da Saúde, e os cursos da área de Ciências Humanas.

Ainda, nesta unidade existem mais nove prédios, onde se instalam corpo técnico e administrativo, laboratórios, centros de pesquisa, biotério, áreas de apoio, Clínica Odontológica, Serviço-escola de Psicologia, Centro de Estudos Laboratoriais Farmacêuticos – CELFARM, SAJ – Serviço de Atendimento Jurídico ao público externo, CEJUSC – Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania, convênio com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, SAE – Serviço de Apoio ao Estudante, Centro Cultural, Biblioteca e Educação a Distância, que totalizam a área retrocitada.

Na Unidade I é desenvolvido o programa definido no convênio firmado com a Secretaria Municipal da Saúde do Município de Mogi das Cruzes para atendimento à população pelas Clínicas de Odontologia e de Psicologia.

A Unidade II (Sede) está localizada no bairro do Mogilar, denominada de Centro Esportivo, e nela estão instalados 2 (dois) ginásios poliesportivos, 4 (quatro) quadras, 1 (um) campo de futebol society sintético, uma piscina coberta e aquecida, área para atletismo, sala de musculação e demais áreas que compõem o complexo Poliesportivo dos Cursos de bacharelado e licenciatura em Educação Física, além de salas de aula para aulas complementares às práticas, ocupando um terreno com área de 26.884,95 m², dos quais as edificações correspondem a 9.120,97 m². Nesta área também são desenvolvidas as atividades do Programa de Inclusão pelo Esporte para crianças carentes.

A Unidade III (Sede) está localizada na região central da cidade de Mogi das Cruzes, denominada Instituto Central de Saúde, que ocupa um terreno com área total de 1.592,68 m² e nele estão instaladas as Clínicas de Nutrição, de Psicologia e de Fisioterapia, atendimentos de

acupuntura, centro cirúrgico, abrigando as disciplinas práticas da área de Ciências da Saúde, sendo que as edificações totalizam 3.526,34 m² de área construída. Neste local é desenvolvido o programa definido no convênio firmado com a Secretaria Municipal da Saúde do Município de Mogi das Cruzes para atendimento de Especialidades Médicas, de Psicologia e de Fisioterapia.

Campus fora de Sede – Município de São Paulo

A Unidade Campus Villa-Lobos, localizada no bairro da Vila Leopoldina, ocupa um terreno com área total de 8.000 m², abriga os cursos da área de Ciências Exatas e de Tecnologia, Ciências da Saúde e de Ciências Humanas, totalizando 23.298,24 m² de área construída. Esta unidade conta com um anexo Administrativo localizado na Avenida Imperatriz Leopoldina 585/587, com 161,66m² abrigando diversas áreas, dentre elas o Convênio Corporativo, a EAD do campus e uma unidade de Núcleo de Práticas Jurídicas, onde funciona um Juizado Especial Cível da Lapa – Anexo UMC, convênio com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

A UMC, com base nos resultados das Avaliações Internas e Externas, tem promovido, ao longo de sua história, mudanças administrativas e pedagógicas, buscando a manutenção da qualidade do ensino e do atendimento às necessidades da sociedade civil e do mercado de trabalho. Em consonância com essa linha de procedimento, a Universidade procura manter um diálogo constante com órgãos oficiais, instituições educacionais públicas e particulares, nacionais e internacionais, e com entidades e empresas que atuam em diferentes setores sociais.

Todas essas ações resultaram no crescimento da Instituição e na expansão de sua influência, tornando a Universidade de Mogi das Cruzes um centro de referência educacional, concretizado em um ensino de crescente qualidade, na realização de projetos diferenciados, na implantação de núcleos de pesquisa e de cursos de Pós- graduação e de Educação a Distância.

A Universidade de Mogi das Cruzes, atualmente, oferece em seus Campi: 56 cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnólogos), 54 de pós-graduação lato sensu, Residência Médica e 04 programas stricto sensu, 11 cursos de Extensão/Férias. Em 2017, a Universidade foi credenciada a ofertar Educação a Distância (Portaria MEC nº 1556 de 19 de dezembro de 2017, publicada no DOU de 20 de dezembro de 2017), sendo autorizados quatro cursos de graduação que desses, dois iniciaram seu funcionamento em 2018.

Os quadros, a seguir, apresentam o número de alunos matriculados nos diversos cursos e modalidades de ensino ofertados nos Campi da Universidade de Mogi das Cruzes, em 2020

Cursos / Graduação	2020	2020	
PRESENCIAL	1º SEM	2º SEM	TOTAL
CMC	9245	7987	17232
CVL	2387	1959	4346
Total	11632	9946	21578

Cursos Graduação a Distância	Área	2020 2º SEM
Ingressantes	Humanas	31
	Exatas	97
Total		128

Cursos / Modalidades	2020/1		2020/2	
	CMC	CVL	CMC	CVL
Especialização	181	12	109	0
Especialização/MBA	277	0	120	0
Extensão	14	0	8	0
Residência Médica	33	0	27	0
Total	505	12	264	0

Em mais de 55 anos de atuação, a UMC formou em seus cursos de Graduação 127.066 profissionais, sendo 113566 no Campus da Sede e 13500 no Campus Villa- Lobos. No período de 2001 a 2020, concluíram Programas na área de Pós-graduação da UMC, 17115 profissionais, como discriminado no quadro abaixo:

CAMPUS	PROGRAMA	TOTAL
Mogi	Especialização	4016
Mogi	Especialização MBA	694
Mogi	Residência Médica	65
Mogi	Extensão Universitária	8223
Mogi	Mestrado	864
Mogi	Doutorado	109

Villa-Lobos	Especialização	1312
Villa-Lobos	Especialização/MBA	910
Villa-Lobos	Extensão Universitária	922

3.1.2 Conceitos Obtidos pela Universidade de Mogi das Cruzes as Avaliações Externas Institucionais e de Curso

Nos quadros a seguir, estão relacionados os conceitos obtidos, pela UMC, no ENADE e consequente CPC, e nas visitas in loco (C/C), a partir de 2009, relativos aos cursos de graduação presenciais, ao Recredenciamento da Universidade, autorização dos Cursos/Polos de Educação a Distância, e ao Credenciamento da Educação a Distância.

* Cursos que estão aguardando Portaria, não participaram do ENADE ou receberam visita in loco (antes de 2010)

Campus	Curso	Grau	ENADE	CPC	CC	Ano da última avaliação	Data do Ato Legal Autorização / Reconhecimento / Renovação de Reconhecimento / Protocolo
CMC	Administração	Bacharelado	3	3	*	2018	Portaria nº 271, 03/04/2017 - Data da Publicação: 04/04/2017
CVL	Administração	Bacharelado	4	3	4 *	2018	Portaria nº 545 de 05/06/2017 - Data da Publicação: 06/06/2017
CMC	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	2	3	4	2017	Portaria nº 919, 27/12/2018 - Data da Publicação: 28/12/2018
CVL	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	3	3	3	2017	Portaria nº 919 de 27/12/2018 - Data da Publicação: 28/12/2018
CMC	Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	2	3	3	2017	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CMC	Automação Industrial	Tecnológico	s/c	s/c	4	2017	Portaria nº 103, 04/04/2016 - Data da Publicação: 05/04/2016
CMC	Biomedicina	Bacharelado			*	2016	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CVL	Biomedicina	Bacharelado	3	4	3	2016	Portaria nº 136 de 01/03/2018 - Data da Publicação: 02/03/2018
CMC	Ciências Biológicas	Licenciatura	3	4	5	2017	Portaria nº 919, 27/12/2018 - Data da Publicação: 28/12/2018

Campus	Curso	Grau	ENADE	CPC	CC	Ano da última avaliação	Data do Ato Legal Autorização / Reconhecimento / Renovação de Reconhecimento / Protocolo
CMC	Ciências Biológicas	Bacharelado	3	4	*	2017	Portaria nº 919, 27/12/2018 - Data da Publicação: 28/12/2018
CVL	Ciências Biológicas	Bacharelado	S/C	S/C	4 **	2017	Portaria nº 316 de 15/07/2016 - Data da Publicação: 18/07/2016
CVL	Ciências Biológicas	Licenciatura	S/C	S/C	4 **	2017	Portaria nº 546 de 05/06/2017 - Data da Publicação: 06/06/2017
CMC	Ciências Contábeis	Bacharelado	3	3	* **	2018	Portaria nº 271, 03/04/2017 - Data da Publicação: 04/04/2017
CVL	Ciências Contábeis	Bacharelado	3	3	4 **	2018	Portaria nº 795 de 26/07/2017 - Data da Publicação: 28/07/2017
CMC	Comunicação Social	Bacharelado	2	SC	*	2009	Portaria nº 1.059, 29/04/2004 - Data da Publicação: 03/05/2004
CMC	Design de Interiores	Tecnológico	3	3	5 *	2018	Portaria nº 546, 05/06/2017 - Data da Publicação: 06/06/2017
CMC	Design Gráfico	Tecnológico	3	3	4 *	2018	Portaria nº 546, 05/06/2017 - Data da Publicação: 06/06/2017
CMC	Direito	Bacharelado	3	3	4 *	2018	Portaria nº 519, 02/06/2017 - Data da Publicação: 05/06/2017

Campus	Curso	Grau	ENADE	CPC	CC	Ano da última avaliação	Data do Ato Legal Autorização / Reconhecimento / Renovação de Reconhecimento / Protocolo
CVL	Direito	Bacharelado	3	4	4 *	2018	Portaria nº 413 de 26/08/2016 - Data da Publicação: 29/08/2016
CMC	Educação Física	Bacharelado	3	4	3	2016	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CMC	Educação Física	Licenciatura	3	4	3	2017	Portaria nº 919, 27/12/2018 - Data da Publicação: 28/12/2018
CMC	Enfermagem	Bacharelado	4	4	4	2016	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CVL	Enfermagem	Bacharelado	2	3	4	2016	Portaria nº 37 de 19/04/2012 - Data da Publicação: 20/04/2012
CMC	Engenharia Ambiental	Bacharelado	*	*	*	*	Portaria nº 566 de 27/09/2016 - Data da Publicação: 28/09/2016
CMC	Engenharia Civil	Bacharelado	3	3	4 *	2019	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CVL	Engenharia Civil	Bacharelado	2	3	4	2019	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CMC	Engenharia de Produção	Bacharelado	3	3	4	2017	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021

Campus	Curso	Grau	ENADE	CPC	CC	Ano da última avaliação	Data do Ato Legal Autorização / Reconhecimento / Renovação de Reconhecimento / Protocolo
CMC	Engenharia Elétrica	Bacharelado	3	3	4 *	2017	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CMC	Engenharia Mecânica	Bacharelado	3	3		2017	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CVL	Engenharia Mecânica	Bacharelado	3	3	4	2017	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CMC	Engenharia Química	Bacharelado	2	3	3	2017	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CMC	Estética e Cosmética	Tecnológico	*	*	*	*	Portaria nº 565 de 27/09/2016 - Data da Publicação: 28/09/2016
CMC	Farmácia	Bacharelado	4	4	5	2016	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CVL	Farmácia	Bacharelado	2	3	4	2016	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CVL	Fisioterapia	Bacharelado	4	4	4	2016	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CMC	Fisioterapia	Bacharelado	3	4	4	2016	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021

Campus	Curso	Grau	ENADE	CPC	CC	Ano da última avaliação	Data do Ato Legal Autorização / Reconhecimento / Renovação de Reconhecimento / Protocolo
CMC	Gestão da Produção Industrial	Tecnológico	1	2	**	2014	Portaria nº 286, 21/12/2012 - Data da Publicação: 27/12/2012
CMC	Gestão da Qualidade	Tecnológico	1	2	4 *	2018	Portaria nº 547, 05/06/2017 - Data da Publicação: 06/06/2017
CVL	Gestão da Qualidade	Tecnológico	5	4	4 *	2018	Portaria nº 545 de 05/06/2017 - Data da Publicação: 06/06/2017
CMC	Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico	3	3	3 *	2018	Portaria nº 271, 03/04/2017 - Data da Publicação: 04/04/2017
CVL	Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico	3	4	4 *	2018	Portaria nº 931 de 24/08/2017 - Data da Publicação: 25/08/2017
CVL	Gestão Financeira	Tecnológico	2	3	4 *	2018	Portaria nº 575 de 09/06/2017 - Data da Publicação: 12/06/2017
CMC	Gestão Hospitalar	Tecnológico	*	*	*	*	Portaria nº 564 de 27/09/2016 - Data da Publicação: 28/09/2016
CMC	Jornalismo	Bacharelado	3	3	* *	2018	Portaria nº 271, 03/04/2017 - Data da Publicação: 04/04/2017
CMC	Logística	Tecnológico	4	3	3 *	2018	Portaria nº 271, 03/04/2017 - Data da Publicação: 04/04/2017

Campus	Curso	Grau	ENADE	CPC	CC	Ano da última avaliação	Data do Ato Legal Autorização / Reconhecimento / Renovação de Reconhecimento / Protocolo
CVL	Logística	Tecnológico	4	3	4 *	2018	Portaria nº 931 de 24/08/2017 - Data da Publicação: 25/08/2017
CMC	Manutenção Industrial	Tecnológico	3	3	4 **	2012	Portaria nº 286, 21/12/2012 - Data da Publicação: 27/12/2012
CMC	Marketing	Tecnológico	3	3	4 *	2018	Portaria nº 706, 18/12/2013 - Data da Publicação: 19/12/2013
CVL	Marketing	Tecnológico	4	4	4 *	2018	Portaria nº 706 de 18/12/2013 - Data da Publicação: 19/12/2013
CMC	Medicina	Bacharelado	2	3	5	2016	Portaria nº 566, 20/08/2018 - Data da Publicação: 21/08/2018
CMC	Nutrição	Bacharelado	SC	SC	4	2017	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CMC	Odontologia	Bacharelado	3	4	4	2018	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CMC	Pedagogia	Licenciatura	4	3	*	2014	Portaria nº 919, 27/12/2018 - Data da Publicação: 28/12/2018
CMC	Processos Gerenciais	Tecnológico	3	3	4 *	2018	Portaria nº 931 de 24/08/2017 -Data da Publicação: 25/08/2017

Pós-Graduação Stricto Sensu

Legenda:

M – Mestrado D – Doutorado F – Profissional

Stricto Sensu							
Programa	Área de Avaliação	Área Básica	Situação	Mod.	M	D	F
Biotecnologia	Biotecnologia	Biotecnologia	Em funcionamento	Acadêmico	4	4	-
Ciência e Tecnologia em Saúde	Interdisciplinar	Saúde e Biológicas	Em funcionamento	Profissional	-	-	3
Engenharia Biomédica	Engenharias IV	Engenharia Biomédica	Em funcionamento	Acadêmico	4	4	-
Políticas Públicas	Interdisciplinar	Sociais e Humanidades	Em funcionamento	Acadêmico	3	-	-

Pós-Graduação Lato Sensu

Denominação	Situação	Modalidade	Campus
Administração do Setor Público	ativo	Presencial	Villa Lobos
Alfabetização e Cultura Escrita	ativo	Presencial	Villa Lobos
Arquitetura Comercial e Visual Merchandising	ativo	Presencial	Villa Lobos
Business Intelligence	ativo	Presencial	Villa Lobos
Cooperação Internacional e Desenvolvimento Local	ativo	Presencial	Villa Lobos
Direito Material e Processual do Trabalho	ativo	Presencial	Villa Lobos

Direito Processual Civil - Conciliação, Mediação e Arbitragem	ativo	Presencial	Villa Lobos
Direitos Humanos e Direitos Fundamentais	ativo	Presencial	Villa Lobos
Direitos Humanos e Políticas Públicas	ativo	Presencial	Villa Lobos
Educação, Diversidade e Cultura	ativo	Presencial	Villa Lobos
Engenharia da Qualidade e Produtividade	ativo	Presencial	Villa Lobos
Engenharia de Segurança do Trabalho	ativo	Presencial	Villa Lobos
Engenharia de Software	ativo	Presencial	Villa Lobos
Gestão de Marcas e Branding	ativo	Presencial	Villa Lobos
Gestão e Treinamento Físico Personalizado	ativo	Presencial	Villa Lobos
Gestão em Ambientes de Alimentação	ativo	Presencial	Villa Lobos
Marketing e Estratégia Digital	ativo	Presencial	Villa Lobos
MBA em Gestão de Projetos combinando PMI com Agile	ativo	Presencial	Villa Lobos
MBA em Gestão Estratégica de Marketing e Vendas	ativo	Presencial	Villa Lobos
MBA em Gestão Financeira e Controladoria	ativo	Presencial	Villa Lobos
MBA em Liderança e Gestão de Pessoas	ativo	Presencial	Villa Lobos
MBA em Logística e Supply Chain	ativo	Presencial	Villa Lobos
Psicologia Organizacional	ativo	Presencial	Villa Lobos
Psicopedagogia - Ênfase em Educação	ativo	Presencial	Villa Lobos
Sistemas Elétricos de Potência	Ativo	Presencial	Villa Lobos

Acupuntura	Ativo	Presencial	Mogi das Cruzes
Administração do Setor Público	Ativo	Presencial	Mogi das Cruzes
Alfabetização e Cultura Escrita	Ativo	Presencial	Mogi das Cruzes
Arquitetura Comercial e Visual Merchandising	Ativo	Presencial	Mogi das Cruzes
Business Intelligence	Ativo	Presencial	Mogi das Cruzes
Cooperação Internacional e Desenvolvimento Local	ativo	Presencial	Mogi das Cruzes
Direito Material e Processual do Trabalho	ativo	Presencial	Mogi das Cruzes
Direito Processual Civil - Conciliação, Mediação e Arbitragem	ativo	Presencial	Mogi das Cruzes
Direitos Humanos e Direitos Fundamentais	ativo	Presencial	Mogi das Cruzes
Direitos Humanos e Políticas Públicas	ativo	Presencial	Mogi das Cruzes

Denominação	Situação	Modalidade	Campus
Educação, Diversidade e Cultura	ativo	Presencial	Mogi das Cruzes
Endodontia	ativo	Presencial	Mogi das Cruzes
Engenharia da Qualidade e Produtividade	ativo	Presencial	Mogi das Cruzes
Engenharia de Segurança do Trabalho	ativo	Presencial	Mogi das Cruzes
Engenharia de Software	ativo	Presencial	Mogi das Cruzes
Gestão de Marcas e Branding	ativo	Presencial	Mogi das Cruzes
Gestão e Treinamento Físico Personalizado	ativo	Presencial	Mogi das Cruzes
Gestão em Ambientes de Alimentação	ativo	Presencial	Mogi dasCruzes
Marketing e Estratégia Digital	ativo	Presencial	Mogi das Cruzes
MBA em Gestão de Projetos combinando PMI com Agile	ativo	Presencial	Mogi das Cruzes
MBA em Gestão Estratégica de Marketing e Vendas	ativo	Presencial	Mogi das Cruzes
MBA em Gestão Financeira e Controladoria	ativo	Presencial	Mogi das Cruzes
MBA em Liderança e Gestão de Pessoas	ativo	Presencial	Mogi das Cruzes
MBA em Logística e Supply Chain	ativo	Presencial	Mogi das Cruzes
Ortodontia	ativo	Presencial	Mogi das Cruzes
Psicologia do Esporte	ativo	Presencial	Mogi das Cruzes
Psicologia Organizacional	ativo	Presencial	Mogi das Cruzes
Psicopedagogia - Ênfase em Clínica	ativo	Presencial	Mogi das Cruzes
Sistemas Elétricos de Potência	ativo	Presencial	Mogi das Cruzes

Índice Geral dos Cursos Avaliados – IGC

IGC	2016	2017	2018
	3	3	3

Conceito Institucional – CI

A Universidade de Mogi das Cruzes recebeu, em 2010, Comissão de Avaliação Externa que recomendou seu Recredenciamento com conceito 4, de acordo com a Portaria nº 337 de 05/04/2012, publicada no Diário Oficial da União em 10/04/2012, pág. 12, seção 1.

O credenciamento solicitado, pela UMC, para ofertar cursos na modalidade a Distância, foi autorizado por meio da Portaria MEC nº 1556 de 19 de dezembro de 2017, publicado no DOU no dia 20 de dezembro de 2017.

3.2 Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

3.2.1 Planejamento - Histórico

Por acreditar que o Planejamento é atividade primordial em qualquer instituição, a Chancelaria da UMC instituiu, em 1994, a Coordenadoria de Planejamento ligada à Vice-chancelaria para dar suporte às ações e atividades desenvolvidas pelos vários setores.

As primeiras ações da Coordenadoria voltaram-se para a implantação e otimização dos processos de informática, além de priorizar o Planejamento Estratégico como forma de garantir a viabilidade, a sobrevivência e o crescimento da Instituição. Assim, o planejamento

destacou-se como uma das funções administrativas capaz de concorrer para o atendimento das propostas de uma instituição particular de ensino superior que visava a qualidade e a satisfação da comunidade acadêmica.

Estudos realizados com a colaboração de Comissão Especial, contratada pela Instituição, a quem coube delinear o Projeto Acadêmico da Instituição, em 1996, provocaram alterações na estrutura administrativa da UMC e a transformação da Coordenadoria de Planejamento em Assessoria de Planejamento, subordinando-a à Vice-reitoria.

Coube à Assessoria de Planejamento, à época, com o apoio da Trevisan Consultores S/C, preparar uma versão preliminar do Documento Básico de Planejamento capaz de, atendendo às características da UMC, tornar transparentes as atividades, funções e proposições, além de obter o envolvimento e o compromisso de todos os agentes num processo participativo de elaboração do Plano Estratégico da Instituição. O trabalho desenvolveu-se em etapas, iniciando-se pela montagem de um resumo histórico da Instituição.

Observaram-se as influências do passado, a situação da época, o estilo decisório dos dirigentes e a cultura disseminada. Coletaram-se e discutiram-se os dados internos e externos intervenientes e relevantes e procedeu-se à configuração de novos paradigmas, em contraponto à estrutura e ao processo ensino-aprendizagem, administração, recursos humanos e materiais, financeiros e tecnológicos existentes.

A primeira etapa do Planejamento Estratégico Institucional – PEI – compreendeu a análise ambiental interna e externa, na tentativa de: definir e aprimorar os pontos fortes da Instituição; conhecer, adequar ou mesmo eliminar os pontos fracos; conhecer e usufruir de

oportunidades e identificar e interpretar os riscos e eventuais reflexos futuros intervenientes.

Nessa parte inicial do processo a fase mais importante foi a do diagnóstico interno, composto pelos diagnósticos administrativos e acadêmicos.

O diagnóstico acadêmico reuniu as opiniões dos professores e alunos sobre aspectos ligados à situação acadêmica e teve como objetivo o conhecimento do grau de satisfação do público alvo. Apontou os problemas que, de forma recorrente, vinham sendo identificados em outras avaliações. Entretanto, esse diagnóstico não trouxe uma análise da gestão e dos processos internos que muitas vezes comprometiam a atividade acadêmica.

O diagnóstico administrativo foi o que gerou o maior número e as mais profundas consequências, sendo respondido por integrantes da administração geral da UMC, do Reitor aos Chefes de Departamento ou de setores administrativos responsáveis e usuários dos processos a serem analisados. Compuseram esse diagnóstico questões ligadas à administração geral e às áreas específicas. As respostas foram analisadas, consistidas e agrupadas, de modo a selecionar os respondentes em grupos favoráveis, desfavoráveis e alheios às necessidades de transformação, tendo sido analisadas as documentações comprobatórias.

Um relatório analítico traçou o perfil da administração e um diagrama de causa e efeito, confirmando a percepção de que a Universidade passava por problemas de

ordem estrutural, de metodologia administrativa, de perfil de gestores e de definição e desenvolvimento de sua missão como instituição de ensino a partir de uma concepção acadêmica claramente delineada, demonstrando quais as consequências decorrentes dos problemas apresentados.

A partir desse trabalho, com auxílio de consultores externos, foi elaborada proposta de mudança administrativa, entendida como prioritária, para garantir as bases de uma profunda reformulação acadêmica.

Essa proposta aprovada pelo Conselho Universitário – CONSU, em 31/03/95, baseou-se na introdução da autonomia da Universidade para as práticas acadêmicas, para execução orçamentária e para a contratação e demissão de professores e de funcionários, incentivando a profissionalização da gestão, a modernização dos métodos e o controle dos processos.

A estrutura organizacional foi redesenhada, incorporando níveis de discussão e participação, novos setores visando ao desenvolvimento de novas áreas e de modernas práticas de administração e iniciou-se um longo processo de adequação dos recursos humanos, o que gerou à época, a substituição paulatina de 100% do corpo diretivo, 50% do quadro de funcionários e 25% do corpo docente.

O processo de consultoria e discussão para a estruturação de um modelo de universidade particular de qualidade viável sob o ponto de vista financeiro, mas, adequado às realidades de um setor que possui peculiaridades que precisam ser respeitadas, mostrou-se uma experiência interessante para a Instituição que tem clareza de seus anseios e coragem de ousar novas propostas, embora o modelo reproduzisse, em boa parte, as proposições orientadas pelo paradigma

das universidades públicas.

A primeira tarefa levada a termo pela nova equipe foi a elaboração do Planejamento Estratégico Institucional – PEI, que passou a ser o documento norteador de todas as políticas institucionais, da distribuição orçamentária e das ações a serem desenvolvidas dentro de uma cronologia compatível com o projeto. Esse documento foi distribuído para todos os professores e funcionários e, depois de aprovado pelo Conselho Universitário - CONSU, passou a ser conteúdo obrigatório de todos os documentos que tratavam de políticas, princípios e valores institucionais.

O PEI representou o compromisso da UMC com a comunidade interna e externa, da Mantenedora com a Instituição; dos integrantes da UMC para com ela e da equipe de gestão para com seus colaboradores.

Constituiu o ponto de partida e de convergência para o desenvolvimento das áreas afins e da administração da UMC. Foram definidas as missões, políticas gerais, objetivos e metas da Instituição, assim como da graduação, da pós-graduação, da pesquisa e da extensão, cuja filosofia e premissas básicas integravam o Estatuto da UMC.

Metas específicas e várias mudanças estruturais se desenvolveram para dar suporte aos projetos implementados no decorrer dos anos seguintes.

A principal estratégia adotada foi a busca de pessoal altamente qualificado para dirigir centros e cursos, a formação de núcleos multidisciplinares de pesquisa em áreas pré-determinadas pela Universidade, com pesquisadores de competência reconhecida que também ministrassem aulas, a qualificação de professores por meio de programas de qualificação, contratação de docentes qualificados e recém- doutores.

Com o aumento da competência acadêmica instalada, foi possível realizar avaliações externas, com comissões de especialistas, de todos os cursos de graduação, iniciando-se um programa de valorização e um processo de acompanhamento intenso direcionado aos primeiros anos dos cursos da Instituição.

Ainda como parte da base necessária ao desenvolvimento de um projeto amplo de mudanças internas, uma nova carreira acadêmica foi elaborada e aprovada, contendo avanços e introduzindo parâmetros condizentes com a realidade orçamentária e com a prioridade do ensino, foco principal de todas as atividades da UMC.

Na verdade, a opção pela priorização do ensino foi um marco estratégico fundamental para a organização da pesquisa e da extensão, uma vez que estas áreas foram desenhadas de modo a garantir uma relação de interdependência fundamental para o desenvolvimento da graduação.

Como pré-requisito para implantação de uma nova carreira dos professores, mudanças na forma de organização acadêmica se impunham, daí a conseqüente extinção dos departamentos, a criação das coordenações de áreas básicas por Centro, a reestruturação dos Colegiados de Curso.

Muitas foram as melhorias nos processos administrativos e acadêmicos que antecederam o grupo de ações desenvolvidas.

Em 2002, em decorrência de novas mudanças na estrutura organizacional, foi implantado o Setor de Planejamento e Avaliação Institucional com responsabilidade de:

- Colaborar e participar da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, em desenvolvimento por consultoria externa, acompanhando e avaliando as principais

ações da Instituição;

- Proceder constante atualização do Plano Institucional da UMC considerando as expectativas da comunidade acadêmica em relação ao planejamento;
- Operacionalizar o Programa de Avaliação Institucional desenvolvido de acordo com a proposta do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras – CRUB;
- Sistematizar informações, analisar, interpretar, sintetizar e apresentar dados, visando subsidiar a tomada de decisões, bem como de atender ao disposto na legislação específica sobre a Avaliação da Educação Superior.

O ponto de partida impulsionador do conjunto de operações que constitui a prática do planejamento é a avaliação, ou seja, o julgamento de em que, quanto, como e quando a realidade precisa ser transformada.

Para um trabalho produtivo, é essencial o maior número possível de informações sobre essa realidade. Com o conhecimento das condições reais, das limitações e dos elementos disponíveis podem ser planejadas ações que possibilitem o acompanhamento sistemático dos objetivos da UMC.

O desenvolvimento do Programa CRUB de Avaliação das Universidades Brasileiras, ao qual a Instituição aderiu, em 2001, forneceu orientação para o aperfeiçoamento das ações avaliativas já desenvolvidas, consolidando-as, juntamente com os novos aspectos, numa autoavaliação institucional que contribuiu efetivamente para um planejamento eficaz.

É interessante ressaltar que os resultados advindos do Exame Nacional de Cursos – ENADE e das Avaliações das Comissões Externas,

aliados aos da Autoavaliação, realizada pela Instituição, são para o planejamento indicadores significativos a permitir a definição de estratégias e metas, capazes de levar a UMC a uma efetiva correção de rumos na conquista de excelência, preconizada em sua visão de futuro.

Também é importante destacar que o processo de planejamento de uma Instituição educacional do porte da UMC ocorre pela soma dos esforços de vários setores e níveis de atividade.

Na UMC, projetar fins e estabelecer meios para atingir o que se pretende, estabelecendo uma forma de relação entre o pensar e o fazer é atividade essencial para que a Instituição cumpra seus propósitos e sua intencionalidade. Assim, o:

- Projeto Pedagógico Institucional – PPI: se configura como um conjunto de políticas e diretrizes especificadoras da ação educacional. Evidencia a identidade da Instituição, orienta as discussões acadêmicas, políticas e administrativas, bem como define a qualidade a ser assumida no ensino, na pesquisa, na extensão, imprimindo direção e clareza às finalidades da Universidade. É o documento que orienta e direciona o trabalho da Instituição para atingir seu alvo, formular objetivos coerentes com sua Missão, adaptar-se ao contexto social e gerenciar, segundo parâmetros de eficiência e eficácia.
- Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI: elaborado para um período de cinco anos é o documento que identifica a Instituição quanto à sua filosofia de trabalho: à missão a que se propõe; às diretrizes pedagógicas que orientam as suas ações: à estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve.
- Planejamento dos Cursos: regido pelo Projeto Pedagógico com execução e avaliação de responsabilidade do Coordenador,

juntamente com o Núcleo Docente Estruturante e colaboração do Colegiado de Curso, alunos e funcionários envolvidos. É realizado de forma ampla, mas é necessário generalizar a avaliação de sua concretização e dispor de bases mínimas para comparação.

- Planejamento de Ensino: tem sua unidade básica nos planos de disciplinas, consoantes com o Projeto Pedagógico de cada curso, como explicitado no item acima. Existem planejamentos específicos nos laboratórios e clínicas elaborados pelos Coordenadores com a colaboração dos que a eles recorrem em suas atividades.

- Planejamento: Reitoria, Pró-reitorias e Diretorias Acadêmicas e Diretorias, Departamentos e Gerências Administrativas

A Reitoria é o órgão superior diretivo, executivo e supervisor de todas as atividades universitárias. Dessa forma, o planejamento da Reitoria é baseado nos planejamentos de todos os órgãos universitários norteados pelas orientações da Mantenedora e dos órgãos colegiados superiores.

A Pró-reitoria Acadêmica – PROAC é o órgão responsável pela gestão acadêmica em nível de graduação, sendo a Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão – DPPGE, o órgão responsável pelas atividades de pesquisa e pós-graduação nas Unidades dos Campi da Universidade, e a Coordenação Geral de Educação a Distância tem como função precípua supervisionar e coordenar as atividades desenvolvidas pela Universidade na sua área de atuação.

Assim, às PROACs compete supervisionar e coordenar as atividades de ensino de graduação, promovendo nos Campi da Instituição o planejamento dessas atividades por meio dos

projetos pedagógicos que têm a participação dos Coordenadores, dos Núcleos Docentes Estruturantes, Colegiados de Curso, bem como do corpo discente.

À DPPGE compete planejar, supervisionar e coordenar as atividades de pós-graduação, pesquisa e extensão nos Campi da UMC. O seu planejamento é baseado nos setores de pós-graduação stricto e lato sensu, pesquisa e iniciação científica e extensão e assuntos comunitários, sendo que esses setores, por sua vez, devem ter seus planejamentos em interface com os núcleos de pesquisa e o ensino de graduação.

À Coordenação Geral de Educação a Distância cabe planejar, supervisionar e coordenar as atividades da EaD nos Campi da UMC.

As Diretorias, Departamentos e Gerências da área administrativa (Diretoria Administrativa, Diretoria Comercial, Departamento de Marketing e Notícias, Gerências de Recursos Humanos, de Tecnologia e Comunicação e do Atendimento Integrado) são responsáveis por planejar, orientar e supervisionar todas as atividades administrativas se constituindo em suporte para as mudanças e atividades da área acadêmica.

3.2.2. Avaliação Institucional

Na década de 1990, a Universidade de Mogi das Cruzes reforçou a convicção, presente desde a sua fundação, de que era preciso buscar o crescimento com qualidade definindo, como prioridade, dotar a Universidade de Mogi das Cruzes de mecanismos institucionais atualizados que permitissem o desempenho ideal de suas funções, e investiu num amplo programa de qualificação e melhoria da organização educacional e administrativa.

Nesse período (1990 a 1994), a UMC iniciou o processo institucional de avaliação, considerando apenas as variáveis quantitativas. O primeiro instrumento utilizado para o levantamento de dados foi elaborado pelo Instituto Brasileiro de Qualificação do Ensino Superior – IBQES, criado pela Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior – ABMES, com o objetivo de avaliar, de forma sistemática e regular, os cursos das instituições de ensino superior particulares. Os dados quantitativos serviram como uma sondagem exploratória e vieram demonstrar a necessidade de ser implementado um processo sistemático de atualização e de análise de dados que possibilitasse o autoconhecimento da Instituição, bem como a vinculação dos seus objetivos com o meio social.

A partir daí uma série de atividades foram promovidas visando à sensibilização da comunidade acadêmica. Devido a experiência e envolvimento com o assunto, seminários, palestras e encontros sobre avaliação institucional, com a participação de pessoas de expressão no meio acadêmico, representantes de outras instituições de Ensino Superior – IES's, na época, foram capazes de sensibilizar a direção da UMC e o corpo docente para o início de um processo de avaliação mais amplo em que variáveis qualitativas passassem a ser consideradas.

O levantamento dos principais problemas que afetavam a qualidade do ensino, da infraestrutura e do desempenho das atividades docentes e administrativas, por meio do instrumento “Diagnóstico já” (1991), deu origem ao Plano de Ação “Novo Rumo” (1992), documento desencadeador do processo de aperfeiçoamento das atividades na UMC.

Em 1993, em atendimento às recomendações do MEC em relação à avaliação nas IES e, com o objetivo de conhecer o grau de satisfação dos docentes e discentes em relação aos vários aspectos institucionais,

foram coletados dados, por meio de instrumento denominado “Rediagnóstico”. Ainda, na mesma época, procedeu-se à avaliação de todos os laboratórios da Instituição, consequência da análise dos resultados apontados pelo Rediagnóstico. Os resultados da avaliação foram amplamente divulgados e procedeu-se à elaboração de plano de ação, visando à recuperação e otimização dos laboratórios, o que ocorreu em seguida.

Em 1994, sob a coordenação da Pró-reitoria de Ensino – PROEN, o Programa Avaliação Institucional interno foi implantado seguindo as diretrizes do programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras – PAIUB, ao qual a UMC submeteu e teve aprovado o seu plano. Tal fato demonstrou, mais uma vez, a preocupação da Instituição com a necessidade da avaliação institucional e com o reconhecimento de sua importância, assumindo o compromisso de proceder a avaliação de seus cursos, independentemente de contar com recursos do MEC.

Com suporte técnico de consultoria especializada, em 1996, foi realizado o Diagnóstico Administrativo que deu origem a alterações na estrutura organizacional da Instituição. O desenvolvimento dessa tarefa exigiu uma completa avaliação interna da Instituição, por meio de levantamentos e análises de dados e de informações que permitiram definir o perfil socioeconômico e de escolarização dos alunos, o perfil acadêmico do corpo docente e a estrutura de decisão acadêmica. Foram também analisados dados sobre evasão, repetência, infraestrutura e informações de pesquisas de opinião acerca do desenvolvimento dos estágios e demais atividades complementares em todos os cursos. As conclusões nortearam a natureza das ações a serem executadas e estimularam o prosseguimento do processo de avaliação institucional interno, para que pudessem ser apresentadas propostas de criação e

implementação de mecanismos que, respeitando as peculiaridades da Universidade particular, estimulassem a melhoria na formação dos alunos, na qualificação profissional de docentes e funcionários, bem como apresentassem alternativas para que todos os serviços oferecidos pela UMC fossem mais eficazes, marcando uma nova forma de gestão universitária. Paralelamente, com a desativação do PAIUB pelo MEC e alterações na Administração Superior da Instituição (1995) a Universidade, com base nas proposições apresentadas no Projeto Acadêmico, com a participação de toda a comunidade acadêmica, desenvolveu e elaborou seu Plano Estratégico Institucional (1996) e novas estratégias de avaliação foram adotadas.

No período compreendido entre 1996 e 1998 foram realizadas diversas ações: pesquisa de opinião (discentes e docentes supervisores) sobre o desenvolvimento dos estágios curriculares, com o objetivo de avaliá-los e, promover alterações, tendo em vista a melhoria e a ampliação dessa atividade; avaliação de todos os cursos de graduação por comissões convidadas pela Instituição e integradas por especialistas externos, sendo que muitas das sugestões apresentadas foram incorporadas aos projetos dos cursos; avaliação dos alunos ingressantes nas séries iniciais de todos os cursos de graduação; elaboração para cada curso de um “dossiê” que constituiu referência no desenvolvimento de ações, pedagógicas e administrativas dos cursos, dentre outras.

Para avaliação do desempenho acadêmico previsto no Plano de Carreira Acadêmica, aprovado pelo CONSU em março de 1998, a UMC desenvolveu o Programa de Avaliação do Desempenho Docente (PADD), procedendo-se à avaliação do docente pelo discente, à autoavaliação docente e à autoavaliação discente.

De 1999 a 2001, a Instituição deu prosseguimento a ações avaliativas que, embora não se configurassem como um Programa Institucional, desenvolveram-se como processo de autoavaliação e de aperfeiçoamento constante e criterioso.

Em 2002, voluntariamente, a UMC passou a participar do Programa CRUB de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras. Assim, em consonância com a metodologia estabelecida pelo Programa CRUB – Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras que conjugava autoavaliação e avaliação externa, a Instituição foi analisada na sua perspectiva globalizante, envolvendo as inter-relações entre as funções de ensino, pesquisa e extensão e dessas com a gestão administrativa, com o corpo docente, o alunado, o corpo técnico administrativo, os recursos de informação de infraestrutura física e os recursos financeiros. Todas as instâncias de decisão, execução e participação da Universidade foram acionadas e a sustentação política do Programa coube à Administração Superior.

O auto estudo, realizado por Comissão de Avaliação Interna – CAINTE, nomeada pela Reitora e integrada por representantes das áreas acadêmicas e administrativas e por subcomissões auxiliares e por Comissão de Avaliadores Externos – CAEX, constituída por especialistas em gestão universitária e avaliação institucional designada pelo CRUB. Essa comissão, em visita à UMC, incumbiu-se da validação do auto estudo verificando as evidências apresentadas, auditando dados, trabalhando

com indicadores, levantando novos fatos e aspectos e contribuindo com sugestões de propostas para a superação de dificuldades e para a realização plena das potencialidades da Instituição. A conclusão do processo se deu com a remessa à Instituição de parecer final. Esse parecer final identificando êxitos institucionais e potencialidades, bem como as causas das dificuldades, favoreceu a tomada de decisão sobre as alternativas de encaminhamento para a promoção de qualidade e para a institucionalização da avaliação como processo permanente na UMC.

Entretanto considerada a constituição, pelo MEC, da Comissão Especial de Avaliação – CEA, designada pela Portaria SESu de 28/04/03, com a finalidade de analisar, oferecer subsídios, fazer recomendações, propor critérios e estratégias para a reformulação dos processos e políticas de Avaliação da Educação Superior, a Instituição considerou prudente discutir as sugestões e questões fundamentais apontadas pelo CRUB, definir com base nelas as prioridades para a UMC e aguardar novas normas.

Assim, a partir da promulgação da Lei nº 10.861 de 14/04/04 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), fixando atribuições e competências para a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e propondo a criação, em cada IES, de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) para responsabilizar-se pela implementação dos processos de avaliação internos da Instituição, foi elaborada e submetida à CONAES a proposta de Autoavaliação da UMC. As ações propostas consideraram a experiência e o conhecimento acumulados pela Instituição, ao longo do tempo, e se apresentaram como uma oportunidade para que a UMC aperfeiçoasse sua atuação, aprimorasse sua qualidade e fizesse da

avaliação o instrumento capaz de promover o efetivo cumprimento de seu papel pedagógico e a melhoria de seu desempenho institucional.

A experiência e o conhecimento acumulados ao longo do tempo, na perspectiva de articular ações na área de avaliação em um programa capaz de garantir a permanente melhoria da qualidade e da pertinência das atividades desenvolvidas, cada vez mais reforçam, na UMC, a convicção da importância do processo de avaliação.

Reconhecida como questão estratégica, a avaliação mobiliza a Instituição na busca da adaptação de suas estruturas às exigências atuais. Esse contexto oportuniza que a UMC aperfeiçoe sua atuação, planeje seu futuro, contribua para a tomada de decisões e envolva toda a comunidade interna e externa no aprimoramento de sua qualidade, utilizando-se da avaliação para o efetivo cumprimento do seu desempenho acadêmico e a melhoria de seu desempenho institucional.

A institucionalização do processo de avaliação constitui uma das formas de viabilizar a melhoria da qualidade, de permitir o desenvolvimento da Universidade em todas as suas áreas de atuação, de favorecer e dinamizar o relacionamento da Instituição com a sociedade enquanto organização preocupada com a inovação, a criação e o desenvolvimento da melhoria de vida da sociedade.

Envolver a comunidade acadêmica em um processo contínuo de discussão e autocrítica visando a busca de formulações de propostas de tornar a UMC um espaço solidário e com condições de melhor atender as demandas internas e externas é um dos objetivos da Instituição. A participação de todos os segmentos da Universidade, na busca do redirecionamento e da expansão da capacidade de ação da UMC em todas as suas áreas de atuação é condição essencial para a concretização do que propõe a Avaliação Institucional.

Ao longo dos anos a avaliação tem-se constituído em fornecedora dos elementos embaixadores para a reconstituição contínua da ação da Instituição, permitindo detectar avanços e obstáculos, bem como promover atividades voltadas para a melhoria gradativa da qualidade de suas funções – ensino / pesquisa e extensão, transformando-se num meio auxiliar da contração e da reconstrução do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico Institucional – PPI.

Em meados de 2017, a Universidade de Mogi das Cruzes iniciou uma reestruturação organizacional visando se adequar às novas demandas e necessidades da Instituição, em consequência do credenciamento para oferecer cursos na modalidade a distância.

A Universidade de Mogi das Cruzes – UMC entende a Avaliação Institucional como indispensável para a verificação e aprimoramento de seu projeto educacional, capaz de propiciar a melhoria contínua do processo decisório e como instrumento de gestão universitária indispensável para a melhoria da qualidade da Instituição como um todo. Assim, para alcançar a excelência pretendida a UMC propôs no PDI, com vigência para o período de 2016-2020, as metas relacionadas à sua Avaliação Institucional e a seguir especificadas:

- Subsidiar os órgãos dirigentes da UMC nas tomadas de decisão para melhoria da qualidade de suas ações;
- Elaborar o Planejamento da Avaliação Institucional;
- Avaliar o nível de excelência acadêmica, de acordo com os parâmetros estabelecidos pela legislação em vigor;
- Garantir a implementação das diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior no programa de Avaliação

Institucional da UMC;

- Envolver todos os segmentos da Instituição nos processos de Avaliação Interna e Externa.

Para implementação e acompanhamento das metas previstas no PDI, a Comissão Própria de Avaliação definiu como ponto de partida para o processo avaliativo de caráter institucional, sistematizar e aperfeiçoar as três modalidades de avaliação: autoavaliação, avaliação de cursos e Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE – que, por meio de análise integrada de seus resultados, fornecem à Instituição melhores condições para determinar prioridades, estabelecer metas e estratégias, definir com segurança as ações a serem realizadas nos vários níveis da gestão acadêmica. Para tanto, organizou seu Plano de Trabalho em projetos e subprojetos com o intuito de coletar informações quantitativas e qualitativas, relevantes para o aperfeiçoamento do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico Institucional, bem como para o acompanhamento e avaliação das atividades acadêmicas e administrativas. Essa estrutura oportuniza definir ações contínuas e permanentes, enfatizando o caráter global e formativo da Avaliação Institucional e, conseqüentemente dos cursos/programas oferecidos pela Instituição, e fornecem elementos que subsidiam a tomada de decisões e definem novos referenciais de qualidade para a Universidade de Mogi das Cruzes.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA avalia semestralmente, por meio de instrumentos quantitativos o desempenho dos cursos e, conseqüentemente, dos Campi e da Instituição, destinados aos segmentos: corpo docente, corpo discente, coordenadores, funcionários técnicos e administrativos, com questões direcionadas ao desempenho

acadêmico, integração ensino/pesquisa/extensão, cursos, infraestrutura, serviços, à Instituição e à autoavaliação dos docentes, dos discentes e dos coordenadores de cursos/programas e dos funcionários técnicos e administrativos, que complementam as análises de caráter qualitativo, das ações/atividades, programas/projetos desenvolvidos pela Universidade de Mogi das Cruzes

Elaboração e aplicação dos instrumentos:

A CPA tendo em vista os Eixos e respectivas Dimensões a serem avaliadas e solicitou a colaboração das Pró-reitorias Acadêmicas, Diretorias e Gerências Administrativas considerando necessidades e interesses de cada setor, sob sua coordenação/gestão. As sugestões enviadas, foram analisadas e, se pertinentes, inseridas nos respectivos instrumentos. Considerou, ainda, a implantação do Projeto e subprojetos relativos ao Perfil dos corpos discente, docente e técnico-administrativo e inseriu, nos instrumentos de Autoavaliação, disponibilizados à cada segmento, a Dimensão/Informação Pessoal contendo questões específicas, com intuito de complementar as informações encaminhadas pelo Atendimento Integrado, no caso dos vestibulandos, dos alunos ingressantes e veteranos e, pela Gerência de Recursos Humanos no tocante aos professores, coordenadores e funcionários técnico-administrativos.

O quadro, abaixo, especifica os segmentos avaliadores e as dimensões disponibilizadas para cada um deles.

Semestre letivo	Segmento avaliador	Instrumento / dimensões	Observações
1º	Alunos Ingressantes Graduação	Pessoal, Socioeconômica, Escolaridade, Geral, Acadêmica, Curso, Docentes e Infraestrutura	O questionário disponibilizado aos alunos ingressantes teve como objetivo conhecer a situação/opinião desses alunos, em relação aos assuntos mencionados
	Alunos Veteranos Graduação	Pessoal, Curso, Docentes, Coordenadores, Atendimento Integrado, Biblioteca, Serviços, Infraestrutura	Os alunos podiam escolher qual (ais) o(s) professor (es) avaliariam, desta forma o número de alunos não coincide com o número de avaliações.
	Docentes Graduação	Pessoal, Curso, Coordenador, Aluno, Biblioteca, Programas, Infraestrutura	O questionário disponibilizado teve como objetivo conhecer a situação/opinião, desse segmento em relação aos assuntos mencionados. Os docentes avaliaram o(s) coordenador(es) dos cursos nos quais ministrava aulas
	Coordenadores Graduação	Pessoal, Professores, Atendimento Integrado, Biblioteca, Serviços, Infraestrutura	O questionário disponibilizado teve como objetivo conhecer a situação/opinião, desse segmento em relação aos assuntos mencionados. O(s) coordenador(es) avaliaram o corpo docente de cada um dos cursos sob sua gestão.
	Funcionários técnico-administrativos Campi	Pessoal, Recursos Humanos, Setor, Infraestrutura	O questionário disponibilizado teve como objetivo conhecer a situação/opinião, desse segmento em relação aos assuntos mencionados.

Semestre letivo	Segmento avaliador	Instrumento / dimensões	Observações
2º	Alunos Ingressantes Graduação	Pessoal, Socioeconômica, Escolaridade, Geral, Acadêmica, Curso	O questionário disponibilizado, no mês de agosto, aos alunos ingressantes teve como objetivo conhecer a situação/opinião desses alunos, em relação aos assuntos mencionados
	Alunos Veteranos graduação	Pessoal, Curso, Docentes, Coordenadores, Infraestrutura e Autoavaliação	Os alunos podiam escolher qual o professor avaliariam, desta forma o número de alunos não coincide com o número de avaliações.
	Alunos Ingressantes Graduação	Curso, Corpo Docente, Coordenadores, Infraestrutura e Autoavaliação	No segundo semestre, os instrumentos dirigidos a esse segmento foram os mesmos disponibilizados aos Veteranos
	Docentes Graduação	Pessoal, Curso, Coordenador, Aluno, Infraestrutura e Autoavaliação	O questionário disponibilizado teve como objetivo conhecer a situação/opinião desse segmento, em relação aos assuntos mencionados
	Coordenadores Graduação	Pessoal, Professores, Infraestrutura e Autoavaliação	O questionário disponibilizado teve como objetivo conhecer a situação/opinião desse segmento, em relação aos assuntos mencionados
	Funcionários técnico-administrativos Campi	Pessoal, Recursos Humanos, Setor, Infraestrutura e Autoavaliação	O questionário disponibilizado teve como objetivo conhecer a situação/opinião desse segmento, em relação aos assuntos mencionados

Os instrumentos de Autoavaliação dirigidos aos alunos, professores, coordenadores de cursos de graduação e funcionários técnico-administrativos foram disponibilizados online, para todos os envolvidos e aplicados no primeiro semestre no período de 21 de maio a 30 de junho. No segundo semestre, o instrumento Socioeconômico e de Escolaridade, foi disponibilizado aos ingressantes no período de 27 de agosto a 13 de setembro, enquanto os outros instrumentos foram liberados de 08 a 30 de outubro, uma vez que as assertivas/questões eram iguais às dos veteranos, sendo preservada a identidade dos respondentes.

Critérios para tratamento das respostas

Ao efetuar a análise dos resultados da Autoavaliação a CPA considerou:

- comparar os conceitos a seguir, além de verificar a pertinência do quesito ao curso/Campus/Instituição;
- analisar e comparar os resultados dos quesitos/dimensões/segmentos correlacionados e/ou que se complementassem.

Tratamento das Respostas	Significado (as características dos quesitos são:)		Classificação
Potencialidades As informações devem ser comemoradas e divulgadas	Concordo Plenamente com a afirmativa	Algumas informações são Excelentes	Índices de 90% a 100% de Excelente/Bom ou 100% de Bom.
Analisar e aprofundar Os quesitos precisam de pequenos ajustes	Concordo em parte com a afirmativa	Muitas das informações são Boas	Índices de 70% a 89,99% de Bom/Excelente
Pontos a melhorar Verificar por meio de análises mais acuradas e de outras técnicas de avaliação os pontos a serem melhorados.	Discordo em parte da afirmativa	As informações boas superam as falhas ou defeitos que o quesito possa apresentar.	Índices de 50% a 69,99% de Bom/Excelente ou mais de 30% de Satisfatório
Fragilidades Merecem atenção especial da Administração Setorial e Superior, bem como aprofundamento da análise, utilizando-se outras técnicas de avaliação.	Discordo totalmente da afirmativa	As informações são primordialmente negativas	Índices abaixo de 49,9% de Excelente/Bom ou acima de 20% de Insatisfatório (Fraco), consideradas as análises e percentuais dos demais critérios
		O quesito não se	Índices acima de 20% de Não se Aplica

<p>Analisar cuidadosamente, cada quesito e verificar a pertinência das respostas, bem como providenciar maiores informações a respeito das mesmas</p>	<p>Não sei Opinar</p>	<p>aplica ao curso</p>	<p>consideradas as análises e percentuais dos demais critérios</p>
		<p>O avaliador não tem conhecimento das informações solicitadas no quesito</p>	<p>Índices acima de 20% de Não Sei Responder consideradas as análises e percentuais dos demais critérios</p>
		<p>Programas e/ou serviços oferecidos pela Instituição, mas que não são obrigatórios para os alunos.</p>	<p>Índices acima de 20% de Não se Aplica ou Não sei Responder consideradas as análises e percentuais dos demais critérios</p>
	<p>Os percentuais obtidos são muito semelhantes</p>		<p>Índices semelhantes nas alternativas consideradas as análises e percentuais dos demais critérios Excelente/Bom, Regular e Não sei Responder/Não se Aplica</p>

Consolidação: Análise e Elaboração dos Resultados da Pesquisa Quantitativa Relativa aos Campi da UMC

Ao término da aplicação dos instrumentos de autoavaliação, a CPA organizou os resultados com a preocupação de garantir: os atributos de utilidade, viabilidade e ética; a visão global da UMC; os resultados das avaliações por segmento avaliador. Para análise dos resultados baseou-se, inicialmente, na leitura descritiva dos instrumentos da autoavaliação (dados quantitativos), priorizando a elaboração de gráficos em relação aos aspectos acadêmicos, pedagógicos e administrativos de maior importância e utilidade para os Campi e à Instituição. As respostas às proposições constantes dos instrumentos foram tabuladas e sistematizadas de acordo com a frequência e organizadas segundo os critérios estabelecidos, para tratamento dos dados/informações resultantes, descritos no item 3.2, tendo como objetivo subsidiar a análise, as discussões e as consequentes conclusões, junto aos diferentes setores da Universidade, em relação aos Campi, visando dar maior transparência ao processo avaliativo e maior segurança na tomada de decisões pela Administração Superior.

Após analisar as informações, a Comissão Própria de Avaliação elaborou o presente relatório, no qual constam a análise das estratégias utilizadas, as potencialidades e os pontos a melhorar, e o encaminhou à Reitoria e Pró-reitores Acadêmicos, para conhecimento e aprovação.

O histórico de participação dos segmentos avaliadores na UMC, apresentou oscilações durante os semestres, de 2017 a 2020, o que levou a CPA a uma análise mais detalhada, com o intuito de detectar os motivos, rever as atividades e meios de divulgação que concorram para a ampliação do percentual de respondentes. Os índices variaram de

acordo com o segmento avaliador: no caso dos coordenadores de graduação, o percentual de 100% de respondentes tem se mantido desde 2015, em relação ao corpo docente, o percentual tem registrado pequenas alterações entre os semestres: (71% e 73%, em 2017, e 70% e 78%, em 2018), percebe-se um pequeno aumento no número dos professores que participaram da pesquisa. Nota-se, no entanto, em 2018, uma queda (3%) nos percentuais apresentados pelos funcionários técnico-administrativos, do 1º para o 2º semestre: (de 69% para 66%).

Em relação aos alunos dos cursos de graduação, no 1º semestre o percentual alcançado foi de 39% dos ingressantes e de 29% dos veteranos e, no 2º semestre, 61% dos ingressantes e 29% dos veteranos. As prováveis causas da oscilação, podem ser o caráter opcional da participação na pesquisa, um maior envolvimento de coordenadores e professores em relação à importância do processo avaliativo para a qualidade do curso, o acesso de funcionários a computadores, como no caso dos bedéis.

Visando reverter esse quadro, a Comissão Própria de Avaliação estuda meios e atividades, tais como rever e diversificar ações e meios de divulgação, que concorram para a ampliação do percentual de respondentes. Agora em 2020 os desafios das aulas remotas fez com que a CPA se preocupasse ainda mais com a motivação dos alunos procurando desenvolver ações que pudessem buscar o aluno em seus ambientes virtuais de aprendizagem, á exemplo do que já se tem sido feito no EaD.

Análise dos Resultados

A Comissão Própria de Avaliação considerou os resultados da pesquisa por dimensão disponibilizada/segmento avaliador, o que propiciou a comparação dos percentuais apontados. Considerou, ainda, que algumas das questões constantes dos instrumentos de autoavaliação, não são contempladas nas matrizes curriculares dos cursos superiores de tecnologia; que programas como Nivelamento, Apoio Psicopedagógico e Monitoria são opcionais para os alunos, e que os serviços disponibilizados pela Universidade (Fale Conosco, Ouvidoria) nem sempre são utilizados. Essa análise possibilitou conhecer não só a opinião de cada segmento avaliador, como também apontar comparativamente o percentual alcançado nas alternativas apresentadas, de acordo com os parâmetros adotados pela CPA/UMC.

Após finalizar a análise dos resultados obtidos, a CPA, constatou que os participantes da pesquisa, de maneira geral, avaliaram a Universidade de Mogi das Cruzes como EXCELENTE, considerando-se que das 317 questões 141 apresentaram percentuais de 90% a 100% e 132 percentuais na faixa de 70% a 89%, ressalta-se que não foram computadas as questões da Dimensão Pessoal/Informações Pessoais constantes dos instrumentos direcionados a todos os segmentos avaliadores e, no caso dos ingressantes as referentes a: Escolaridade, Socioeconômica, Geral, específicas desse segmento, de acordo com os critérios adotados pela CPA.

Faixas / critérios	Institucional / Campi	
	Nº de questões	%
de 90 a 100%	141	44%
de 70% a 89%	132	42%
de 50% a 69%	40	13%
Abaixo de 49%	4	1%
Total	317	-

A seguir são apresentadas as dimensões, o percentual apresentado em cada uma das faixas propostas para o tratamento das respostas, de acordo com a opinião do(s) respectivo(s) segmento(s) avaliador(es).

Graduação

Segmento Avaliador: Corpo Docente

2018/1 - Dimensões avaliadas: Coordenador de Curso, Alunos, Infraestrutura, Curso, Instituição.

Os professores avaliaram o (s) coordenador (es), bem como o(s) curso(s) no(s) qual(ais) lecionam, desta forma, o número de professores não coincide com o número de avaliações: 1189 referentes aos Coordenadores e Alunos.

Das 37 questões constantes nas cinco dimensões do Instrumento disponibilizado aos professores, 20 delas apresentaram percentuais na faixa de 90% a 100% de Bom/Excelente; 12 foram apontadas com percentuais de 70% a 89,9%, 5 na faixa de 50% a 69,9%.

Professor – Aluno

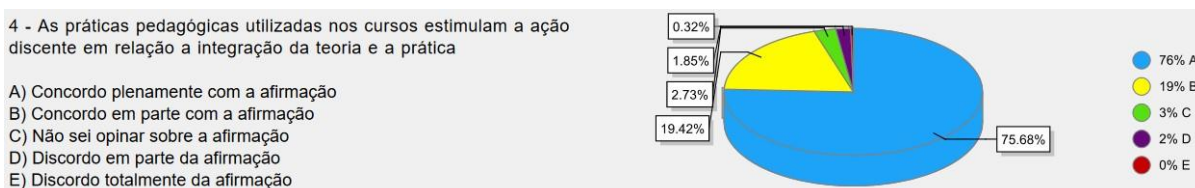


2018/2 – Dimensões avaliadas: Coordenador, Alunos, Autoavaliação, Curso, Infraestrutura e Instituição

Os professores avaliaram o (s) coordenador (es), bem como os cursos nos quais ministram aula, desta forma, o número de professores não coincide com o número de avaliações: 1246 referentes aos Coordenadores e Alunos.

Das 47 questões constantes nas seis dimensões do Instrumento disponibilizado aos professores, 25 delas apresentaram percentuais na faixa de 90% a 100% de Bom/Excelente; 21 apontaram percentuais de 70% a 89,9% e 1 na faixa de 50% a 69,9%.

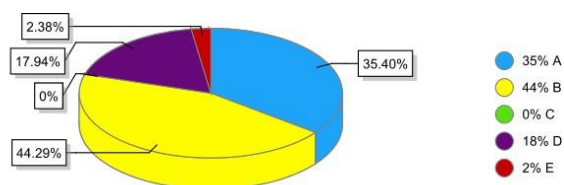
Professor – Curso



Professor – Infraestrutura

5 - O ambiente físico das salas de aula (tamanho, iluminação, mobiliário, acústica) é adequado às atividades desenvolvidas pelas disciplinas.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

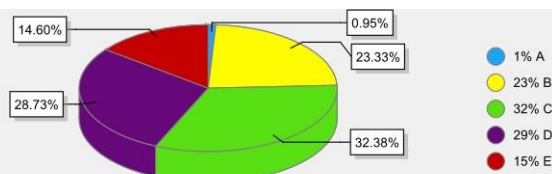


Docentes – Informações Pessoais/Gerais

Dos 591 professores (em 2019) que participaram da pesquisa no primeiro semestre e dos 630 que participaram no segundo, 56% e 57% pertenciam ao sexo masculino; a faixa etária apontada como predominante na UMC foi a de 40 a 49 anos (31% e 32%), seguida da faixa de 50 a 59 anos (29% em cada semestre); informaram serem pessoas com deficiência: 3% e 2% dos respondentes.

2 - Faixa etária:

- A) Menos de 30 anos
- B) Entre 30 e 39 anos
- C) Entre 40 e 49 anos
- D) Entre 50 e 59 anos
- E) 60 anos ou mais



Quanto, aos percentuais relativos ao número de horas semanais dedicadas à UMC, dos participantes da pesquisa, incluindo aulas, orientação de alunos e pesquisa foram: até 20 horas (54% em 2018/1 e 52% em 2018/2), de 31 a 40 horas (25% em 2018/1 e 26% em 2018/2) e de 21 a 30 horas (21% em 2018/1 e 22% em 2018/2), sendo a atividade predominante, as aulas nos cursos de graduação para 92% e 93%, no primeiro e segundo semestres, respectivamente.

Perguntados sobre sua participação em órgãos colegiados, as alternativas mais apontadas pelos professores respondentes, foram 43% e 49% na alternativa nunca participei, seguida da participação no Núcleo Docente Estruturante (27% no 1º semestre e 30% no 2º).

Segmento Avaliador: Corpo Discente

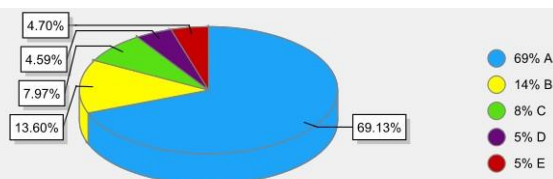
2018/1 - Dimensões avaliadas: Coordenador de Curso, Curso, Infraestrutura, Instituição, Professores, Programas e Serviços

Os alunos podiam escolher qual (ais) o (s) professores (es) avaliariam, desta forma, o número de respondentes não coincide com o número de avaliações: 26.294. Das 43 questões constantes nas sete dimensões do Instrumento disponibilizado aos alunos, 4 foram apontadas com percentuais de 90% a 100%, 23 na faixa de 70% a 89,9%, 14 na faixa de 50% a 69,9% e 2 abaixo de 50% de Bom/Excelente.

Aluno - Professor

8 - O professor apresenta disponibilidade para atender aos alunos e responder suas dúvidas.

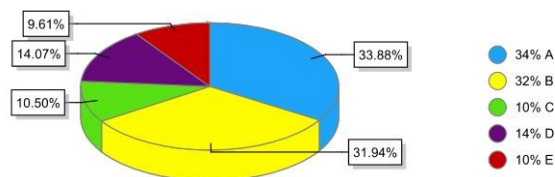
- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar/não se aplica
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



Aluno - Coordenador

3 - A coordenação expõe, esclarece e orienta os alunos em relação às normas relacionadas ao curso e à UMC.

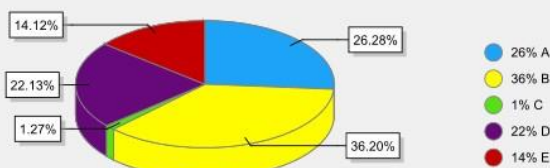
- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar/não se aplica
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



Aluno - Infraestrutura

6 - O ambiente físico das salas de aula (tamanho, iluminação, mobiliário, acessibilidade) é adequado às atividades desenvolvidas pelas disciplinas.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar/não se aplica
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



2018/2 - Dimensões avaliadas: Coordenador de Curso, Curso, Infraestrutura, Professores, Serviços e Autoavaliação.

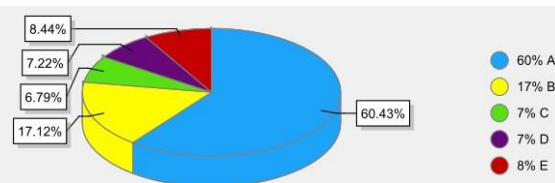
Os alunos podiam escolher qual (ais) o (s) professores (es) avaliariam, desta forma, o número de respondentes não coincide com o número de avaliações: 28.421.

Das 50 questões constantes nas cinco dimensões do Instrumento disponibilizado aos alunos, 4 apresentaram percentuais de 90% a 100% de Bom/Excelente e 30 foram apontadas com percentuais de 70% a 89,9%.

Aluno - Professor

2 - O professor utiliza diferentes estratégias (aulas expositivas, trabalhos em grupo, seminários, situações simuladas, recursos audiovisuais/ multimídia, outros) que favorecem a aprendizagem.

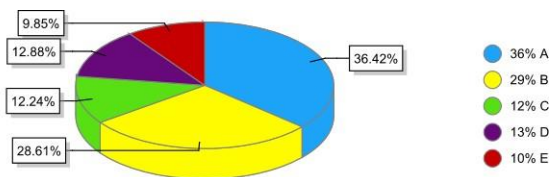
- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar/não se aplica
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



Aluno - Coordenador

5 - A coordenação discute com os alunos os problemas apresentados e a resolução dos mesmos.

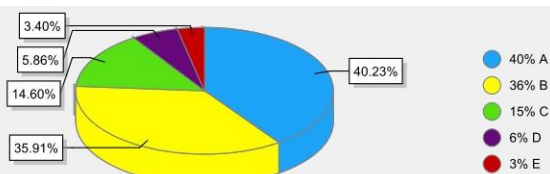
- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



Aluno - Autoavaliação

2 - Conheço os direitos, deveres, infrações disciplinares e penalidades dos alunos, regulamentados no Estatuto da UMC e constantes no Manual do Aluno.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

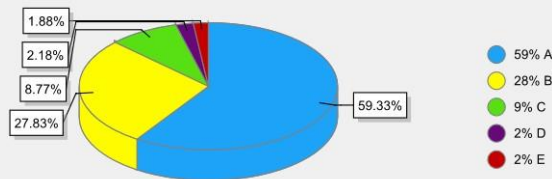


Alunos Veteranos – Informações Pessoais/Escolaridade

De acordo com as informações prestadas, por 29% (3923) dos alunos veteranos participantes das pesquisas de Autoavaliação Institucional relativas a 2018/1 e 2: 64% e 56% dos alunos respondentes pertenciam ao sexo feminino; a faixa etária predominante era de 20 a 23 anos (49% em cada semestre), seguida pela de 24 a 30 anos de idade (22% no 1º semestre e 20% no 2º); 1% dos respondentes, em cada um dos semestres, se declararam pessoas com deficiência; trabalhavam, no momento da pesquisa, 62% dos alunos em cada um dos semestres, e desses 97%, (em cada semestre) não o fazia na Universidade; 64% e 65% não trabalhavam na área de seu curso; 79% e 80% possuíam Bolsa de Estudos sendo, a mais assinalada, relativas ao PROUNI (40% no 1º semestre e 43% no 2º). Perguntados se ficaram em dependência em alguma disciplina, 60% e 59% informaram que não e 30% e 28% assinalaram a alternativa de 1 a 3 disciplinas.

4 - Você já ficou em dependência em alguma disciplina?

- A) em nenhuma
- B) de 1 a 3
- C) de 4 a 6
- D) de 7 a 9
- E) mais de 9



Segmento Avaliador: Coordenadores

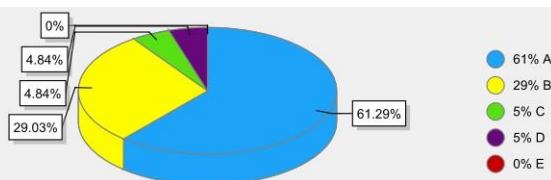
2018/1 – Dimensões avaliadas: Curso, Infraestrutura, Instituição, Professores, Programas e Serviços.

Das 35 questões constantes nas quatro dimensões do Instrumento disponibilizado aos coordenadores, 28 delas apresentaram percentuais na faixa de 90% a 100% de Bom/Excelente e 7 foram apontadas com percentuais de 70% a 89,9% de Bom/Excelente.

Coordenador – Curso

4 - A política institucional possibilita mecanismos de acompanhamento de egressos e atualização sistemática de informações a respeito da continuação na vida acadêmica ou da inserção profissional.

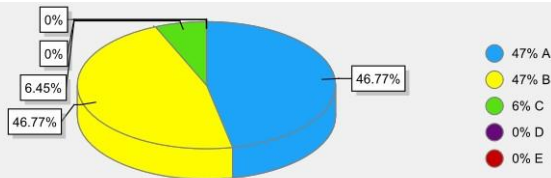
- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar/não se aplica
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



Coordenador – Professor

6 - Os professores possuem disponibilidade para atendimento aos alunos.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar/não se aplica
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



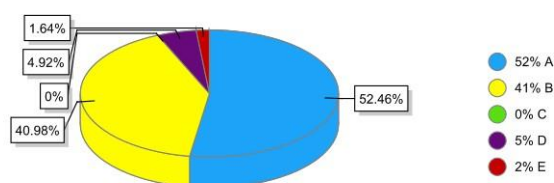
2018/2 – Dimensões avaliadas: Autoavaliação, Curso, Infraestrutura, Instituição, Professores e Serviços

Das 48 questões constantes nas três dimensões do Instrumento disponibilizado aos coordenadores, 43 delas apresentaram percentuais na faixa de 90% a 100% de Bom/Excelente e 5 foram apontadas com percentuais de 70% a 89,9% de Bom/Excelente.

Coordenador – Infraestrutura

5 - O ambiente físico das salas de aula (tamanho, iluminação, mobiliário, acessibilidade) é adequado às atividades desenvolvidas pelas disciplinas.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



8 - O acesso ao SGA, Portal do Docente, Site da UMC atendem às necessidades da coordenação.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



Coordenadores – Informações Pessoais/Gerais

Em relação ao sexo respectivamente no 1º e 2º semestres, 49% e 47% dos coordenadores dos cursos de graduação dos Campi, eram homens e 51% e 53% mulheres; a faixa etária mais assinalada, foi a de 40 a 49 anos de idade (37% e 47%), seguida da faixa entre 30 e 39 anos (26% e 18%) e a de 50 a 59 anos de idade (23% e 24%). 100% dos coordenadores, em cada semestre não eram pessoas com deficiência.

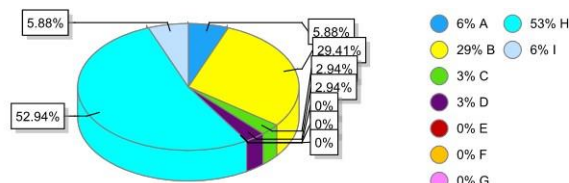
Em relação a titulação dos coordenadores, 60% e 62% eram Mestres e 37% e 35% eram Doutores.

Os coordenadores desenvolviam outras atividades, além da coordenação do curso, sendo que 63% no 1º semestre e 65% no 2º apontaram docência na graduação, e 23% e 26% informaram

desenvolver duas ou mais atividades na Universidade, sendo que 89% e 91%, respectivamente nos semestres, eram docentes nos cursos que coordenavam. 49% e 53% dos coordenadores participavam em mais de um órgão colegiado e 31% e 29% participavam do NDE.

7 - Participa ou participou de órgãos colegiados da Instituição?

- A) Colegiado de Curso - CC
- B) Núcleo Docente Estruturante - NDE
- C) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE
- D) Conselho Universitário - CONSU
- E) Comissão Própria de Avaliação - CPA
- F) Comissão de Ética em Pesquisa - CEP
- G) Comissão de Ética no Uso de Animais - CEUA
- H) 2 ou mais das alternativas acima
- I) Não participo/não participei



Segmento Avaliador: Corpo Técnico-administrativo

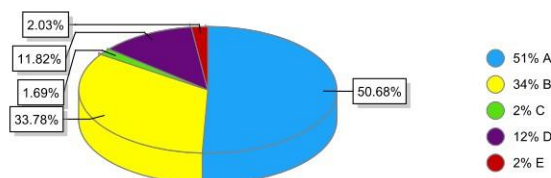
2018/1 - Dimensão avaliada: Infraestrutura, Instituição, Recursos Humanos e Setor

Das 10 questões constantes nas cinco dimensões do Instrumento disponibilizado aos funcionários, 4 delas apresentaram percentuais de 90% a 100% de Bom/Excelente, enquanto 6 ficaram na faixa de 70% a 89%.

Funcionários – Setor

1 - O fluxo e a circulação de informações são adequados às necessidades do Setor.

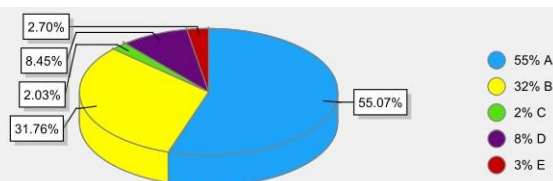
- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar/não se aplica
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



Funcionários – Infraestrutura

2 - As instalações do seu setor estão adequadas às atividades, à guarda, manutenção e disponibilização de documentação e à acessibilidade.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar/não se aplica
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



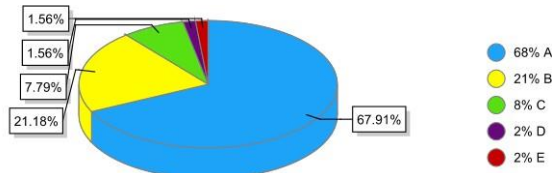
2018/2 - Dimensão avaliada: Infraestrutura, Instituição, Setor, Recursos Humanos e Autoavaliação

Das 19 questões constantes nas cinco dimensões do Instrumento disponibilizado aos funcionários, 9 delas apresentaram percentuais de 90% a 100% de Bom/Excelente e 10 de 70% a 89,9% de Bom/Excelente.

Funcionários – Autoavaliação

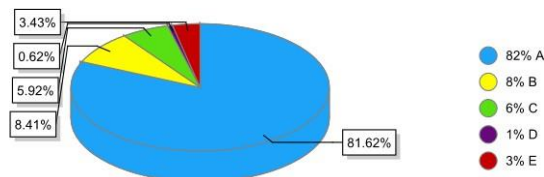
1 - Conheço a Missão e os objetivos da Universidade

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



3 - Participo do processo de Autoavaliação UMC (Questionário da CPA)

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



Funcionários – Informações Pessoais / Gerais

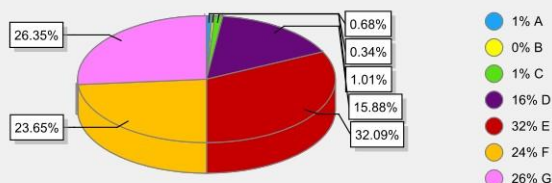
Dos 296 funcionários (em 2019) da Universidade de Mogi das Cruzes que participaram da pesquisa, no 1º semestre, e dos 321 que participaram no 2º; 51% e 53% pertenciam ao sexo masculino e 49% e 47% ao feminino; 7% e 12% (UMC) eram pessoas com deficiência; a

faixa etária predominante entre eles era a de 20 a 30 anos (41% e 44%), seguida da faixa de 30 a 40 anos (24% em cada um dos semestres).

Perguntados se estudavam na UMC, 62% e 64% informaram que não; 32% e 33% dos funcionários possuíam curso superior incompleto, 26% e 23% pós- graduação e 24% e 22% superior completo.

4 - Escolaridade:

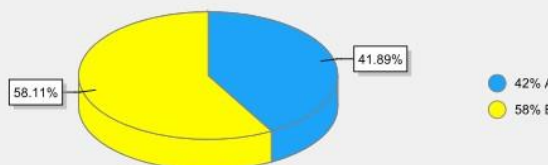
- A) fundamental incompleto
- B) fundamental completo
- C) ensino médio incompleto
- D) ensino médio completo
- E) superior incompleto
- F) superior completo
- G) pós-graduação



Em relação a área em que trabalhavam 85% e 84% assinalaram a área administrativa e 15% e 16% a área acadêmica. Dos respondentes, 22% e 19% trabalhavam na área em que estudavam, enquanto que 37% e 38% não, e 41% e 43% informaram que a pergunta não se aplicava a eles. 42% e 38% dos funcionários participantes da pesquisa eram bolsistas, desses 35% e 3% possuíam gratuidade/funcionário sendo que a maioria não possuía bolsa de estudos (56% no 1º semestre e 59% no 2º).

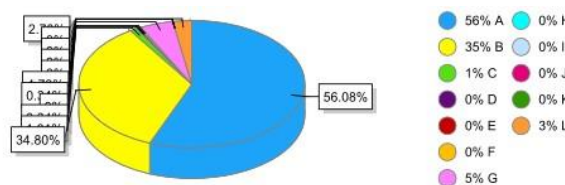
8 - É bolsista?

- A) Sim
- B) Não



9 - Se sua resposta foi afirmativa, assinale o tipo de bolsa / desconto:

- A) Não se Aplica
- B) Gratuidade / Funcionário
- C) Familiar
- D) Ex-aluno
- E) Fidelidade
- F) Convênio Corporativo
- G) PROUNI
- H) FIES
- I) Monitoria
- J) PIBIC
- K) Estágio
- L) Outra(s)



Quanto a desenvolverem outras atividades na UMC, 90% e 88% assinalaram a alternativa nenhuma.

3.3 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3 – Responsabilidade Social

3.3.1 Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Na década de noventa a Universidade de Mogi das Cruzes, com o intuito de conhecer a opinião de alunos, professores e funcionários técnico-administrativos em relação a aspectos da situação acadêmica, realizou um diagnóstico, que confirmou a existência de problemas de ordem estrutural, de metodologia administrativa, de controle e, principalmente, a necessidade de definir a Missão que nortearia o desenvolvimento da Universidade. Com base nos resultados obtidos, os dirigentes da Instituição optaram por rever e modernizar métodos e procedimentos relacionados ao planejamento, a organização, direção e controle administrativo, que permitissem suportar as mudanças da área acadêmica, tanto para atender às exigências legais, mas principalmente, às expectativas do seu alunado. Para tanto, a UMC redesenhou sua estrutura organizacional com a finalidade de desenvolver novas áreas e práticas mais atuais, tanto pedagógicas quanto administrativas, criando novos setores.

Em junho de 1996, “com o apoio de consultoria externa, a UMC se propôs desenvolver um modelo de universidade particular de qualidade, viável sob o ponto de vista financeiro e adequado ao setor de ensino que possui peculiaridades que precisam ser respeitadas.” “Definiu-se então a Missão da Universidade e de suas áreas fim, assim como as políticas gerais, objetivos e metas, considerada a filosofia e as premissas básicas

estabelecidas no Estatuto da UMC”, amplamente divulgada junto aos corpos discente, docente e técnico administrativo.

3.3.1.1. Missão

No desempenho de sua Missão que consiste em gerar e disseminar o conhecimento para formar profissionais socialmente responsáveis, empreendedores e transformadores da realidade local, regional e nacional, tendo como foco maior de interesse a formação do profissional-cidadão, a UMC na sua organização, atende aos seguintes princípios fundamentais:

- Pluralidade de campos de conhecimento, compreendendo as áreas básicas, de formação profissional, tecnológica e outras;
- Flexibilidade de métodos e critérios no ensino, ministrado com especial atenção às necessidades do meio à que serve e às do País
- Unidade patrimonial e administrativa, e
- Racionalidade de organização com utilização integral dos recursos disponíveis.

Visando garantir a qualidade de suas atividades acadêmicas e administrativas, a liberdade acadêmica e de expressão, a agilidade no acompanhamento das demandas sociais e das transformações científicas e culturais da sociedade, a UMC pauta suas ações pelo respeito aos princípios da autonomia, da ética e da justiça, valorizando a competência, o profissionalismo, a solidariedade, a disciplina, a integridade, a eficiência e o respeito à hierarquia, ao indivíduo e à Instituição.

Tomando como base os princípios e valores estabelecidos em seu Estatuto, a UMC se preocupa em proporcionar uma formação de alto nível aos seus alunos de graduação e de pós-graduação e em prestar

serviços de qualidade à comunidade. Para tanto, se preocupa em definir procedimentos e parâmetros que possibilitem o seu contínuo aperfeiçoamento, a qualidade de seus cursos e serviços, a relevância de sua pesquisa e significância de suas atividades de extensão. Assim, estimula na área acadêmica: as atividades de pesquisa e prestação de serviços como um dos instrumentos de melhoria de seus cursos de graduação; a implantação de cursos de pós-graduação lato e stricto sensu e de extensão universitária; a participação de docentes no exercício de atividades de pesquisa e de prestação de serviços; a realização contínua dos processos avaliativos que resultem no desenvolvimento de uma cultura de avaliação capaz de constatar a efetiva melhoria de qualidade; e na área social: a ampliação da integração entre a UMC e a comunidade; parcerias que assegurem a relação da Instituição com a Sociedade; o desenvolvimento de procedimentos e programas de ensino, pesquisa e extensão que contribuam para a preservação do patrimônio natural, cultural e social da região e do país, bem como para consolidação da cidadania.

Como diretrizes de gestão caracterizam-se: o estímulo à participação e ao comprometimento do corpo social da Instituição em todo o processo de planejamento, organização e gestão institucional; a modernização dos processos de geração, captação e sistematização da informação para divulgação e utilização das ações em planejamento e a ênfase na permanente avaliação das atividades acadêmicas e administrativas, entendidas como suporte à melhoria da qualidade dos processos.

A UMC, preocupada em oferecer um ensino comprometido com o social, visando à formação de um profissional com suficiente autonomia intelectual e de conhecimento para ajustar-se continuamente às

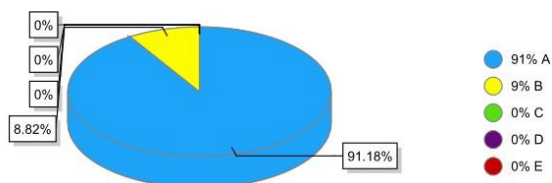
necessidades emergenciais aprimora seus métodos, instrumentos e organização, identificando suas forças e potenciais, suas fraquezas e limites para atender às aspirações da sociedade, acompanhar suas transformações e apontar o caminho do progresso na sua área de abrangência, concretizando sua atuação nos rumos da educação contemporânea.

O conhecimento da Missão, dos objetivos e das metas da UMC foi considerado Excelente, de acordo com os percentuais apontados pelos professores, e coordenadores, percentuais de 97% e 90%, respectivamente, de concordo plenamente/em parte com as afirmativas, enquanto os alunos e funcionários consideraram seu conhecimento Bom, apontando percentuais de 76% e de 74%, respectivamente, de concordo plenamente/em parte.

Coordenador

1 - Conheço a Missão, Princípios, Diretrizes e Objetivos constantes do Estatuto da Universidade, disponibilizado no site da UMC

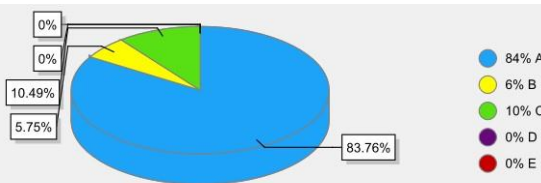
- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



Docentes

2 - A Missão, Princípios, Diretrizes e Objetivos constam do Estatuto da Universidade.

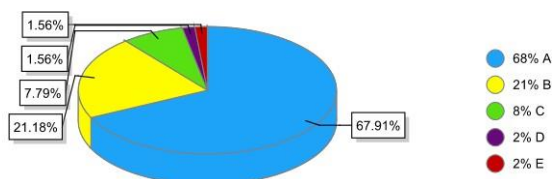
- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar/não se aplica
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



Funcionários

1 - Conheço a Missão e os objetivos da Universidade

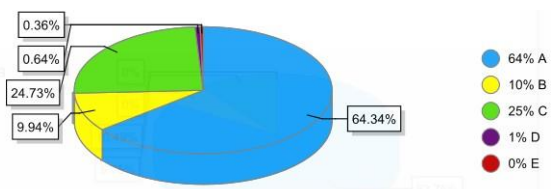
- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



Alunos

3 - A Missão e os objetivos da UMC constam do Estatuto, do Regimento Geral e do Manual do Aluno.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar/não se aplica
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

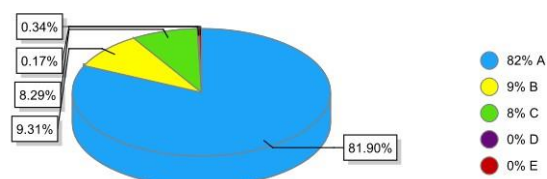


Professores e coordenadores dos cursos de graduação e funcionários técnico- administrativos da UMC avaliaram seu conhecimento do Estatuto e do Regimento Geral com percentuais de concordo plenamente/em parte (Excelente / Bom), e os alunos de graduação como Satisfatório.

Docentes

1 - O Estatuto e o Regimento Geral da UMC estão disponibilizados no site da Universidade.

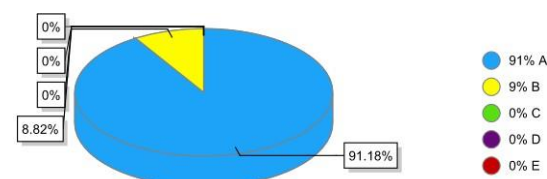
- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar/não se aplica
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



Coordenadores

1 - Conheço a Missão, Princípios, Diretrizes e Objetivos constantes do Estatuto da Universidade, disponibilizado no site da UMC

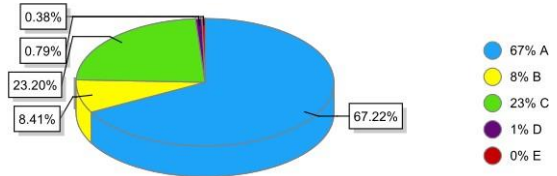
- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



Alunos

1 - O Estatuto e o Regimento Geral da Universidade estão disponíveis no site da UMC.

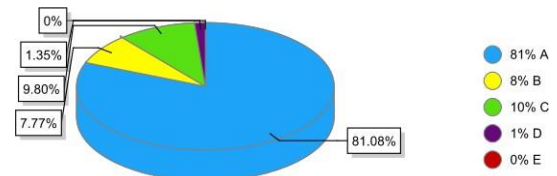
- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar/não se aplica
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



Funcionários

1 - O Estatuto e o Regimento Geral da UMC, estão disponibilizados no site da Universidade.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar/não se aplica
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



3.3.1.2. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

O processo de planejamento delineado no seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI se caracteriza por ser participativo, contínuo, gradativo e flexível, enquanto o Projeto Pedagógico Institucional direciona o trabalho da Instituição, suas políticas e diretrizes propostas caracterizam-se como indicadores de rumos e metas a serem atingidas pela administração, docentes, discentes e funcionários. As ações propostas e a serem implantadas, detalhadas, aperfeiçoadas e concebidas nos cursos/programas e nos planos de ações dos diversos setores da Universidade, consolidadas no PDI, tendo em vista a Missão da Instituição.

As propostas constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2016-2020) são de caráter gradativo, considerando que a evolução dos procedimentos depende dos recursos da Instituição ao longo da sua implantação, ampliação e aprofundamento das ações nele propostas; contínuo, porque cada nova fase engloba procedimentos e ações da fase anterior, e é planejada durante a

implementação da fase precedente, não havendo interrupções entre elas; flexível, uma vez que sua estrutura permite agregar novos procedimentos e proceder, se necessário, eventuais correções e alterações, durante a implantação de qualquer fase; participativo por contar, na sua elaboração, com a representação e envolvimento de todos os segmentos da Universidade.

A Gestão Participativa, adotada pela UMC concorre/permite para a consecução e alcance das metas previstas no PDI, em andamento. Das oito metas gerais, propostas pela Universidade de Mogi das Cruzes, constantes do PDI 2016-2020, 92% (12 ações) a elas vinculadas estão em andamento e a meta relativa à Educação a Distância foi cumprida: Credenciamento da Universidade, dos Polos e Autorização de Cursos.

Das 55 metas específicas, 75% delas estão em andamento, considerando-se serem ações de caráter contínuo e relacionadas a Gestão Institucional, Ensino de Graduação presencial e a distância, Ensino de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Gestão de Pessoas, Infraestrutura e Avaliação, dentre elas:

- Racionalização de recursos disponíveis e definição de prioridades para investimentos com base em análise de demandas;
- Manutenção e ampliação de ações que visem a qualidade de vida e a melhoria das condições de trabalho da comunidade universitária;
- Promoção de eventos junto às escolas de nível médio e cursos pré-vestibulares, divulgando a UMC;
- Revisão, reformulação e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos/Programas de Graduação e Pós-graduação pela coordenação;
- Acompanhamento e Avaliação da execução dos Projetos

Pedagógicos de Cursos;

- Capacitação do pessoal dos Campi, visando à preparação para o uso de ferramentas computacionais no exercício de suas funções;
- Atualização e ampliação do programa de capacitação docente e dos funcionários técnico-administrativos;
- Suporte técnico para o desenvolvimento de atividades a distância nos diferentes cursos conforme suas peculiaridades;
- Implantação nos cursos reconhecidos do Campus fora de Sede de até 20% de atividades à distância;
- Ampliação da participação de alunos no Programa de Iniciação Científica;
- Reformulação do Projeto de Acompanhamento de Egressos e de Ex- Alunos da UMC;
- Divulgação de informações sobre o Programa de Acompanhamento de Egressos;
- Atualização dos Projetos constantes do Plano de Trabalho da CPA e previsão de implantação dos mesmos;
- Reestruturação do corpo administrativo;
- Atualização do Manual do Aluno;
- Avaliação anual do quadro de bolsistas;
- Participação Institucional nos principais acervos virtuais, científicos pertinentes às áreas de Graduação e Pós-graduação;
- Revisão periódica do Plano de Marketing da UMC;
- Definição de calendário anual de ações de Marketing para cursos de Pós- graduação;
- Incentivo à participação de todos os membros nas reuniões dos Conselhos Superiores e Colegiados e ampla divulgação dos seus resultados;

- Promoção de ações e eventos que estimulem o ingresso de novos alunos;
- Manutenção e oferta de cursos de extensão e atualização em temas de interesse do alunado;
- Reformulação da grade de cursos de pós-graduação Lato Sensu nos Campi da Instituição;
- Residência Médica;
- Solicitação e credenciamento para Educação a Distância (realizada);
- Planejamento e organização de Projetos em EaD;
- Ampliação/reestruturação da infraestrutura de informática, de audiovisuais, do acervo das Bibliotecas Central e Villa-Lobos, espaço físico, laboratórios e Clínicas das áreas da Saúde, Exatas e Tecnologia e Humanas dos Campi da Universidade (realizadas – ações contínuas);
- Reestruturação do Sistema Geral Acadêmico (contínua);
- Promoção da melhoria da qualidade dos processos administrativos;
- Definição de prioridades para investimento com base em análise de demandas;
- Implantação de novos cursos de acordo com o planejamento proposto no PDI;
- Implantação e desenvolvimento de novas tecnologias de ensino;
- Adequação da infraestrutura da UMC relacionadas à EaD (realizada);
- Incentivo à participação dos representantes da comunidade acadêmica nas reuniões dos conselhos superiores e colegiados;
- Manutenção de informação em rede e boletins eletrônicos para

- divulgação de procedimentos e normas institucionais;
- Manutenção da infraestrutura física dentro dos padrões legais;
 - Manutenção do Plano Anual de atualização e modernização dos laboratórios;
 - Manutenção e aperfeiçoamento das condições de atendimento ao aluno;
 - Investimento em informática e tecnologia;
 - Realização de reuniões regulares dos Colegiados de Curso – NDE
 - Divulgação de oportunidades de Estágio;
 - Manutenção e aprimoramento da sistemática de acompanhamento do Estágio Supervisionado;
 - Contato do estudante com seu campo de trabalho por meio da observação e visitas técnicas;
 - Apoio e incentivo à participação de alunos em trabalhos comunitários;
 - Divulgação e publicação de editais para seleção de discentes: Monitoria e Iniciação Científica;
 - Aperfeiçoamento de atividades de Nivelamento;
 - Manutenção e aperfeiçoamento do programa de Monitoria;
 - Criação de suporte técnico para o desenvolvimento de atividades a distância;
 - Implantação nos Cursos do Campus fora de Sede, de até de 20% das atividades a distância;
 - Manutenção das condições de trabalho nos laboratórios de pesquisa;
 - Organização, apoio e acompanhamento da realização de eventos, cursos, programas e atividades nos Campi da Instituição e que envolvam a comunidade;

- Manutenção e aperfeiçoamento de indicadores quantitativos e qualitativos para avaliação dos cursos;
- Avaliação periódica do desempenho dos cursos;
- Divulgação e análise dos resultados das avaliações interna e externas dos cursos;
- Avaliação de cursos e programas por meio de acompanhamento de egressos e análise do perfil de ingressantes;
- Manutenção e ampliação da divulgação para cursos de Pós-graduação;
- Avaliação contínua da Composição do Comitê Institucional de Iniciação Científica;
- Continuidade do Congresso de Iniciação Científica na UMC bem como publicação dos Anais;
- Realização de reuniões periódicas com os coordenadores de Núcleos de Pesquisa;
- Acompanhamento efetivo da execução dos Projetos de Pesquisa;
- Realização de atividades complementares que permitam aos estudantes de todos os cursos o engajamento em projetos de interesse mútuo entre a Universidade e a sociedade;
- Levantamento junto às empresas e à comunidade em geral para diagnóstico de cursos de curta duração;
- Oferta de cursos de extensão, aperfeiçoamento e atualização de acordo com as necessidades da comunidade interna e externa;
- Divulgação e análise dos resultados das avaliações internas e externas;
- Avaliação de cursos e programas por meio de acompanhamento de egressos e análise do perfil dos ingressantes;
- Previsão de recursos orçamentários para apoiar a participação de

alunos e professores de pós-graduação em eventos das respectivas áreas;

- Realização de eventos conjuntos entre as Pró-reitorias Acadêmicas, visando a melhoria na divulgação das ações de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão na UMC;
- Realização de estudos sobre potencialidades e tendências de novas linhas de pesquisa na UMC;
- Assinatura de convênios e parcerias que impulsionaram a cooperação científica, desenvolvimento de ações sociais, parceria com a gestão pública, parceria com a gestão privada, parceria com o mercado de trabalho e incentivo à extensão;
- Manutenção do conjunto de atividades acadêmicas complementares, seu acompanhamento e sua avaliação;
- Avaliação contínua da composição do Comitê Institucional de Iniciação Científica, incorporando pesquisadores de diferentes áreas que possuam maior penetração junto aos cursos de graduação;
- Manutenção da Comissão Central encarregada de elaborar, coordenar a implantação e acompanhar o desenvolvimento do PDI;
- Manutenção de recursos humanos e materiais para dar suporte ao trabalho da Comissão Central do PDI;
- Promoção de reuniões coletivas periódicas para identificar problemas, apresentar soluções e propor correção de rumos a partir de resultados identificados no PDI;
- Manutenção da adesão aos programas oficiais de financiamento da educação superior;
- Manutenção e cumprimento da política de atualização

bibliográfica;

- Seleção de obras para aquisição;
- Manutenção e ampliação de sistemas de permuta de publicações entre universidades;
- Manutenção e aperfeiçoamento do controle de aquisições;
- Análise junto aos cursos das necessidades relacionadas aos serviços da biblioteca;
- Promoção/Atualização do acesso online aos principais portais recomendados para cada área;
- Manutenção de microcomputadores para acesso à internet e consulta online ao acervo;
- Participação Institucional nos principais acervos virtuais, científicos, pertinentes às áreas de pós-graduação da UMC;
- Ampliação do contato com os coordenadores e docentes para levantamento das obras necessárias e atendimento aos trâmites legais do processo de aquisição;
- Integração do acervo de artigos científicos dos alunos de cursos de pós- graduação Lato e Stricto Sensu;
- Organização de forma objetiva e operacional de todas as rotinas do setor de informática;
- Integração da automatização do serviço de Atendimento Integrado com o Plano de Informática como tarefa prioritária;
- Emissão de parecer técnico sobre aquisição de software e hardware;
- Avaliação sistemática dos serviços, das condições dos equipamentos e dos recursos audiovisuais;
- Orientação ao usuário sobre a correta utilização dos equipamentos para prevenir danos;

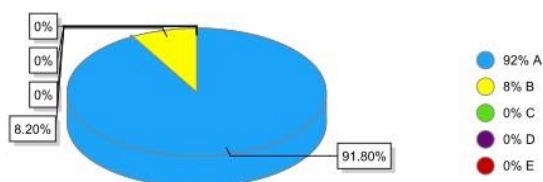
- Realização de levantamento sobre as necessidades dos laboratórios com a participação dos coordenadores;
- Manutenção do plano de atualização anual dos laboratórios;
- Continuidade da implantação da política para aquisição de equipamentos;
- Elaboração anual de relatório das condições físicas e operacionais das edificações e instalações da UMC;
- Distribuição e apropriação por meio de ação conjunta dos Colegiados dos espaços físicos que acomodem as três funções essenciais da Instituição (Ensino, Pesquisa e Extensão);
- Manutenção do Plano Diretor de Edificações;
- Acompanhamento da implantação e do desenvolvimento do PDI, bem como sua avaliação;
- Sistematização e aperfeiçoamento do processo de organização da Autoavaliação Institucional;
- Sistematização dos dados e informações das Avaliações Internas e Externas;
- Fornecimento de subsídios aos coordenadores de cursos/programas, gestores de setores administrativos, resultantes das ações de Autoavaliação Institucional a eles relacionadas;
- Operacionalização da Autoavaliação da Instituição e do desempenho acadêmico dos estudantes, atendendo às disposições legais;
- Análise qualitativa e quantitativa dos resultados dos processos Avaliativos da Instituição;
- Análise e divulgação dos resultados da Autoavaliação por curso, área/setor, segmentos, unidade, Campus e Institucional;

- Divulgação de Relatórios com os resultados obtidos nos processos avaliativos da Universidade, junto aos segmentos envolvidos;
- Manutenção das condições de trabalho da Comissão Própria de Avaliação – CPA;
- Atendimento às Diretrizes e Roteiro específicos para Autoavaliação, definidos pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES;
- Promoção de encontros, reuniões individuais e ou coletivas junto aos componentes dos diferentes segmentos/setores da UMC para análise da eficácia das ações adotadas.

Coordenador

1 - Há coerência entre o Projeto Pedagógico do Curso com as metas e as políticas de ensino, pesquisa e extensão, constantes no PDI/PPI.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



3.3.2. Dimensão 3 – Responsabilidade Social

Define-se por Responsabilidade Social a ação desenvolvida pela Universidade no sentido de vivenciar seus princípios e valores considerados essenciais: gestão, ensino, pesquisa, e extensão, na definição de forte compromisso com a sociedade e o país.

A responsabilidade social se expressa pelas relações da Universidade com a sociedade nos seus mais diferentes campos por meio de projetos e ações que motivam ao entrosamento mais intenso com a vida comunitária.

Para esclarecer o foco caracterizado por essa Dimensão considerou-se as relações da Instituição com a sociedade (setor público, setor privado e mercado de trabalho), com a Inclusão Social, com a defesa do meio ambiente, patrimônio cultural e da produção artística.

A Universidade de Mogi das Cruzes – UMC desenvolve projetos comunitários que beneficiam não somente comunidades do entorno territorial, mas também outras regiões. Trata-se de ações realizadas em parceria com inúmeras instituições parceiras do Terceiro Setor: Empresas, Governo Federal, Prefeituras, Organizações não Governamentais – ONG's, sindicatos, entidades assistenciais, dentre outras.

As atividades de extensão direcionam-se na busca da integração da UMC com as comunidades externa e interna, por meio de uma relação participativa e produtiva que motivem os alunos a participar, de modo mais intenso, da vida acadêmica e comunitária. Para tanto, são implantadas e executadas ações artísticas e culturais, esportivas e comunitárias, que envolvem a inclusão social; saúde e qualidade de vida; meio ambiente e desenvolvimento sustentável desenvolvidas em interface com agências de fomento e parcerias com o mercado, além de promover cursos e participar de eventos folclóricos, cívicos, culturais, desportivos e religiosos.

É importante salientar que as atividades desenvolvidas pela Universidade buscam favorecer a solidariedade. Assim, o Projeto Inclusão pelo Esporte, voltado para crianças e idosos carentes da Região do Alto Tietê, agora abrange também, os filhos dos colaboradores da Instituição. Cerca de 300 pessoas são atendidas semanalmente.

A expansão e dinamização da vida cultural também são focalizadas por intermédio de atividades culturais, artísticas e comunitárias; pela participação em festas populares como a Festa do Divino Espírito Santo, evento tradicional em Mogi das Cruzes, em festas da colônia japonesa – Akimatsuri e pelo resgate da memória da cidade.

Durante toda a sua história a UMC tem se voltado para a

comunidade, e sabe que o ensino, a pesquisa e a extensão devem harmonizar-se com as demandas sociais. Está consciente de sua responsabilidade social que pressupõe o reconhecimento da comunidade e da sociedade como partes interessadas, com necessidades que precisam ser identificadas, compreendidas e atendidas. Reconhece que a construção de um relacionamento baseado em respeito e confiança mútuos exige comportamento ético e transparência, princípios que se aplicam a todos os aspectos da convivência com pessoas da força do trabalho, com alunos, com fornecedores, com órgãos do governo, etc. Sabe, ainda, que o exercício da cidadania não é possível sem o apoio às ações de interesse social e inclui a educação, a promoção da cultura, do esporte, do lazer e a participação no desenvolvimento nacional, regional ou local, por isso seu papel implica estabelecer parcerias corpóreas e estimular o engajamento da comunidade acadêmica em atividades que propiciem a inclusão social.

As ações na Universidade de Mogi das Cruzes, principalmente as de extensão, são caracterizadas por projetos e atividades comunitárias, multidisciplinares, capazes de refletir a inserção da Universidade no contexto social, evidenciando a responsabilidade social da Instituição.

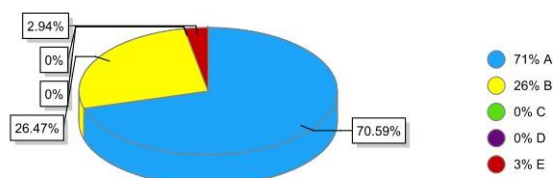
Essas atividades e projetos constituem-se em importantes espaços para que professores, estudantes e funcionários técnico-administrativos desenvolvam na prática, a sensibilidade e a responsabilidade social implantados, às vezes, em parceria com o poder público e /ou organizações da sociedade civil.

Em consonância com sua Missão, princípios e objetivos, a UMC apresenta intensa atuação social, por meio de ações promovidas institucionalmente e por seus cursos.

Coordenador

3 - A Universidade e os cursos proporcionam atividades junto à comunidade externa, como: Projeto de Inclusão Social pelo Esporte e Cultura, Dia da Responsabilidade Social, Feira da Saúde.

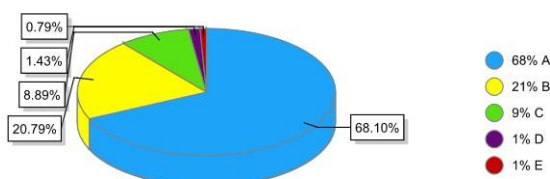
- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



Docente

3 - A Universidade e os cursos proporcionam atividades junto à comunidade externa, como: Projeto de Inclusão Social pelo Esporte e Cultura, Dia da Responsabilidade Social, Feira da Saúde.

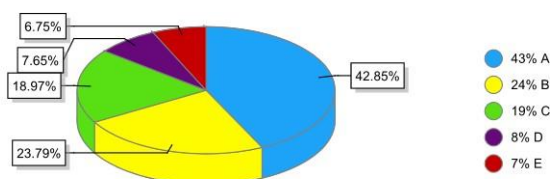
- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



Aluno

3 - A Universidade e os cursos proporcionam atividades junto à comunidade externa, como: Projeto de Inclusão Social pelo Esporte e Cultura, Dia da Responsabilidade Social, Feira da Saúde.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



❖ Institucional UMC

No âmbito institucional desde 2005, no mês de setembro, a UMC participa, do Dia Nacional da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular, aderindo à proposta da Associação Brasileira das Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) que tem como objetivo institucionalizar um dia de ação comunitária, além de

evidenciar ações sociais e a prática da cidadania promovida pelas instituições ao longo do ano. Neste dia, alunos, professores e colaboradores da Instituição desenvolvem atividades preventivas, educativas e recreativas, voltadas para a saúde, o bem-estar e a inclusão digital e social. Neste sentido são oferecidos, gratuitamente, atendimentos como: avaliação e orientação odontológica, nutricional, jurídica e profissional, aferição de pressão arterial, teste de glicemia capilar, exame de colesterol, índice de massa corpórea (IMC), orientações sobre hipertensão, atividades físicas, alongamento, avaliação postural, acupuntura auricular, atrações musicais, visita aos laboratórios, apresentação de robótica, oficinas e atividades de incentivo à leitura, orientação vocacional, planejamento financeiro familiar, assistência jurídica, palestras sobre reciclagem de resíduos domésticos, inclusão digital para crianças e idosos através das redes sociais e jogos educativos, oficinas de desenho, pintura, origami, leitura, contação de histórias e teatro de fantoches.

Projeto Inclusão Social pelo Esporte e Cultura, atividade iniciada em 2004 pelo curso de Educação Física, diante da amplitude alcançada, tornou-se um Projeto Institucional que tem como objetivo contribuir para a criação de condições e oportunidades afim de que crianças e jovens da região possam desenvolver plenamente seu potencial como pessoas, cidadãos e futuros profissionais, utilizando as atividades esportivas e culturais como foco principal de todo esse desenvolvimento humano.

O Projeto atende, a cada semestre, 200 crianças e adolescentes entre 5 e 16 anos, de ambos os sexos, com atividades recreativas e esportivas gratuitas. Atende, ainda, 120 adultos oferecendo atividades de atletismo, balé, futebol handball,

basquete, dança, ginástica rítmica, tae-kwon-do, judô, vôlei e hidroginástica e ginástica, essas duas últimas atividades são oferecidas para adultos.

Participam do Projeto coordenadores de curso, professores, alunos e funcionários da Instituição, todos na condição de voluntários.

A UMC implementa ações na forma de eventos, projetos, programas e campanhas institucionais em parceria com diversos órgãos e instituições públicas e privadas, como a Secretaria Municipal de Saúde de Mogi das Cruzes e hospitais parceiros, como o Hospital Emílio Ribas.

Dentre estas podemos destacar a participação da UMC nas campanhas do Outubro Rosa, Novembro Azul, Desafio da Camisinha, orientações de combate ao tabagismo. Já na área de educação, cultura e inclusão social, atuou fortemente no Programa Bolsa Alfabetização do Governo Federal, na Mostra de Cinema de Direitos Humanos, do Projeto Feliz Idade.

No Campus da Sede, várias áreas representam/representaram a UMC em diversos Conselhos Municipais, com o direito a assento e voto.

Os principais são o Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural, Artístico e Paisagístico (COMPHAP), com participação do Curso de Arquitetura, no Conselho Municipal do Idoso, com representantes dos Cursos de Psicologia e Enfermagem, no Conselho Municipal de Educação, envolvendo o Curso de Pedagogia e no Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, com participação do Curso de Direito. Em 2018 a UMC passou a integrar o Conselho Municipal de Inovação e Tecnologia, recém-criado pela Prefeitura Municipal.

❖ Atividades Extensionistas dos Cursos de Graduação

Os cursos de graduação presenciais, dando continuidade as suas atividades extensionistas, por intermédio de suas coordenações, Centros/Diretórios Acadêmicos e Ligas vinculadas aos Cursos de Medicina, Enfermagem, Psicologia, Farmácia, Biomedicina, Nutrição, Fisioterapia, Odontologia, Arquitetura e Urbanismo, Desing de Interiores, Comunicação Social, Administração, ministradas no Campus da Sede, realizaram atendimentos gratuitos à população de Mogi das Cruzes e Região, o mesmo ocorrendo, no Campus Villa-Lobos, por meio de atividades realizadas pelos cursos de graduação, Centros e Diretórios Acadêmicos, Ligas Estudantis e Atléticas. As ações extensionistas da UMC constam na Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

3.4 - EIXO 3 – POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

Dimensão 2- Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;

Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Discentes.

3.4.1. DIMENSÃO 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;

A Universidade de Mogi das Cruzes - UMC por meio de seus Campi, localizados nos municípios de Mogi das Cruzes (Campus da Sede) e de São Paulo (Campus fora de Sede/Villa-Lobos), se insere em regiões com características socioeconômicas diferentes. Consciente de seu compromisso e responsabilidade social junto à comunidade dessas

regiões e à comunidade acadêmica, valendo-se de uma experiência de mais de 56 anos, com base em suas finalidades, princípios e propósitos, especificados em seus documentos oficiais, ao elaborar o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, para o quinquênio 2016-2020, considerou as novas tendências, as rápidas demandas sociais e suas consequências. Essa análise é imprescindível para a concretização das políticas e diretrizes acadêmicas previstas no referido documento.

As políticas e diretrizes que nortearam o trabalho da Universidade de Mogi das Cruzes, nos últimos anos, estão explicitadas no Projeto Pedagógico Institucional – PPI, parte integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional destacando-se, dentre elas as que orientam a concepção, organização e desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.

3.4.1.1 Ensino

O ensino na Universidade de Mogi das Cruzes, está organizado em sintonia com as necessidades regionais e constituem áreas estratégicas e eixos tecnológicos de atuação na graduação e na pós-graduação

As políticas para o Ensino na Universidade de Mogi das Cruzes são direcionadas a cada modalidade de ensino, fundamentadas na integração do ensino, com a pesquisa e com a extensão, visando à formação acadêmica e profissional, organizadas pelas áreas: Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências da Saúde e Ciências Humanas.

A proposta pedagógica da UMC, nas diferentes modalidades de ensino (graduação, pós-graduação e extensão), considera a flexibilização do currículo, enriquecido por atividades complementares quando contempladas nas diretrizes oficiais, o conhecimento geral por meio de temas relacionados as artes, saúde, comunicação, tecnologia,

comunidade regional, que permitam a viabilidade do aproveitamento de estudos e de competências, assim como a inserção do aluno na vida profissional, enquanto dá continuidade à sua formação acadêmica. (p. 53, PDI, 2016-2020); a aprendizagem centrada no aluno, em situações contextualizadas, que permita a integração das informações e vivências na construção e reconstrução do conhecimento. Pressupõe, também, a valorização da autoformação, do autoconhecimento e da autoavaliação do aluno.

Os cursos de Pós-Graduação objetivam aprofundar os conhecimentos adquiridos nos cursos de graduação, o desenvolvimento da capacidade criadora e crítica e a qualificação dos alunos na geração de conhecimentos ((p. 53, PDI, 2016-2020).

As áreas estratégicas de atuação acadêmica e os eixos tecnológicos na UMC, a seguir especificadas, estão em sintonia com as orientações oficiais e as necessidades das regiões, em que está inserida:

- Áreas estratégicas na: Graduação: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais e Aplicadas, Ciências da Saúde, Ciências da Vida, Ciências Agrárias, Computação e Informática; Engenharias; Licenciaturas, Linguística, Letras e Artes.
- Pós-Graduação Lato Sensu e Extensão (presenciais): Negócios, Administração e Direito; Engenharia, Produção e Construção; Computação e Tecnologia da Informação e Comunicação; Educação.
- Pós-Graduação Stricto Sensu: Engenharias, Ciências Sociais Aplicadas
- Educação a Distância (Graduação): Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas; Ciências da Saúde.

Eixos Tecnológicos: Graduação, cursos presenciais e a distância: Ambiente e Saúde; Controle e Processos Industriais, Hospitalidade e Lazer; Informação e Comunicação; Produção Cultural e Design; Produção Industrial; Recursos Naturais e Segurança.

O regime acadêmico dos cursos da Universidade de Mogi das Cruzes é semestral, o que propicia maior flexibilidade acadêmica, identificação mais rápida dos problemas de aprendizagem, facilitando o redirecionamento do trabalho pedagógico.

3.4.1.1.1. Políticas de Graduação Presencial e a Distância

A política para os cursos de Graduação presenciais estão afetas às Pró-Reitorias Acadêmicas e aos Coordenadores de Cursos de cada Campus, enquanto a Coordenação Geral de Educação a Distância, supervisiona e coordena as atividades desenvolvidas pela Universidade na sua área de atuação.

A UMC desenvolve suas atividades de ensino na Graduação (Presencial e a Distância), Extensão, Pós-Graduação (Lato e Stricto Sensu) por meio de um Eixo Temático Central: Educação e sua Influência na Sociedade e no Desenvolvimento da Cidadania, e de Subeixos:

- Comunicação e Cultura Contemporânea ;
- Tecnologia a Serviço do Meio Ambiente;
- Gerenciamento de Projetos e Inovação Cultural;
- Saúde Preventiva e Curativa Aplicada à Comunidade;
- Lei, Cultura e Lazer;
- Componentes de Segurança;
- Desenvolvimento e Bem-estar Social.

As políticas para os cursos de Graduação fundamentam-se em conteúdos e práticas pedagógicas atualizadas e coerentes que devem conduzir à inserção profissional e à construção do conhecimento técnico e científico, tendo em vista o verdadeiro domínio de seus fundamentos e não a mera aplicação, objetivando a qualidade acadêmica e a excelência profissional (p .54, PDI, 2016 a 2020).

O Setor de Legislação e Normas da UMC acompanha todas as alterações relativas à legislação educacional, principalmente, as diretrizes e normas acadêmicas e as encaminha para as Pró-Reitorias Acadêmicas que, por sua vez, solicitam às Coordenações as adequações necessárias.

Os cursos de graduação, na UMC, estão distribuídos nas áreas de Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências da Saúde e Ciências Humanas e são organizados em sintonia com as necessidades regionais.

A Universidade oferece três opções de cursos de graduação: bacharelado, licenciatura e cursos superiores de tecnologia.

Os cursos de bacharelado oferecem formação generalista, crítica e reflexiva, com visão ética e humanística, atendendo às demandas sociais relacionadas às respectivas áreas de formação.

As licenciaturas, estão voltadas à formação de professores, assumem características peculiares, garantindo, além de competências relacionadas à formação específica para a docência nas diferentes etapas da educação básica, a inserção no debate contemporâneo mais amplo, envolvendo questões culturais, econômicas, sociais e o conhecimento sobre o desenvolvimento humano e a própria docência.

Os cursos superiores de tecnologia, baseados em demandas de mercado, combinam o conhecimento acadêmico com atividades práticas e técnicas aplicadas ao setor produtivo e à prestação de serviços.

Enfatizam a inovação e a difusão tecnológica, por meio de conteúdos práticos associados à formação teórica, caracterizados pela especificidade da área profissional. Contemplam, ainda, aspectos disciplinares e interdisciplinares, que fornecem ao aluno formação científica voltada à compreensão teórica das operações a executar em áreas de mercado bem determinadas, direcionada a nichos não atingidos pela graduação tradicional.

Os cursos de graduação são oferecidos nos turnos diurno e noturno, sendo que neste último está localizado o maior número de alunos, correspondendo às expectativas de seu público. O curso de Medicina, oferecido no Campus da Sede, funciona em período integral.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação – PPC, presenciais e a distância, são elaborados em consonância com o PDI/PPI, as normas institucionais e os resultados das avaliações internas e externas. Nesse sentido, os resultados do Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes e as avaliações in loco. As Autoavaliações dos Cursos de Graduação e da UMC servem como balizadores de estratégias pedagógicas, que favoreçam a formação de profissionais com visão ampla e crítica da realidade regional, garantindo o estímulo à iniciação e à pesquisa científica, cultural e tecnológica, com vistas a formação de profissionais para uma ação transformadora da realidade e com o efetivo compromisso com o modelo de desenvolvimento sustentável da região. Consideram, ainda, a Missão da Instituição, as Diretrizes Curriculares Nacionais, no caso dos bacharelados e licenciaturas, ou o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, no caso dos cursos de formação tecnológica.

A organização curricular é feita de maneira a assegurar o inter-relacionamento das disciplinas, uma vez que o desempenho do

profissional cidadão ocorre de maneira integrada evitando, assim, que o estudante tenha uma visão parcelada e fragmentada da realidade.

A metodologia de ensino e a avaliação do processo ensino-aprendizagem estão expressas nos PPCs, bem como a sistemática de desenvolvimento e avaliação das Atividades Complementares, Trabalho de Conclusão de Curso e Estágios Supervisionados.

A Coordenação, juntamente, com o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiados do Curso acompanham o desenvolvimento do Projeto Pedagógico em reuniões realizadas periodicamente, com a finalidade de analisar a necessidade de alterações, adaptações e/ou manutenção dos PPCs, tendo como fundamento a necessidade de acompanhar a evolução do curso, em consonância com as exigências de atuação profissional em cada modalidade e em atendimento às disposições legais (mudanças nas Diretrizes Curriculares e/ou orientações dos órgãos oficiais ou da UMC), bem como atualizar os Planos de Ensino, as bibliografias básica e complementar, favorecendo o aprofundamento dos temas/assuntos ministrados, contribuindo, ainda, para a atualização do acervo das bibliotecas da UMC.

O cumprimento do PPC, o acompanhamento dos cursos de graduação e o andamento das atividades desenvolvidas, nos Campi da Instituição, são efetuados por meio de reuniões entre os coordenadores e as Pró-Reitorias e Diretorias Acadêmicas a qual se reportam, com o objetivo de aprimorá-los e atender as demandas sociais.

A disciplina Introdução ao Curso consta na matriz curricular de todos os cursos de graduação presenciais e a distância, propiciando o início da prática profissional, por meio da observação e de visitas técnicas. No decorrer do curso em jornadas e congressos científicos, sempre que possível, verifica-se a presença de representantes dos

conselhos profissionais. Nos cursos de natureza mais prática, como nos Cursos Superiores de Tecnologia, exatas e negócios, bacharelado na área da saúde, educação e direito são realizadas visitas técnicas com diferentes enfoques.

Formação Profissional

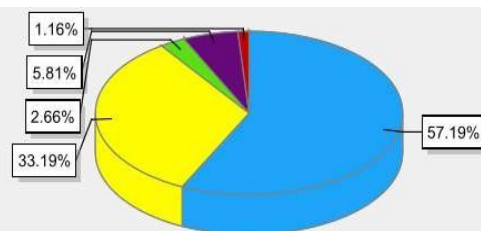
A formação profissional é outro aspecto considerado fundamental na programação de ensino e diz respeito aos estágios e atividades práticas que muitas vezes se relacionam com a extensão, a profissionalização e a base científica que deve sustentar toda a ação universitária ou profissional posterior.

Alunos e Docentes, dos cursos de Graduação concordaram plenamente ou em parte que o curso, suas disciplinas e demais atividades complementam sua formação profissional, de acordo com os percentuais obtidos nas alternativas A e B.

Alunos Graduação (graduação presencial)

2 - O curso, suas disciplinas e demais atividades complementam sua formação profissional

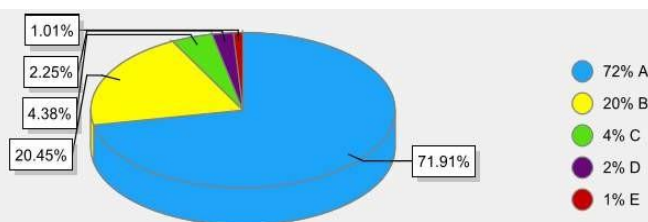
- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



Docentes (graduação presencial)

4 - São oferecidas atividades que complementam a formação profissional do aluno (visitas técnicas, trabalho de campo, encontros, congressos, seminários, palestras, etc).

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



A meta relativa à ampliação e desenvolvimento de atividades que complementem a Formação do Futuro Profissional foi cumprida com a implantação do Núcleo de Estudos de Negócios, vinculado aos Cursos da área de Negócios, do Escritório Modelo, ligado aos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Design de Interiores, além da ampliação das ações da Agência Experimental, da área de Comunicação Social.

❖ Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado é concebido como uma atividade pedagógica, planejada e supervisionada, com o objetivo de transformação do pensamento em ação, ou seja, de articulação teoria e prática, mediada por um processo de reflexão contínuo, fundamentado no saber acadêmico. Apresenta a primeira relação direta entre o ensino e a prática profissional, criando a oportunidade de experiência, planejamento e desenvolvimento de atividades relacionadas com a própria formação; facilitando a articulação de conhecimentos práticos e teóricos, bem como propicia o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a sua atividade profissional.

O Estágio constitui-se em fator de integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão, não se limitando a mera ação de conclusão do curso, mas incorporando-se ao processo de formação do aluno,

estimulando sua reflexão crítica e sua criatividade, a construção do conhecimento sobre a realidade social, a sensibilização para o atendimento das necessidades sociais e o respeito aos princípios éticos que devem orientar a prática profissional. As experiências vivenciadas pelo estagiário podem ser utilizadas para a elaboração dos Trabalhos de Conclusão do Curso.

A UMC oferece várias áreas e subáreas bases para a realização dos Estágios Obrigatórios e Não Obrigatórios, para atividades práticas e de laboratórios. Além disso, estabelece relações com entidades, escolas, empresas (públicas, privadas ou mistas), hospitais e demais órgãos que possam apoiar as atividades de formação profissional. Salientando-se que as atividades previstas podem ser vivenciadas dentro de um ambiente de trabalho, em contexto específico.

O Estágio Obrigatório é administrado pelas Coordenações de Curso e supervisionado por docentes da UMC, ocorrendo nos mais diversos campos de estágio conveniados. A própria Coordenação de Curso celebra os Acordos de Cooperação Técnica entre a UMC e a Unidade Concedente, providencia o seguro contra acidentes pessoais e emite o Termo de Compromisso de Estágio, todo esse processo observando a Legislação pertinente.

No Estágio Não Obrigatório, que também tem natureza curricular por ter seu plano de estágio validado pela Coordenação de Curso onde é observada à aderência das atividades propostas com a formação e período, no qual o aluno se encontra e é administrado pelo SAE – Serviço de Apoio ao Estudante, que atende aos Agentes de Integração conveniados à UMC ou às empresas diretamente, elaborando e conferindo toda a documentação exigida por Lei e encaminhando para validação do Departamento Jurídico, e posterior assinatura do

Coordenador de Curso e do Representante Legal da Mantenedora.

O Estágio, também, pode ser realizado nas dependências acadêmicas e administrativas da Universidade, com o objetivo de ampliar a experiência profissional como complemento da formação acadêmica do aluno.

A definição e distribuição da carga horária de Estágio são estabelecidas no Projeto Pedagógico de cada curso, conforme determinado nas Diretrizes Curriculares, na legislação vigente e na política interna específica, Instrução Normativa, que regulamenta os Estágios Obrigatórios e Não Obrigatórios da qual constam: caracterização, carga horária, operacionalização e avaliação.

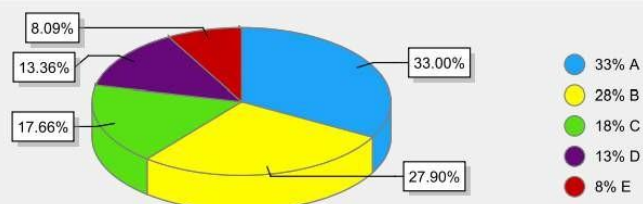
Com base na Instrução Normativa relativa aos Estágios, cada curso pode criar seu próprio Regulamento de Estágio Obrigatório, dentro da especificidade de cada um, emanado do NDE e apreciado pelo Colegiado do Curso e aprovado pelas Pró-Reitorias Acadêmicas.

No quesito Estágio Supervisionado Obrigatório, disponibilizado aos discentes, obteve percentual de 33% na alternativa concordo plenamente com a afirmativa, 28% de concordo em parte, sendo que 13% discordaram em parte, 8% discordaram totalmente, e 18% não souberam opinar. Os índices percentuais das três últimas alternativas se justificam, uma vez que os cursos superiores de tecnologia não contemplam essa atividade em suas matrizes curriculares.

Alunos Graduação (graduação presencial)

2 - As orientações relativas ao Estágio Supervisionado Obrigatório, Atividades Complementares e Trabalho de Conclusão de Curso/Monografia, se existentes, foram claras, coerentes e informadas com a devida antecedência.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



❖ Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso, previsto em Projeto Pedagógico, deve versar sobre tema afeto à área de conhecimento desenvolvida nas linhas e sublinhas de Pesquisa da Universidade de Mogi das Cruzes.

O tema é de escolha do discente, aprovado e orientado por um professor- orientador, por meio de normas previstas em regulamento próprio de cada curso. Salientam-se os objetivos de propiciar ao aluno o aprimoramento da capacidade de produção científica, técnica, de consulta bibliográfica, de interpretação e crítica.

Existe a possibilidade, após análise e seleção, por comissão específica, de publicação e divulgação dos Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC – em revistas próprias ou externas a Instituição.

O Trabalho de Conclusão de Curso é regulamentado por Instrução Normativa própria, com destaque para os aspectos: carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação.

❖ Atividades Complementares

As Atividades Complementares compreendidas nas normas legais e/ou nos Projetos Pedagógicos de Cursos objetivam: enriquecer o processo de ensino- aprendizagem; complementar o currículo pedagógico; ampliar os horizontes de conhecimento; favorecer o relacionamento entre grupos e a convivência com as diferenças sociais; estimular as iniciativas dos alunos; propiciar a inter e a transdisciplinaridade do currículo; fortalecer a conduta ética e a prática da cidadania e envolver a comunidade situada nos arredores da Instituição através de eventos que propiciem uma adequada integração junto a UMC.

Essas atividades devem ser realizadas fora do horário da matriz curricular acadêmica, devendo ser cumpridas a partir de seu ingresso no curso, obedecida a carga horária exigida em cada currículo, de acordo com as respectivas Diretrizes Curriculares e/ou Projeto Pedagógico de Curso.

As Atividades Complementares são realizadas por meio de: palestras, seminários, congressos, conferências, ciclo de debates, oficinas, mesas redondas, jornadas, fóruns, etc.; cursos de extensão realizados na UMC, em órgãos de classe, em entidades públicas ou privadas, desde que previamente aprovadas pela UMC; monitoria em disciplinas teóricas ou práticas; estágios não obrigatórios; publicação de resumos e artigos em congressos, participação em encontros acadêmicos, bem como publicação em jornais e revistas científicas, participação em Programas de Iniciação Científica, oficinas, visitas técnicas, atividades culturais monitoradas, cursos de formação em serviços realizados na UMC, em órgãos de classe; ações sociais e

culturais promovidas pela Universidade e demais atividades estabelecidas em política específica da Instituição.

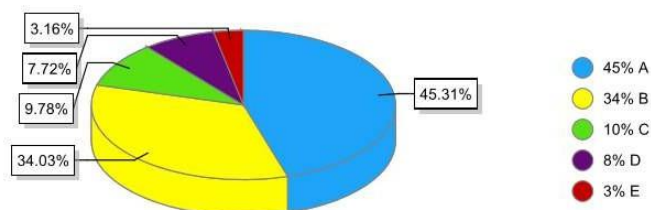
A Instrução Normativa que versa sobre as Atividades Complementares salienta os aspectos: carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento, sendo o controle acadêmico do cumprimento dos critérios responsabilidade de setor específico.

Perguntados se existe integração entre as disciplinas e atividades realizadas no curso (Estágios Supervisionados, Atividades Complementares, Trabalho de Conclusão de Curso e Outras) e as competências previstas no Perfil do Egresso 79% dos alunos concordaram plenamente (45%) e em parte (34%).

Alunos Graduação (graduação presencial)

1 - Existe integração entre as disciplinas e atividades realizadas no curso (estágio, atividades complementares, TCC e outros) e as competências previstas no Perfil do Egresso.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



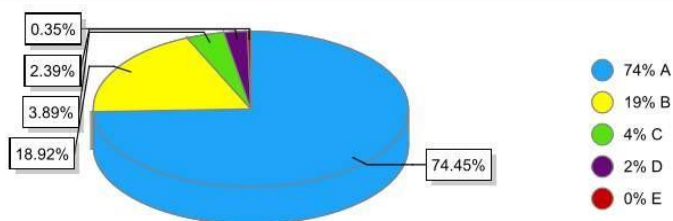
O corpo docente assinalou, em relação a mesma afirmativa, percentual de 93% (74% de concordo plenamente e 19% de concordo em parte).

Docentes (graduação presencial)

Outras Atividades

3 - Existe integração e vinculação entre as disciplinas e as atividades realizadas no curso (estágios, atividades complementares, TCC e outras) e as competências previstas no perfil do egresso.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



❖ Ações Acadêmico-Administrativas Ligadas aos Cursos de Graduação

No mundo universitário existem diferentes conceitos de extensão e de propostas para sua prática, considerados pela Universidade de Mogi das Cruzes como a interligação de suas atividades de ensino e de pesquisa com a sociedade civil, definindo como política dessa área o desenvolvimento de ações que possibilitem a formação do profissional e do cidadão.

Considerando a multidisciplinaridade das atividades de extensão e de ação social, as ações são desenvolvidas por diferentes setores da Instituição e podem ser agrupadas em:

- Cursos – visa a educação continuada e a divulgação científica. Em sua maioria esses cursos são propostos e coordenados por docentes da Universidade e/ou com parcerias externas realizadas com a Instituição, geralmente focam questões emergentes, suscitadas pela sociedade, a capacitação profissional e humanística e priorizam a qualidade da formação e informação do estudante;
- Serviços prestados pelas Clínicas e Unidades de Atendimento da UMC, coordenadas pelos próprios cursos, que colaboram para a formação técnico- profissional dos alunos ampliam as ações sociais da Universidade, multiplicam os espaços multidisciplinares que contribuem para um produtivo trabalho educacional, científico e comunitário;
- Projetos Artísticos e Culturais, Esportivos e Comunitários – ações que permitem aos discentes uma convivência universitária agradável e significativa, além de propiciarem ao público externo

recurso humano, estrutural de maneira criativa, multidisciplinar e modificadora;

- Atividades extracurriculares desempenhadas pelo corpo discente e pelos cursos, por meio dos coordenadores e corpo docente, entidades representativas como as Ligas, Centro, Diretórios Acadêmicos e Associações Atléticas. Para a realização de eventos (jornadas, congressos, semanas de estudos, workshop e outros) os responsáveis podem estabelecer parcerias internas e/ou externas em relação a organização, financiamento e execução;

3.4.1.1.2. Ações Extensionistas Ligadas aos Cursos de Graduação Presenciais.

Os cursos de Graduação presenciais nesse triênio desenvolveram atividades sociais e atendimentos gratuitos, por meio de suas Clínicas, Projetos Integrados e Trabalho de Conclusão de Curso, como a seguir especificadas.

- Serviços prestados pelas Clínicas e Unidades de Atendimento da UMC

Os cursos da área da Saúde desenvolveram por meio dos estágios obrigatórios, realizados em suas clínicas, atendimentos sociais, Projetos Integrados e Trabalhos de Conclusão de Curso.

O Centro Acadêmico Antônio Prudente – C.A.A.P, representante dos alunos de Medicina, organiza anualmente a Feira da Saúde, evento no qual participam, além de estudantes e professores do Curso, a comunidade acadêmica dos demais cursos de Saúde, como Fisioterapia, Odontologia, Nutrição, Educação Física, Enfermagem, Farmácia,

Psicologia e Biomedicina, que prestam atendimento gratuito à população de Mogi das Cruzes, em diversas especialidades pertinentes à cada um. Durante a realização da Feira, a população do Alto Tietê conta com atendimento gratuito para consultas e orientações em diferentes especialidades médicas.

Curso de Medicina – os acadêmicos de Medicina, supervisionados por professores realizam seus estágios em todas as especialidades médicas atendendo pacientes que vem diretamente ao Instituto Central de Saúde (Policlínica Médica) ou são encaminhados através do Sistema Integrado de Saúde, da Secretaria Municipal de Saúde, via convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes.

Os cursos da área da Saúde desenvolvem por meio dos estágios obrigatórios, realizados em suas clínicas, atendimentos gratuitos à população de seu entorno.

Curso de Fisioterapia

Os estudantes dos cursos de Fisioterapia realizam atendimentos em sua Clínica Escola (CMC) e Ambulatório (CVL), durante todo o ano, nas áreas: Hospitalar, Ambulatorial Ortopédica, Ambulatorial Neurológica Adulto, Ambulatorial na Saúde da Mulher e Ambulatorial em Hemodiálise junto à população.

Ações realizadas: Estágio Supervisionado em Ortopedia e Traumatologia, Neurologia Adulto, Neuropediatria, Saúde Coletiva, Enfermaria Adulto, Enfermaria Pediátrica, UTI Adulto e UTI pediátrica.

Curso de Nutrição/ Campus da Sede

A Clínica Escola de Nutrição é um local onde os alunos, a partir do 7º semestre, realizam parte do estágio obrigatório supervisionados por docentes credenciados no CRN3. O objetivo é realizar atendimento nutricional à comunidade externa e a colaboradores da instituição, com foco na promoção da alimentação adequada e saudável para crianças, adolescentes, adultos, idosos, gestantes, nutrizes, atletas e a indivíduos em diversas condições patológicas, como obesidade, hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, dislipidemias, síndrome metabólica e intolerâncias/alergias alimentares, insuficiência renal crônica, entre outras. A Clínica Escola de Nutrição realiza mais de 1000 atendimentos utilizando diversos métodos (antropométrico, dietético, laboratorial e bioimpedância elétrica) para diagnóstico nutricional, sendo subsídio para o planejamento dietético e aconselhamento nutricional adequado às necessidades equipe multiprofissional juntamente com alunos de outros cursos, como fisioterapia, psicologia, educação física, biomedicina e enfermagem.

Curso de Psicologia /Campus da Sede

O Curso de Psicologia, por meio de seu Serviço-Escola localizada no Campus da Sede, atende pacientes com encaminhamento médico ou escolar e demanda espontânea. Desenvolve atendimentos individuais (plantão psicológico, orientação profissional, aconselhamento, atendimento às necessidades especiais, atendimentos psicoterápicos infantis, jovens e adultos); atendimentos em grupo (orientações aos pais e familiares, psicoterapia em grupo, grupos operativos); psicodiagnósticos (processos de avaliação diagnóstica). O Serviço-

Escola por meio de seus alunos supervisionados pelos professores atende a população local e da região, além da demanda interna da Instituição. Nos ambulatórios da Policlínica são realizados plantões psicológicos e psicoterapia individual.

Os alunos do curso de Psicologia, ao solicitarem acompanhamento psicoterápico são encaminhados para outros Serviços-Escola.

Os estudantes de Psicologia realizam, também, estágios em instituições parceiras como: Casa de Repouso Recanto Sant'Ana, Asilo Pró+Vida São Sebastião, Casa de Repouso Geronto Saúde, Hospital Luzia de Pinho Melo, Hospital Dr Arnaldo Pezzuti Cavalcante, Delegacia da Mulher – DDM, Serviço de Apoio Jurídico-junto ao SAI/UMC, Asilo Estância Renascer Manoel Maria, dentre outras.

Curso de Odontologia / Campus da Sede

O Curso de Odontologia atende à população em geral na Clínica de Odontologia, por meio de livre demanda, referenciado pelo Sistema Integrado de Saúde e pela busca ativa de participantes em campanhas de saúde bucal. Além de atender aos alunos, professores e funcionários técnico-administrativos, quando solicitado.

Os atendimentos clínicos foram realizados pelos estudantes e supervisionados pelos professores e oferecem os seguintes serviços: restaurações, próteses parcial e total, cirurgias buco-maxilo-faciais, periodontia, endodontia, odontopediatria e tratamento de pacientes portadores de disfunção de articulações temporo-mandibulares, dentre outros.

Cursos de Enfermagem / Campus da Sede

No Curso de Enfermagem, professores e alunos participam de: Campanhas de Vacinação do Programa Nacional de Imunização (Ministério da Saúde), em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Mogi das Cruzes, atuando nas Unidades Básicas de Saúde – UBS, no Dia da Responsabilidade Social – com serviços como aferição de pressão arterial e orientações diversas. Também realizam palestras em empresas e escolas sobre os temas: DST/AIDS/Hepatites, Hipertensão Arterial, Diabetes e Glicemia Capilar, e orientam sobre a prevenção nos temas de Câncer da Mama, Álcool e Drogadição. Atuam na promoção da saúde, com atividades realizadas por alunos e professores relacionadas à saúde dos adolescentes, como sexualidade e gravidez precoce, álcool e drogas e outros temas da atualidade. No Tiro de Guerra/Mogi das Cruzes, Palestra: Hipertensão + Aferição de Pressão Arterial e Glicemia Capilar.

Curso de Educação Física / Campus da Sede

Professores e alunos do Curso de Educação Física participam do Programa de Paradesportos da Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes, além de realizarem palestras, avaliação física e orientações sobre exercício, saúde e qualidade de vida em empresas e escolas. Junto às empresas parceiras e escolas, desenvolveram inúmeras atividades recreativas, avaliativas e de ginástica laboral.

Pelos dados coletados, nota-se que as ações extensionistas, de cunho social, eventos e outras atividades realizadas pelos Cursos e pela Universidade de Mogi das Cruzes, crescem ano a ano.

- ❖ Atividades Extracurriculares / Projetos Artísticos e Culturais, Esportivos e Comunitários / Jornadas, Palestras, Ações, Semanas, Simpósios / Ações Sociais

As informações a seguir, foram encaminhadas pelos coordenadores de cada curso.

Área da Saúde:

Curso de Medicina

O Centro Acadêmico Antônio Prudente (C.A.A.P.) é o órgão responsável pela organização de atividades extracurriculares, como cursos, workshops, jornadas, aulas temáticas, simpósios, campanhas de saúde, farmácia popular e projetos sociais de amparo à comunidade carente.

Ações Acadêmicas

O Centro Acadêmico Antônio Prudente – C.A.A.P, representante dos alunos de Medicina, organiza anualmente a Feira da Saúde, evento do qual participam, além de estudantes e professores do Curso, a comunidade acadêmica dos demais cursos de Saúde, como Fisioterapia, Odontologia, Nutrição, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Psicologia e Biomedicina, que prestam atendimento gratuito à população de Mogi das Cruzes, em diversas especialidades pertinentes à cada um. Durante a realização da Feira, a população do Alto Tietê conta com atendimento gratuito para consultas e orientações em diferentes especialidades médicas.

- Projeto Antônio Prudente – Feira da Saúde: principal atividade realizada pelo C.A.A.P., sem fins lucrativos, promove durante dois dias atendimento gratuito à população Mogiana nas mais diversas especialidades (Odontologia, Biomedicina com exame de urina, Direito, Cirurgia Plástica, Urologia/Oncologia, Medicina Legal, Otorrinolaringologia, Ginecologia, Obstetrícia, Psiquiatria, Nutrição, Pediatria, Clínica Médica, Psicologia, Neurologia, Genética, Gastroenterologia, Dermatologia, Cardiologia, Cirurgia Vascular, Cirurgia Geral, Oftalmologia, Endocrinologia com exame de glicemia, Pneumologia/Patologia, Fisioterapia, Audiometria e Embelleze). Realizada na Policlínica da UMC, médicos devidamente registrados fornecem atendimento ambulatorial e de pequenas cirurgias aos pacientes interessados e, em parceria com a prefeitura e SUS, são solicitados exames laboratoriais e de imagem de acordo com a necessidade dos pacientes.
- Farmácia Popular Carmen Prudente: farmácia localizada na sede do Centro Acadêmico, com registro e autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária e farmacêutica responsável com registro no seu respectivo conselho regularizado. Apresenta funcionamento uma vez por semana e fornece medicamentos de “amostra grátis” à população de baixa renda mediante receita médica de acordo com os padrões exigidos pela Anvisa.
- Jornada das Especialidades: evento realizado no Campus da Universidade, conta com a presença de alunos e reúne médicos especialistas e residentes, a fim de promover aos acadêmicos maiores conhecimentos sobre as especialidades médicas, provas

de residência e o mercado de trabalho.

- Ligas Acadêmicas: são organizações sem fins lucrativos coordenadas pelo C.A.A.P., com atividades durante todo ano letivo e férias escolares, atuando de diversas formas no âmbito acadêmico e da população de Mogi das Cruzes. Atualmente na Faculdade de Medicina de Mogi das Cruzes, as ligas em atividade são as seguintes: Alegria; Anestesiologia; Cardiologia; Cirurgia Geral; Cirurgia Plástica; Cirurgia Vascular; Clínica Médica; Dermatologia; Emergência; Endocrinologia; Gastroenterologia; Ginecologia e Obstetrícia; Hematologia; Infectologia; Medicina da Família; Medicina Esportiva; Medicina Legal e Ética Médica; Neurologia; Oftalmologia; Oncologia; Otorrinolaringologia; Patologia; Pediatria; Pneumologia; Psiquiatria; e Urologia.
- Ações Sociais

Além das atividades promovidas diretamente pelo C.A.A.P., foram registradas inúmeras atividades oferecidas pelas Ligas Acadêmicas, dentre elas:

- Campanha para ajudar famílias vítimas de incêndio: Tal ação foi realizada em parceria com outros DA's e Atléticas da UMC, com objetivo de arrecadar roupas, calçados, alimentos, cestas básicas e até mesmo móveis.
- Gincana Solidária: Evento com participação de calouros que visa a arrecadação de Kits, direcionados a: Mães da Policlínica (Kit Baby); Prefeitura (Livros); Cabelegria Pró-Mulher (Cabelos); Crianças da igreja da comunidade

(brinquedos).

- Páscoa Solidária: Esta ação foi de arrecadação de caixas de bombons para as crianças do Itaci. O Centro Acadêmico da Enfermagem foi parceiro nesta ação.
- Arrecadação de fraldas geriátricas e visita ao asilo: O Instituto Pró-Vida procurou diversos centros acadêmicos pedindo ajuda na arrecadação de fraldas geriátricas G e GG. Depois, houve a entrega pessoalmente ao asilo.
- Campanha de Arrecadação Outubro Rosa: Arrecadação de Leite em pó, sustagem e gelatina para a rede feminina de combate ao câncer Guiomar.
- Campanha Dia das Crianças conjunto Jé: Esta ação buscou ajudar as crianças carentes do Conjunto do Jefferson, diversos brinquedos foram arrecadados e distribuídos às crianças.
- Natal Solidário: As creches visitadas foram: Associação São Lourenço, El Shadday e o Lar Batista, com diversas crianças apadrinhadas.

Com essas e tantas outras atividades, o Centro Acadêmico Antônio Prudente trabalha para que o ensino de excelência seja mantido no Curso de Medicina da Universidade de Mogi das Cruzes e para que o médico formado, nesta Instituição, ofereça aos seus pacientes uma medicina mais humanizada.

Área de Exatas e Tecnologia:

Na área de Ciências Exatas, os Cursos de Sistemas de Informação

e os de Tecnologia (área de Informática), dão suporte às ações de Inclusão Social, principalmente, em eventos como o Dia da Responsabilidade Social.

Pelos dados coletados, nota-se que as ações extensionistas, de cunho social, eventos e outras atividades realizadas pelos Cursos e pela Universidade de Mogi das Cruzes, crescem ano a ano.

3.4.1.1.3. Políticas para os Cursos de Graduação a Distância

A educação a distância faz parte do contexto educacional do país, em consonância com o Plano Nacional de Educação vigente. A Universidade de Mogi das Cruzes concebe a EaD como uma modalidade de ensino, em que a mediação no processo ensino-aprendizagem ocorre com o apoio das tecnologias de informação e comunicação, por meio de um ambiente virtual de aprendizagem, em que professores, tutores e alunos estão separados espacial e temporalmente, assim, o que diferencia o curso presencial e a distância é a sua dinâmica, ou seja, seu conceito, desenvolvimento e operacionalização.

A EaD mostra-se cada vez mais como um meio fundamental para diminuir as distâncias geográficas e temporais, promovendo a democratização do acesso ao ensino, proporcionando transformações sociais e econômicas no nível da população. Nesse sentido, a UMC busca corroborar com o processo, e propõe elevar o padrão de qualidade do processo de formação educativo e incentivar o aprendizado dos agentes envolvidos de diferentes formas. Assim, por conta do rápido avanço tecnológico, é possível disponibilizar o conteúdo em diferentes meios de comunicação que proporcionem riqueza e interatividade às aulas.

O atual processo ensino-aprendizagem exige de todos os seus agentes, novas habilidades e competências, preparando assim, os alunos

à realidade atual do mercado de trabalho. Colaborando com este processo, a EaD da UMC busca atender essas expectativas e procura oferecer seus cursos, com formatos atuais, em consonância com as novas tecnologias e aparatos infotecnológicos, tendo como foco a qualidade dos mesmos, contribuindo para a inclusão digital e o acesso a uma educação formativa e continuada.

A educação a distância da UMC, busca convergir seus esforços, para o constante aprimoramento, principalmente, por conta dos avanços da tecnologia, proporcionando uma aprendizagem efetiva, com mediação diversificada e interação e desenvolvimento de projetos compartilhados entre os estudantes. Por fim, a educação a distância da UMC busca que a aprendizagem seja cada vez mais possível, efetiva e completa para seus alunos. O uso das tecnologias na educação, como um todo, gera melhores resultados quando usadas apropriadamente. Pensando nisso, os cursos são redesenhados para se adaptar à tecnologia, fornecendo um conteúdo rico e interativo.

São objetivos de Educação a Distância da UMC:

- Produzir, avaliar e divulgar experiências no campo da educação a distância mediada pelas novas tecnologias;
- Demonstrar o papel da educação a distância na cultura educacional, especialmente quanto ao seu comprometimento nos processos de formação, destacando o uso de múltiplas linguagens comunicacionais que proporcionam altos níveis de interatividade e ampliam o alcance do conhecimento entre as pessoas;
- Tornar disponíveis recursos pedagógicos e tecnológicos próprios

da educação a distância, visando ao apoio e aprimoramento do ensino presencial;

- Implementar, acompanhar e avaliar a metodologia dos cursos da Instituição na modalidade a distância, em nível de extensão, graduação, tecnológicos e pós-graduação;
- Ampliar o processo de ensino aprendizagem por meio das novas tecnologias da comunicação.

Dinâmica de Educação a Distância

Atualmente a UMC foca suas ações de ensino e aprendizagem na modalidade a distância em seus polos a serem estabelecidos para os seguintes cursos: Bacharelado em Administração, Pedagogia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Logística e os cursos de pós-graduação Lato-Sensu nas áreas de concentração: Ciências Humanas/Educação e Ciências Sociais e Aplicadas/Negócios.

Os cursos da área de concentração Ciências Humanas/Educação são: Tecnologias para a Aprendizagem, Educação a Distância: Gestão e Docência, Gestão Escolar, Psicopedagogia. Os cursos da área de concentração Ciências Sociais e Aplicadas/Negócios são: MBA em Liderança e Gestão de pessoas, Gestão Pública, MBA em logística e Supply Chain, MBA em controladoria e Gestão Financeira, MBA em Gestão Estratégica e Marketing de Vendas e MBA em Gestão Empresarial.

A atividade de EaD entende que a aprendizagem é um processo subjetivo de construção que se efetiva em diferentes contextos, no acesso às diferentes mídias (texto, áudio, vídeo) de forma individual ou coletiva, com materiais e objetos diversos, numa relação de

reciprocidade, na inter-relação, na interação e no diálogo com o mundo, em um movimento constante e permanente.

Na prática docente a objetividade pedagógica e a clareza de como ocorre a aprendizagem do aluno são fatores determinantes na obtenção de resultados positivos no processo educacional. Por isso, um dos princípios de formação adotado em nosso processo, visando a assimilação da metodologia, é que o professor - seja ele o professor autor/ conteudista ou tutor - vivencie o papel de aluno a distância, quando também tem oportunidade de experienciar a metodologia adotada. Por esta razão, todos os agentes são convidados a participarem das atividades de formação de professor para a EaD, ofertadas pela própria UMC.

Nos cursos à distância alguns dos aspectos levados em consideração no processo de desenvolvimento das disciplinas oferecidas são; o perfil do aluno, os objetivos educacionais contidos na ementa, de modo a fornecer subsídios que sustentem o processo educacional, além de estratégias didáticas que estimulem o aprendizado.

A metodologia utilizada visa promover o autodesenvolvimento e o ensino- aprendizagem colaborativo, como também, articular conhecimentos e estimular a interação entre professor-autor/ conteudista, professor-tutor e alunos. Nesse sentido, busca-se uma metodologia pautada na autonomia que promova a constante revisão e atualização nos papéis do professor e do aluno, visando o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias ao desenvolvimento profissional e pessoal do cidadão.

Neste ambiente o professor não é mais o emissor do conhecimento nem o aluno mero receptor. Em suas atividades, o

educador se caracteriza por orientar, estimular, relacionar, mediar, caracterizando a função social do docente, estreitando parceria, que resulta em recurso motivacional como eixo fundamental da prática educacional na base metodológica que é adotada.

No processo valoriza-se e estimula-se os canais de comunicação disponíveis no ambiente virtual (Fórum – Bate-Papo – Agenda – E-mail), bem como intensifica-se os encontros presenciais, reforçando os pontos de contato e troca entre professor e alunos, alunos e alunos. Dessa forma, cria-se espaço para a aprendizagem colaborativa no ambiente presencial e no ambiente virtual que suportam e incrementam o aprendizado do conteúdo de aula.

Na perspectiva mais específica na tutoria, o grande desafio do professor-tutor no ambiente virtual de aprendizagem é criar estrategicamente uma comunicação cativante e instigadora de modo a conquistar os alunos a uma participação ativa e efetiva, em consonância com os princípios que norteiam o PPC, atendendo aos objetivos de aprendizagem relativos ao desenvolvimento de habilidades e competências.

O papel dos atores educacionais, na modalidade a distância, passa por uma série de novas possibilidades que podem promover e estimular de sobremaneira o processo de análise, articulação e interpretação de situações reais na perspectiva da formação intelectual e profissional, desenvolvendo dessa maneira a capacidade crítica e reflexiva no corpo discente.

Para o desenvolvimento dos estudos a distância, o aluno faz uso de uma tecnologia específica para EaD chamada plataforma educacional ou ambiente virtual de aprendizagem, que tem o consagrado acrônimo AVA. O AVA UMC é suportado pela plataforma open source,

mundialmente difundida e adotada por diversas IES, que é o Moodle (moodle.org). Esse ambiente virtual baseia-se no princípio de comunicação educativa, onde emprega-se o uso de meios didáticos que permitem aos professores- tutores e aos alunos obterem diferentes experiências de comunicação, tanto em momentos SÍNCRONOS (encontros simultâneos), como em momentos ASSÍNCRONOS (não simultâneos).

Assim, são utilizados, para as comunicações ASSÍNCRONAS, os seguintes recursos: fórum, ferramenta destinada ao debate sobre temáticas de relevância para a disciplina, promovendo o intercâmbio de informações e experiências, além da reflexão sobre os conceitos fundamentais que merecem ser assimilados pelos alunos; correio eletrônico (e-mail); área de conteúdo, onde são disponibilizadas as aulas, os objetos virtuais de aprendizagem, além de exercícios para revisão e fixação e atividades com finalidade de avaliar a aprendizagem. ambiente virtual de aprendizagem, onde são disponibilizados o conteúdo de cada uma das aulas, objetos virtuais de aprendizagem, além de exercícios para revisão e atividades com finalidade de avaliar a aprendizagem.

Para as comunicações SÍNCRONAS, são empregados os seguintes recursos: chat, destinado ao esclarecimento de dúvidas e conseqüente aproximação entre alunos e professor-tutor, encontros presenciais, conforme Calendário (disponibilizado na Agenda do ambiente virtual de aprendizagem).

A fim de estreitar a relação com seus alunos e propiciar um ambiente favorável aos estudos deles, a UMC propõe em seus cursos encontros de acolhimento presenciais, principalmente no início das atividades acadêmicas. Tais encontros servem como ambientação

inicial, considerando a modalidade de ensino em questão, o que traz personificação desde o início do processo e facilita a interação do aluno no curso e o respalda. Além disso, é nesse momento em que é possível o aluno conhecer toda a estrutura e serviços da Instituição, por exemplo, laboratórios, biblioteca, secretaria etc. Por fim, também ter contato com o AVA UMC.

Os cursos oferecidos possibilitam um ambiente de aula dinâmico, incluindo leituras, diversos objetos de aprendizagem, curiosidades e exercícios práticos, com o objetivo de favorecer a aprendizagem e a discussão. Nesse conjunto de atividades, é importante destacar que o empenho e participação do discente são fatores decisivos para que ele tenha o máximo de aproveitamento no curso.

Inovações tecnológicas

Consideradas as disposições legais, as proposições constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, inovações curriculares foram realizadas na UMC nos últimos anos.

A Universidade de Mogi das Cruzes estimula a atuação e o desempenho da comunidade acadêmica por meio de suporte técnico e de mecanismos de apoio à produção científica, técnica, pedagógica e cultural, não só incentivando a produção de produtos de tecnologia, como também viabilizando a publicação dos seus trabalhos.

Estrutura Curricular: Flexibilidade, Interdisciplinaridade, Acessibilidade Atitudinal, Articulação entre a teoria e a prática dos componentes curriculares

A flexibilidade dos componentes curriculares dos cursos oferecidos pela UMC atende às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação, as diretrizes para a formação de Professores, o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, os padrões de qualidade, demais legislações pertinentes e as recomendações dos Conselhos Profissionais. Dentre as possibilidades existentes de flexibilização curricular, são utilizadas a inserção das atividades complementares, os projetos interdisciplinares, disciplinas eletivas, optativas, disciplinas presenciais que utilizam ambiente virtual como apoio ao conteúdo, atividades simuladas e seminários, dentre outras. A flexibilização curricular é realizada por meio de disciplinas optativas (Libras), Tópicos Avançados, disciplinas eletivas, conteúdos e atividades transversais relacionados aos direitos humanos, a educação ético-racial, a educação ambiental, as atividades complementares, jornadas e congressos de cursos, workshops, palestras, mesas redondas e apresentação de trabalhos científicos.

Criado em junho de 2015, por Portaria específica, o Núcleo de Acessibilidade da Universidade de Mogi das Cruzes tem como Missão “garantir o processo de inclusão aos diferentes integrantes da comunidade universitária com necessidades educacionais e sociais especiais, orientando-se pela ruptura de perspectivas preconceituosas e discriminatórias, viabilizando a acessibilidade física e arquitetônica, atitudinal, pedagógica, digital e nas comunicações, bem como, capacitar os colaboradores no atendimento a esse público por meio de capacitação e conscientização (p. 116 – PDI). O Projeto Pedagógico dos Cursos incentiva e garante a acessibilidade pedagógica e atitudinal, a acessibilidade e o domínio de tecnologias da informação e comunicação.

Para tanto, são utilizadas tecnologias que facilitam os diferentes

tipos de acessibilidade.

Visitas técnicas, seminários, participação em ações sociais, estágios obrigatórios e não obrigatórios, participação em ações sociais, projetos de extensão, aulas de laboratório e outras atividades, de acordo com o Projeto Pedagógico dos cursos favorecem a integração entre a teoria e a prática.

Eventos promovidos pela Instituição, pelos cursos e Centros/Diretórios Acadêmicos favorecem a interação dos estudantes com profissionais das áreas/cursos existentes na Universidade, tais como: palestras, jornadas, congressos acadêmicos.

Ao final de cada semestre os alunos se submetem a uma avaliação interdisciplinar, de caráter cumulativo e questões interdisciplinares, com o propósito de verificar a capacidade do aluno correlacionar conceitos advindos de diferentes disciplinas, estudadas durante o curso, com foco mais específico no período em curso, as questões são formuladas pelos professores e envolvem conhecimentos de várias disciplinas.

Oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos/programas

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos, da UMC, procuram apresentar propostas e formas de modo que os estudantes possam integralizar seus estudos de acordo com sua possibilidade, respeitando o tempo mínimo para integralização de cada curso. De acordo com as determinações legais e o disposto no Estatuto da Universidade de Mogi das Cruzes, convalida estudos e experiências profissionais que possam ser aproveitadas e validadas dentro dos conteúdos curriculares do curso

pretendido pelo interessado.

Avanços tecnológicos: Ambiente virtual de aprendizagem

O ambiente virtual de aprendizagem – Moodle, utilizado pela UMC em seu programa de Educação a Distância, além de fornecer todas as ferramentas necessárias para o ensino e aprendizagem, possibilita também um sistema de gerenciamento e controle das atividades da EaD UMC que acontecem via internet.

Este ambiente facilita o desenvolvimento de cursos virtuais proporcionando um ambiente de ensino e aprendizado simples, rápido, colaborativo, dinâmico e flexível. O acesso do aluno é seguro e acontece por meio de login específico, no sítio onde o aluno e a escola concentram todas as informações e dados acadêmicos.

Um outro fator importante a se destacar do AVA UMC, é a sua capacidade de sistematicamente trocar dados e informações com o SGA – Sistema de Gestão Acadêmica da UMC.

O AVA UMC facilita o desenvolvimento de cursos baseados na web e fornece uma variedade de recursos e ferramentas que podem ser facilmente incorporados a qualquer curso, permitindo, assim, a criação de cursos personalizados, adequados aos objetivos específicos da aprendizagem em cada área.

Proporciona, também, ferramentas que suportam objetos virtuais em diversas linguagens, ou seja, é possível incluir elementos interativos, como imagens estáticas, imagens em movimento, sons, links diversos, atividades dinâmicas e muito mais, de modo a tornar o aprendizado mais abrangente, além de agradável e, também, multidisciplinar.

As ferramentas de comunicação e interação, permitem a

cooperação entre os participantes, possibilitando a eles novos desafios de aprendizagem e uma maior motivação.

O processo de elaboração das aulas é favorecido pelos conteúdos contidos no ambiente virtual, os quais facilitam desde a organização e manutenção dos cursos, até a administração do ambiente educacional, sendo possível o aporte de elevado número de alunos.

Atende às necessidades essenciais para funcionamento dos cursos e converge satisfatoriamente junto aos equipamentos e estrutura de informação e comunicação que a UMC possui. Desse modo, é possível cumprir a função a que se propõem aos programas oferecidos a distância e disponíveis a todo público estudantil.

Foi disponibilizado a todos os alunos, em 2016/2, o Portal de Apoio ao Discente, que apresenta conteúdos de apoio didático institucional, envolvendo assuntos como: acessibilidade, educação ambiental, educação em direitos humanos, relações étnico-raciais, apoio aos idiomas inglês e espanhol, além de aspectos históricos e culturais de origens africanas, afro-brasileiras e indígenas. O portal também fornece ao aluno aulas de nivelamento em matemática e português. O acesso a esses conteúdos ocorre através da plataforma virtual (AVA).

Para que possa desenvolver e dar continuidade às suas propostas, a UMC possui atualmente, 1505 computadores, dos quais 587 são administrativos, 27 dedicado à pesquisa e 891 destinados às atividades acadêmicas, sendo 248 no Campus Villa-Lobos e 643 no Campus da Sede.

Todos os prédios da Instituição estão ligados por meio de fibra ótica e modernos switches que proporcionam uma capacidade interna do fluxo de informação em gigabyte. Atualmente, o tráfego em horários

de grande consumo, corresponde a 80% da capacidade total, demonstrando condições de comportar a demanda atual. A interligação entre o Campus da Sede (Mogi das Cruzes), Campus fora de Sede (São Paulo), Instituto Central de Saúde, EaD alocada no Campus fora de Sede (Polo SP) e Centro Esportivo, é realizada por uma rede ponto a ponto dedicado garantindo a troca de informações com segurança entre os Campi. Além da interligação citada, o Campus da Sede, fora de Sede e a EaD do Polo SP possuem saídas independentes para a Internet não concorrendo o acesso entre eles.

No Centro de Convivência, Biblioteca e Sala dos Professores da Universidade há uma rede wireless disponível para o corpo discente, docente e administrativo.

Ambiente Virtual

O Sistema de Gestão Acadêmica (SGA) apresenta em sua estrutura sistêmica visões personalizadas preestabelecidas pelo Departamento de TI da UMC - DEPTI, a partir de definições dos próprios gestores UMC, as quais atendem as necessidades de Polos de Apoio Presencial, dos Gestores UMC (EaD, Financeiro e Acadêmico, Atendimento Integrado, entre outras áreas que tiverem acesso autorizado) e dos Docentes envolvidos nos cursos (Coordenadores e Tutores e demais autorizados da área acadêmica).

À medida que há entrada de alunos no Sistema de Gestão Acadêmica UMC, o controle é feito para que seja possível acompanhar a evolução da formação de salas virtuais. Ao término do processo de matrículas destes alunos, os mesmos são incluídos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA UMC), em suas respectivas salas virtuais, por

meio de processo sistematizado, o qual denominamos importação de alunos. Este processo é feito automatizado sob supervisão da Pró-Reitoria Acadêmica, Núcleo de Atendimento Integrado, Departamento de TI e área de EaD

É possível por meio dele que os docentes responsáveis e os gestores envolvidos no processo (Atendimento Integrado e EaD) tenham acesso a consultas e manutenções (inclusões, alterações e exclusões, de acordo com a situação) referentes a matrículas, semestres, notas, aprovações, turmas, emissão de certificado etc.

As funções disponíveis no SGA permitem que outros sistemas legados, em especial o Portal do Aluno, permita aos alunos da Educação a Distância realizarem desde informações sobre os cursos ofertados, matrículas, escolha do Polo que melhor lhe atender, acompanhamento de sua vida acadêmica (como matrícula, notas, aprovação, turma, etc.) e pedidos de documentos em geral.

O SGA está integrado com o Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA UMC, plataforma baseada em Moodle com personalização de interface, sendo este um canal exclusivo e principal para que o aluno acesse o conteúdo do curso em que está matriculado e realize as atividades acadêmicas propostas.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem baseado em Moodle com personalização de interface, com o material didático dos cursos compostos por conteúdo teórico fundamentado na ementa da disciplina e com diversos recursos multimidiáticos tais como, produções textuais, vídeos, imagens, fotografias, infográficos, diagramas, ilustrações, animações, gráficos, fluxogramas, jogos, simuladores, objetos de aprendizagem interativos e não interativos e exercícios, a fim de atender de forma mais eficaz questões como usabilidade e praticidade. Nele o

aluno acessa o conteúdo por dispositivos eletrônicos como computador pessoal, smartphone, tablets e dispositivos correlatos com acesso à internet, com ou sem fio. A tecnologia e a formatação adotada para a estruturação das aulas tornam o conteúdo totalmente acessível para as plataformas móveis.

O material didático dos cursos de graduação em EaD da UMC é composto por 20 aulas teóricas e da pós-graduação, 10 aulas, todas com conteúdo teórico fundamentado na ementa da disciplina e com diversos recursos multimidiáticos tais como, produções textuais, vídeos, imagens, fotografias, infográficos, diagramas, ilustrações, animações, gráficos, fluxogramas, jogos, simuladores, objetos de aprendizagem interativos e não interativos e exercícios. O aluno EaD conta também, com o recurso para impressão de todo o conteúdo didático, podendo assim ter em seu acesso o conteúdo planejado em superfície de papel.

3.4.1.1.4. Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os cursos/Programas de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu

As políticas de Pós-Graduação na UMC estão consubstanciadas em ações que possibilitam o alcance das metas de qualidade na pesquisa, a capacitação docente, a legislação em vigor e a recomendação, por órgão específico, de cursos de mestrado e doutorado, em áreas definidas como estratégicas para o desenvolvimento regional e nacional, prioritários para a Instituição. Desta forma, oferta Programas/Cursos de Pós-Graduação nas várias áreas do conhecimento, considerando as características da comunidade regional, os interesses da Universidade e as demandas do mercado.

Os Programas/Cursos de Pós-Graduação são regidos pelo Regulamento Interno de Pós-Graduação que especifica seu

funcionamento, aprovado pelo Conselho de Ensino, de Pesquisa e Extensão e pelo Conselho Universitário.

As políticas de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, são competência da Pró- Reitoria Acadêmica do Campus da Sede, enquanto a condução e as atividades relativas a pesquisa, a pós-graduação e a extensão estão afetas à Diretoria de Pesquisa, Pós- Graduação e Extensão, subordinada à Pró-Reitoria do Campus da Sede.

A integração da pós-graduação com a graduação se faz por meio do corpo docente, uma vez que docentes da pós-graduação são também docentes da graduação, e pela interação entre alunos estagiários e bolsistas de iniciação científica com alunos e professores da pós-graduação.

As ações de educação continuada preveem cursos que possibilitam o aprofundamento e a atualização de conhecimentos aos egressos da Instituição, bem como de alunos oriundos de outras instituições de ensino.

3.4.1.1.5. Pós-Graduação Lato Sensu

Os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, subordinados à Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão nos Campi da Universidade, funcionam sob a responsabilidade de um coordenador de área e, sempre que possível, têm ligação com os cursos de graduação ou de pós-graduação, já implantados.

A UMC oferece cursos de Pós-Graduação Lato Sensu há mais de quatro décadas entendendo esta modalidade de ensino como um dos principais componentes do processo de educação continuada. Esses cursos têm seu público centrado em profissionais graduados (recém-formados ou não) motivados pela necessidade de aprofundar

conhecimentos em suas respectivas áreas, construir novas oportunidades de atuação profissional ou de ascensão na carreira, aumentar a empregabilidade, desenvolver o pensamento crítico e reflexivo, preparar-se para a carreira acadêmica ou para concursos públicos bem como para ampliar relacionamentos profissionais e acadêmicos. Os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu visam o aprimoramento profissional e a educação continuada de profissionais inseridos nos mais variados mercados de trabalho e demanda dos mesmos.

A política de criação de novos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu obedece inicialmente ao planejamento proposto no PDI, elaborado em sintonia às seguintes demandas: 1- do mercado de trabalho da região (ecossistema), 2- alunos (sobretudo recém-formados) e 3- do acompanhamento do egresso, no que se refere a indicadores de empregabilidade, em fase de implementação. Isso tem contribuído para a apresentação de projetos que permitem ao aluno da UMC dar continuidade a estudos mais aprofundados em sua área, permanecendo, por mais tempo, ligado à Instituição. Além disso, para o atendimento às demandas do mercado, a oferta de cursos de especialização tem crescido significativamente, observando a política institucional que estabelece que sejam propostos, sempre que possível, cursos que tenham ligação com os cursos de graduação oferecidos e/ou com os programas de mestrado e doutorado já implementados ou a serem submetidos à aprovação da CAPES, estes alinhados aos projetos de pesquisa desenvolvidos nos diferentes Núcleos de Pesquisa e Prestação de Serviços (NPPS) da Instituição.

A padronização da definição estratégica anual das ações de marketing para a pós- graduação implementada, desde 2014, foca, a

avaliação permanente do perfil do ingressante, as diferentes características e públicos dos diversos cursos de pós-graduação oferecidos pela Instituição. As ações de marketing, em 2019, apresentaram resultados positivos, considerando-se o aumento na procura pelos diversos cursos da Universidade.

As práticas institucionais estimulam a melhoria do ensino, em particular, as ações que objetivam a interdisciplinaridade e as inovações didático-pedagógicas, a atualização ou reestruturação dos cursos de pós-graduação Lato Sensu em relação às disciplinas e módulos de maneira a abordar assuntos e temáticas interdisciplinares. Neste sentido, paulatinamente, os cursos de pós-graduação Lato Sensu têm sido estruturados em módulos divididos em dois (2) grandes eixos, sendo o primeiro composto por disciplinas básicas, comum à área de concentração e o outro, direcionado à atividade profissional específica.

Em sintonia com o Planejamento Institucional, no que se refere as políticas para a Educação a Distância (EaD), considerada a política para a criação de novos cursos, como acima descritos, estabelece-se que sejam alinhados aos projetos de pesquisa desenvolvidos na Universidade e aos cursos de especialização e MBA, já consolidados.

O Projeto Pedagógico desses cursos é elaborado de acordo com a Resolução CNE/CES nº 1, de 06/04/2018 e com os critérios específicos relacionados à emissão de habilitações por órgãos de classe (CRO, CREA e outros) e aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade de Mogi das Cruzes.

A UMC, definiu como áreas estratégicas para a Pós-graduação Lato Sensu, presenciais: Negócios, Administração e Direito; Engenharia, Produção e Construção; Computação e Tecnologia da Informação e Comunicação; Educação.

3.4.1.1.6.. Políticas de Pós-Graduação Stricto Sensu

A Pós-Graduação, essencial no desenvolvimento da pesquisa e da produção científica institucionalizada, tem como objetivo proporcionar sólida formação técnico- científica, além de habilitar à docência em nível superior. Visa, ainda, titular e capacitar docentes e pesquisadores, bem como formar profissionais preparados para responder problemas e gerar conhecimento na área em que atuam.

Na UMC, a Pós-Graduação Stricto Sensu está voltada para a implantação e o desenvolvimento de programas em nível de mestrado e doutorado comprometidos com o aperfeiçoamento profissional contínuo, com a formação de recursos humanos aptos à promoção da pesquisa institucionalizada e com o trabalho em parceria com a comunidade local, regional e nacional. Desta forma, o desenvolvimento dos programas de Pós- Graduação Stricto Sensu deve ser entendido como instrumento de preparação de docentes-pesquisadores, capazes de explicitar, em sua ação acadêmica, a indissociabilidade ensino / pesquisa / produção científica institucionalizada e extensão.

Os Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu foram implantados com base nas políticas de pesquisa da Universidade, definidas no PDI e sustentadas: pelo Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC), pela concessão de bolsas de estímulo à pesquisa e pela montagem de grupos de pesquisa credenciados junto ao Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Tais grupos se encontram congregados nos Núcleos de Pesquisa e Prestação de Serviços (NPPS) da UMC.

Os NPPS se desenvolveram em torno de áreas estratégicas de conhecimento, conforme definido pelo MCTIC (Portaria MCTIC nº

1.122/2020,

(www.mctic.gov.br/mctic/opencms/legislacao/portarias/Portaria_MCTIC_n_1122_de_19_032020.html). Assim, na UMC a pesquisa tem como eixos norteadores: Biotecnologia, Engenharia Biomédica e Bioengenharia, pesquisa interdisciplinar em Saúde e Ciências Biomédicas, assim como Políticas Públicas em meio ambiente, educação e cultura. Desta forma, apoiando-se em pesquisas e publicações de docentes, cumprindo metas do PDI da IES, foram propostos e aprovados quatro programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, a saber: Programa Integrado de Biotecnologia (Mestrado e Doutorado), Programa Integrado de Engenharia Biomédica (Mestrado e Doutorado), Mestrado Acadêmico em Políticas Públicas e Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia da Saúde.

Esses Programas atendem à demanda interna, ao sustentar a educação continuada nas ciências biológicas e engenharias, áreas tradicionais da Universidade e à demanda externa, demonstrada pelo número de candidatos oriundos de outras instituições de ensino superior, além de otimizarem as atividades de pesquisa, ampliarem e reforçarem a rede de colaborações científicas, uma vez que os pesquisadores da Instituição estão ligados a um ou mais Programas.

A Universidade de Mogi das Cruzes apoia a participação de docentes e discentes nos principais congressos relacionados as áreas e programas de Stricto Sensu, como um estímulo à divulgação dos resultados obtidos no âmbito das pesquisas desenvolvidas na Instituição. Além disso, anualmente, a Universidade promove o Congresso de Iniciação Científica, do qual participam alunos da graduação que desenvolvem projetos de pesquisa sob orientação de

docentes da UMC. Embora seja atividade obrigatória apenas para alunos participantes do programa, já em sua 23ª edição, atrai membros da comunidade interna e externa e se constitui num elemento chave na divulgação da pesquisa na Universidade.

3.4.1.1. Políticas de Extensão

A Universidade de Mogi das Cruzes entende as atividades de extensão, em seus diferentes enfoques, como prática acadêmica que interliga o ensino, a pesquisa e a ação comunitária com as comunidades interna e externa.

Por meio de projetos de educação continuada, de divulgação científica, de ações culturais, artísticas, de lazer, desportivas, de preservação ambiental e de cursos em geral a extensão propicia a integração participativa e produtiva da Universidade com a comunidade. Esses projetos são avaliados pela Pró-Reitoria a qual o setor proponente se subordina, que após analisá-lo e emite parecer considerando o mérito, a viabilidade e a pertinência às políticas institucionais. A seguir, o processo é encaminhado ao Setor de Extensão da Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão.

❖ Cursos de Extensão e Capacitação

Os Cursos de Extensão e Capacitação têm como objetivo a educação continuada e a divulgação científica. Em sua maioria, são cursos rápidos, de duração variável, propostos por professores da Instituição que priorizam a atualização, o aperfeiçoamento e a capacitação profissional. Os participantes recebem Certificado de Conclusão, atestando proficiência no tema.

Em todos os cursos extensivos realizados são coletadas

informações dos estudantes na entrada, que determina o perfil do aluno e na saída (ao final do curso) que visa verificar a satisfação dos mesmos em relação ao curso oferecido. Tais instrumentos avaliam o corpo docente, discente, conteúdo, infraestrutura e atendimento. O instrumento de coleta de dados é manual. Com o crescimento do número de cursos e alunos, é imprescindível que as coletas e análises sejam realizadas de forma automatizada, como na CPA.

Os cursos de curta duração têm o objetivo de capacitar os discentes para acrescentar diferenciais e facilitar a inserção no mercado de trabalho, explorando esses temas na maioria dos cursos ofertados, independentemente da área. Ações crescentes do setor de convênio corporativo junto as empresas da região, resultaram em um diagnóstico mais preciso relativo à demanda específica de cada empresa.

- ❖ Programa Institucional de Iniciação Científica / PIBIC; Programa Voluntario de Iniciação Científica / PVIC

O Programa Institucional de Iniciação Científica, criado e funcionando desde 1997, vem continuamente atraindo discentes e pesquisadores da Instituição. O Programa tem apresentado uma procura crescente e está bastante consolidado na Instituição, contando com o apoio do CNPq, não só através da institucionalização e regramento, como pela concessão de quota de bolsas para projetos selecionados. A UMC, como contrapartida e estímulo à participação da comunidade acadêmica, vem ofertando bolsas como complementação à quota do CNPq, em igual valor e com os mesmos compromissos esperados pelo CNPq.

Não obstante, as bolsas de quota, tanto do CNPq quanto da UMC

vem se mostrando insuficientes para atender à demanda qualificada anual do Programa. Assim, foi instituído o Programa Voluntário de Iniciação Científica (PVIC), para que projetos aprovados por mérito, pelos Comitês interno e externo de avaliação possam ser igualmente desenvolvidos. Note-se que, uma vez participante do Programa, o tratamento acadêmico-administrativo é semelhante para discentes bolsistas ou voluntários.

O Programa promove a integração entre pesquisa e ensino, graduação e pós- graduação, corpo docente e discente, ampliando o percentual de alunos de graduação participantes em projetos de pesquisa, nas duas modalidades mencionadas acima:

- ❖ PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, dirigido aos alunos de graduação. Os participantes do PIBIC recebem bolsas de quota do CNPq e da Universidade de Mogi das Cruzes
- ❖ PVIC – Programa Voluntário de Iniciação Científica, estimula a participação voluntária do aluno em projetos de pesquisa com qualidade acadêmica, com vistas à continuidade de sua formação, particularmente, na pós-graduação.

Desde o início do programa de Iniciação Científica UMC, todos os participantes publicam os resultados de sua pesquisa nos anais do Congresso de Iniciação Científica e os apresentam a uma comissão de avaliação em duas formas: apresentação de pôster e oralmente, para avaliação e seleção dos melhores trabalhos. Em 2018, pela primeira vez, os resumos foram compilados numa edição especial da Revista Científica da UMC

(<http://seer.umc.br/index/php/revistaumc/issue/view/is>). O evento envolve toda a comunidade acadêmica dos dois Campi em um grande encontro com duração de 2 dias entre apresentações, avaliações, palestras, premiação e encerramento. Além disso, uma parte significativa dos participantes dão continuidade ao processo de iniciação científica, iniciando a Pós-Graduação nos diversos programas da Instituição.

❖ Núcleos de Pesquisa e Prestação de Serviços – NPPS

Os Núcleos de Pesquisa e Prestação de Serviços (NPPS), estão distribuídos em 5 diferentes áreas de conhecimento. Os núcleos atuam, em termos práticos, como “unidades básicas” de pesquisa, nas quais diversos pesquisadores, com distintas linhas de pesquisa, são agrupados em grandes áreas em comum. Desta forma, os pesquisadores desenvolvem seus projetos de pesquisa, orientam alunos de Pós-Graduação (Lato e Stricto Sensu) em Teses e Dissertações, e alunos de graduação, em projetos PIBIC/CNPq/UMC ou ainda

monografias de conclusão de curso. Neste sentido, a manutenção e funcionamento dos NPPS é parte da estratégia da Instituição para garantir, dentre outros aspectos, a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Para tal, a manutenção dos programas *Stricto Sensu* assegura não apenas a continuidade das atividades de pesquisa, mas também a qualidade dos projetos desenvolvidos, através de captação de financiamento externo.

A interação dos pesquisadores com os diferentes programas e com o estabelecimento de áreas multiusuários garante a continuidade das atividades, prioritariamente, de cunho multidisciplinar.

3.4.2. Pesquisa – ações realizadas / resultados alcançados

A Universidade, através de convênio celebrado junto a Fundação de Amparo ao Ensino e a Pesquisa (FAEP), atua em diversas áreas do saber, em especial nas áreas de Educação, Prestação de Serviços, Inclusão Social e apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica. A FAEP, através da promoção de parcerias com entidades públicas e privadas, é peça fundamental para gestão e obtenção de resultados, a integração de profissionais e a construção de uma forte e sólida experiência em pesquisa. Desta forma, os resultados dos diversos projetos de pesquisa, apoiados pela FAEP, em particular nas áreas de Biotecnologia, Engenharia Biomédica, Tecnologia e Empreendedorismo na Saúde e Políticas Públicas, são divulgados não apenas através de veículos tradicionais de divulgação científica, mas em especial se traduzem através da extensão universitária, seja por meio dos cursos ou projetos. No momento, podemos indicar o desenvolvimento de Projetos em parcerias com empresas e órgãos da administração pública, tais como:

Empresa	Projeto	Período
Hidrelétrica Teles Pires	Programa de Investigação Genética da Ictiofauna da área de influência da barragem de UHE do rio Teles Pires	2016 - 2019
Empresa de Energia São Manoel	Diversidade genética de peixes no rio Teles Pires por meio de marcadores moleculares microssatélites	2018 - 2020
HYG Systems	Uso de óleos essenciais na alimentação de tilápias.	2018 - 2019
Instituto ECOFUTURO	Invertebrados como indicadores do processo de regeneração natural de áreas com plantio de eucalipto	2018
Instituto EMBU	Diversidade Genética da Espécie Formicívora paludicola com o uso de marcadores moleculares: bases para seu manejo sustentado e conservação.	2020
SABESP	Programa de Manejo e Conservação da Fauna e Flora da Área de Inundação do Reservatório de Taiaçupeba	2017 -2019 2020-2023

Fonte: Pós-Graduação Stricto Sensu

Em relação a busca de fontes alternativas de recursos para pesquisa, aproximadamente 25% dos projetos de pesquisas desenvolvidos na Instituição contam com financiamento da Fundação de Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Neste item, cabe destacar que, no tocante ao financiamento à pesquisa científica, as agências de fomento federais (CNPq, FINEP, etc) não disponibilizam editais e recursos para instituições privadas com fins lucrativos. Ainda, neste aspecto, em parceria com a Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de São Paulo e SEBRAE, são desenvolvidos os projetos: Bolsa Escola Pública e a Universidade na Alfabetização, Ler e Escrever e Educação SEBRAE

- EaD, respectivamente. Os vínculos firmados com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz e com o Laboratório Sancet, desde 2014, e com outras empresas da região do Alto Tietê e região, visam ampliar o impacto social e tecnológico do programa de mestrado profissional. Desta forma, a prestação de serviços vinculados a expertise dos pesquisadores e o potencial da Instituição apresentou teve notável crescimento nos últimos 5 anos. Atualmente, a Instituição apresenta vocação para a prestação de serviços direcionadas a todas as pessoas físicas e jurídicas (privadas ou públicas), desde que mapeado nosso potencial de serviços para oferta no segmento identificado.

Outras atividades relacionadas à promoção da pesquisa institucional na UMC:

- Implementação de bolsas para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, de acordo com o nível, relevância do projeto e produtividade científica, o que vem garantindo a continuidade das atividades, mediante a ampliação da massa crítica de docentes em linhas de pesquisa que sustentam a pós-graduação;
- Criação e implantação de grupos de excelência relacionados com os cursos stricto sensu considerando que, aproximadamente, 15 dos pesquisadores possuem projetos de pesquisa aprovados por agências nacionais de fomento;
- Estabelecimento de metas de curto (anual) e médio (avaliação quadrienal dos programas) prazo relacionadas a produtividade científica e acadêmica, com o objetivo de ampliar o número de trabalhos de docentes em congressos nacionais e internacionais, nas áreas de conhecimento em que a UMC tem produção científica

qualificada.

- Suporte à participação de discentes em Congressos e Eventos científicos, através do pagamento das taxas de inscrição e outros, o que ampliou a participação em eventos científicos.

Seguindo o planejamento circunstanciado no PDI 2016- 2020, estimulou-se o aumento de colaborações científicas individuais, junto a pesquisadores de outras instituições de ensino e pesquisa, nacionais e internacionais. Tal ação tem como prioridade, a curto prazo, iniciar colaborações pontuais e, a médio e longo prazo, consolidar parcerias com outras universidades e instituições de pesquisa, envolvendo tanto a pesquisa como os programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Ainda, em relação às ações direcionadas à melhoria da qualidade dos programas de Pós- Graduação *Stricto Sensu*, em 2019, pesquisadores de instituições nacionais como internacionais, tais como Universidade de Durham, Inglaterra, Universidade de Boston e da Califórnia -Davis EUA vem participando e colaborando com os programas, seja recebendo alunos e docentes para estágio, seja participando em projetos e publicações.

Os programas devem ainda, considerar as qualidades e carências, tanto pedagógicas como técnicas do corpo docente e técnico-administrativo, bem como buscar sua integração com as atividades relacionadas à graduação, tais como a Iniciação Científica e o Trabalho de Conclusão de Curso. Neste sentido, no ano de 2019, a Universidade ampliou o estímulo e promoção da capacitação docente em cursos de mestrado e doutorado através da concessão de bolsas de estudo, que tem aumentado ano a ano.

Atualmente, os programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

possuem um total de 22 bolsas de mestrado, provenientes tanto da Concessão de Bolsas de Estudo no Ensino Superior da CAPES, através da cooperação técnica junto ao Programa de Suporte à Pós- graduação de Instituições de Ensino Particulares – PROSUP e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Para os programas de doutorado, a UMC, através do PROSUP, possui 20 bolsas de doutorado. Além das bolsas de estudo, a UMC oferece isenção de pagamento, via modalidade taxa, PROSUP. Desta forma, há um total de 22 taxas para os cursos de mestrado acadêmico e 20 para os cursos de doutorado.

Em 2017, findou-se o último ano relativo à avaliação quadrienal da CAPES (2013- 2016). Neste aspecto, há três anos, a Universidade implementou critérios objetivos, planejamento e metas para cada um dos programas de Stricto Sensu. De maneira geral, todos os programas apresentaram desempenho acima dos indicadores de desempenho apresentados na última avaliação trienal (2011-2013). Em especial, devemos destacar o número de publicações científicas em revistas especializadas e qualificadas para as respectivas áreas de conhecimento (QUALIS CAPES).

Apoio à participação dos estudantes em atividades de Iniciação Científica, Extensão e Eventos

A participação dos alunos em eventos, internos e externos, é organizada e realizada pela Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DPPGE.

A DPPGE procura empreender ações que possam permitir ao aluno uma instituição agradável, dinâmica e com aspectos de

convivência significativos onde se multipliquem os espaços multidisciplinares que permitam um produtivo trabalho educacional, científico e comunitário.

Afora as atividades diretamente realizadas pela DPPGE, há diversas atividades extracurriculares desempenhadas pelo corpo discente, pelos próprios cursos (por meio dos coordenadores e professores), pelas entidades representativas como as Ligas, Diretórios e Centros Acadêmicos. As jornadas, os congressos, as semanas de estudos, workshops, entre outros, estabelecem parcerias externas e internas, no seu ambiente de organização. Estimula-se a apresentação e orientação para participação em atividades de extensão, Iniciação Científica ou Tecnológica assim como a divulgação e conhecimento dos mesmos.

No contexto do Programa Integrado de Biotecnologia

A inserção do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia na cidade de Mogi das Cruzes, Região do Alto Tietê, Vale do Paraíba e Cone Leste Paulista pode ser evidenciada em seu papel de suprir uma demanda por profissionais com maior capacitação científica e profissional, compreendendo também a grande São Paulo.

A maior inserção social do programa ocorre nas universidades e faculdades que estão no entorno e que não possuem cursos *stricto sensu* na área, para propiciar maior capacitação docente ou formação de massa crítica para o desenvolvimento de pesquisas. Dessa forma, os docentes dessas instituições nos procuram para obter capacitação científica e tecnológica, através dos cursos de Mestrado e Doutorado.

Os pesquisadores do programa são convidados, com certa regularidade para proferir palestras, debates, entrevistas ou mesmo para manifestar opiniões em jornais, rádios e programas de televisão em assuntos diretamente relacionados com Biotecnologia. Essa atuação tem conferido visibilidade social ao programa.

O Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia (PPGB) constitui um sistema complexo de atividades de ensino e pesquisa que visam à capacitação de recursos humanos altamente qualificados nas diversas áreas do conhecimento, para a docência, a pesquisa e o exercício profissional. Suas características interdisciplinares implicam que o PPGB receba alunos oriundos das mais variadas formações, desde as Ciências da Saúde (médicos, farmacêuticos biomédicos), Ciências Biológicas e Ciências Exatas e da Terra (analistas de sistemas, químicos, ciências da computação). A diversidade do corpo discente é extremamente salutar no sistema acadêmico e de geração de conhecimento.

A participação dos alunos em eventos internos e externos, é organizada e realizada pela Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão – DPPGE. A DPPGE procura empreender ações que possam permitir ao aluno uma instituição agradável, dinâmica e com aspectos de convivência significativos onde se multipliquem os espaços multidisciplinares que permitam um produtivo trabalho educacional, científico e comunitário.

No contexto do Programa Integrado em Engenharia Biomédica

A maior inserção social do Programa em Engenharia Biomédica ocorre pela procura de docentes de outras Instituições de Ensino

Superior da região que não possuem cursos *Stricto Sensu* na área de engenharia ou de tecnologia, especialmente voltados para saúde. Isto proporciona a oportunidade de a Universidade contribuir para o aumento da capacitação científica e tecnológica de docentes ou formação de massa crítica para o desenvolvimento de pesquisas. A Visão do Programa Integrado de Engenharia Biomédica consiste no fato de que a Engenharia Biomédica integra as Ciências Exatas e as Engenharias às Ciências Biológicas e Medicina. Busca-se um melhor entendimento dos princípios organizacionais e dos mecanismos essenciais da biologia dos sistemas fisiológicos e da natureza dinâmica e complexa desses sistemas, onde o foco principal encontra-se nas demandas geradas nas Ciências Biológicas e Medicina.

Além disso, o Programa recebe alunos de diversos Municípios do Estado de São Paulo, podendo se destacar Mogi das Cruzes, São Paulo, Suzano, Guarulhos, e ainda Americana, Bragança Paulista, Carapicuíba, Cotia, Indaiatuba, Itaquaquecetuba, Mairiporã, Taubaté, Mogi Mirim, Poá, entre outros.

Devido as suas características interdisciplinares, o Programa de Engenharia Biomédica recebe alunos das mais variadas formações como as Engenharias, Educação Física, Ciências da Computação, Fisioterapia, Análise de Sistemas, Processamento de Dados e ainda outras, como Psicologia, Farmácia, Biologia, Biomedicina, Odontologia, Pedagogia, Administração de Empresas. Atualmente o Programa desenvolve Projetos de Pesquisa:

- Com associações de pacientes e médicos e outros profissionais de saúde, com o objetivo de desenvolver ferramentas e softwares para diagnósticos de doenças e transmissão de informações. Podemos citar especificamente a parceria com a Sociedade Brasileira de Psicologia para o desenvolvimento de software e hardware para auxílio diagnóstico de crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade;
- Com a Secretaria de Saúde do Município de Guararema, no estudo e desenvolvimento de tecnologias assistivas para pacientes com deficiências manuais;
- Na linha de pesquisa em Políticas Públicas, com a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo para o desenvolvimento de hardware, softwares e aplicativos Android para o monitoramento de condições/parâmetros cardiovasculares em populações especiais, como idosos e crianças. Neste ponto, já existem aplicativos e softwares em fase de teste e validação.

Os pesquisadores do programa são convidados com certa regularidade para palestras, debates, entrevistas ou mesmo para manifestar opiniões em jornais, rádios e programas de televisão em assuntos diretamente relacionados com a Engenharia Biomédica. Essa atuação tem conferido visibilidade social ao programa, como ocorreu no conjunto de entrevistas realizadas em 2013.

Uma forma secundária de inserção social constatada é a procura de pessoas não vinculadas ao meio educacional ou de pesquisa para obtenção de soluções relacionadas à saúde ou soluções tecnológicas, para necessidades pessoais ou de familiares ou, ainda, para se

oferecerem como colaboradores em projetos de pesquisa. Atualmente desenvolvemos projetos de interface de software para Ultrassom 3D e impressora 3D para exames de órgãos internos, modelagem matemática e neonatologia. Além disso, desenvolve-se pesquisa com modernas tecnologias utilizando Laser de Baixa Potência para o tratamento de feridas crônicas e doenças osteomusculares em idosos e Termografia Infravermelha para o diagnóstico de condições inflamatórias musculoesqueléticas.

No contexto do curso de Mestrado em Políticas Públicas

Docentes e discentes do Mestrado em Políticas Públicas inserem-se à realidade regional atuando e desenvolvendo diferentes ações na gestão pública, no ensino, na pesquisa colaborativa e integrada com a comunidade e com grupos de pesquisa externos, e na aproximação formadora com organizações não governamentais. No primeiro, com parceria de pesquisa e publicação, palestras, formação de lideranças, organização de eventos e publicações. Além das parcerias citadas acima, também se destacam as parcerias com a Cátedra UNESCO/UMESP de Comunicação para o Desenvolvimento Regional, o Núcleo de Estudos das Diversidades, Intolerâncias e Conflitos - Diversitas FFLCH/USP, o Núcleo de Pesquisa Música e Mídia - Musimid/USP, a Rede Brasileira de Estudos e Pesquisas em Folkcomunicação – Rede Folkcom/Intercom, e com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas - IPT/USP ou ainda Instituto Botânico.

A inserção social se dá, ainda, na medida em que docentes e discentes têm participação efetiva como pesquisadores ou gestores em Conselhos Municipais nas áreas de Saúde e Habitação, e também de

Meio Ambiente e Cultura na Região do Alto Tietê e municípios similares. Acompanham as prestações de contas em audiências públicas, a elaboração de peças orçamentárias e gestão financeira do Fundo Municipal de Saúde, a execução do contrato de gestão no pronto socorro municipal em Praia Grande, as audiências para elaboração de Plano Diretor na cidade de Bertioga, e avaliação de políticas públicas de acesso à informação em Mogi das Cruzes e região.

Outra importante inserção ocorre no ensino médio e superior – em instituições públicas e privadas, em que boa parte do alunado de Políticas Públicas atua profissionalmente como docente e, em alguns casos, como pesquisador. Estes levaram metodologias interdisciplinares para a compreensão da realidade regional, e das questões pontuais em meio ambiente, em empreendedorismo, em direitos humanos e projetos culturais. Nesse campo de formação e capacitação para o ensino superior e médio, os docentes também têm forte envolvimento na formação de profissionais em suas áreas de origem, bem como na inferência dessa comunidade de adolescentes e jovens para a iniciação científica em programas oficiais de pesquisa e vínculos às agências de fomento, e para a atuação profissional técnica mais capacitada.

O Programa em Políticas Públicas, com metodologia interdisciplinar, atuou de forma importante no levantamento e reconhecimento de patrimônios materiais e imateriais relacionados aos aspectos culturais, ambientais, de saúde e lazer. Por meio do levantamento da memória histórica e coletiva de manifestações populares, processos produtivos e naturais, comunicações comunitárias e militâncias sociais. Tudo isso, interligado aos grupos protagonistas, incluído idosos, na perspectiva de acompanhamento do envelhecimento da região e suas demandas.

Outras formas permanentes de inserção na comunidade regional e no meio científico ocorre com:

- a participação sistemática em eventos internacionais e nacionais, apresentando resultados de pesquisas e relatos de experiências de campo;
- a publicação de artigos científicos relacionados

uma aproximação aos meios de comunicação de massa e comunitário com presença em debates, entrevistas, produção de material audiovisual;

- a publicação de artigos jornalísticos de opinião;
- o diálogo permanente com grupos e organizações populares em assessorias, consultorias, visitas e em atividades lúdicas.

No contexto do curso de Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia em Saúde

O programa de Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia em Saúde vem consolidando a formação de profissionais com potencial para atuação diferenciada, considerando que seus alunos já atuam no mercado produtivo e, alguns, acumulam também a função de educadores em instituições de ensino técnico e/ou ensino superior.

Os projetos desenvolvidos pelos alunos, sob orientação dos docentes do programa, têm mostrado aplicação prática no meio profissional em que atuam, sendo estimulados pela coordenação do programa e pelos orientadores para que os projetos sejam baseados em perguntas e problemas enfrentados pelos próprios alunos, em sua área de atuação e conhecedores das deficiências desses setores.

Os trabalhos desenvolvidos pelos discentes do programa visam a aplicação prática e preveem, dentre outras:

- a gestão da qualidade em laboratórios de análises clínicas;
- a melhoria de software de gerenciamento de qualidade de laudos de exames laboratoriais solicitados por médicos de diferentes especialidades;
- a criação de modelos para avaliação da qualidade de vida de idosos e a inserção de métodos paralelos à fisioterapia (exercícios pelo método Pilates) no tratamento e prevenção de problemas físicos em idosos e profissionais da área da enfermagem, avaliação de métodos alternativos (como a bioimpedância no acompanhamento de pacientes graves e propostas de requalificação de profissionais de unidades de terapia na gestão de resíduos sólidos.

Estes trabalhos, citados como exemplos, representam a associação entre o que vem sendo desenvolvido e a contribuição com a sociedade em diferentes vertentes. Vários discentes do programa são docentes na graduação de instituições de ensino superior, inclusive da própria UMC, de modo que poderão a partir de sua reformulação profissional atuar como educadores com maior qualificação para o desenvolvimento de estratégias de ensino, pesquisa e divulgação do conhecimento.

Face às parcerias que estão sendo negociadas, o programa prevê se inserir com mais força na formação de profissionais da área produtiva, em especial da área da saúde, onde a qualificação é muitas vezes mais experimental do que acadêmico-formativa. Os vínculos firmados com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz e com o Laboratório

Sancet, desde 2014, e com outras empresas da região do Alto Tietê e região, visam ampliar o impacto social e tecnológico do programa de mestrado profissional.

3.4.2. - DIMENSÃO 4 – A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Essa Dimensão tem como objetivo: analisar as estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa da Instituição e sua imagem pública nos meios de comunicação social.

A produção e análise das informações relativas à essa dimensão, consideraram como base os resultados de entrevistas e pesquisas realizadas junto à comunidade acadêmica, bem como a análise de documentos oficiais e do site da UMC.

Para assegurar o relacionamento e o diálogo com a sociedade, tido como exigência para manutenção de canais de comunicação, a UMC se baseia na ética institucional caracterizada principalmente pelo respeito às liberdades nas ações empreendidas, um dos princípios por ela definido desde o início da implantação de seu processo avaliativo; propõe um planejamento coerente que estabelece vínculo com o mercado de trabalho da região, por meio de diversas atividades que viabilizam a divulgação de informações e, sobretudo, caracterizam sua presença na mídia local, por meio de um relacionamento efetivo com a comunidade.

Coerência das ações de comunicação com a sociedade e as políticas constantes nos documentos oficiais:

- aspecto fundamental para a consecução das metas estabelecidas no Projeto Pedagógico Institucional;
- envolvimento da Universidade junto à comunidade -

Universidade geradora de desenvolvimento local, regional, estadual, nacional e internacional;

- ações e eventos internos e externos notícias: mídia local, regional, estadual, nacional e internacional;
- parcerias que a UMC firma com instituições externas, privadas, filantrópicas ou públicas, principalmente, no que se refere a práticas profissionais, estágios, atividades de extensão, cursos de educação continuada e atividades de pesquisa.

Na UMC, a comunicação dirigida aos públicos interno e externo se apresenta em diferentes canais e utiliza meios específicos para tal.

Comunicações oficiais

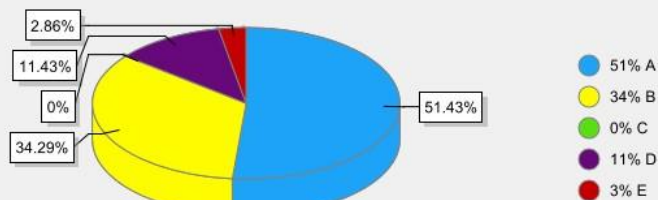
A Universidade se vale de sua estrutura organizacional para comunicações oficiais, tais como: Conselhos Municipais, Conselhos Superiores, que congregam representantes da comunidade interna e externa; Coordenação de Cursos e Programas; Colegiados de Cursos; editais, comunicados eletrônicos dos coordenadores, entre a Administração Superior e Administração Básica e a comunidade acadêmica em geral, bem como do Departamento de Marketing e Notícias para divulgação de ações/atividades, projetos, eventos que ocorrem internamente e que são de interesse da comunidade interna, e por meio da Intranet e internet, revistas, boletins impressos e eletrônicos, site da Universidade, Ouvidoria, junto ao público interno e externo.

Coordenadores (85%), professores (82%) e funcionários técnico-administrativos (86%) concordaram que informações relacionadas aos acontecimentos dos cursos e da Universidade são comunicadas e divulgadas regularmente

Coordenadores

2 - Na UMC as informações sobre os acontecimentos do Curso/Instituição, eventos, mercado de trabalho e outros são comunicadas e divulgadas regularmente.

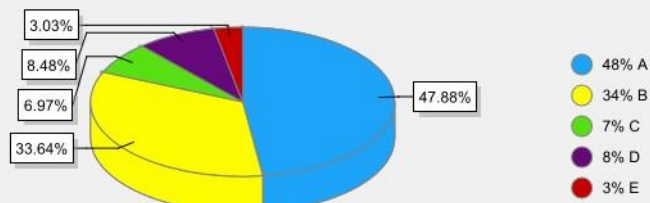
- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



Funcionários

2 - Na UMC as informações sobre os acontecimentos do curso/instituição (eventos, mercado de trabalho e outros) são comunicadas e divulgadas regularmente.

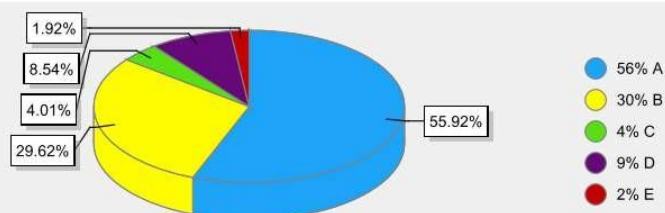
- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



Docentes

2 - Na UMC as informações relativas aos acontecimentos dos cursos e da Instituição (eventos, mercado de trabalho, ações sociais, de extensão e de pesquisa, resultados dos processos avaliatório internos e externos, e outras) são comunicadas e divulgadas regularmente.

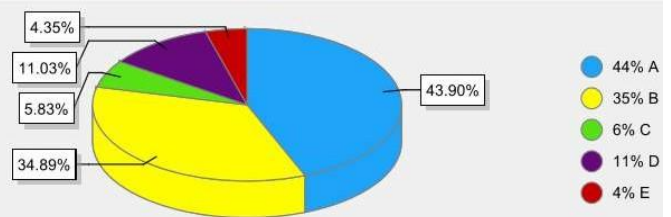
- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



Alunos Graduação

2 - Na UMC as informações sobre os acontecimentos do Curso/da Instituição (eventos, mercado de trabalho e outros) são comunicadas e divulgadas regularmente.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



❖ Conselhos Municipais

A Universidade de Mogi das Cruzes possui assento, voz e voto nos principais Conselhos Municipais de Mogi das Cruzes, como do Idoso, Direitos Humanos, Patrimônio Histórico, Meio Ambiente, Inovação e Tecnologia, dentre outros.

❖ Ouvidoria / Fale Conosco

A Ouvidoria tem como finalidade contribuir para o desenvolvimento institucional, atuando como um canal de interlocução com a comunidade acadêmica, com vistas a medir as relações entre a Universidade e alunos, propondo ações corretivas ou de aproveitamento de sugestões viáveis e pertinentes. A Ouvidoria objetiva ser um canal direto com a sociedade acadêmica, elaborando e divulgando relatórios periódicos sobre o andamento dos trabalhos.

As competências e atribuições da Ouvidoria são as seguintes:

- Garantir o acesso do aluno de forma direta, formal e gratuita às informações que lhe forem devidas pela Administração, salvo as sigilosas previstas por lei;
- Receber, registrar e processar as consultas, reclamações, denúncias, sugestões ou elogios provenientes de demandas espontâneas emanadas dos alunos;

- Analisar e investigar, de forma independente e crítica, as consultas, reclamações, denúncias, sugestões ou elogios de pessoa devidamente identificada e encaminhar o resultado de sua análise às unidades administrativas competentes;
- Analisar as manifestações anônimas recebidas e, entendendo por cabível, tomar medida sumária informal com finalidade de verificar a ocorrência do(s) fato(s) alegado(s);
- Acompanhar as providências adotadas pelas unidades administrativas competentes, garantindo o caráter de resolução da demanda e mantendo o demandante informado do processo.

A Ouvidoria localiza-se no 1º andar do Prédio Administrativo, sendo seu horário de atendimento ao público de segunda a sexta-feira das 8h às 12h e das 13h30min às 18h30min.

Atualmente o manifestante tem como instrumento de interlocução com a Universidade um dos seguintes mecanismos: Ouvidoria setor direcionado ao atendimento dos alunos da Instituição Fale conosco direcionado ao atendimento do público interno e externo.

O manifestante poderá verificar o andamento de sua manifestação pelos canais citados acima.

Existe um sistema de gerenciamento de manifestação desenvolvido pelo Departamento de Tecnologia da Informação que ajuda no monitoramento das ocorrências. O prazo para receber respostas acerca do assunto abordado é de 10 dias, a partir do 1º contato. O importante é que haja sempre encaminhamento e retorno a todos os que nos procuram.

Estatísticas das Manifestações Recebidas.

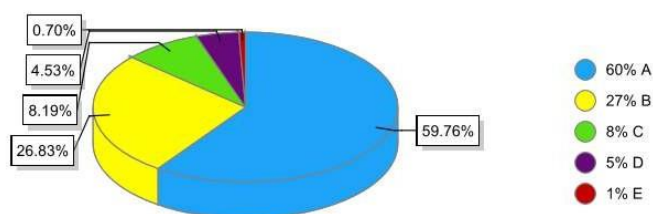
No geral os dados mostram uma incidência maior de dúvidas/esclarecimentos (críticas) que em grande parte se compõem de questionamentos que são prontamente encaminhados aos setores correspondentes e rapidamente solucionados. Observa-se que todas as solicitações efetuadas conforme tabela abaixo, nos períodos analisados, tanto no Campus Mogi das Cruzes como no Campus Villa-Lobos, foram respondidas e encaminhadas ao setor responsável para providências.

Na Autoavaliação Institucional, realizada em 2019, 47% dos alunos respondentes informaram que concordavam plenamente com a afirmação. Ao procurar saber o motivo dessa resposta, junto aos coordenadores, professores e alunos, responderam preferir o contato direto a recorrer a esses dois recursos.

Docentes

1 - Os mecanismos de comunicação da UMC com a comunidade interna e externa (Ouvidoria, Fale Conosco, site, e-mail, redes sociais, newsletter) são eficientes.

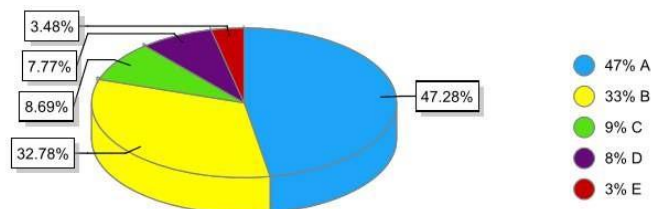
- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



Alunos Graduação

1 - Os mecanismos de comunicação da UMC (Ouvidoria, Fale Conosco, site, e-mail, Portal do Aluno) são eficientes.

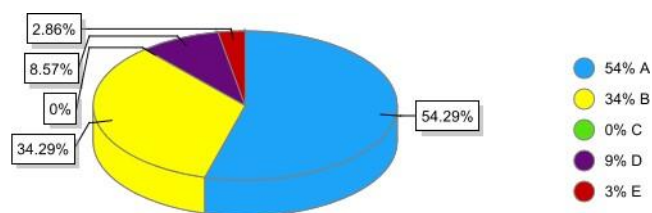
- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



Coordenadores

1 - Os mecanismos de comunicação da UMC com a comunidade interna e externa (Ouvidoria, Fale Conosco, site, redes sociais, newsletter, e-mail) são eficientes.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



- Internet e Intranet

A internet e a intranet são outros espaços utilizados para divulgação de normas, orientações, projetos, eventos notícias de interesse do público interno e externo.

Discentes e docentes contam com a intranet, para acessarem o Portal do Aluno e o Portal do Docente. O Portal do Aluno possibilita, consultar e imprimir: Calendário Acadêmico, Manual do Aluno, Projeto Pedagógico do Curso, Regimento Geral e Estatuto da UMC; emitir documentos (declaração de matrícula, pedido de 2ª via do boleto de pagamento da mensalidade, boletim de notas e faltas, certificado de Conclusão de Curso,); consultar lista de inscritos e selecionados para a realização do ENADE; consultar e imprimir instruções Normativas; vagas abertas de estágio vinculadas a empresas parceira e aos agentes de integração como o CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola); efetuar matrícula em dependência e adaptação, inscrever-se na disciplina optativa LIBRAS e no Programa de Nivelamento; consultar e imprimir demonstrativo financeiro e 2ª via do boleto; dentre outros.

O Portal do Docente, mantém normas, regulamentos, programas para lançamento de notas, faltas e planos de ensino; os docentes podem informar a disponibilidade de horário e disciplinas; reservar equipamentos, salas multimídia, alteração de e-mails, acesso aos

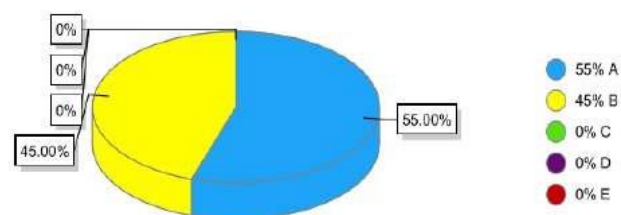
resultados da sua avaliação, de acordo com as informações constantes do Instrumento Alunos avaliando Professor (da Avaliação de Cursos/CPA).

Os portais podem ser acessados de qualquer lugar, facilitando o trabalho dos docentes e o contato dos discentes.

Docentes

9 - O acesso ao SGA, Portal do Docente, Site da UMC atendem às necessidades da coordenação.

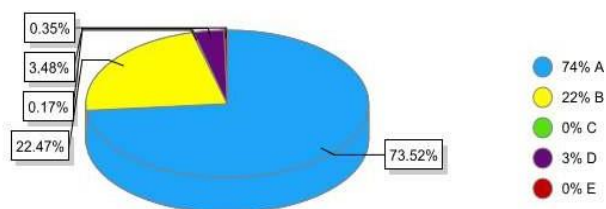
- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



Coordenadores

3 - O acesso ao Portal do Docente, site da UMC atende às necessidades dos professores.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



- Departamento de Marketing e Notícias

As ferramentas utilizadas pelo Marketing para comunicação com os diversos públicos abrangem desde as tradicionais, como cartazes, banners, e-mail marketing, faixa, até as atuais, focadas no aluno, como as redes sociais Facebook, Instagram, Twitter, canal do Youtube e o site da Instituição.

O Departamento de Marketing e Notícias – DMN alinhada à Missão da Universidade: gerar e disseminar o conhecimento para formar profissionais socialmente responsáveis, empreendedores e transformadores da realidade local, regional e nacional, é responsável

por zelar pela marca da Universidade, promover seus cursos, divulgar atividades artísticas, culturais, de responsabilidade social e sustentabilidade, integrando as comunidades interna e externa.

O DMN da Universidade de Mogi das Cruzes visa manter e preservar a imagem da Universidade, tanto interna quanto externamente. Desenvolve, administra e executa ações que têm por objetivo disseminar informações relevantes, de cunho institucional e acadêmico, além de fomentar o conhecimento como meio transformador da realidade, sempre com ênfase nos valores éticos, estabelecidos em seu Estatuto. Para tanto, utiliza canais de comunicação acessíveis a diferentes públicos, gerando diversidade de conteúdo, transparência e compromisso com a inclusão ao ensino superior, tais como: mídia impressa, eletrônica e digital (TV, rádio, jornais, revistas, outdoor, internet, redes sociais, totem e outras) e ações de Marketing direto (e-mail marketing e SMS).

As estratégias e recursos utilizados são compostos por uma linguagem direta e clara, adequada ao público e, com ênfase, nos últimos anos, na veiculação digital de todo conteúdo divulgado, sejam notícias, campanhas, eventos ou ações para os públicos externo e interno. As ferramentas utilizadas pelo Marketing para comunicação com os diversos públicos abrangem desde as tradicionais, como cartazes, banners, e-mail marketing, faixa, até as atuais, focadas no aluno, como as redes sociais Facebook, Instagram, Twitter, canal do Youtube e o site da instituição.

- Divulgação Institucional

Nas mídias sociais, a imagem pública da UMC tem se caracterizado de forma positiva e conquistado cada vez mais alcance, tanto no Facebook quanto no Instagram, com a veiculação de notícias assertivas como: avaliações do MEC, divulgação de eventos de responsabilidade social, atendimentos à comunidade, palestras e eventos internos e, também, abertos à comunidade, bem como trabalhos acadêmicos que ganham destaque e professores e pesquisadores utilizados pelos veículos de comunicação como fontes para matérias jornalísticas, dando a sua opinião sobre assuntos diversos e transmitindo seu conhecimento técnico que chega a milhares de pessoas a cada matéria.

Além disto, a equipe conta ainda com a presença interna de cinco aparelhos Totens, sendo 4 no Campus Mogi das Cruzes e 1 no Campus Villa-Lobos (Mogi: Prédio 1, Centro de Convivência, Atendimento Integrado e Policlínica / Villa-Lobos: secretaria bloco 3). O abastecimento de todo conteúdo (texto, arte e vídeo) dos aparelhos também é realizado pelo departamento, conforme demandas internas de atividades, palestras, ações sociais, atendimentos etc. Já no site institucional, cabe ao departamento o abastecimento de conteúdo para o ícone notícias, bem como as alterações necessárias em diversos campos, sendo informações de cursos, conteúdo programático, calendário, coordenação, banners de campanhas etc.

- Eventos que envolvem a comunidade

Os eventos acadêmicos e científicos desenvolvidos pela Universidade de Mogi das Cruzes, englobam feiras, simpósios,

jornadas, palestras e congressos realizados em seus Campi, são amplamente divulgados internamente e por meio de mídia externa. Entre as atribuições do DMN encontram-se: propor, criar organizar, montar, divulgar e distribuir material promocional da UMC em feiras e eventos, como sacolas, folhetos, brindes diversos (canetas, copos, cadernos e outros).

Os eventos institucionais, de cursos, programas e atividades que envolvem a comunidade fortalecem e divulgam a imagem da Instituição, junto ao público externo, professores, alunos e funcionários, e contam com o apoio e do Departamento de Marketing e Notícias.

- Principais eventos institucionais:

- Semana de Recepção aos Alunos

A Semana da Recepção consiste em receber os alunos veteranos e acolher os calouros. Além de informar as salas de aula de cada curso, a equipe também é responsável por preparar os intervalos com DJ e música, realizar ações de prevenção quanto aos trotes e preparar a comunicação visual da semana (banners, faixas, cartazes, e-mails de boa vinda e postagens nas redes sociais) com mensagens de boas-vindas.

- Feira de Saúde

A Feira da Saúde é organizada pelo curso de Medicina, em parceria com os demais cursos de saúde (enfermagem, nutrição, odontologia, psicologia). A ação acontece sempre em um final de semana (sábado e domingo) na Policlínica, oferecendo diversos atendimentos à comunidade como: aferição de pressão, exames de glicemia, urina e PSA, além de atendimentos e consultas médicas com especialistas:

ginecologista, neurologista, vascular, cardiologista, oftalmologista, pneumologista, otorrino, pediatra e clínico geral. Cabe ao departamento criar e manter a campanha de divulgação da feira por meio dos canais internos e externos, além da criação de releases para os veículos de comunicação.

- **Triagem para atendimento Odontológico**

O curso de Odontologia da UMC, por meio da clínica odontológica realiza semestralmente diversos atendimentos à comunidade, incluindo triagens para ações infantis, implantes dentários e a caminhada contra o câncer de boca. Em todas estas ações, o DMN contribui preparando as artes de divulgação das campanhas, bem como o release do evento para os meios de comunicação externa (TV, jornais e sites).

- **Plantão de Preenchimento da Declaração do Imposto de Renda Ciências Contábeis.** Para a concretização do mutirão, os professores contam com o suporte de mais de 100 alunos, do 1º ao 8º período, que se revezam nos dias de atendimento.

- **Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior**

O Dia da Responsabilidade Social é uma iniciativa da ABMES. A ação, tem por objetivo ofertar à comunidade alguns projetos sociais nas áreas de educação, saúde, cultura, meio ambiente, dentre outros. A UMC é parceira do evento desde 2005 e vem anualmente contribuindo no oferecimento de educação, cultura e lazer, acesso ao esporte e muito mais.

Neste evento, assim como nos demais, o departamento tem a incumbência de criar e divulgar o material de apoio e divulgação do

evento (cartazes, folders, folhetos, faixas, posters, e etc.), bem como de noticiar a ação nos meios de comunicação da região. Além disto, também cabe ao setor planejar, montar, auxiliar os professores e alunos, separar materiais necessários e coordenar a execução no dia do evento.

- Festa do Divino Espírito Santo

O evento, que acontece no mês de maio, visa divulgar externamente as ações e cursos da Universidade. Para o evento é preparado toda a comunicação visual (banners, folhetos, cartazes, camisetas e brindes) e também os spots de divulgação da Universidade na rádio do evento. Em parceria com os coordenadores de cursos, realizamos diversas ações na tenda do evento: testes de glicemia, aferição de pressão, saúde bucal, atividades físicas etc além da distribuição de bexigas personalizadas às crianças.

- Projeto Social

O projeto Social da UMC é gerenciado pelo DMN e conta com a parceria dos alunos e professores do curso de Educação Física. A ação, que atende atualmente 200 crianças e 120 pessoas da Melhor Idade, oferece acesso ao esporte e lazer principalmente para estudantes da rede pública e pessoas que buscam melhor sua condição física. Para o público infantil é oferecido aulas de basquete, futebol, vôlei, atletismo, handebol, taekwondo, judô, ballet, ginástica e ritmos (dança). Já para a melhor idade são oferecidas aulas de hidroginástica e alongamento

O plantão de atendimento à comunidade busca oferecer auxílio para o preenchimento e envio dos dados à Receita Federal. Realizada durante todo o mês de abril, a ação é oferecida pelos professores e alunos do curso de

Além disto, também cabe ao departamento organizar as matrículas e rematrículas e, divulgação de vagas, bem como as comemorações realizadas ao longo do ano, como: festa junina, dia das crianças, natal e final de ano / formatura.

- Campanha de Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A sensibilização, divulgação e resultados dos processos de Avaliação Interna, conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) também são desenvolvidas pelo Departamento de Marketing e Notícias e conta com peças publicitárias espalhadas pelos Campi, como cartazes, banners, além do envio de e-mail marketing à comunidade acadêmica. A ação é planejada semestralmente.

- Campanha destinada ao ingresso de novos alunos

No que se refere a ações e eventos que estimulem o ingresso de novos alunos, o Departamento de Marketing e Notícias é responsável por divulgar, em todo início de semestre, a campanha de condições especiais e descontos para os novos alunos. Isto se dá por meio do envio de e-mail marketing e SMS ao público-alvo externo. Estas peças publicitárias são planejadas, criadas, desenvolvidas e enviadas pela equipe do Departamento. Sobre esse assunto, o trabalho ainda abrange o planejamento de mídia junto ao Departamento Comercial.

- Ações Sociais e Acadêmicas

Com a participação de Alunos e do Corpo Docente, são realizados ao longo do ano Simpósios, Palestras, Feiras, Exposições e Ações Comunitárias que abordam temas importantes, tais como: Dia Internacional da Mulher, Outubro Rosa, Novembro Azul, Dezembro

Laranja, Caminhada contra o câncer de boca, além das principais datas comemorativas. A divulgação referente a esses eventos é realizada por meio de cartazes, wallpapers, e-mail marketing, entre outras peças.

- Assessoria de Imprensa

A Gerência de Marketing e Notícias conta com Assessoria de Imprensa para formalizar a divulgação de notícias que transmitam eventos e projetos realizados nos Campi da UMC, junto aos veículos de comunicação do Alto Tietê. A Gerência mantém um relacionamento de parceria com os jornais mais populares da região, bem como também com a TV local. Além de fornecer conteúdo sobre as programações e ações da universidade, a assessoria também atende as demandas de solicitação de pauta, que é quando algum veículo solicita um porta-voz de determinada área para fornecer entrevista, deixando a Universidade sempre em evidência.

- Redes Sociais Institucionais

A Gerência de Marketing e Notícias também é responsável pelo gerenciamento e impulsionamento de importantes redes de relacionamentos com os públicos interno e externo, que enfatiza informações variadas, como eventos direcionados à comunidade, os realizados por alunos e por professores, campanhas de marketing segmentadas de acordo com o público alvo, campanhas de sensibilização, conscientização e importância da participação da comunidade acadêmica na Avaliação Institucional e dos Cursos da Universidade e dos períodos destinados a elas, entre outros.

Cabe, ainda, informar às comunidades externa e interna sobre procedimentos e normas institucionais por meio da atualização de

notícias do site da Instituição, posts nas redes sociais como Facebook, Instagram, canal do Youtube, Twitter e e-mail marketing.

- Parcerias e Convênios

O Departamento Comercial da UMC tem como uma de suas funções formalizar parcerias com empresas de todos os segmentos do mercado, sindicatos e associações, para oferta de descontos especiais em cursos de graduação, pós-graduação e ensino técnico, para seus colaboradores e dependentes.

A Universidade de Mogi das Cruzes concede, as empresas parceiras descontos de até 60% nos cursos de graduação (exceto para os cursos de Medicina e de Odontologia), de até 20% nos cursos de pós-graduação lato sensu e 15% para o ensino técnico.

Outros benefícios, também são oferecidos por meio de descontos, tais como: possibilidade de realização de cursos in-company na pós-graduação; atendimento exclusivo de um assistente de relacionamento UMC; disponibilidade de divulgação de vagas de estágio na empresa diretamente aos alunos UMC; preferência para participação em eventos da Universidade - divulgação da empresa; utilização dos espaços da Instituição para realização de eventos e/ou nos teatros e salas de aula para palestras ou treinamentos.

A Universidade realiza, ações promocionais na empresa, para divulgação e orientação de cursos, valores e vestibulares – com sorteio de brindes; palestras e outras ações na empresa (tendo todas as áreas dos cursos oferecidos disponíveis). Ex: palestra na semana da SIPAT com temas como: Liderança, Empreendedorismo, Normas técnicas, DST/AIDS, Sustentabilidade, Higiene pessoal, NR's entre outros; essa atividade gera ainda, atividades complementares para os seus alunos e

certificado da UMC, ao professor que realizou a palestra.

O setor, também, gerencia o Programa Parceiros, rede credenciada de empresas que tem convênio com a Universidade de Mogi das Cruzes com o objetivo de disponibilizar aos alunos, funcionários da Instituição e seus dependentes descontos e vantagens em estabelecimentos que ofereçam produtos e serviços de qualidade.

Parcerias e convênios devem ser formalizados e as partes envolvidas serem avaliadas periodicamente, estendendo sua ação educativa e social, ao mesmo tempo em que possibilita aos seus alunos, a participação no mercado de trabalho e a inserção mais rápida nas áreas de sua futura atividade profissional.

Manuais

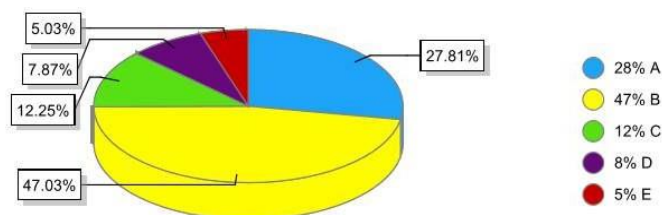
- Manual do Aluno de Graduação

O Manual do Aluno de Graduação contém informações sobre a Universidade de Mogi das Cruzes, as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, os Programas oferecidos pela Universidade, Ações Sociais, e orientações tais como: instruções normativas, matrícula, adaptações, dependências, regime disciplinar (direitos e deveres, estágios, negociação. Apresenta, também, informações relacionadas a sua vida acadêmica.

Alunos Graduação

1 - Conheço o Estatuto, Regimento Geral, Manual do Aluno e Instruções Normativas.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



- Manual do Autor EaD da UMC

O Manual do Autor EaD da UMC tem orientações específicas sobre o processo de construção de conteúdo para as disciplinas oferecidas na modalidade a distância. Entre as orientações, existem diretrizes específicas a respeito de objetos de aprendizagem, quantidade de aulas, informações sobre gravação de videoaulas, composição dos exercícios e o próprio trâmite de construção junto à equipe de produção multimídia.

Manual do Aluno EaD

O Manual do Aluno EaD da UMC contém informações a respeito do que é educação a distância e como é a dinâmica desta modalidade na UMC. Além destas, o aluno tem acesso também a orientações sobre como localizar quem é o professor tutor, como interagir com ele, quem são os colegas de turma, como localizar as aulas e como utilizar os recursos – Fórum, Chat, Mensagens, Tarefas - dentro do AVA UMC. Na versão online deste manual são oferecidos vídeos tutoriais explicando os principais procedimentos para o aluno.

- Manual do Professor Tutor

O Manual do Professor Tutor da UMC traz em seu conteúdo orientações específicas sobre a atuação do Professor Tutor junto aos alunos. Além das operações de interação no AVA UMC através de Fórum, Chat, Mensagens e Tarefas, existem também diretrizes a respeito de relatórios de acompanhamento e desempenho dos alunos no ambiente virtual de aprendizagem. Na versão online do Manual do Professor Tutor, existem vídeos tutoriais que explicam didaticamente cada um dos procedimentos.

- Revista Científica UMC

A Revista Científica da UMC, editada pela Universidade de Mogi das Cruzes – UMC, somente em meio eletrônico, de periodicidade semestral e acesso gratuito, é voltada para a divulgação de trabalhos acadêmicos inéditos em todas as áreas do conhecimento: Jurídica; Sociais Aplicadas; Exatas e Tecnologias; Saúde e Biológicas; Educação, Comunicação e Artes.

Por meio desta publicação, objetiva-se estimular a divulgação do conhecimento produzido pelo corpo docente e discente, principalmente dos cursos de graduação oferecidos pela Universidade. Ao apresentar conteúdo variado, a Revista constitui importante canal interdiscursivo, que permite a obtenção rápida e prática de um painel da produção científica da UMC em diversas áreas.

Busca-se também incentivar o intercâmbio entre a pesquisa tecnológica e o mundo profissional, entre biociências e saúde comunitária, entre estudos nas áreas de humanas e necessidades populacionais. A interação entre ciência e senso comum, ou seja, entre universo acadêmico e comunidade, contribui para assegurar o cumprimento da missão social de uma instituição de ensino superior, prática essa que sempre norteou todas as ações da UMC.

Além do caráter multidisciplinar, a Revista Científica da UMC é aberta à publicação de diferentes gêneros e formatos acadêmicos, encaminhados segundo normas estabelecidas e previamente submetidos a processo de aprovação por pares. O projeto editorial é estruturado de modo a contemplar, de acordo com a produção semestral, as seguintes seções: Editorial, Destaque, Artigos e Seção Livre. Nesta última, são aceitos os gêneros Ensaio Acadêmico, Relato de

Casos Clínicos, Relato de Experiências, Revisão Sistemática da Literatura, Resenha Crítica e Entrevistas.

A publicação, cujo ISSN (International Standard Serial Number) é 2525-5150, foi lançada em agosto de 2016, tornada disponível em fevereiro de 2017, no seguinte endereço eletrônico: www.seer.umc.br. Em fevereiro de 2018 a revista recebeu o Qualis B5 V.3, n.1.

- Redes Sociais

Página no Facebook: www.facebook.com/universidadeumc

Canal no Youtube: www.youtube.com/

- Call Center

A Central de relacionamento (Call Center) realiza os trabalhos “ativos” e “receptivos” de telefonia pelo PABX (4798-7000) e 0800 (0800 19 2001).

Funciona das 8h às 21h de segunda a sexta-feira e aos sábados das 8h às 14h.

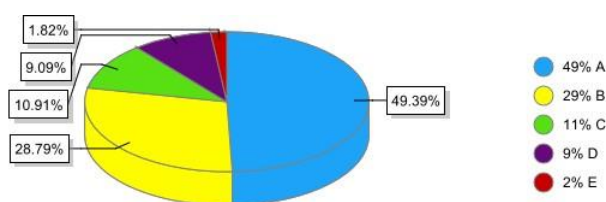
- Fale Conosco

O acesso à Ouvidoria se dá por meio do Portal do Aluno, na página da UMC <http://www.umc.br/>

Coordenadores

1 - Os mecanismos de comunicação da UMC com a comunidade interna e externa (Ouvidoria, Fale Conosco, site, redes sociais, newsletter, e-mail) são eficientes.

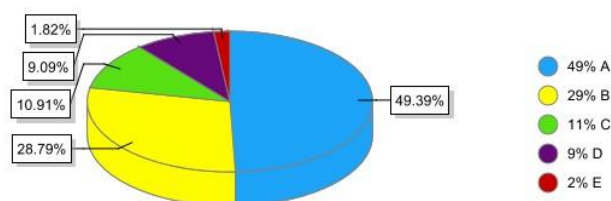
- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



Alunos Graduação

1 - Os mecanismos de comunicação da UMC com a comunidade interna e externa (Ouvidoria, Fale Conosco, site, redes sociais, newsletter, e-mail) são eficientes.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



Revista Científica – <http://seer.umc.br/index.php/revistaumc>

Comissão Própria de Avaliação/ CPA - <http://www.umc.br/cpa/>

Portal do Aluno - <http://aluno.umc.br/>

Portal Docente - <https://docentes.umc.br/docente/>

- Cursos

Alguns cursos da Universidade de Mogi das Cruzes também se utilizam das redes sociais para comunicação entre os alunos e divulgação de notícias às comunidades interna e externa.

Comunicação Social/ CMC

Página no Facebook: <https://www.facebook.com/aecomumc/>

Página no Facebook: <https://www.facebook.com/mimesecineclube/>

Canal no Youtube: <https://www.youtube.com/channel/UCeuz02jUc5-ZTUN-o2f3LLA>

Facebook: <https://www.facebook.com/dumc.mogi/> e

<https://www.facebook.com/labcomumc>

Página no Facebook: <https://www.facebook.com/FDTUMC/?fref=ts>

Farmácia/ CMC

A Liga Acadêmica de Assistência Farmacêutica Janaina de Oliveira tem suas informações publicadas na página:

<https://www.facebook.com/laafjanainaoliveira/?fref=ts>

Diretório Acadêmico Walter Radamés Acorsi

As informações do DAWRA podem ser encontradas na página do Facebook. <https://www.facebook.com/farmaciumc/?fref=ts>

Odontologia/ CMC

Os professores do curso de Odontologia mantêm uma página do curso no facebook para informações como: inscrições em cursos de extensão, prova de progresso, atividades do curso. Além disso, os alunos envolvidos na gestão do Diretório Acadêmico e Atlética possuem uma página no Facebook onde são postadas as informações relevantes do Curso de Odontologia, cronograma de atividades sociais e de prevenção bem como as palestras que ocorrem durante todo o semestre letivo.

<https://m.facebook.com/OdontoUMC/>

Página do facebook (alunos) -

<https://www.facebook.com/odontomogi/>

O curso possui 5 ligas acadêmicas que realizam atividades de pesquisa e extensão.

Liga Acadêmica de Cirurgia

<https://www.facebook.com/Liga-Acad%C3%AAmica-de-Cirurgia-e-Traumatologia-Buco-Dento-Alveolar-1516641195025502/>

Liga Acadêmica de Anatomia

<https://www.facebook.com/liga.academicadeanatomia.1>

Liga Acadêmica de Prevenção

<https://www.facebook.com/ligaprevencao.jhmb>

Liga Acadêmica de Estomatologia

<https://www.facebook.com/ligaestomatologiaumc/>

Liga Acadêmica de Odontopediatria

<https://www.facebook.com/laopacgp/>

Fisioterapia/CMC

Facebook: www.facebook.com/cafamsumc

Psicologia/ CMC

Facebook – Atlética Psicologia UMC

Psicologia do Esporte – discute a participação de atletas com necessidades especiais e esportes adaptados.

www.atleticapsico@outlook.com

Liga Acadêmica de Psicologia da Saúde (LAPS) - 2013

Liga de Análise Comportamental.

3.4.3. DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Esta Dimensão tem como finalidade a análise das atividades de atendimento aos estudantes e sua coerência com as políticas institucionais. Para tanto, foram consultados documentos oficiais da Universidade de Mogi das Cruzes, dados e informações constantes no Sistema de Controle Acadêmico, resultados dos processos avaliativos internos e externos, relativos aos corpos discente, docente e técnico-administrativo, além de consulta aos diferentes setores envolvidos no atendimento/apoio aos estudantes.

A UMC, por considerar o corpo discente a razão fundamental da sua existência oferece apoio institucional efetivo, tanto no que respeita ao desenvolvimento de sua trajetória acadêmica, quanto às ações que estimulam a sua permanência na Universidade. Dentre as políticas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI / Projeto Pedagógico Institucional – PPI, destacam-se as políticas de acesso e permanência do discente, o apoio financeiro por meio de bolsas de estudo, oferta de programas que promovam a saúde mental, o enriquecimento da qualidade de vida e o sucesso acadêmico.

As ações desenvolvidas estão fortemente entrelaçadas às políticas institucionais, tendo o aluno como foco principal do processo de ensino e de aprendizagem assim, a UMC proporciona metodologias de ensino ativas e atendimento individual ao aluno, buscando identificar os obstáculos ao pleno desenvolvimento do processo educacional; disponibiliza apoio e acompanhamento aos estudantes com deficiência; otimiza e mantém o Serviço de Apoio ao Estudante; acompanha e orienta didaticamente os alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem; estabelece mecanismos de divulgação de bolsas e

demais oportunidades de aprimoramento e apoio financeiro ao estudo. As atividades e eventos relacionados às políticas específicas são divulgados e publicados pelo Departamento de Marketing e Notícias da Instituição.

3.4.3.1. Programas de Apoio aos Discentes

- Procedimentos de Atendimento aos Alunos Atendimento Integrado

O Atendimento Integrado da Universidade de Mogi das Cruzes é o setor onde se concentram as informações do registro acadêmico e financeiro, abrangendo as seguintes responsabilidades:

- Cursos de Graduação

Atendimento/Elaboração de Documentos/Atualização de Informações Pessoais e Acadêmicas/Análise de Situação Acadêmica e Financeira/boletos.

Com o intuito de melhorar a qualidade dos processos administrativos proporcionando aos alunos, ex-alunos e público em geral, maior rapidez nas questões acadêmicas e financeiras foram unificados os setores Secretaria Acadêmica (Setor de Graduação e Setor de Pós-Graduação) e Controle Financeiro; extinguiu-se a nomenclatura CPPS – Comissão Permanente de Processos Seletivos, passando a se chamar Vestibular sob a supervisão do Atendimento Integrado, viabilizando as informações entre as áreas de Atendimento aos Alunos.

A Central de Relacionamento (Call Center) realiza os trabalhos

“ativos” e “receptivos” de telefonia pelo PABX (4798- 7000) e 0800 (0800 19 2001); funciona das 8h às 21h de segunda a sexta-feira e aos sábados das 8h às 14h.

As tarefas pertinentes ao Atendimento Integrado são realizadas somente pelas equipes de cada Setor (Graduação ou Pós-Graduação), toda e qualquer solicitação externa (outras áreas) que não esteja dentro dos padrões estabelecidos, devem ser discutidas com os gestores do setor (Gerente do Atendimento Integrado e Secretário Acadêmico) que verificam a viabilidade de atendimento e operacionalização.

A partir de 2019 teve início a digitalização do acervo acadêmico dos alunos, iniciando-se o processo pelos alunos ingressantes para o 1º semestre de 2020. O processo será feito em sentido inverso, ou seja, dos atuais prontuários para os mais antigos.

Formas de acesso:

Cursos de Graduação: Presenciais e a Distância

O acesso aos cursos de Graduação, presenciais e a distância, oferecidos na Universidade de Mogi das Cruzes, se dá por meio de processos seletivos diferenciados, sendo o principal deles o Vestibular. Processo Seletivo – realizado, semestralmente, utiliza dois critérios distintos e independentes com período de inscrição para cada um deles:

1ª Fase: Processo de Seleção Continuada (PSC) – São oferecidas 100% das vagas e, também, as vagas remanescentes, com exceção do curso de Medicina. O Processo de Seleção Continuada consiste na utilização da prova eletrônica para classificação dos candidatos, composto por prova

objetiva e uma redação, feita de próprio punho. O processo é realizado até que as vagas tenham sido preenchidas ou até a data estabelecida para o término do período de matrículas na UMC.

2ª Fase: Processo Seletivo Convencional – Aplicado em datas definidas e divulgadas respeitando-se os critérios legais. Todos os candidatos são submetidos a duas provas: uma prova objetiva contendo questões de conhecimentos gerais (P1) e uma redação (P2). Os candidatos ao curso de Medicina são submetidos a uma terceira prova (P3), contendo questões dissertativas.

As normas para a realização do Processo Seletivo são aprovadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE e tornadas públicas por meio de edital, na forma exigida pela legislação em vigor.

Os candidatos que prestaram o ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio que apresentarem o Boletim Individual de Desempenho, com nota igual ou superior a 450 (quatrocentos e cinquenta), equivalente a 45% (quarenta e cinco por cento) da Nota da Redação e da Prova Objetiva, podem ser dispensados de prestar o Processo Seletivo.

Transferência – passagem do vínculo de uma Instituição para outra ou de um curso para outro e pode ser realizada dentro dos prazos estipulados no Calendário Acadêmico. Está condicionada à existência de vagas:

- **Transferência Externa** – destinada a alunos de outras Instituições, realizada mediante entrevista e análise curricular, exceto para o Curso de Medicina que possui Edital próprio.
- **Transferência Interna** – transferência de um curso para outro quando solicitada, pelo aluno, junto ao Atendimento Integrado.

- Aproveitamento de Estudos – para portadores de diploma de curso superior, devidamente registrado, por meio de entrevista e análise curricular sem necessidade de participação no processo seletivo. Forma de acesso condicionada à existência de vaga no curso.
- ProUni – Programa Universidade para Todos - Desde 2005, considerando o aspecto social do Programa Universidade para Todos - ProUni, a UMC disponibiliza bolsas de estudos integrais para alunos de baixa renda, que atendam às exigências definidas pela SESu – MEC.
- Análise Curricular e Entrevista -- para portadores de histórico escolar de curso superior que não possuem mais vínculo acadêmico com outra Instituição. Só pode ser realizada dentro dos prazos estipulados no Calendário Acadêmico e está condicionada à existência de vagas.
- Seleção FIES – A UMC participa do Fundo de Financiamento Estudantil, disponibilizando vagas aos alunos interessados no financiamento estudantil que atendam às exigências definidas pela SESu – MEC.

Tempo de Conclusão para os Cursos de Graduação Presenciais e a Distância

Em média os alunos concluem seus cursos no prazo legal, determinado pela Universidade. Caso não cumpra o prazo mínimo de integralização, soma-se 50% da duração total do curso como limite de conclusão, ou seja, prazo máximo de integralização, desta forma não há necessidade de renovação de seu processo seletivo.

Cursos de Pós-Graduação

Formas de Acesso

Acesso aos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu

Para ingressar nos cursos de Pós-Graduação em nível de Especialização o candidato deverá ser portador de diploma registrado de curso de ensino superior, formados por instituições nacionais reconhecidas ou instituições estrangeiras, desde que os diplomas emitidos por estas sejam revalidados em nosso país, na forma prevista em lei;

A matrícula é realizada diretamente na página eletrônica da Universidade ou pessoalmente, devendo o candidato preencher corretamente todos os campos solicitados na ficha de inscrição;

Após o preenchimento da Ficha de matrícula o candidato deverá encaminhar os seguintes documentos exigidos pela legislação vigente.

Acesso aos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu

São candidatos a ingressar nos cursos de pós-graduação Stricto Sensu somente os portadores de diploma de curso de ensino superior registrado, formados por instituições nacionais reconhecidas ou instituições estrangeiras, desde que os diplomas emitidos por estas sejam revalidados em nosso país, na forma prevista em lei.

A admissão de candidatos ao Curso deve estar condicionada ao número de vagas disponíveis. O ingresso nos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu ocorre semestralmente, após processo seletivo coordenado por Comissão de Seleção indicada pelo Colegiado de Pós-Graduação. O ingresso no Doutorado, a critério do Colegiado de Pós-graduação, pode ocorrer no regime de fluxo contínuo.

A inscrição no processo seletivo pode ser realizada pessoalmente ou pela página eletrônica da Universidade e será formalizada pela

entrega (pessoalmente ou via correios) dos documentos exigidos por lei. Os cursos de doutorado só admitem matrículas no regime Regular.

Cursos de Graduação – Tipos de bolsas de estudo

A Universidade de Mogi das Cruzes, atendendo às políticas institucionais e com intuito de estimular a permanência de seus alunos, oferece bolsas de estudo, como a seguir descritas:

- Bolsa Auxílio – Desconto concedido, em caráter excepcional, pela Reitoria da Universidade;
- Bolsa Familiar – a Instituição concede descontos na mensalidade a membros de uma mesma família;
- Bolsa Gratuidade – Trata-se de acordo sindical por meio do qual funcionários e filhos de funcionários são beneficiados com a gratuidade de mensalidade nos cursos de graduação e de pós-graduação;
- Desconto ex-aluno – beneficia ex-alunos que concluíram cursos de graduação na UMC e que estão matriculados em outros cursos de graduação, pós-graduação lato sensu e extensão;
- Bolsa Funcionário – destinada a dependentes de funcionários, não incluídos na bolsa gratuidade, tais como irmãos e cônjuge. Terão direito os alunos matriculados nos cursos de graduação
- Bolsas Fidelidade - beneficia dependentes de ex-alunos que concluíram curso de graduação na UMC.;
- Convênio Corporativo – referentes aos convênios firmados entre a UMC e Sindicatos, Associações, Empresas e Escolas filiadas ao Programa de Adesão Corporativa, onde proporciona desconto na

mensalidade aos associados/funcionários das respectivas instituições.

- Ex-aluno UMCTEC – beneficia ex-alunos que concluíram cursos na UMCTEC (Cursos Técnicos da UMC) e que estão matriculados em cursos de graduação
- Bolsa PIBIC – a UMC participa do programa com o objetivo de despertar e incentivar o estudante de graduação para as atividades de pesquisa, introduzindo-o no domínio do método científico.
- Bolsa Monitoria – são concedidos descontos na mensalidade dos cursos de graduação a alunos que participam como monitores. As bolsas são concedidas por meio de concurso interno, previstos em edital.
- 2ª Graduação – beneficia alunos que concluíram um curso de graduação e que realizam matrícula em cursos de áreas afins.
- Bolsa Transferência – são concedidos descontos nas mensalidades aos alunos ingressantes via transferência de outra IES.
- Desconto Ingressante – são realizadas Campanhas Promocionais para alunos ingressantes em 1º período e concedidos descontos.
- Desconto ENEM- são concedidos descontos de acordo com a média aritmética dos pontos obtidos no ENEM.

Além dessas bolsas, a Universidade oferece um seguro educacional para casos de perda de emprego ou morte do responsável financeiro, seguindo regulamento próprio.

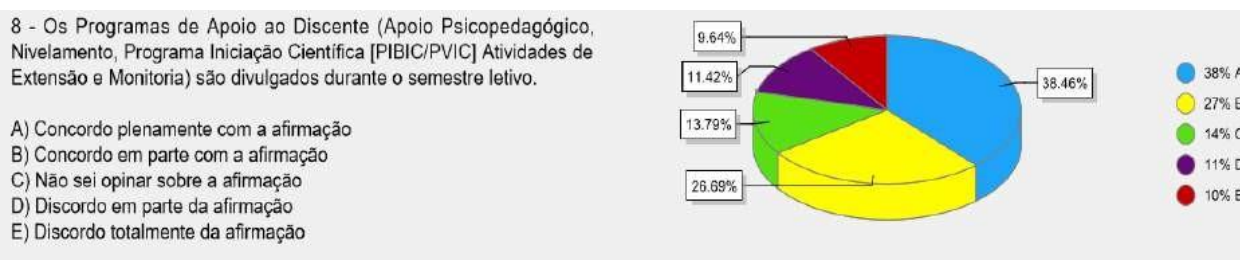
- Financiamento da Educação Superior – FIES

Desde o 2º semestre de 1999, a UMC integra o Programa de Financiamento da Educação Superior, instituído pelo MEC, e que se destina a conceder financiamento aos estudantes universitários de cursos de graduação que não apresentem condições de arcar com os custos de sua formação, devidamente matriculados em IES privadas, cadastradas e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC.

- Programa Universidade para Todos – ProUni

A Universidade de Mogi das Cruzes participa do ProUni, desde 2005, oferecendo em seus Campi, bolsa integral para todos os cursos das áreas de Humanas, Saúde, Exatas, Tecnologia.

Alunos Graduação



Monitoria

O Programa de Monitoria da Universidade de Mogi das Cruzes, regulamentado pela (IN UMC 001/2014), tem por objetivos: promover o desenvolvimento acadêmico do discente, aprimorando sua inserção nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidos nos cursos de graduação; ampliar e aprimorar conhecimentos; propiciar melhores condições de interação dos alunos na Instituição e na comunidade em

geral, e despertar no discente o interesse pela docência.

O monitor deve cumprir 10 (dez) horas semanais sempre sob a supervisão do Professor responsável, e poderá ser:

Desenvolvidas em disciplinas e/ou grupos de disciplinas dos cursos de graduação da Universidade.

Constituída por plantões atividades em sala de aula ou extraclasse, dependendo da natureza da disciplina e/ou curso.

- Apoio Psicopedagógico

A finalidade do Programa de Apoio Psicopedagógico-PAP, na UMC, é inserir o aluno no contexto universitário de modo que consiga cumprir as exigências pedagógicas e sociais, além de atingir seus objetivos pessoais de formação e inserção no mercado de trabalho (IN UMC 004/2016).

O desenvolvimento do Programa se dá por meio de palestras com temas de interesse pedagógico e social, que auxiliam o estudante a se inserir no contexto universitário, ajudem seu desenvolvimento psicopedagógico e no seu processo de aprendizagem assim como, atingir seus objetivos pessoais de formação profissional e inserção no mercado de trabalho.

A operacionalização do Programa é realizada pelos cursos afins como Psicologia e Pedagogia, podendo contar com a colaboração de outros cursos na proposição de temáticas que atendam às necessidades específicas de um determinado público.

Semestralmente informações específicas e os temas oferecidos e respectivos horários são divulgados no Portal do Aluno.

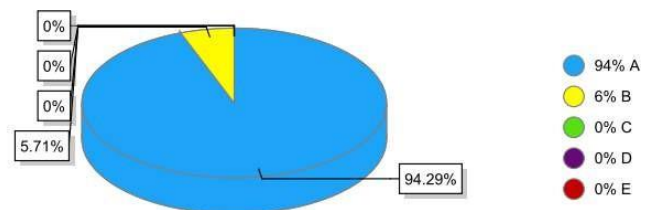
Temas abordados:

- Planejamento dos meus estudos: como melhorar meu rendimento acadêmico.
- Vencendo a timidez: como falar com o público no ambiente acadêmico.
- A vida universitária e carreira profissional- planejando meu futuro.
- Enfrentando estresse e a ansiedade na Universidade.
- Vida universitária e relações interpessoais.
- Estou no curso certo? Vida universitária e escolha da profissional
- Viva a diferença, diversidade de gênero e direitos humanos na Universidade.

Coordenadores

3 - As orientações relativas ao Programa de Apoio Psicopedagógico foram claras, coerentes e informadas com a devida antecedência.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



- Nivelamento

Com intenção de sanar parte das dificuldades apresentadas pelos alunos ingressantes, relacionadas ao conteúdo do ensino médio, a Universidade Mogi das Cruzes oferece o Programa de Nivelamento, de maneira a “propiciar acessibilidade a conhecimentos básicos em disciplinas de uso fundamental à formação universitária” (IN UMC 006/2016).

Constatando-se que as dificuldades apresentadas pelos alunos se referem à organização de ideias, na escrita, falhas em raciocínios lógicos e matemáticos e em conhecimentos de ordem natural, os conteúdos

ofertados priorizam as áreas de Português, Matemática, Física, Química, Biologia e outros, se e quando necessário. Aulas de nivelamento em Matemática e Língua Portuguesa também estão disponíveis no Portal de Apoio ao Discente, que apresenta conteúdos de apoio didático institucional.

Os cursos, colegiadamente, selecionam a programação multidisciplinar e a encaminham, semestralmente, para aprovação, implementação e divulgação dos temas e do cronograma às Pró-Reitorias Acadêmicas.

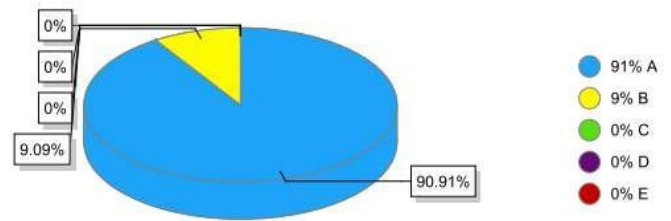
O Programa é oferecido em cada semestre letivo, em horários alternativos, fora do horário normal de aulas, de forma presencial ou em ambiente virtual de aprendizagem, visando atender a disponibilidade dos alunos, nos turnos:

- da manhã (pós-aulas)
- da noite (pré-aulas)
- aos sábados ou em outros horários, de acordo com a necessidade em ambiente virtual de aprendizagem

.Coordenadores

5 - Incentivo a participação nos Programas de Nivelamento, Monitoria, Apoio Psicopedagógico e de Extensão

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



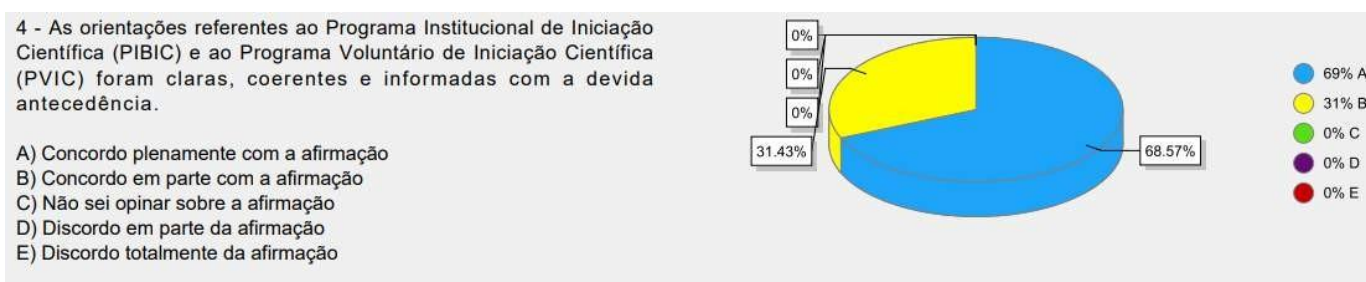
Apoio à participação dos estudantes em atividades de Iniciação Científica, Extensão e Eventos (IN UMC 009/16)

A participação dos alunos em eventos internos e externos, é organizada e realizada pela Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DPPGE.

A DPPGE procura empreender ações que possam permitir ao aluno uma instituição agradável, dinâmica e com aspectos de convivência significativos onde se multipliquem os espaços multidisciplinares que permitam um produtivo trabalho educacional, científico e comunitário.

Afora as atividades diretamente realizadas pela DPPGE, há diversas atividades extracurriculares desempenhadas pelo corpo discente, pelos próprios cursos (por meio dos coordenadores e professores), pelas entidades representativas como as Ligas, Diretórios e Centros Acadêmicos. As jornadas, os congressos, as semanas de estudos, workshops, entre outros, estabelecem parcerias externas e internas, no seu ambiente de organização.

Coordenadores



- Atendimento a estudantes com deficiência - Acessibilidade

As políticas de responsabilidade social da UMC incorporam o plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das

edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação. Mantêm no quadro de funcionários, colaboradores que atuam como Intérpretes para alunos portadores de deficiência auditiva. Esses Intérpretes acompanham as aulas e fazem a tradução simultânea do conteúdo ministrado pelo Professor ao aluno com necessidades especiais. A IES é dotada de infraestrutura para pessoas portadoras de necessidades especiais, em todas as suas Unidades ou Campi.

No que se refere à qualidade de vida de seus colaboradores, a UMC possui programa permanente integrado as políticas de recursos humanos, que observa a jornada de trabalho, carga horária e condições adequadas, proporciona Programa de Capacitação de Funcionários, através de treinamentos internos e externos, realizados conforme as necessidades das áreas, contratação de jovens nos programas Jovem Cidadão e Jovem Aprendiz, contratação de pessoas com deficiências, através de anúncios internos e externos. Oferta convênios, através do Programa Parceiros UMC, para diversos serviços, posto médico e clínicas a disposição dos colaboradores, CIPA constituída e organizada, além do plano de cargos e salários que remunera e valoriza tempo de atuação, titulação e produção científica.

O Núcleo de Acessibilidade da Universidade de Mogi das Cruzes criado pela Portaria UMC/GR 014/16, de 19 de outubro de 2016, é composta por representantes de cada Campus e representantes dos Campi da UMC, com a missão de garantir o processo de inclusão aos diferentes integrantes da comunidade acadêmica com necessidades educacionais e sociais especiais, orientando-se pela ruptura de perspectivas preconceituosas e discriminatórias, viabilizando, assim, a acessibilidade física e arquitetônica, atitudinal, pedagógica, digital e nas

comunicações. Anteriormente à criação do Núcleo, as ações eram alinhadas entre o Setor de Legislação, Projetos e Normas, Pró- Reitorias de Graduação, Diretoria Administrativa e a Reitoria.

O conjunto de ações implementadas influencia de forma positiva, dando exemplos práticos, disseminando a responsabilidade socioambiental, colaborando com a preservação do meio ambiente, desenvolvendo competências e habilidades na formação dos valores do ser humano, formando profissionais responsáveis e aptos a aplicarem o conhecimento nas suas futuras profissões.

Além desta ação em específico, o conjunto de atuações, no âmbito dos trabalhos assistenciais, são desenvolvidos ao longo do ano, direcionados às populações de vulnerabilidade social.

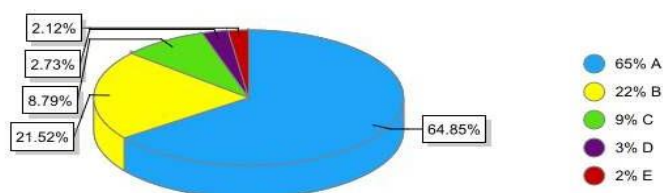
A Universidade conta com três professores, intérpretes de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS dois no Campus Mogi e um no Campus Villa-Lobos, para atendimento aos estudantes que se declaram deficientes auditivos. Àqueles que se declaram deficientes visuais, são disponibilizadas informações em Braille, em sua infraestrutura física (escadas, elevadores), teclados nas salas de informática, e nas dependências das Bibliotecas dos Campi da UMC.

Os funcionários dos Campi da UMC (87%) consideram que a UMC favorece a inclusão de pessoas com necessidades especiais, de acordo com o gráfico a seguir:

3 - A UMC, por meio de estratégias e ações, favorece a inclusão de pessoas com necessidades especiais.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

Funcionários



- Programa: Acompanhamento de Egressos e Ex-alunos

A Universidade de Mogi das Cruzes criou, em 1998, o Setor de Monitoramento de Egressos - SEME, com o objetivo de promover integração entre a Instituição e seus ex-alunos. Para tanto, iniciou um programa de acompanhamento e manutenção do cadastro de seus egressos, criando um banco de dados com informações de caráter pessoal, escolar e profissional.

Visando a atualização, ampliação e normatização da política de acompanhamento de egressos a UMC editou, em 2009, a Instrução Normativa UMC 011/ 09.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA solicitou, a então Assessoria de Informática, um levantamento das informações existentes em seus arquivos, até 2009. Após efetuar a pesquisa, a referida Assessoria encaminhou gráficos com os resultados obtidos por Campus e Institucional. Ao analisar os dados recebidos, verificou-se que informações relacionadas aos cursos, por Campus não constavam de seus arquivos. Em 2010, o então Projeto: Perfil do Egresso teve sua operacionalização reorganizada cabendo à CPA a atualização do instrumento, a Secretaria Acadêmica a coleta dos dados, e a elaboração dos gráficos ficou a cargo da Assessoria de Informática e a divulgação dos resultados, à época, coube a Gerência de Marketing e Notícias.

Em 2014, juntamente com o Departamento de Tecnologia da Informação - DEPTI, a CPA realizou novo levantamento dos dados existentes em seus arquivos, relacionados aos egressos (cadastro, questionários respondidos desde 1990 até 2014 e pesquisas realizadas por telefone), totalizando informações a respeito de 39955 egressos. De posse dos resultados, a CPA elaborou o Programa de Acompanhamento

dos Egressos e Ex-Alunos dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação da Universidade de Mogi das Cruzes, contando com a colaboração do Departamento de Tecnologia da Informação, da Gerência de Marketing e Notícias e do Setor de Atendimento Integrado.

De acordo com o cronograma estipulado, a 2ª etapa da fase I – Higienização dos dados existentes, encaminhados pelo DEPTI, caberia ao Atendimento Integrado, enquanto a CPA revia e atualizava o questionário a ser disponibilizado aos egressos e ex- alunos. Nessa etapa, também os setores envolvidos discutiram a reformulação e atualização da página intitulada “Diplomados”, existente no site da Instituição e a apresentação dos dados, relativos aos cursos de graduação por Campus, existentes em seus arquivos.

A CPA e o Departamento de Marketing e Notícias (anteriormente denominado Gerência de Marketing e Notícias) efetivaram estudos em relação a mudança do questionário de egressos, disponibilizados no Portal do Aluno, para a internet / site da UMC.

Nos últimos anos, a Coordenação da Comissão Própria de Avaliação, em parceria com o Departamento de Marketing e Notícias, desenvolveu as seguintes ações: revisão e reformulação total do instrumento existente destinado aos egressos dos cursos de graduação, dos Campi da UMC, inserção de questões relativas aos egressos dos cursos de pós-graduação stricto e lato sensu. A reestruturação da página destinada aos egressos da UMC, também, está em desenvolvimento no Departamento de Marketing e Notícias.

No início do 2º semestre de 2015, foi realizada pesquisa, por telemarketing, junto aos egressos da área de Saúde no período de (2012 a 2014) e em 2017, por meio da Central de Atendimento da Universidade, a pesquisa foi direcionada aos egressos das áreas de

Ciências Exatas, Humanas e Tecnologia, (2014, 2015 e 2016) dos cursos de graduação dos Campi da UMC.

Dando continuidade ao Programa, que prevê atualização das informações no período de dois ou três anos, a CPA e a Diretoria Administrativa, por meio da Gerência do Atendimento Integrado/Central de Atendimento da Universidade, após revisão do instrumento disponibilizado para a pesquisa, procederam a nova coleta de informações relacionadas aos egressos dos Cursos da área da Saúde, ministrados nos Campi da UMC, no período de 2015-2017.

As informações recebidas foram transformadas em gráficos e analisadas pela CPA para elaboração de relatório. Como previsto no Programa, esse tipo de pesquisa está em revisão e é efetuada de maneira gradual.

- Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu

Em 2019/2, a Comissão Própria de Avaliação e a Coordenação Geral dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e Extensão realizaram, por meio da Central de Atendimento da Universidade de Mogi das Cruzes, pesquisa junto aos 964 (novecentos e sessenta e quatro) Egressos dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu (796 egressos do Campus da Sede (CMC) / Mogi das Cruzes e 168 do Campus fora de Sede (CVL) / Villa- Lobos), contando a pesquisa com a participação de 83% dos egressos dos referidos cursos.

O instrumento utilizado continha 10 (dez) questões fechadas, relativas aos mais de 30 (trinta) cursos oferecidos no período de 2016/1 a 2018/2.

Finalizada a análise observou-se que os egressos reconhecem a

qualidade educacional da Universidade, estão satisfeitos com as estruturas pedagógicas dos cursos, a empregabilidade conquistada e a evolução salarial. A pesquisa apontou, ainda, que apesar do reconhecimento da qualidade educacional da Pós- Graduação Lato Sensu, pelos egressos do Campus de Mogi das Cruzes, há pequena redução na empregabilidade e aumento salarial na região de Mogi das Cruzes, inversamente ao apresentado no Campus Villa-Lobos, em que o percentual apresentado em relação a qualidade é pouco menor que no CMC, porém a relação empregabilidade e aumento salarial é maior. Tal fato, s.m.j, ocorre em virtude das condições econômicas e a competitividade do mercado nas regiões, de cada Campus.

A grande relevância apontada pela pesquisa, no tocante aos cursos de Pós- Graduação Lato Sensu, ministrados nos Campi da UMC, diz respeito a empregabilidade, troca de emprego, promoção e/ou aumento salarial dos alunos (70%), durante ou após a conclusão do curso.

Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas

Atendimento integrado - Informações

Os alunos dos cursos da UMC, podem obter informações relativas à sua vida acadêmica diretamente no Atendimento Integrado / Setor de Graduação ou de Pós- Graduação, das 8h00 às 21h00 de segunda à sexta, e das 8h00 às 12h00 aos sábados, ou acessando o site da UMC pela Internet. Para acessar este serviço, a Universidade possui salas de informática para uso dos alunos, equipadas com microcomputadores com acesso à Intranet e Internet, disponíveis durante todo o semestre letivo.

Com o objetivo de proporcionar aos alunos maior comodidade e funcionalidade, o Atendimento Integrado, atua constantemente para a informatização dos processos e procedimentos acadêmicos administrativos. Assim, estão disponíveis no Portal do Aluno:

Setor de Graduação

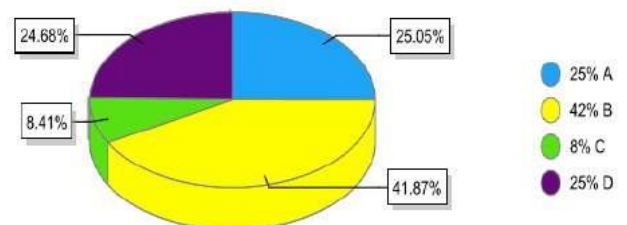
- Consulta de notas e faltas;
- Dados sobre a situação acadêmica do aluno;
- Emissão de documentos com a situação acadêmica atual e assinatura digitalizada, como Declaração de Matrícula, Histórico Escolar, Critério de Avaliação e Certificado de Conclusão de Curso;
- Consulta e impressão do Calendário Acadêmico vigente;
- Consulta e impressão do Manual do Aluno;
- Consulta à lista de inscritos e selecionados no ENADE (o próprio aluno deve verificar no site do INEP);
- Consulta às Instruções Normativas da UMC;
- Matrícula em dependência e adaptação, disciplina optativa LIBRAS, optativa do curso de Engenharia e programa de Nivelamento;
- Cadastro, consulta e acompanhamento das Atividades Complementares;
- Consulta ao horário de aula;
- Consulta e emissão do Plano de Ensino das disciplinas que estão sendo cursadas;
- Solicitação de Passe Escolar e acompanhamento desta;
- Alteração de e-mail e senha;

- Protocolo de confirmação do aceite do Contrato de Prestação de Serviços Educacionais e impressão deste;
- Consulta de vagas de estágios e ofertas de moradias;
- Consulta e impressão do demonstrativo financeiro e 2ª via de boleto;
- Proposta de adesão ao Seguro Educacional;
- Contato com os departamentos da UMC por meio da ferramenta Fale Conosco;
- Contato com a Ouvidoria para o envio de elogios, sugestões e críticas;
- Inscrição nos eventos internos, como palestras, workshops, visitas técnicas e jornadas entre outros;
- Solicitação de Segunda Chamada de Prova;
- Consulta ao Regimento e Estatuto;
- Consulta ao Projeto Pedagógico do Curso;
- Acesso ao Apoio Discente para questões de Relações Étnico-raciais, Direitos Humanos e Educação Ambiental, além de atividades extracurriculares.

Graduação – Alunos Graduação

1 - Você considerou a organização e as atividades da Semana de Recepção ao Aluno Ingressante

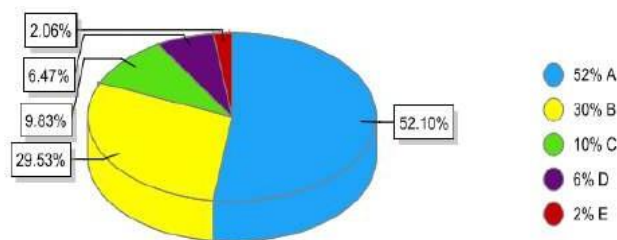
- A) Excelentes
- B) Boas
- C) Deixaram a desejar
- D) Não participei



Coordenadores

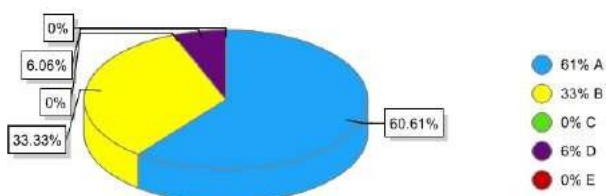
1 - Os funcionários do setor de Atendimento Integrado possuem domínio atualizado em relação as informações prestadas.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



1 - Os serviços prestados pelo Setor de Atendimento Integrado e Secretaria Acadêmica são realizados com eficiência.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



Setor de Pós-Graduação

- Consulta de notas e faltas;
- Declaração de Matrícula e de Conclusão (curso/programa)
- Consulta e impressão do Calendário Acadêmico vigente;
- Consulta e impressão do Manual do Aluno;
- Consulta às Instruções Normativas da UMC;
- Alteração de e-mail e senha;
- Consulta e impressão do demonstrativo financeiro e 2ª via de boleto;
- Contato com os departamentos da UMC por meio da ferramenta Fale Conosco;
- Contato com a Ouvidoria para o envio de elogios, sugestões e críticas;
- Inscrição nos eventos internos, como palestras, workshops, visitas técnicas e jornadas entre outros;
- Operacionalização da pesquisa junto aos Egressos da UMC, por meio da Central de Atendimentos

- Consulta ao Regimento e Estatuto.

A facilidade de acesso aos serviços disponibilizados no Portal do Aluno e as informações nele contidas permite que os estudantes tenham acesso à sua vida acadêmica fora dos Campi.

- Biblioteca

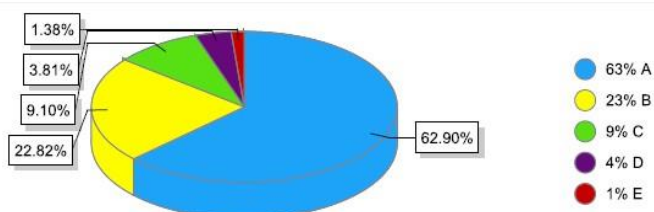
As Bibliotecas da UMC (Biblioteca Central e Villa-Lobos) têm como finalidades reunir, organizar e facilitar o acesso a todo o material informacional destinado ao desenvolvimento dos programas de ensino, pesquisa e extensão.

Para atendimento aos usuários, as bibliotecas contam com acervo composto de obras de referência, livros, periódicos, trabalhos acadêmicos, normas técnicas e multimeios.

Alunos Graduação

3 - Os recursos tecnológicos para consulta, empréstimo e organização do acervo físico e virtual da Biblioteca atendem, às necessidades de seus usuários.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



- Departamento de Tecnologia da Informação

A UMC disponibiliza ao corpo discente, em seus Campi, salas de informática para realização de trabalhos, acesso ao Portal Discente, à Biblioteca, Internet, e outras atividades acadêmicas.

A Gerência de Tecnologia da Informação, dispõe de técnicos e de

monitores para supervisão das salas e apoio ao aluno.

Outro recurso, à disposição do corpo discente, é o acesso à internet por meio de rede wireless, instalada em locais estratégicos (Centro de Convivência, Sala dos Professores e Biblioteca) dos Campi da Universidade.

- Portal Docente e Portal do Aluno

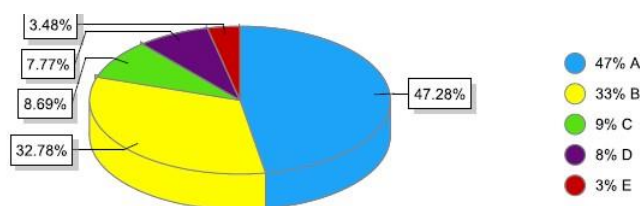
Docentes e discentes dispõem de informações e serviços sobre seus cursos, acessadas por meio de Portais disponíveis na Intranet. O acesso ao Portal do Aluno se dá por meio da digitação do RGM e senha controlada, exclusivamente, pelo usuário, e ao Portal Docente pelo número de sua identificação funcional (chapa) e senha exclusiva e de uso pessoal

Existe uma equipe de técnicos, que cuida da infraestrutura das salas de informática e dá o apoio necessário ao corpo docente e aos alunos.

Alunos Graduação - 2019/1

1 - Os mecanismos de comunicação da UMC (Ouvidoria, Fale Conosco, site, e-mail, Portal do Aluno) são eficientes.

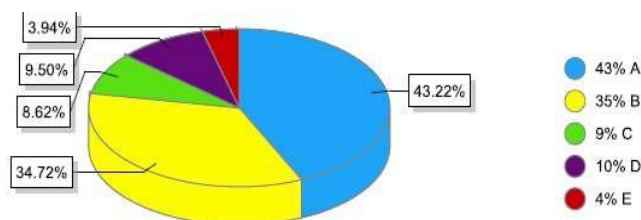
- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



Alunos Graduação - 2019/2

1 - Os mecanismos de comunicação da UMC (Ouvidoria, Fale Conosco, site, e-mail, Portal do Aluno) são eficientes.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



- Serviços de Apoio ao Estudante – SAE

Criado em 1998, o Serviço de Apoio ao Estudante com o objetivo de ser um canal de comunicação entre a UMC, os alunos e as empresas, abrindo novas disponibilidades de interação e estimula um clima de participação e de intercâmbio dentro da Universidade.

Propicia a inserção dos alunos no mercado de trabalho, por meio de celebração e acompanhamento de contratos de estágios obrigatórios e não obrigatórios, atuando junto às empresas, para que todas as exigências legais sejam atendidas na elaboração do Termo de Compromisso de Estágio.

Atua, também, na captação de divulgação de vagas de estágios, junto a alunos e trainees (vagas para recém-formados), encaminhando-os para seleção.

A atuação integrada do SAE com Unidades Concedentes de Estágio proporciona qualidade de experiências vivenciadas em campo de estágio, garantindo a inserção, cada vez maior, de alunos da UMC no mercado de trabalho.

O SAE administra o Programa Estágio-UMC, projeto dirigido aos discentes que proporciona oportunidade de estágio em diversos campos da Universidade. Apoia os projetos Bolsa Estágio UMC, dirigido a estudantes de nível médio oriundos de outras instituições de ensino e o Programa Jovem Cidadão.

Inserção do Programa Estágio – UMC / Aluno UMC no mercado de trabalho.

Convênio com Empresas (Campi da UMC: Mogi das Cruzes e Villa Lobos)

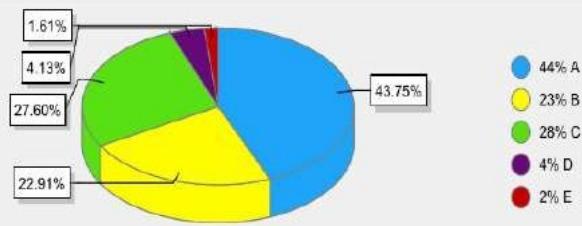
Campi da UMC

- Contratações Internas OMEC: 317
- Contratações Externas: 3824
- Oportunidades de Estágio: 4906:
- Vagas preenchidas: 1449
- Oportunidades de Estágio: 2158

Alunos Graduação

2 - Os funcionários do Serviço de Apoio ao Estudante - SAE possuem domínio atualizado das informações prestadas.

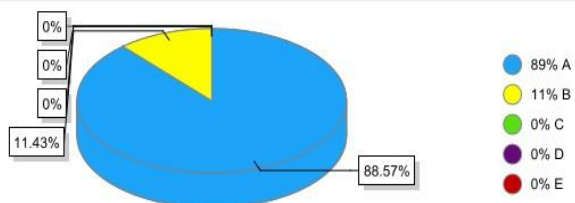
- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



Coordenadores

5 - O Serviço de Apoio ao Estudante - SAE possui domínio atualizado das informações prestadas e seus funcionários são corteses no atendimento aos usuários.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



- Instituto Central de Saúde (Policlínica Médica)

Os princípios que norteiam as atividades acadêmicas na Policlínica Médica, localizada no Instituto Central de Saúde da Universidade de Mogi das Cruzes, passam obrigatoriamente, pela consciência e necessidade de se pôr em prática ações que visem à melhoria da qualidade de vida do cidadão como um todo, na medida em que nossa abordagem permeia os aspectos biopsicossociais. Busca identificar sua condição pluricarencial, diagnosticando a solução que contempla, ao mesmo tempo, agilidade e resolutividade, por meio de campanhas de conscientização que envolvem alunos e professores, abrangendo importantes segmentos do tecido social loco regional, promovendo e ensejando desta forma a condição de cidadania.

A Policlínica da Universidade de Mogi das Cruzes, pertencente ao Instituto Central de Saúde, possui uma ampla infraestrutura, contendo ferramentas pedagógicas modernas e com plenas condições de acessibilidade em todos os ambientes e andares. Dispõe de 44 consultórios médicos, um centro cirúrgico composto por 3 salas, dois anfiteatros que comportam 200 e 80 pessoas, respectivamente, ambos dotados de recursos audiovisuais. Possui ainda salas para aulas teóricas e discussão de casos.

As atividades práticas e estágios de diferentes cursos da área da Saúde são realizados na Policlínica. A Psicologia faz atendimentos complementares à Clínica de Psicologia, localizada no Campus da Sede, em ambulatórios amplos que permitem a pacientes e acompanhantes serem assistidos na Policlínica pelos demais cursos. A Clínica de Fisioterapia é plenamente equipada para atendimentos em suas diferentes áreas e especialidades, seja na reabilitação ou na avaliação

física.

Os estudantes do Curso de Medicina atuam fortemente em todas as especialidades médicas em forma de estágio, que ocorre no 7º e 8º semestres antes do internato que ocorre ao final do Curso, atendendo pacientes que vem diretamente à Policlínica ou são encaminhados pelo Sistema Integrado de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde, via convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes.

Portanto, o processo de ensino e aprendizado se dá, desta forma, objetivando a interação paciente/aluno/professor, auferindo-se desse processo, conhecimentos teóricos e práticos altamente vantajosos para a comunidade acadêmica e da Região do Alto Tietê.

Além desse atendimento global, muitas ações sociais na área da Saúde ocorrem na Policlínica, sempre com atendimento gratuito à comunidade, promovidas pelas Coordenações de Curso ou pelos Centros/Diretórios Acadêmicos, como a Feira de Saúde, que acontece anualmente e é promovida pelo Centro Acadêmico de Medicina com apoio de todos os outros Cursos e Centros/Diretórios Acadêmicos da área da Saúde.

Com foco também na Educação Continuada, a Policlínica da UMC serve como campo de pesquisa, desenvolvimento e ensino de Pós-graduação Lato Sensu, onde se incluem os cursos de Residência Médica oferecidos pela UMC.

- Órgãos Estudantis

São reconhecidos como Órgãos Representativos dos estudantes dos cursos de graduação da Universidade de Mogi das Cruzes os Centros Acadêmicos, Diretórios Acadêmicos, Associações Atléticas e Ligas Acadêmicas.

Centros, Diretórios Acadêmicos e Atléticas dos Campi da UMC

Na Universidade de Mogi das Cruzes os Centros e Diretórios Acadêmicos têm, dentre outras finalidades: coordenar e administrar os interesses dos estudantes na busca de complementação e aprimoramento da formação universitária de ensino, pesquisa e extensão; defender os ideais de Justiça, Liberdade, Democracia e Bem-estar Social; incentivar a unidade do corpo discente com intuito de desenvolver o “espírito universitário”, além de representar o corpo discente de seus cursos.

Cursos / Centro e Diretórios Acadêmicos – Campus da Sede / Mogi das Cruzes

Cursos / Campus da Sede Mogi das Cruzes	Centros / Diretórios Acadêmicos / Data de criação
Curso de Medicina	Centro Acadêmico Antônio Prudente, funcionando desde 1968
Curso de Odontologia	Diretório Acadêmico Prof. J.J. Barros, criado em 1969
Curso de Farmácia	Diretório Acadêmico Walter Radamés Acorse, foi criado em 1993
Curso de Psicologia	Centro Acadêmico “Aluísio Domingos Bucci”, fundado em 1972
Curso de Enfermagem	Diretório Acadêmico Florence Nightingale, em funcionamento desde 2009
Curso de Biomedicina	Diretório Acadêmico Claude Bernard, fundado em 1972
Curso de Biologia	Diretório Acadêmico Moisés Jurist
Cursos de Engenharia	Diretório Acadêmico Juscelino Nagai, criado em 2013

Curso de Fisioterapia	Diretório acadêmico CAFAMS – Centro acadêmico de Fisioterapia Atilio Mauro Suarti, criado em março de 2016
Curso de Administração	Centro Acadêmico dos Profissionais de Negócios (CAPANE), criado em 2015

Fonte: Coordenadores Cursos de Graduação Presenciais

Cursos / Centros Acadêmicos – Campus fora de Sede / Villa-Lobos / São Paulo	
Cursos	Centros / Diretórios Acadêmicos / Data de criação
Curso de Direito	Centro Acadêmico de Direito Júlio Fabbrini Mirabete, criado em 2014
Cursos de Engenharia Civil e Mecânica	Centro Acadêmico de Engenharia Civil e Mecânica Hipólito Pujol Júnior, criado em 2015

Fonte: Coordenadores Cursos de Graduação Presenciais

- Associações Atléticas

As Associações Atléticas são responsáveis pela área esportiva do(s) curso(s)

Campus da Sede / Mogi das Cruzes

Cursos / Campus da Sede	Atléticas / Data de criação
Mogi das Cruzes	
Curso de Medicina	Associação Atlética Acadêmica Antonio Prudente (AAAAP), também criada em 1968, é responsável pela área esportiva e organiza competições durante o ano com outras faculdades de Medicina do Estado de São Paulo (Pré-Intermed, Copamed e Calomed) e competição com outros cursos da UMC e da UBC

	(JUMC).
Curso de Odontologia	Associação Atlética Acadêmica Odontologia/Mogi, também criada em 1969
Curso de Direito	Associação Atlética Águia de Haia, criado em 1988
Curso de Psicologia	Associação Atlética Acadêmica Ana Carolina, criada em 2016
Curso de Administração	Associação Atlética Acadêmica os Lobos, criada em 2015
Curso de Nutrição	Atlética Nutrição – UMC / criada: 03/2018

Fonte: Coordenadores Cursos de Graduação Presenciais

- Ligas Acadêmicas

No Campus da Sede da Universidade, os acadêmicos dos cursos de Medicina, Psicologia, Odontologia e enfermagem organizam Ligas Acadêmicas, sob a supervisão de professores de disciplinas específicas e orientação dos coordenadores dos cursos de graduação, envolvendo alunos interessados na discussão de temas e casos clínicos.

As Ligas têm como objetivo a capacitação teórica e prática dos estudantes, a atuação integrada e comprometida com a comunidade e o fomento da produção científica e a aproximação do estudante com as especialidades de cada curso, além de promover eventos organizados em consonância com os estudos realizados e as necessidades da população.

Campus da Sede – Mogi das Cruzes	
Cursos	Ligas
Medicina	No Curso de Medicina as Ligas são coordenadas pelo Centro Acadêmico. No presente ano, existem 26 ligas atuantes nas principais grandes áreas da Medicina, como: Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Medicina da Família, Cirurgia Geral.
Psicologia	Liga Acadêmica de Psicologia da Saúde (LAPS) - 2013 Liga de Análise Comportamental
Odontologia	Liga Acadêmica de Prevenção Prof. José Humberto de Melo Bezerra – criada em 2013 Liga Acadêmica de Cirurgia Liga Acadêmica de Anatomia Liga Acadêmica de Prevenção Liga Acadêmica de Estomatologia Liga Acadêmica de Odontopediatria
Farmácia	Liga Acadêmica de Assistência Farmacêutica Janaina de Oliveira (LAAF) – criada em 2016
Curso de Nutrição	Liga Acadêmica de Nutrição em Endocrinologia - LANUT Liga de Nutrição e Obesidade Infantil - LANOI

Fonte: Coordenadores Cursos de Graduação Presenciais

Campus fora de Sede / Villa-Lobos	
Cursos	Ligas
Biomedicina	Liga Acadêmica de Cardiologia e Hipertensão Arterial Sistêmica
Farmácia	Liga de Atenção Farmacêutica

Fonte: Coordenadores Cursos de Graduação Presenciais

- Intercâmbios Internacionais

A Universidade de Mogi das Cruzes visando propiciar a formação e capacitação de seus alunos e professores, dos cursos de graduação, em estudos e estágios, em instituições de ensino superior no exterior, participa dos Programas, a seguir discriminados:

Convênio com a University of Miami Harrington

A Universidade de Mogi das Cruzes em 26 de junho de 2013 assinou convênio com a Universidade de Miami, para participação no Harrington Program Observership, dirigido aos alunos do curso de Medicina.

O convênio cujo objetivo é o intercâmbio acadêmico para estudantes e corpo docente da área da saúde para uma experiência educacional (de Observador), teve seu início em junho de 2013 com validade de um ano, sendo sua renovação automática a cada ano, ou até que uma das partes notifique o término do acordo de 30 dias antes da data de aniversário

- Programa Ciência sem Fronteiras

A Universidade de Mogi das Cruzes aderiu ao Programa Ciência sem Fronteiras, do Conselho Nacional de Ensino e Pesquisa (CNPq) e da

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), firmando Acordo de Adesão entre a Universidade e as instituições especificadas. Em 2012, seguindo os critérios legais, deu início ao Programa e, em 2013 foi normatizado no âmbito da Instituição, pela Instrução Normativa UMC – 002/2013.

No período compreendido entre 2012 e 2016, foram concedidas à Instituição 29 bolsas para realização de graduação sanduíche no exterior, sendo dez bolsas atribuídas pelo CNPq e 19 pela CAPES.

Participaram, desde então, alunos dos dois Campi da Universidade pertencentes aos cursos de Medicina, Farmácia, Enfermagem, Engenharia Mecânica, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Biomedicina, Sistemas de Informação, Arquitetura e Urbanismo e Química, em diferentes instituições de ensino superior, tais como: Valparaíso University; Lakehead University; University of Wisconsin, Madison; University Newcastle; York University; Università Degli Studi Roma Ter; Athlone Institute of Technology; Temple University; Radford University; Anglia Ruskin University; University of Debrecen – MHSC; University of Bradford; Rochester; Longwood University; Rowab University; University of Illinois – Chicago; Waseda; Memorial University –Newfoundland, localizadas nos: Estados Unidos, Austrália, Canadá, Itália, Irlanda, Inglaterra, Hungria e Japão.

Em 2016, os últimos alunos participantes do Programa retornaram do exterior, como a seguir especificado: um aluno do Curso de Engenharia Civil/CMC retornou em janeiro de 2016 e quatro, retornaram em agosto do mesmo ano: 1 Engenharia Mecânica (CVL), 1 Engenharia Elétrica (CMC), 1 Sistema de Informação (CMC) e 1 Engenharia Mecânica (CMC).

O programa foi encerrado para a graduação. Não houveram mais

editais desde 2015.

- Espaço de Convivência

No Centro de Convivência a comunidade universitária dispõe:

Campus Sede- Mogi das Cruzes

- Praça de Alimentação que conta com quatro lanchonetes, restaurante carro de pipoca.
- Praça comercial com farmácia; cabelereira; lojas de bolsas, de roupas, incluindo acessórios personalizados dos cursos oferecidos na UMC; bazar e copiadora para atendimento de alunos, professores e funcionários técnico-administrativos.

Campus Villa-Lobos / fora de Sede

- Praça de Alimentação com duas lanchonetes.
- Praça Comercial com farmácia, livraria para atendimento de alunos professores e técnicos administrativos.
- Seguro Estágio

Mediante confirmação de matrícula, o aluno estagiário conta com o seguro de Vida para atendimento em casos de Morte por causas naturais ou acidentais, durante o período de cobertura, equivalente ao período de estágio

- Serviços oferecidos à Comunidade Interna

Os Campi da Universidade de Mogi das Cruzes contam com infraestrutura de apoio tanto para o desenvolvimento das atividades acadêmicas quanto condições para atender à comunidade acadêmica, além de propiciar um ambiente produtivo e uma convivência agradável aos estudantes. Para tanto, oferece:

- Institucional – Call Center

A Central de relacionamento (Call Center) realiza os trabalhos “ativos” e “receptivos” de telefonia pelo PABX (4798-7000) e 0800 (0800 19 2001).

Funciona das 8h às 21h de segunda a sexta-feira e aos sábados das 8h às 14h.

Campus da Sede – Mogi das Cruzes – CMC

Unidade I

- Centro Cultural – local em que se situa a Biblioteca Central, Anfiteatro e espaço para exposições e Capela.
- Teatro Manoel Bezerra de Melo
- Banco Brasileiro de Descontos – BRADESCO mantém na Unidade I do Campus da Sede um Posto de Atendimento Bancário - PAB, situado no Prédio Administrativo que atende à comunidade universitária, disponibilizando, atendimento eletrônico para pagamentos eletrônicos, saques, atendimento pessoal: seguros,

poupança, investimentos e outros, das 8 às 20 horas.

- Enfermaria – localizada no Prédio II, onde os alunos encontram serviços de enfermagem e atendimento de emergência.
- O foco do Setor é a Medicina Ocupacional, no entanto, presta atendimento aos alunos quando apresentam problemas de saúde.
- De acordo com informações do referido setor, nota-se que os cursos da área da Saúde (Medicina, Odontologia, Psicologia, Enfermagem etc.), predominam nas ocorrências prestadas como primeiros socorros.
- Estacionamento
- Exclusivo para o corpo docente e funcionários técnico administrativos
- Administrado por empresa terceirizada, destinado aos alunos e visitantes.
- Serviço de Segurança – Setor responsável pela segurança de alunos, professores, funcionários e visitantes, bem como pela vigilância dos estacionamentos das Unidades I e II, do Campus da Sede.
- Prédio Administrativo – copiadora
- Prédio IV – lanchonete
- Centro de Convivência
- No Centro de Convivência a comunidade universitária dispõe de:
- Praça de Alimentação que conta com quatro lanchonetes, restaurante e carro de pipoca.
- Praça comercial com farmácia; cabelereira; lojas de bolsas, de acessórios para celular e eletrônicos, de roupas, incluindo acessórios personalizados dos cursos

oferecidos na UMC; livraria e copiadora para atendimento de alunos, professores e funcionários técnico-administrativos.

- Espaços de Convivência

A comunidade universitária da UMC usufrui, na Unidade I do Campus da Sede, de amplo Espaço de Convivência, constituído por alamedas ajardinadas e uma Praça de Eventos arborizada, ajardinada e com bancos de concreto, considerada a entrada principal da Unidade I, local em que se encontra o setor de apoio ao controle de acesso dos alunos.

Eventos são realizados nesses espaços, tais como Dia da Responsabilidade Social, UMC Day, entre outros.

Telefones – telefones públicos instalados no saguão dos Prédios I, II e III e áreas de circulação, com o objetivo de facilitar a comunicação externa de alunos, professores e funcionários.

Unidade II – Centro Esportivo

- Serviço de Segurança – Setor responsável pela segurança de alunos, professores, funcionários e visitantes, bem como pela vigilância do Estacionamento.
- Estacionamento – destinado a professores e funcionários.

Unidade III – Instituto Central de Saúde (Policlínica)

- Lanchonete
- Telefone público
- Serviço de Segurança – Setor responsável pela segurança de alunos, professores, funcionários e visitantes.

Campus Fora de Sede / Villa-Lobos - CVL

- Banco Brasileiro de Descontos - BRADESCO disponibiliza Posto de Atendimento Bancário – PAB, dois Caixas Eletrônicos para pagamentos, saques, atendimento pessoal: seguros, poupança, investimentos e outros.
- Serviço de Segurança – Setor responsável pela segurança de alunos, professores, funcionários e visitantes.
- Estacionamento – administrado por empresa terceirizada, destinado a alunos, professores, funcionários e visitantes.
- Enfermaria – onde a comunidade acadêmica encontra serviços de enfermagem e atendimento de emergência.
- Telefones – telefones públicos instalados no Centro de Convivência, com o objetivo de facilitar a comunicação externa de alunos, professores e funcionários.
- Centro de Convivência
- O Centro de Convivência do Campus Villa-Lobos, a UMC, oferece:
- Praça de Alimentação que conta com duas lanchonetes.
- Praça comercial com farmácia; livraria e copiadora para atendimento de alunos, professores e funcionários técnico-administrativos.

Os Campi da Universidade de Mogi das Cruzes, localizados nos municípios de Mogi das Cruzes e em São Paulo na Vila Leopoldina, contam em seu entorno com inúmeros pontos comerciais e de prestação de serviços que, pela proximidade, facilitam a vida cotidiana da comunidade acadêmica.

Em Mogi das Cruzes, a estação ferroviária, denominada Estação dos Estudantes, estrategicamente localizada, facilita o acesso dos alunos à Universidade, não só pela proximidade, como pela existência de trens em horários especiais adaptados aos horários das aulas.

Ainda, nas imediações da UMC, localizam-se dois Terminais de Ônibus Integração (Municipal e Intermunicipal), sendo que um deles junto à estação rodoviária, interligada à ferroviária por meio de passarela, e outro em frente a Universidade.

Hotéis, estabelecimentos comerciais circundam a UMC, tais como: shopping, hotéis, lanchonetes, restaurantes, supermercados, serviços de gráfica e copiadora, papelaria, loja de equipamentos odontológicos, postos de gasolina, imobiliárias, cartórios, agência de correio, padarias, sorveterias, pontos de ônibus, bancas de jornal, cabelereiros e outros.

Em São Paulo, a área em que se situa o Campus Villa-Lobos/UMC caracteriza-se por concentração de coletivos, estação ferroviária, estabelecimentos comerciais: serviços de gráfica, restaurantes, lanchonetes, padarias, farmácias, supermercados, lojas, cafés, papelarias, agência de correio, cabelereiros, barbearias, academias de ginástica, postos de gasolina, CEAGESP, Parque Villa-Lobos, Shopping Villa-Lobos, dentre outros.

3.5 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal,

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira do SINAES.

3.5.1 DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL

A razão de ser e do funcionamento da Universidade de Mogi das Cruzes reside no desempenho e na motivação dos recursos humanos que são fundamentais na geração, transformação, transmissão e disseminação do conhecimento. Por isso, atrair, manter, formar, atualizar e desenvolver os recursos humanos, bem como, proporcionar um clima organizacional adequado ao exercício de suas funções básicas, constituem preocupação central na UMC. Embora dispondo de um corpo docente de alta titulação, excelente clima organizacional e uma política salarial compatível ou acima da média do mercado, é reconhecida pela Instituição a necessidade de investir cada vez mais na capacitação didático-pedagógica de seus professores. Do mesmo modo, a Instituição tem consciência de que é preciso melhorar os processos de formação, capacitação e avaliação dos gestores e do corpo técnico-administrativo.

Além disso, sabe que um atendimento diferenciado e de qualidade implica manter o foco no aluno, o que deve mobilizar não apenas o corpo docente, mas também todo o pessoal técnico-administrativo que atua na UMC.

As políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho da Universidade de Mogi das Cruzes, estão implementadas e relatadas em seus documentos oficiais.

A UMC oferece aos seus professores e funcionários técnico-

administrativos condições de trabalho que valorizam o profissional e o cidadão, em um ambiente com estrutura física adequada à realização das atividades profissionais, priorizando a qualidade do convívio social e a ética entre as relações estabelecidas.

Os corpos docente e técnico-administrativo são contratados de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e possuem, respectivamente, Plano de Carreira Docente e Plano de Cargos e Salários.

A Universidade de Mogi das Cruzes preocupa-se em qualificar seus profissionais, da área acadêmica e da área técnica-administrativa, incentivando-os a usarem as bolsas de estudo a eles oferecida, pela Instituição, para se qualificarem em todos os níveis.

3,5,1,1 Corpo Docente - Características Básicas

O corpo docente é o agente intermediário imprescindível na relação que se institui entre aluno e Universidade. Daí a necessidade de identificar as características dessa dimensão de análise, na avaliação a que se propõe toda e qualquer instituição de ensino.

A admissão de professores para a atividade docente em cursos de Graduação, Pós-graduação e Extensão obedece a critérios estabelecidos pelas Pró-reitorias Acadêmicas - PROACs e Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão – DPPGE.

Na UMC, o corpo docente é constituído por 818 professores, distribuídos nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Exatas e de Tecnologia e Ciências Humanas nos Campi da UMC (Campus da Sede e Campus Villa-Lobos) para ministrar o ensino, desenvolver a pesquisa e realizar atividades de extensão.

A iniciativa de contratação do professor é tomada pelo

Coordenador do Curso de Graduação/Núcleos de Pesquisa e/ou Programa de Pós-graduação e Extensão que, por meio de seleção de currículos, existentes na Gerência de Recursos Humanos, avaliam a atualização e o desempenho didático dos candidatos. Os currículos selecionados são encaminhados às respectivas Pró-reitorias, para análise dos Coordenadores, para definição do candidato a ser contratado. A contratação do docente é efetivada pela Reitoria, competindo a Gerência de Recursos Humanos – GRH as providências administrativas e legais pertinentes.

- Plano de Carreira

O Plano de Carreira Docente, homologado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, por meio da Portaria nº 136, de 12 de setembro de 2011, da Superintendência Regional de São Paulo, foi atualizado com o objetivo de adequá-lo à realidade atual da Instituição e apresenta critérios claros de admissão e de progressão.

- Corpo Docente: Constituição

O corpo docente da UMC é constituído por:

- Professores Integrantes do Quadro de Carreira Acadêmica;
- Professores Cooperadores
- Professores Visitantes
- Professores Colaboradores, e
- Professores Substitutos.

Professor Integrante do Quadro de Carreira Acadêmica é aquele

que, admitido por tempo indeterminado, ministra aulas e/ou desenvolve pesquisa e/ou extensão em conformidade com as normas em vigor

Professor Cooperador é o admitido por tempo determinado para atender às necessidades transitórias do ensino, da pesquisa e da extensão, sua remuneração será fixada a partir dos respectivos projetos

Professor Visitante é o admitido, por tempo determinado em convênio/acordo/contrato, para atender a programa especial de ensino, pesquisa e extensão, sendo sua remuneração fixada pela Reitoria, em consonância com os projetos correspondentes;

Professor Substituto é o admitido por tempo determinado, para exercer atividades pertinentes ao ensino, à pesquisa e à extensão durante o impedimento de docentes que, por qualquer motivo, se ausentem de sua função.

As substituições de professores do quadro docente se dão no âmbito interno e externo. A contratação no âmbito externo realiza-se após serem encerradas as possibilidades de contratação no âmbito interno, por meio de divulgação das vagas e seleção dos candidatos. No caso, das substituições eventuais de professores (saúde, eventos acadêmicos e outros) os Coordenadores de Curso definem, de acordo com a especificidade da atividade acadêmica, a forma de substituição que pode consistir em: anexação das turmas, indicação de outro professor do curso, troca de horário entre os professores ou reposição de aulas.

Corpo Docente - Estrutura da Carreira Docente

Para efeito de classificação nas categorias o professor deverá

preencher, no mínimo, os seguintes requisitos:

- Professor Auxiliar: ser graduado na área de conhecimento de sua atuação ou de domínio conexo, ser portador de certificado de curso de especialização, obtido nos moldes da legislação vigente;
- Professor Assistente: possuir o grau de mestre na área de conhecimento pretendida ou conexa, obtido em programa de Pós-Graduação credenciado pelo órgão competente do Ministério da Educação e com indicadores de produtividade acadêmica;
- Professor Titular: possuir o grau de doutor na área do conhecimento pretendida ou conexa, obtido.

A classificação do professor na carreira acadêmica, por ocasião de sua contratação para a atividade acadêmica, dar-se-á na categoria Professor Auxiliar, dependendo sua reclassificação funcional e remuneratória do atendimento às disposições estabelecidas no Plano de Carreira.

Políticas Institucionais para Capacitação e Formação Continuada dos Professores

Em busca da excelência acadêmica, a UMC empreende ações na melhoria de seu quadro docente, com a finalidade de estimular a qualificação de seus professores por meio de participação em cursos de Pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. A obtenção do título de mestre ou de doutor tem como objetivo a melhoria da qualidade do desempenho do docente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, o crescimento institucional e os consequentes benefícios para o corpo discente.

A UMC considera a capacitação como um direito dos docentes para o exercício de sua cidadania e para o seu aperfeiçoamento profissional e pessoal. Para tanto, disponibiliza programas de capacitação a todos os docentes, de acordo com o interesse de cada curso ou segmento, conforme deliberado pelo Colegiado do Curso e referendado pelas respectivas Pró-reitorias Acadêmicas e Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão.

O principal objetivo da capacitação é o aperfeiçoamento técnico, científico e cultural dos docentes, na perspectiva da construção sistêmica de um padrão unitário de qualidade, que venha a se constituir em um diferencial competitivo da Instituição.

A capacitação compreende os programas de aperfeiçoamento, pós-graduação e demais atividades técnicas, científicas e culturais realizadas no âmbito da Universidade ou estabelecidas por força de convênios.

Com respeito à qualificação do corpo docente, a UMC proporciona bolsa de estudos/descontos diferenciados nos cursos, oficinas, programas de pós-graduação próprios ou conveniados, definidos como interesse do curso e da Instituição.

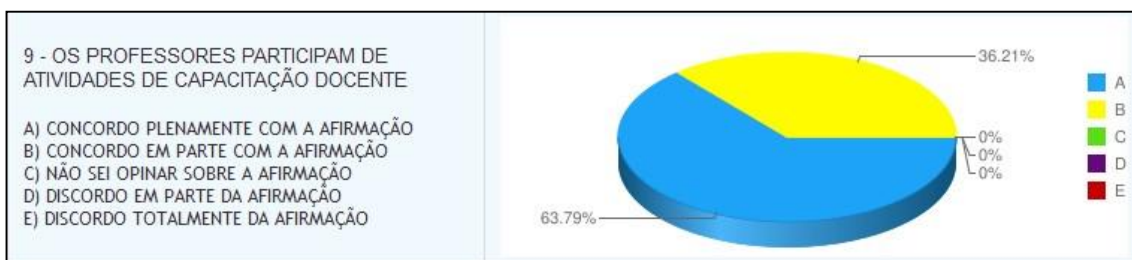
A Universidade oferece, também, a seus docentes:

- Assessoria Pedagógica que orienta os projetos pedagógicos dos cursos, planos de ensino, promove cursos e palestras de capacitação e aperfeiçoamento profissional;
- Assessoria na área de Legislação, Projetos e Normas que mantém o corpo diretivo, coordenadores de cursos, gestores da área administrativa e docentes atualizados com a legislação educacional vigente e apoia os coordenadores de cursos na

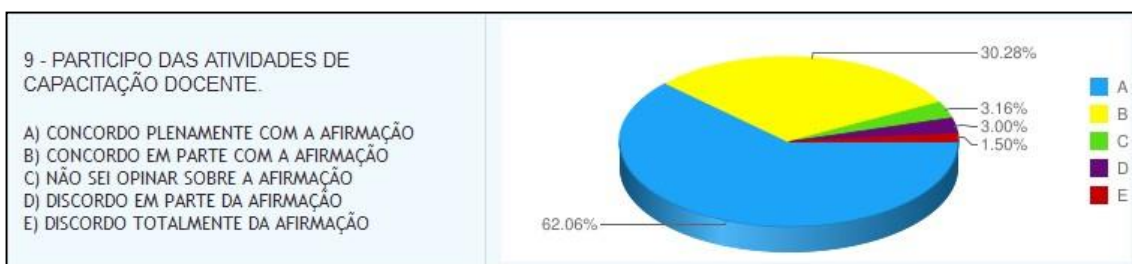
elaboração e aperfeiçoamento dos projetos pedagógicos dos cursos;

- Investimento em assinatura de periódicos, participação em consórcios para acesso à literatura especializada via web e acesso à banda larga da internet;
- Benefícios previstos em acordo coletivo;
- Campanhas que visam à melhoria da saúde mental e física dos profissionais, tais como palestras, comunicados, plantões de equipes especializadas em saúde, etc.;
- Formação continuada em Serviço, realizada por meio da promoção de cursos de capacitação e aperfeiçoamento para o corpo docente, durante a Semana de Planejamento, no início de cada semestre letivo e de reuniões semanais com os Coordenadores de Cursos.

Coordenador – Docente



Docente – Autoavaliação



Além de atuar positivamente em políticas que visam a capacitação e treinamento do corpo docente, a UMC procura melhorar a qualificação do seu corpo docente por meio da contratação de pessoal titulado. Em 2015, a Instituição contou com 69% de professores Mestres e/ou Doutores, e em 2017 com 71% dos integrantes do corpo docente possuem essas titulações, o que demonstra que esse percentual, no último triênio, teve um aumento correspondente a 2%.

A elevação do percentual da titulação do corpo docente não ocorreu simplesmente pela demissão de pessoal não qualificado, mas foi resultado de políticas de melhoria da qualificação dos professores.

Corpo Docente - Regime de Trabalho

A Carreira Acadêmica na UMC compreende três regimes de trabalho:

- Regime de Tempo Integral (RTI), com 40 horas semanais de trabalho, nelas reservado o tempo de, pelo menos, 20 horas semanais destinado a estudos, pesquisas, trabalhos de extensão, planejamento, avaliação, gestão e orientação de alunos;
- Regime de Tempo Parcial (RTP), com jornada mínima de 12 horas semanais de trabalho, nelas reservado, pelo menos 25% do tempo para estudos, gestão, planejamento, avaliação, pesquisa e orientação de alunos;
- Regime Horista (RH), correspondendo à contratação exclusiva para a atividade docente, ou seja, para ministrar aulas e realizar as atividades afins (planejamento e preparação, avaliação dos alunos e desempenho das tarefas de registro e controle acadêmico).

O percentual de professores em regime de tempo integral atende a legislação em vigor.

Corpo Técnico-Administrativo

A UMC, nestes últimos anos, apresentou avanços no que diz respeito à gestão de recursos humanos. A melhoria da infraestrutura interna do setor e dos processos e rotinas trabalhistas, envolvendo as atividades de registros e documentação, controle de ponto, folha de pagamento, medicina do trabalho, segurança do trabalho, etc. vem sendo priorizada.

Na questão da relação empresa/empregado, ou seja, no que se refere à política de gestão voltada diretamente para os colaboradores, no momento, a atenção está centrada nas práticas de recrutamento/seleção, na administração do Plano de Assistência Médica, do Plano de Carreira Acadêmica, do Programa de bolsas para os cursos de Graduação e Pós-Graduação da própria Instituição, e as políticas de incentivos à participação Docente e ao corpo técnico-administrativo.

O corpo técnico-administrativo na Universidade de Mogi das Cruzes é composto por pessoal contratado para atividades administrativas, técnicas, didáticas e de apoio.

Plano de Carreira

O Plano de Carreira para funcionários Técnico-administrativos homologado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, Portaria nº 136, de 12 de setembro de 2011, da Superintendência Regional de São Paulo,

apresenta critérios claros de admissão e de progressão.

Admissão e Seleção

A admissão dos funcionários técnico-administrativos obedece a critérios estabelecidos pelas Diretorias e Gerências Administrativas. A iniciativa de contratação é tomada pelo Diretor/Gerente do Setor que, por meio de seleção de currículos, existentes na Gerência de Recursos Humanos, avalia a experiência, a atualização e o desempenho do candidato. Os currículos selecionados são encaminhados ao setor solicitante, para análise e definição do candidato a ser contratado. A contratação do funcionário técnico-administrativo é efetivada pela Reitoria, competindo a Gerência de Recursos Humanos – GRH as providências administrativas e legais pertinentes

No processo de recrutamento e seleção, a Instituição, além de consultar o banco de currículos existente na Gerência de Recursos Humanos, utiliza-se de duas formas de captação de recursos humanos:

- Políticas de Valorização e Capacitação Profissional Interno: aproveitamento de funcionários de outras áreas da própria Instituição por meio de avaliação do perfil adequado ao cargo vago e procedimento considerado como uma forma de valorização e manutenção de talentos e,
- Externo: divulgação de vagas junto a diversas fontes, tais como: consultorias especializadas, anúncios em jornal, sites, associações de classe, etc.

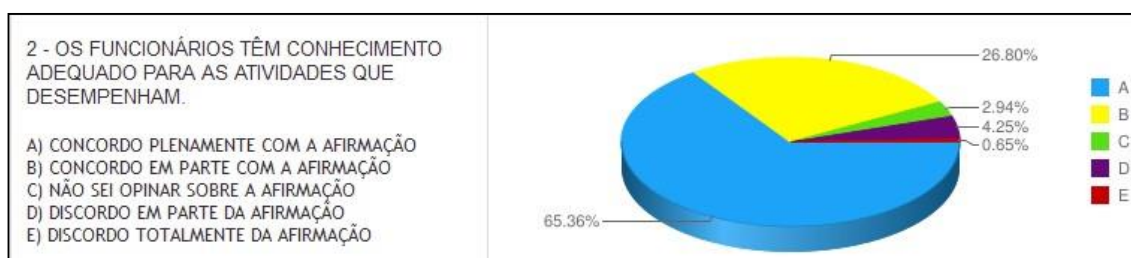
O processo de seleção de funcionários técnico-administrativos da UMC, considera além das qualificações, a seguir elencadas, o nível de

experiência no exercício da função e a formação acadêmica do candidato, visando definir os cargos e suas respectivas remunerações.

Na seleção são utilizadas várias técnicas de avaliação, tais como: análise de currículo, aplicação de testes específicos de conhecimento, testes psicotécnicos, dinâmicas de grupo e entrevista, para análise da adequação do perfil do candidato, dependendo do cargo e atribuições da função.

Para ser admitido o candidato deve preencher exigências de qualificação, tais como: características de liderança, ser inovador no desempenho de suas tarefas na área específica das funções que exerce e conhecimentos adequados na área de informática, mostrar capacidade de trabalhar em equipe, demonstrar domínio de conhecimento na sua área de trabalho, estar predisposto à formação contínua.

Funcionários – Recursos Humanos



Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida dos funcionários

A qualificação do corpo técnico-administrativo faz parte das prioridades da UMC, que incentiva a educação continuada dos funcionários dos diferentes setores promovendo: incentivo à conclusão da educação básica, acesso aos cursos técnicos, cursos de graduação e de pós-graduação (por meio de bolsas de estudo integrais) em área correlata à função, e atualização profissional, além de cursos na área de

informática e CIPA, por meio de representação da classe.

No que diz respeito à política de capacitação (treinamento e desenvolvimento) e incentivos ao corpo técnico-administrativo a Instituição oferta a seus funcionários técnico-administrativos:

Alocação dos funcionários nas funções que melhor se enquadram no perfil de cada um, aliando seu potencial a motivação para o exercício da sua função;

Benefícios previstos em acordo coletivo: cestas básicas, plano de saúde, bolsa de estudo, entre outros;

Campanhas que visam à melhoria da saúde mental e física dos profissionais, tais como tabagismo, sedentarismo, obesidade, estresse no ambiente de trabalho, câncer de mama e de próstata, dentre outras.

Perfil do Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo da UMC é composto de 501 funcionários ativos, alocados em diferentes órgãos da instituição.

Ao analisar o Perfil do Corpo Técnico-administrativo da UMC, nota-se que no triênio a maioria dos colaboradores técnico-administrativos é proveniente do município de Mogi das Cruzes e região do Alto Tietê, Vale do Paraíba e município de São Paulo. A formação acadêmica, da maioria dos funcionários, é de nível superior completo. O regime de trabalho é o estabelecido pela CLT. Em se tratando do tempo

de permanência na Instituição, cerca de 63% dos colaboradores a menos de 5 anos de trabalho. É interessante ressaltar que 16% está na UMC há mais de 9 anos.

Corpo Técnico-Administrativo – Tempo na UMC						
TEMPO	Campus Mogi		Campus Villa-Lobos		TOTAL	
	Nº	(%)	Nº	(%)	Nº	(%)
Menos de 5 anos	233	58%	81	79%	314	63%
De 5 a 9 anos	91	23%	18	18%	109	22%
Igual ou acima de 9 anos	75	19%	3	3%	78	16%
Número Total de Docentes	399	100%	102	100%	501	100%

Fonte: Gerência de Recursos Humanos (funcionários ativos)

A experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes e a formação e experiência profissional de seus funcionários técnico-administrativos permitem que a Universidade de Mogi das Cruzes atinja os objetivos por ela propostos, atenda plenamente suas funções, bem como desenvolva com qualidade sua Missão.

Área de Educação a Distância

Política para formação e capacitação permanentes do corpo técnico-administrativo

A área de EaD da UMC possui um programa de formação e capacitação permanente que estimula o colaborador a se desenvolver em sua área de atuação, com foco na potencialização de suas competências e capacidade profissional adequada ao modelo de EaD da Universidade.

Para corroborar com esta missiva, propõe-se minimamente a programação de 1 (um) workshop por semestre, onde são abordados temas correlatos às áreas de design de interfaces, revisão textual, operação do Moodle e outras plataformas, produção de vídeos, todos permeados pelos conceitos educacionais aplicados à modalidade a distância desta universidade.

O intuito dessas reflexões é contribuir com a formação continuada da equipe de colaboradores, a fim de proporcionar uma constante discussão dos temas relacionados à produção, distribuição, aprendizagem e cognição presentes na modalidade EaD.

Todo o processo de capacitação/cursos internos, bem como, quaisquer outros externos são coadunados juntamente com a DPPGE (Diretoria de Pesquisa, Pós- graduação e Extensão).

Ainda neste contexto, a universidade incentiva o profissional a dar continuidade aos estudos depois da graduação, com um programa de gratuidade dos cursos de Lato Sensu ou segunda graduação.

Programa para formação e capacitação permanente dos docentes

São realizadas ações para a formação e capacitação do corpo docente UMC, com enfoque na performance do Autor EaD para a autoria de conteúdos didáticos oferecidos na modalidade a distância. Realiza-se também, oficinas específicas envolvendo a autoria de conteúdo para EaD com abordagens diversas, baseadas na composição e estrutura do material, e possibilidades fundamentadas por exemplo, na utilização de objetos de aprendizagem e/ou recursos multimídia.

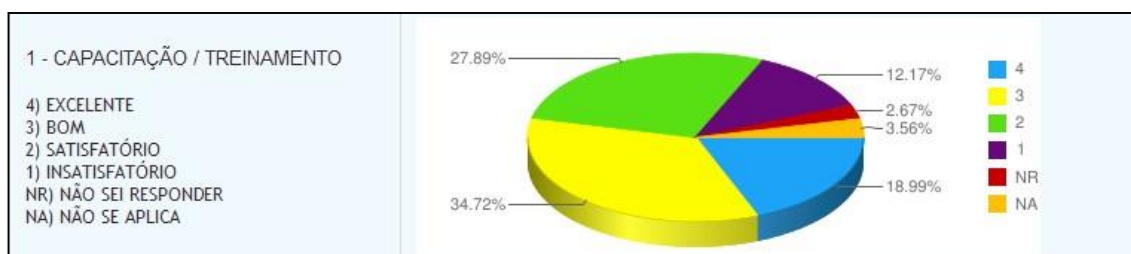
As oficinas específicas envolvendo a autoria de conteúdos para EaD são propostas e planejadas em parceria com a Diretoria de

Pesquisa, Pós-graduação e Extensão. Essas oficinas são oferecidas aos docentes da UMC de forma gratuita e garante, ao final, o reconhecimento correspondente a participação através da emissão de um certificado.

O objetivo geral das oficinas voltadas para a autoria em EaD é criar um ambiente estimulante para a análise das tendências e compreensão dos desafios que cercam o processo de autoria de conteúdos para EaD, objetivando a abordagem acerca da linguagem e boas práticas que envolvem a elaboração do texto e dos objetos de aprendizagem, além de oferecer conceitos básicos que auxiliam no processo criativo.

Além das oficinas presenciais, a área de EaD oportuniza encontros com os docentes para reflexão no AVA, onde os mesmos podem compartilhar experiências, ideias e inovações na prática de suas autorias.

Funcionário – Recursos Humanos 2017/1



3.5.2 DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A organização e gestão da Instituição fazem parte do processo avaliativo e são baseadas em princípios relativos à coordenação e controle institucional, no sentido de aperfeiçoamento das funções administrativas.

A gestão pode ser entendida como uma ação que envolve inúmeros setores e diferentes pessoas no exercício de variadas funções

e propósitos institucionais. Envolve assim, diferentes aspectos como: estrutura organizacional, instalações, serviços, planejamento e sustentabilidade financeira.

O aspecto organizacional pode ser entendido como a definição de potencial para a realização de ações propostas e adequação na utilização de recursos existentes.

No processo de autoavaliação, a organização e gestão da Instituição referem-se à representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia em relação à Mantenedora e participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Segundo as políticas definidas pela Instituição a estrutura organizacional incorpora a gestão compartilhada, possibilitando o alcance dos objetivos em sintonia com a proposta pedagógica. Na estrutura organizacional o processo de tomada de decisão é viabilizado por meio de comunicações internas, portarias, instruções normativas ou incorpora a tendência de renovação no trabalho com ações ligadas principalmente à informatização, maneira mais eficiente de fazer com que as decisões cheguem mais rapidamente aos executores.

A Universidade de Mogi das Cruzes - UMC é uma instituição de ensino superior privada, particular em sentido estrito, pluridisciplinar, dedicada à formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e ao domínio e cultivo do saber humano, que se caracteriza pela produção intelectual institucionalizada. É mantida pela Organização Mogiana de Educação e Cultura – OMEC – pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos e organizada sob a forma de Sociedade Simples Limitada com foro na cidade de Mogi das Cruzes. O processo de gestão fortalece a imagem institucional e as ações a serem desenvolvidas pela Universidade. A estrutura que realiza o processo de

gestão é definida pela Administração Superior composta pela Chancelaria, Reitoria e Pró-reitorias Acadêmicas com a função de definirem objetivos, metas e ações para o cumprimento das finalidades institucionais.

A estrutura acadêmico-administrativa da Universidade de Mogi das Cruzes é composta por órgãos colegiados, diretivos e executivos, em dois níveis hierárquicos: Superior e Básico.

Administração Superior

A Administração Superior é composta pelos seguintes órgãos: CONSU - Conselho Universitário, CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, Chancelaria, Reitoria e Pró-reitorias.

Na UMC, de acordo com o seu Estatuto, tramita pelos Conselhos Superiores os assuntos a eles afetos, com a representatividade do corpo docente, discente e técnico-administrativo.

Os conselhos superiores da UMC são:

- Conselho Universitário – CONSU e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE.
- Conselho Universitário - CONSU é o órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa da Universidade.
- O Conselho Universitário – CONSU – é o órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa da Universidade, sendo constituído por: Chanceler, pelo Reitor, seu Presidente e Pró-reitores, por um representante da Mantenedora, indicado anualmente pelo Chanceler, um representante da comunidade, indicado anualmente pelo Reitor, representantes dos Coordenadores de Cursos dos Campi da Sede (dois

representantes de cada Campus), eleitos por seus pares, dois representantes dos professores do Campus da Sede, eleitos por seus pares, dois representantes dos professores do Campus Villa-Lobos, eleitos por seus pares, um representante discente do Campus da Sede, regularmente matriculado, eleito pelos órgãos de representação acadêmica na forma da legislação vigente, e um representante discente do Campus Villa-Lobos, regularmente matriculado, eleito pelos alunos dos cursos ou pelos órgãos de representação acadêmica, se houver.

Excetuados os conselheiros representantes discentes, cujo mandato é de um ano, permitida uma recondução, os demais conselheiros eleitos cumprem mandato de dois anos, vedada a recondução.

A vigência do mandato dos representantes docentes está vinculada à vigência do seu contrato de trabalho com a Mantenedora ou sua continuidade na atividade docente em outros níveis de vinculação.

A extinção do contrato de trabalho por qualquer razão, ou, a transferência para atividades não docentes, implica imediata extinção do mandato e indicação de substituto, da mesma condição, pelo Reitor, para o período remanescente.

A critério do CONSU podem ser convocados, com direito a voz, membros de qualquer órgão da Universidade, sempre que o assunto em pauta o aconselhar.

Os Pró-reitores, o representante da Mantenedora e o representante da comunidade, indicados anualmente pelo Chanceler, os representantes dos Coordenadores dos Campi da Universidade, terão substitutos designados pelo Reitor e, na ausência dos titulares às

reuniões do CONSU, são automaticamente convocados para garantia do quorum mínimo.

O Conselho Universitário reúne-se ordinariamente uma vez durante o semestre letivo e, extraordinariamente, quando convocado pelo Reitor, ou por solicitação de, pelo menos, dois terços de seus membros.

Compete ao Conselho Universitário: aprovar as diretrizes gerais da Universidade, propostas pela Reitoria, e avaliar a sua execução; decidir, dentro dos recursos orçamentários disponíveis, sobre a criação, expansão, suspensão, modificação e extinção de cursos e habilitações, bem como sobre a ampliação, remanejamento e redução do número de vagas; aprovar o Estatuto da Universidade, para posterior encaminhamento aos órgãos oficiais; aprovar o Regimento Geral da Universidade; aprovar o próprio Regimento Interno; apreciar, em grau de última instância, os recursos e pedidos de reconsideração e análise das decisões de natureza acadêmica, disciplinar, administrativa e financeira exaradas por outros órgãos da Universidade; aprovar os critérios de contratação, progressão e demissão consolidados no Plano de Carreira Docente, submetendo-os à decisão final da Mantenedora; aprovar a concessão de títulos honoríficos e exercer as demais atribuições por força de disposições legais e do Regimento Geral da Universidade.

O Conselho Universitário pode instituir comissões, temporárias ou permanentes, para apoiar ou subsidiar o estudo de assuntos específicos, de acordo com sua natureza.

A Universidade dispõe de unidades suplementares destinadas a apoiarem as atividades de ensino, pesquisa e extensão, cabendo ao Conselho Universitário disciplinar a sua criação e funcionamento.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE é o órgão deliberativo, normativo e consultivo da Universidade para os assuntos relacionados com as atividades de supervisão do ensino, pesquisa e extensão, sendo constituído pelo: Reitor, como Presidente, Pró-reitores, por dois representantes dos Coordenadores de Cursos da Universidade (um para cada Campus), eleitos por seus pares, por dois representantes dos professores do Campus da Sede, eleitos por seus pares, dois representantes dos professores do Campus Villa-Lobos, eleitos por seus pares, um representante discente do Campus da Sede, regularmente matriculado, eleito pelos órgãos de representação acadêmica na forma da legislação vigente, um representante discente do Campus Villa-Lobos, regularmente matriculado, eleito pelos alunos dos cursos ou pelos órgãos de representação acadêmica, se houver, e um representante discente dos cursos de pós-graduação stricto sensu, devidamente matriculado, eleito por seus pares.

Excetuados os conselheiros representantes discentes, cujo mandato é de um ano, permitida uma recondução, os demais conselheiros eleitos cumprem mandato de dois anos, vedada a recondução.

A vigência do mandato dos representantes docentes está vinculada à vigência do seu contrato de trabalho com a Mantenedora ou sua continuidade na atividade eminentemente docente.

A extinção do contrato de trabalho por qualquer razão ou a transferência para atividades não docentes, implica imediata extinção do mandato e a indicação de substituto, da mesma condição, pelo Reitor, para o período remanescente.

Os membros representantes dos Coordenadores de Cursos podem ser substituídos por suplentes, eleitos da mesma forma do titular.

Os membros detentores de cargos administrativos, em caso de ausência, poderão ser substituídos por suplentes designados ad hoc pelo Reitor.

Compete ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão: elaborar e aprovar o próprio Regimento; aprovar o Regulamento dos Colegiados de Cursos; estabelecer as diretrizes e supervisionar as atividades do ensino, da pesquisa e da extensão; aprovar normas complementares ao Regimento Geral da Universidade sobre o processo seletivo de ingresso discente, currículos, matrículas, transferências, verificações do rendimento escolar, aproveitamento de estudos, regime de pesquisa e extensão, estágio supervisionado, atividades complementares, monografias ou trabalho de conclusão de curso, avaliação institucional, além de outras matérias de sua jurisdição; propor ao CONSU a criação, suspensão ou extinção de cursos ou habilitações, bem como a ampliação, o remanejamento e a redução do número de vagas; aprovar os projetos pedagógicos dos cursos e suas alterações; expedir atos normativos referentes a assuntos acadêmicos, à gestão dos cursos, aos programas de pesquisa e extensão e à organização e funcionamento dos órgãos suplementares; decidir sobre propostas, indicações ou representações em assuntos de sua esfera de ação, e analisar, originariamente ou em grau de recurso, qualquer matéria de natureza acadêmica, explícita ou implicitamente prevista neste Estatuto ou nos Regimentos.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujo funcionamento é previsto em Regulamento próprio, reúne-se ordinariamente uma vez durante o semestre letivo e, extraordinariamente, quando convocado pelo Reitor, ou por solicitação de, pelo menos, dois terços de seus

membros.

Autonomia dos Conselhos Superiores

A Universidade goza, nos termos da Constituição Federal, de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial.

A autonomia didático-científica compreende a competência para: criar, organizar e extinguir, em sua sede, cursos e programas de educação superior, de acordo com a legislação vigente, fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes, estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão, fixar o número de vagas de acordo com a capacidade institucional e as exigências do seu meio, elaborar e reformular os seus estatutos e regimentos em consonância com as normas gerais atinentes, conferir graus, diplomas e outros títulos e registrá-los, estabelecer seu regime acadêmico e didático-científico, aprovar e executar planos, programas e projetos de investimentos referentes a obras, serviços e aquisições em geral, administrar rendimentos conforme dispositivos institucionais, incluídos no orçamento anual, e receber subvenções, doações, heranças, legados e cooperação financeira resultante de convênios com entidades públicas e privadas.

A autonomia administrativa compreende a competência para: elaborar, reformar e aprovar os regulamentos da Reitoria e dos órgãos auxiliares ou suplementares, elaborar o orçamento anual para aprovação da Mantenedora, fixar o número de vagas de acordo com a capacidade institucional e as exigências do meio, dispor sobre as formas

de seleção, admissão, progressão e demissão do pessoal docente e técnico-administrativo, bem como sobre licenças e substituições, e estabelecer direitos e deveres do pessoal docente e técnico-administrativo.

A autonomia de gestão financeira e patrimonial compreende a competência para executar o orçamento anual, aprovado pela Mantenedora.

A autonomia disciplinar compreende a competência para estabelecer o regime de direitos e deveres e de aplicações de penalidades à comunidade acadêmica, respeitadas as disposições legais e os princípios gerais do Direito.

Chancelaria

A Chancelaria é o órgão máximo no governo da Universidade e supervisiona as atividades da Universidade.

Reitoria

A Reitoria é o órgão superior diretivo e executivo da Universidade.

Subordinam-se à Reitoria: Pró-reitorias Acadêmicas dos Campi da Universidade

PROACs, as Diretorias Acadêmicas: Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão - DPPGE, Coordenação Geral de Educação a Distância e os setores a elas subordinados; as Diretorias Administrativas: Diretoria Administrativa - DAD, Diretoria Comercial; os Departamentos de Marketing e Notícias - DMN (anteriormente

denominado Gerência de Marketing e Notícias), de Tecnologia da Informação e Comunicação - DEPTI, Departamento Jurídico - DEJUR; as Gerências: de Recursos Humanos – GRH e do Atendimento Integrado; o Procurador Institucional - PI; a Comissão Própria de Avaliação - CPA; o Setor de Legislação, Projetos e Normas - SLPN; a Ouvidoria; o Instituto Central de Saúde (Policlínica).

Pró-reitorias Acadêmicas - PROACs - dos Campi da Universidade

As Pró-reitorias Acadêmicas são os órgãos responsáveis pela gestão acadêmica em nível de graduação presencial e EaD, pela Biblioteca nos assuntos de sua competência e Assessoria Pedagógica, nas Unidades dos Campi.

ADMINISTRAÇÃO BÁSICA

A Administração Básica é composta pelas Diretorias, pelos Programas/Cursos/Núcleos, pelos Colegiados de Cursos e Programas, Coordenadorias de Curso (s) de Graduação, Coordenadorias de Programas/Cursos/Núcleos de Pós-graduação (Lato Sensu e Stricto Sensu) e Extensão e autonomia nas atribuições a competências.

Diretorias

As Diretorias são órgãos executivos que coordenam as atividades acadêmicas e administrativas nas Unidades dos Campi da Universidade. Diretorias Acadêmicas: Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão.

Diretorias Administrativas: Diretoria Administrativa e Diretoria Comercial

Programas/Cursos/Núcleos

A unidade básica da Universidade, para todos os efeitos de organização administrativa e didático, é o Programa/Curso/Núcleo, composto pelos professores das disciplinas e atividades que compõem o currículo do mesmo, pelo alunado matriculado, pelos pesquisadores e pelo pessoal técnico-administrativo nele lotado. É a unidade responsável pela execução e pela interação dos projetos de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.

Colegiados de Programas/Cursos

Os Colegiados de Programas/Cursos são órgãos de natureza consultiva para o planejamento e a avaliação das atividades acadêmicas do Programa/Curso.

Os Colegiados dos Cursos de Graduação são compostos pelo Coordenador, seu Presidente; pelo corpo docente do Curso; por um representante discente regularmente no Curso, eleito na forma da legislação vigente, com mandato de um ano permitida uma recondução.

A vigência do mandato dos docentes está vinculada ao seu contrato de trabalho com a Mantenedora e a continuidade na atividade eminentemente docente.

A extinção do contrato de trabalho por qualquer razão, ou, a transferência para atividades não docentes, implica imediata extinção do mandato e indicação de substituto, da mesma condição, pelo Reitor,

para o período remanescente.

Os Colegiados de Programas/Cursos de Pós-graduação contam com normas próprias que regulamentam seu funcionamento.

Os Colegiados de Cursos de Graduação e de Programas/Cursos de Pós-graduação reúnem-se, em sessão ordinária, pelo menos duas vezes durante o semestre letivo e, em sessão extraordinária, sempre que for convocado pelo Coordenador de Programas/Cursos.

Os docentes que ministram aulas em mais de um curso devem, preferencialmente, participar do Colegiado de Curso no qual exerçam maior carga horária, podendo participar de outro Colegiado, caso formalmente se manifeste.

As atribuições dos Colegiados de Programas/Curso estão definidas no Regimento Geral da Universidade.

Coordenadorias de Cursos de Graduação

Os Coordenadores de Cursos na modalidade Graduação são os executivos da Administração Básica da Universidade, cuja unidade é o Curso.

Os Coordenadores de Cursos são aprovados e nomeados pelo Reitor, considerada a indicação dos Pró-reitores Acadêmicos dos Campi da Universidade, de acordo com sua subordinação, para mandato pro tempore.

As atribuições dos Coordenadores estão definidas no Regimento Geral da Universidade.

Os Coordenadores de Programas/Cursos/Núcleos de Pós-graduação e/ou Pesquisa são os executivos da Administração Básica da Universidade nas modalidades Pós-graduação, Extensão e Pesquisa,

estão subordinados à Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, e são nomeados pelo Reitor, considerada a indicação do Pró-reitor Acadêmico, ao qual estão vinculados.

As normas de funcionamento dos Programas/Cursos/Núcleos de Pós-graduação e Extensão, competências e atribuições dos Coordenadores são previstas em regulamentos próprios, aprovados pelos Conselhos Superiores da UMC.

Integração entre Gestão, Colegiados e Comunidade Acadêmica

A Universidade de Mogi das Cruzes define como política de gestão a utilização de meios existentes, agilização dos processos decisórios, a modernização de métodos e processos de trabalho, controle de custos e resultados e eficiência no uso de recursos, bem como planejamento integrado institucionalizado, acompanhado e avaliado em todos os níveis

A estrutura organizacional da Universidade de Mogi das Cruzes visa atender de forma dinâmica, às novas exigências da administração e tornar a Instituição mais competitiva e cada vez mais preparada para superar os desafios da atualidade: produtividade, criatividade, inovação, redução de custos e, sobretudo, satisfação dos usuários.

As decisões que levaram à mudança estrutural na UMC traduzem uma visão sintonizada com a promoção de maior proximidade da administração superior com a comunidade universitária, maior transparência de decisões e nas ações, e otimização de procedimentos burocráticos.

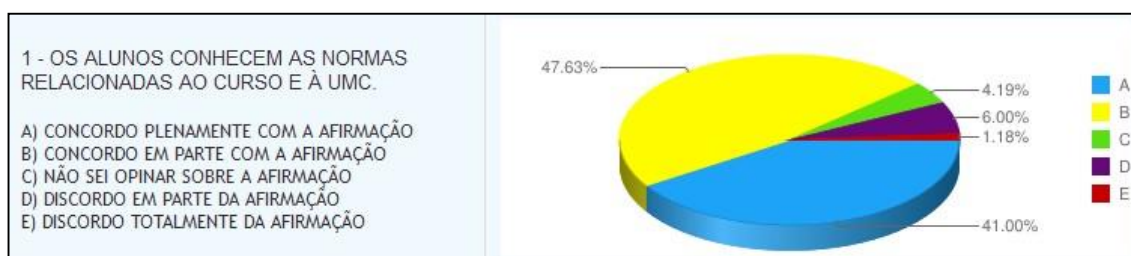
A Administração Superior da Universidade tem consciência de que implementar essa mudança organizacional exige não só soma de

esforços, mas comprometimento de todos os agentes da Instituição.

O atual modelo é caracterizado por uma estrutura enxuta, com poucos níveis hierárquicos e grande valorização do papel dos gestores acadêmicos e administrativos, sobretudo, do diálogo contínuo.

Estão garantidas nas normas legais da UMC a representatividade e participação sistemática da comunidade universitária nos órgãos superiores e acadêmicos da Universidade, com direito a voz e voto.

Docente – Aluno



3.5.6. DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A Universidade de Mogi das Cruzes tem adotado diversas estratégias para atender, com eficiência, os compromissos institucionais. A participação efetiva dos diferentes setores da Instituição contribui para viabilizar ideais, responder a oportunidades e, principalmente, colaborar com a Universidade no oferecimento de serviços de qualidade.

Considerando as questões econômicas vivenciadas neste último triênio e o novo PDI elaborado em 2016, ajustes se fizeram necessários tanto em questões estratégicas, bem como na de cunho financeiro.

O objetivo continua sendo o aumento dos investimentos de forma estruturada e com foco no atendimento das necessidades da

Universidade, incluindo projetos de sustentabilidade, racionalização e otimização de insumos e valorização dos recursos humanos, visando agregar mais valor ao aluno e rentabilidade que garanta continuidade ao negócio.

Portanto na elaboração do orçamento a Universidade de Mogi das Cruzes são considerados os custos operacionais e os investimentos apontados no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, visando à expansão e consolidação do ensino, da pesquisa e da extensão, educação a distância, infraestrutura, tecnologia, e oferta de diferenciais nos cursos de graduação, tanto por meio da análise dos valores dos serviços educacionais prestados pelas Instituições de Ensino similares, como pela avaliação macroeconômica.

O orçamento da UMC também considera os componentes de sua estrutura de custos: dissídio dos professores e do pessoal administrativo, reajustes de seus prestadores de serviços de diversas naturezas, inadimplência, dentre outras despesas.

Nesse sentido, o planejamento orçamentário, manteve o direcionamento para apuração de resultado positivo, com cumprimento pontual e integral dos compromissos, assim como manutenção do rígido controle na redução das despesas e, simultaneamente, gestão das receitas.

A política financeira focada em resultado direcionou ações que decorreram em: amortização das despesas financeiras com alongamento do endividamento bancário, auto geração de caixa e equalização dos tributos com pontualidade nos vencimentos, principalmente do parcelamento do programa governamental de bolsas – PROIES, com suas parcelas devidamente pagas, gerando saldo positivo e significativo em “créditos” do programa.

Os anos de 2014 e 2015 marcaram a Organização pela retomada do desenvolvimento, alicerçado pelo plano de reestruturação financeira. Aliado à implantação dos estudos de viabilidade financeira dos projetos institucionais, investiu-se nas áreas de educação a distância, laboratórios, bibliografia, infraestrutura, marketing e tecnologia.

Por outro lado, os anos de 2016 e 2017 apresentaram novos desafios, principalmente com os reflexos advindos da crise econômica e política que assolou o País nesse período. Em que pese o fato das receitas financeiras terem se retraído, os investimentos foram ajustados, porém, não paralisados à medida que a Universidade tem adaptado sua estrutura organizacional para atender às demandas por novas profissões que surgirão no mercado, aproximação cada vez maior junto às empresas, e apoio às iniciativas inovadoras, tais como startups, deep learning, entre outras tendências que levam à empregabilidade e ao empreendedorismo.

A retomada do vetor de crescimento da UMC pós-crise da economia brasileira, dar-se-á por meio da contínua melhoria dos processos internos, ampliação das receitas de serviços, estruturação de novas parcerias, e projetos com foco em resultado, fundamentalmente por meio das avaliações de viabilidade financeira, controles internos e mitigação das diversas modalidades de risco.

O ano de 2020 foi marcado por uma profunda crise econômica que se intensificou muito com a pandemia e seus movimentos reflexos como o ensino remoto.

Muitos de nossos alunos perderam a capacidade financeira para o pagamento das mensalidades ocasionado pelo desemprego desenfreado.

Muitos foram os nossos esforços para promover a motivação

necessária que a continuidade dos estudos assim como para ações de negociação de dívidas para que os efeitos da evasão fossem minimizados.

3.6 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

3.6.1. DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dando continuidade as ações previstas em seu Plano de Expansão a UMC considerou a opinião de sua comunidade acadêmica externada nas avaliações internas, os relatórios das avaliações externas e o Relatório do ENADE/questionário do estudante, que precederam a análise, execução e acompanhamento da adequação, ampliação e manutenção do espaço físico dos seus Campi.

Infraestrutura Física

A infraestrutura física da Universidade de Mogi das Cruzes – UMC – tem política específica de manutenção preventiva e/ou corretiva e plano de expansão.

Os Campi da Universidade de Mogi das Cruzes são formados por quatro unidades sendo três (03) na Sede e uma (01) fora de Sede no município de São Paulo. Há espaço delimitado para o ensino, a pesquisa, extensão, Pós-graduação lato sensu e Programas de Pós-graduação stricto sensu. Os suportes administrativos, espaços culturais e de lazer, bem como as áreas de convivência foram planejadas de modo a não interferir no bom andamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. As bibliotecas estão alocadas no Campus da Sede e no Campus fora de Sede/Villa- Lobos, mas organizadas no mesmo padrão, com

política de atuação prevista e implementada por meio de Instrução Normativa e regulamento próprio, bem como, o Atendimento Integrado e os recursos humanos. Os suportes de informática são operacionalizados de modo autônomo na Sede e fora de Sede, mas com o mesmo padrão de atendimento para ambos.

Campus da Sede – município de Mogi das Cruzes / SP

A Unidade I, localizada no bairro Vila Partênio, ocupa área total de 86.277,57 m² e abriga os cursos da área de Ciências Exatas e Tecnologia, da área de Ciências da Saúde, e os cursos da área de Ciências Humanas. Ainda, nesta unidade existem mais nove prédios, onde se instalam corpo técnico e administrativo, laboratórios, centros de pesquisa, biotério, áreas de apoio, Clínica Odontológica, Serviço-escola de Psicologia, SAJ – Serviço de Atendimento Jurídico ao público externo, CEJUSC – Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania, convênio com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, SAE – Serviço de Apoio ao Estudante e Centro Cultural, que totalizam a área retrocitada.

Na Unidade I é desenvolvido o programa definido no convênio firmado com a Secretaria Municipal da Saúde do Município de Mogi das Cruzes para atendimento de Odontologia e de Psicologia.

A Unidade II (Sede) está localizada no bairro do Mogilar, denominada de Centro Esportivo, e nela estão instalados 2 (dois) ginásios poliesportivos, 4 (quatro) quadras, 1 (um) campo de futebol society sintético, uma piscina coberta e aquecida, área para atletismo, sala de musculação e demais áreas que compõem o complexo Poliesportivo dos Cursos de bacharelado e licenciatura em Educação Física, além de salas de aula para aulas complementares às práticas,

ocupando um terreno com área de 26.884,95 m², dos quais as edificações correspondem a 9.120,97 m². Nesta área também são desenvolvidas as atividades do Programa de Inclusão pelo Esporte para crianças carentes.

A Unidade III (Sede) está localizada na região central da cidade de Mogi das Cruzes, denominada Instituto Central de Saúde, que ocupa um terreno com área total de 1.592,68 m² e nele estão instalados as Clínicas de Nutrição, de Psicologia e de Fisioterapia, atendimentos de acupuntura, centro cirúrgico, abrigando as disciplinas práticas da área de Ciência da Saúde, sendo que as edificações totalizam 3.526,34 m² de área construída. Neste local é desenvolvido o programa definido no convênio firmado com a Secretaria Municipal da Saúde do Município de Mogi das Cruzes para atendimento de Especialidades Médicas, de Psicologia e de Fisioterapia.

Campus fora de Sede – município de São Paulo

A Unidade Campus Villa-Lobos, localizada no bairro da Vila Leopoldina, ocupa um terreno com área total de 8.000 m², abriga os cursos da área de Ciências Exatas e de Tecnologia, Ciências da Saúde e de Ciências Humanas, totalizando 23.298,24 m² de área construída. Esta unidade conta com um anexo Administrativo localizado na Avenida Imperatriz Leopoldina 585/587, com 161,66m² abrigando diversas áreas, dentre elas o Convênio Corporativo, o EAD do campus e uma unidade de Núcleo de Práticas Jurídicas, onde funciona um Juizado Especial Cível da Lapa – Anexo UMC, convênio com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

Neste campus funciona o Teatro UMC, totalmente equipado para atender tanto eventos internos, como eventos para público externo, tais

como peças teatrais e outras manifestações culturais, com capacidade para 280 lugares, atendendo todas as exigências de segurança e legais.

Recursos de Informação e Comunicação

A UMC conta em seus Campi com os recursos de informação e comunicação especificados a seguir:

Equipamentos – Campus da Sede

Equipamentos	Quantidade
Televisor	02
Retroprojeter	15
Projeter multimídia	60
Projeter de slides	01
CD Player	02
DVD	02

Equipamentos – Campus fora de Sede

Equipamentos	Quantidade
Televisor	04
Retroprojeter	18
Projeter multimídia	43
Micros computador	15
DVD	04

Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais

Os Campi da UMC são dotados da seguinte infraestrutura para pessoas

Portadoras de Necessidades Especiais:

Acessibilidade / Mobilidade:

Campus Sede Unidade I

- Rampas, construídas em concreto, para acesso ao Prédio I, Prédio II e Prédio III, Biblioteca Central e Clínica Odontológica;
- Faixas exclusivas para deslocamento horizontal, construída em concreto armado, interliga o prédio II e prédio III e o prédio da Biblioteca Central;
- Vagas exclusivas e demarcadas, nos estacionamentos do prédio II, da Clínica Odontológica e prédio Administrativo;
- Carteiras específicas para obesos;
- Carteiras/mesas ajustáveis para cadeirantes;
- Bancadas especiais para cadeirantes nos laboratórios.

Campus Sede - Unidade II (Centro Esportivo)

- Carteiras específicas para obesos;
- Mesas ajustáveis para cadeirantes.

Campus Sede - Unidade III (Instituto Central de Saúde)

- O Instituto Central de Saúde, Unidade III do Campus da Sede - Mogi das Cruzes possui instalações que atendem plenamente ao disposto na legislação.
- Carteiras específicas para obesos;
- Mesas ajustáveis para cadeirantes.

Campus fora de Sede (Campus Villa-Lobos)

- Carteiras específicas para obesos;
- Mesas ajustáveis para cadeirantes;
- Rampa de acesso construída em concreto na Portaria Principal;
- Rampa de acesso construída em concreto na Portaria do Teatro UMC.

Edificações:

Campus Sede Unidade I

- Todos os prédios são dotados de sanitários adaptados ou exclusivos para pessoas portadoras de deficiência física;
- Sinalização para deficientes visuais de acordo com norma ABNT NBR 9050 (piso tátil, placas em Braile início e fim das escadas e nos elevadores);
- Telefones públicos exclusivos para deficientes, instalados no andar térreo dos prédios que abrigam alunos das diferentes áreas e da Biblioteca Central;
- Sistema de Controle de Acesso ao Campus composto por catracas e cancelas dotado de portões exclusivos para acesso de PNE.

Campus Sede - Unidade II (Centro Esportivo)

- O Ginásio I é dotado de sanitários adaptados ou exclusivos para

- pessoas portadoras de deficiência física;
- O sistema de controle de acesso a Unidade é composta por catracas dotado de portões exclusivos para acesso de PNE.

Campus Sede - Unidade III (Instituto Central de Saúde)

- O prédio é dotado de sanitários exclusivos para pessoas portadoras de deficiência física;
- Sinalização para deficientes visuais de acordo com norma ABNT NBR 9050 (piso táctil, placas em Braile início e fim das escadas e no elevador).

Campus fora de Sede (Campus Villa-Lobos)

- Os Blocos 1, 2 e 3 são dotados de sanitários exclusivos para pessoas portadoras de deficiência física;
- Sinalização para deficientes visuais de acordo com norma ABNT NBR 9050 (piso táctil, placas em Braile início e fim das escadas e nos elevadores);
- Sistema de Controle de Acesso ao Campus composto por catracas dotado de portões exclusivos para acesso de PNE.

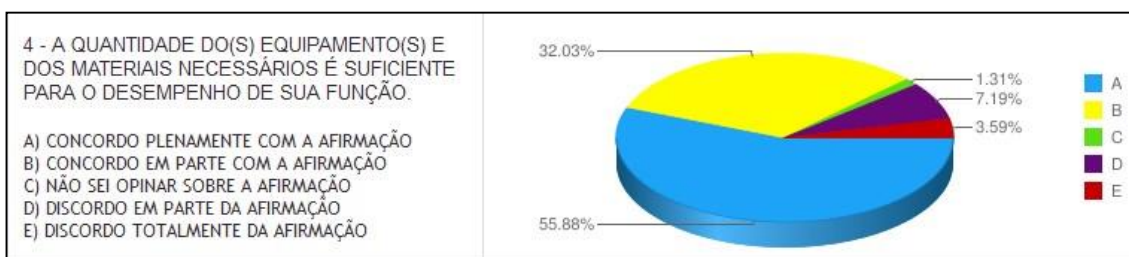
Equipamentos:

- Campus Sede Unidade I
- Plataforma hidráulica de deslocamento vertical, de 04 (quatro) paradas, construída em estrutura metálica e cabine panorâmica, instalada nas dependências do Prédio II;
- Plataforma hidráulica de deslocamento vertical, de 02 (duas) paradas, construída em estrutura metálica e cabine

panorâmica, instalada nas dependências do prédio da Biblioteca da Unidade I;

- Plataforma hidráulica de deslocamento vertical, de 04 (quatro) paradas, construída em estrutura metálica e cabine fechada instalada nas dependências do Prédio I, como possibilidade de dois acessos, pelo lado interno e pelo lado externo do prédio,
- Plataforma hidráulica de deslocamento vertical, de 04 (quatro) paradas, construída em estrutura metálica e cabine fechada instalada nas dependências do Prédio III,
- Garaventa para transporte de cadeirantes no Prédio III entre o piso térreo e o primeiro andar (acesso a Sala dos Professores e ao Núcleo de Atendimento).

Funcionários – Infraestrutura



Campus Sede - Unidade II (Centro Esportivo)

- Sistema de Controle de Acesso ao Campus composto por catracas dotado de portões exclusivos para acesso de PNE.

Campus Sede - Unidade III – (Instituto Central de Saúde)

- Elevador convencional com atendimento a todos os andares do prédio.

Campus fora de Sede

- Plataforma hidráulica de deslocamento vertical, de 2 (duas) paradas, construída em estrutura metálica e cabine fechada, instalada no Bloco 1 da Unidade I – Villa-Lobos – São Paulo, acessando o 3º e 4º andares (atende Blocos 1 e 2);
- 2 elevadores convencionais para atendimento dos:

Bloco 1 e Bloco 2, Bloco 3.

A infraestrutura dos Campi UMC acima mencionada foi desenvolvida e executada seguindo as diretrizes dos padrões das normas técnicas pertinentes:

- Norma brasileira NBR 9050 de 30 de julho de 2004;
- Norma canadense CAN/CSAB 355-94;
- Constituição Federal 88 art. 205, 206 e 208;
- Lei 10.098/2000;
- Decretos nº5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011;
- Portaria nº 3.284/2003

Infraestrutura - Ações Realizadas no período de 2015 a 2017

AÇÕES / INFORMAÇÕES / ESPECIFICAÇÃO
Implantação da infraestrutura física do EaD no Campus Sede Unidade I – Prédio VI 1º andar, com a adaptação de salas, estúdios e instalações para Produção, Revisão, Suporte e Áudio e área para aulas selfie.
Implantação da infraestrutura física do EaD no Campus Fora de Sede, Unidade I – Anexo Administrativo, com a adaptação de salas, estúdios e instalações para Produção, Ilustração, Animação, Design Multimídia, Desenvolvimento e área para aulas selfie.

Implantação de infraestrutura física da área de Convênios Corporativos no Campus Sede, Unidade I – Prédio V.
Implantação de infraestrutura física da área de Convênios Corporativos no Campus Fora de Sede, Unidade I – Anexo Administrativo.
Implantação de sistema de Controle de Acesso composto por catracas, cancelas e portões no Campus Sede, Unidade I e Unidade II (Centro Esportivo).
Implantação de sistema de Controle de Acesso composto por catracas, cancelas e portões Campus Fora de Sede, Unidade I.
Reforma de todo o Centro de Convivência do Campus Sede, Unidade I, com substituição de 800 m ² de piso de alta qualidade, substituição de mesas e reforma geral de dois banheiros masculino, feminino e instalações PNE.
Instalação de elevador de quatro paradas para atendimento a PNE no Prédio I do Campus Sede, Unidade I.
Instalação de elevador de quatro paradas para atendimento a PNE no Prédio III do Campus Sede, Unidade I.
Aumento da capacidade do Prédio VII, Área de Pós-graduação, com a adequação de mais duas salas de aulas, no Campus Sede, Unidade I.
Montagem de novo Laboratório de Anatomia dos cursos da área da Saúde do Campus Sede, Unidade I, com a aquisição de peças anatômicas artificiais.
Aquisição de quatro unidades Sistema Avançado de Ensino para o Curso de Medicina do Campus Sede, Unidade I – Laboratórios de Fisiologia, Farmacologia e Bioquímica.
Aquisição de quatro sistemas de eletroforese vertical, para o curso de Medicina do Campus Sede, Unidade I - Laboratórios de Bioquímica.
Reforma e manutenção geral do sistema de ar condicionado do Teatro Manoel Bezerra de Melo do Campus Sede, Unidade I.
Equipagem cênica, constando de cortinas, novo sistema de som, sistema de iluminação do Teatro UMC do Campus Fora de Sede, Unidade I.

Reforma geral do Ginásio I da Unidade II do Campus Sede, utilizado nos cursos de Educação Física. Foi totalmente refeito o piso da quadra poliesportiva, substituídas as tabelas da quadra, construída nova Sala de Professores e nova Sala para área de Administração. Todos os sistemas de cobertura e de iluminação foram revisados.

AÇÕES / INFORMAÇÕES / ESPECIFICAÇÃO

Disponibilização de 60 novos equipamentos multimídia e igual número de telas para serem utilizados nas aulas de todos os cursos do Campus Sede, Unidade I.

Disponibilização de 40 novos equipamentos multimídia para serem utilizados nas aulas de todos os cursos do Campus Fora de Sede, Unidade I.

Readequação de espaços físicos no Biotério do Campus Sede, Unidade I, com a instalação de duas novas áreas estéreis para a criação e desenvolvimento de cobaias.

Reforma geral e readequação de espaços do Núcleo de Pesquisas Tecnológicas com implantação de nova área para pesquisadores, reforma dos laboratórios e áreas de estudos e consulta para alunos.

Readequação da infraestrutura do sistema de ar comprimido (geração e distribuição) da clínica do Curso de Odontologia do Campus Sede, Unidade I.

Reforma geral da área de atendimento ao público e pronto socorro da clínica do Curso de Odontologia do Campus Sede, Unidade I, que constou de reforma e manutenção de 70 cadeiras, equipos, refletores, cuspideiras, substituição de todo o piso das salas de raio X, área de atendimento e pronto socorro, pintura e revisão nos sistemas elétricos e hidráulicos.

Implantação de Laboratório de Radiologia para os cursos da área da Saúde do Campus Sede, Unidade I.

Reequipagem do Laboratório de Fisioterapia do Campus Sede, Unidade I, com a aquisição de novos equipamentos específicos, móveis e utensílios.

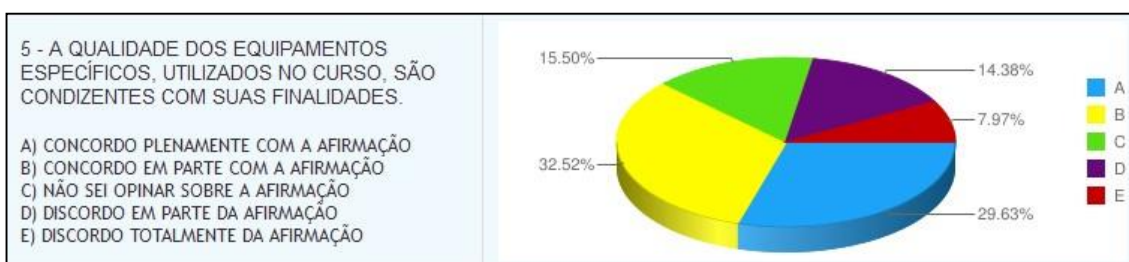
Aquisição de Dissolutor de comprimidos para o Laboratório do Curso de Farmácia do Campus Sede, Unidade I.

Reforma geral e reequipagem completa do Laboratório do Curso de Nutrição do Campus Sede, Unidade I, com a aquisição de equipamentos específicos e utensílios.
Aquisição de equipamentos diversos e específicos para o curso de Biomedicina do Campus Sede, Unidade I.
Revisão geral e reposição de toda a sinalização para Portadores de Necessidades Especiais do Campus Sede, Unidade I, Unidade II e Unidade III.
Implantação da infraestrutura física do EAD – fase 2 no Campus Sede Unidade I – Prédio VI andar térreo, com a adaptação de espaços para os setores de Ilustração, Animação, Design Instrucional e Design Multimídia
Implantação de Farmácia Universitária para o Curso de Farmácia do Campus Sede, Unidade I.
Implantação de Farmácia Universitária para o Curso de Farmácia do Campus Fora de Sede, Unidade I.
Implantação de sistema CFTV nas áreas do EaD no Campus Sede.
Reforma das instalações do Auditório do Centro Cultural do Campus Sede.
Implantação de posto de atendimento aos alunos (Atendimento Integrado) junto a Portaria A do Campus Sede, melhorando significativamente o atendimento ao corpo discente.
Montagem de Laboratório para o Núcleo de Inovação em Saúde Translacional no Campus Sede.
Colocação em operação de poço artesiano e estação de tratamento de água, bem como toda a regularização junto ao DAEE e SABESP no Campus Fora de Sede, tornando nossas instalações totalmente independentes de possíveis crises de abastecimento de água.

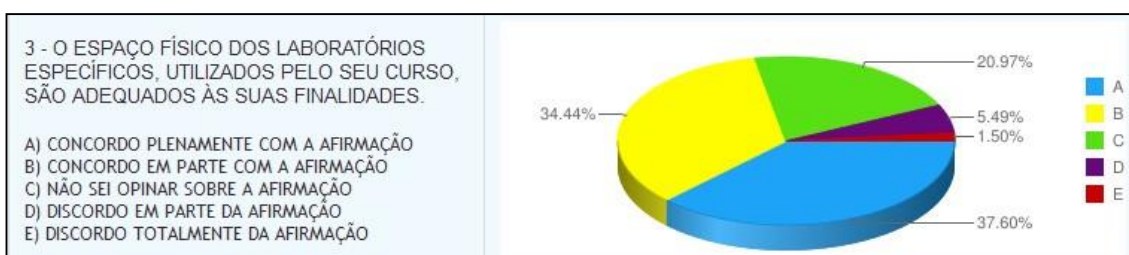
AÇÕES / INFORMAÇÕES / ESPECIFICAÇÃO
Instalação de Laboratório de Construção Civil, destinado a práticas de obras, no Campus Fora de Sede.
Visando a adequação das instalações elétricas de alta tensão dos Campi UMC foram instalados comandos de religamento de disjuntores das cabines de distribuição elo lado externo, aumentando sobremaneira a segurança operacional do sistema e dos operadores.
Celebrado convênio com a Secretaria de Saúde de Mogi das Cruzes (nº 003/2015) objetivando o estabelecimento de cooperação técnico/científico com vistas ao desenvolvimento de ações conjuntas voltadas ao processo de apoio a Gestão Municipal em Saúde.
Adequação do quarto andar do Bloco I do Campus Fora de Sede, para desenvolvimento de todas as atividades da área de pós-graduação lato sensu.
Reforma completa das áreas comuns do Prédio I do Campus Sede, com padronização de portas, pintura e iluminação específica.
Implantação de sistema de uso correto de água potável Campus Sede, com colocação em operação de plano caça-vazamentos e outras medidas que redundaram em economia significativa de água, passando de uma média mensal de 13.000 m ³ para 7.000 m ³ em 19 meses, e atualmente em 2.500 m ³ , conseqüente redução de gastos com este insumo.
Reforma da sala dos professores no Campus Fora de Sede
Substituição do Chiller (Sistema de ar condicionado) do Prédio 6 do Campus da Sede
Laboratórios do Curso de Estética e Cosmética do Campus da Sede
Adaptação de laboratórios da saúde para PNE no Campus da Sede
Reforma dos banheiros dos Prédios I, II e III do Campus da Sede
Sinalização PNE da Clínica de Odonto do Campus da Sede
Reforma do refeitório para funcionários e alunos do Campus da Sede
Montagem de reator para produção de cerveja para laboratório de Química Semi

Industrial no Campus da Sede
Instalação de rampa de acesso para PNE ao Palco do Teatro e auditório no Campus da Sede
Reforma CELFARM do Campus da Sede
Instalação de Capela no laboratório 23-12 – Farmacologia do Campus da Sede
Instalação do sistema de TV UMC no centro de convivência do Campus da Sede
Sinalização de segurança nos laboratórios do Campus Fora de Sede
Instalação de Sistema de Pânico no Anexo Jurídico do Campus Fora de Sede
Diretoria Comercial com Sistema de Convênio Corporativo do Campus da Sede

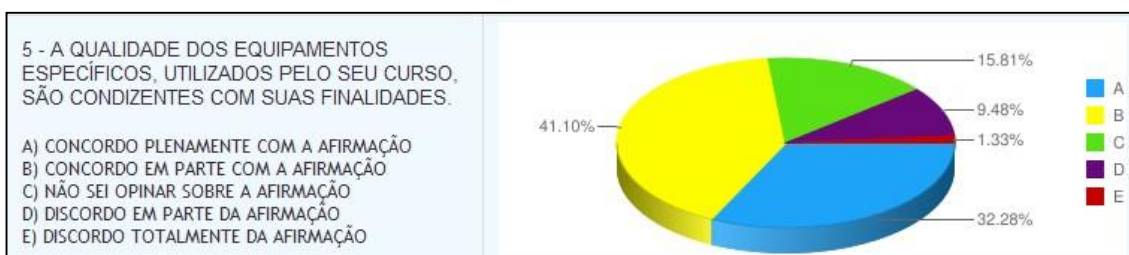
Aluno - Infraestrutura



Docente - Infraestrutura



Docente - Infraestrutura



Biblioteca

As Bibliotecas da UMC (Biblioteca Central e Villa-Lobos) têm como finalidades reunir, organizar e facilitar o acesso a todo o material informacional destinado ao desenvolvimento dos programas de ensino, pesquisa e extensão.

O acervo das bibliotecas atende às áreas das Ciências Humanas, Exatas e Biomédicas, sendo composto por obras de referência, livros (físicos e eletrônicos), periódicos (físicos e eletrônicos), normas técnicas, trabalhos acadêmicos, multímeios, etc.

O acesso ao acervo é livre, ou seja, é permitido que o usuário se dirija às estantes onde estão armazenados livros, periódicos e trabalhos acadêmicos, e todos os materiais estão devidamente tombados, carimbados e etiquetados. Como todo o acervo é protegido magneticamente, os alunos têm acesso a todos os ambientes, sem precisar deixar seu material em guarda-volumes.

A Biblioteca Central está localizada no prédio Centro Cultural da Unidade I do Campus da Sede, ocupando 1.782m². Possui ambiente claro, arejado, com boas condições de iluminação natural e artificial, com amplo acesso a todos os membros da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativo).

Com o objetivo de melhor aproveitamento do espaço disponível e de proporcionar aos usuários um ambiente tranquilo e agradável que favoreça as atividades de estudo, o acervo e mobiliário são distribuídos conforme descrito abaixo:

Térreo - Sala de Classificação Nova: dispõe de 5 computadores para consulta ao acervo, 5 mesas para 6 pessoas e 14 mesas para 4 pessoas.

Térreo - Sala de Referência: dispõe de 1 computador para consulta ao acervo, mesa para leitura de jornais diários para 6 pessoas e 4 mesas para 6 pessoas.

Térreo - Sala de Classificação Antiga: dispõe de 1 computador para consulta ao acervo, 46 mesas para estudo individual e 5 cabines individuais; neste espaço o silêncio é obrigatório.

Térreo - 3 Salas de estudo em grupo que comportam até 8 pessoas cada;

Térreo - Sala de consulta local: neste espaço são armazenados os livros de uso exclusivo na biblioteca, DVDs e CDs – o material deverá ser solicitado no balcão de atendimento.

1º andar: neste espaço encontram-se distribuídas 2 cabines com televisor e vídeocassete com capacidade para 2 pessoas, 2 cabines com televisor e DVD player com capacidade para 2 pessoas, 1 cabine com aparelho de som, 3 mesas para 6 pessoas, 24 mesas para 4 pessoas, 2 mesas para 4 pessoas, 7 mesas para 2 pessoas e 1 computador para consulta ao acervo. Dispomos ainda de 2 salas (15m² cada) equipadas com 6 computadores (cada) destinados ao acesso a bases de dados, acesso aos periódicos e livros eletrônicos (on-line ou em CD-ROM), uso da internet, etc.

A utilização do espaço da Biblioteca é facilitada pela sinalização aérea e tátil existente e o acesso ao 1º andar pode ser feito por uma plataforma elevatória instalada próximo às escadas.

O restante da área disponível é destinado aos serviços administrativos e técnicos, atendimento, banheiros, banheiros adaptados, sala de material para consulta local e circulação.

A Biblioteca do Campus fora de Sede está localizada próxima à Praça de Alimentação e suas instalações ocupam 595,10m²; é uma biblioteca setorial que oferece, basicamente, todos os serviços dirigidos ao usuário. O processamento técnico e a aquisição do acervo são realizados na Biblioteca Central – Campus da Sede – Mogi das Cruzes.

No espaço, os alunos têm livre acesso aos ambientes e acervo, sem precisar deixar seu material em guarda-volumes; como forma de garantir a integridade, o acervo é protegido por sistema magnético antifurto, as instalações são monitoradas por câmeras e dispomos de sistema de prevenção de combate a incêndio configurado de acordo com a legislação estadual e normas vigentes.

O ambiente é claro, climatizado, apresenta boas condições de iluminação e possui sinalização aérea e tátil; com o objetivo de melhor aproveitamento do espaço disponível e de proporcionar aos usuários um ambiente tranquilo e agradável que favoreça as atividades de estudo, o acervo e mobiliário são organizados conforme descrito abaixo:

- Acervo: são armazenados trabalhos acadêmicos, materiais de referência, livros e periódicos; em 5 mostruários estão expostos os livros, periódicos e multimeios recentemente incorporados ao acervo;
- Espaço aberto: encontram-se distribuídas 21 mesas para estudo, totalizando 43 lugares; 2 mesas reservadas para uso preferencial de pessoas portadoras de necessidades especiais; 2 mesas com televisores, videocassetes e DVD player e 2 mesas para estudo individual; são disponibilizados ainda 10

computadores para acesso à internet.

- Espaço reservado: possui 29 mesas destinadas exclusivamente ao estudo individual;
- Administração/atendimento: a área administrativa é formada por depósito, sala de serviços gerais, balcão de atendimento que comporta até 3 atendentes e sala onde são armazenados multimeios e materiais destinados à consulta local. Para acesso ao acervo são disponibilizados 5 terminais de consulta que estão distribuídos pela Biblioteca.

Procedimentos e serviços técnicos

O acervo é organizado tecnicamente utilizando-se padrões biblioteconômicos internacionais: para a catalogação utiliza-se o Código de Catalogação Anglo Americano – AACR2 (2. ed.), para a classificação adota-se a Classificação Decimal de Dewey – CDD (21. ed.) e a indexação de assuntos segue os padrões estabelecidos pela Rede Pergamum. O acervo de periódicos é armazenado em ordem alfabética de títulos e os demais itens do acervo por áreas do conhecimento (segundo CDD, 21. ed.).

Os catálogos são informatizados, estão disponíveis pela internet e permitem ao usuário localizar obras de interesse através do autor, título, assunto, editora, tipo de material, coleção, palavras existentes no resumo, etc.

As Bibliotecas são gerenciadas utilizando-se o sistema informatizado Pergamum, que contempla as principais atividades desenvolvidas em bibliotecas, funciona de forma integrada da aquisição ao empréstimo, permite acesso a base de dados via browser Internet e trabalha com arquitetura cliente/servidor para acesso e atualização de

dados do acervo.

O empréstimo é informatizado utilizando-se módulo de circulação de materiais do Pergamum que gerencia empréstimos de qualquer tipo de material e permite o aumento de fontes ou o destaque para melhorar a visualização do texto. O sistema envia mensagens eletrônicas automáticas lembrando aos usuários as datas de vencimento dos materiais emprestados, a liberação de reservas e materiais pendentes.

Pela internet, o usuário pode consultar o acervo, efetuar reservas e renovações de materiais emprestados, verificar pendências e histórico, enviar sugestões e comentários, etc.

As Bibliotecas podem ser utilizadas por docentes, discentes e funcionários da Universidade de Mogi das Cruzes e, na Biblioteca Central, também pela comunidade externa. O acesso ao acervo é livre, ou seja, é permitido ao usuário dirigir-se às estantes onde estão armazenados livros, periódicos, materiais de referência e trabalhos acadêmicos.

Acervo

Para atendimento aos usuários, as bibliotecas contam com acervo composto de obras de referência, livros, livros sonoros, periódicos, trabalhos acadêmicos, normas técnicas e multimeios, que somam aproximadamente 150.000 volumes na Biblioteca Central (Campus da Sede) e, aproximadamente 39.000 volumes na Biblioteca do Campus fora de Sede.

Além do acervo físico, as bibliotecas da UMC oferecem aos alunos, professores e funcionários, acesso a um acervo virtual composto por aproximadamente 13.000 livros (Minha Biblioteca e Pearson) e 100 normas técnicas (Target GEDWeb).

Desde 2008 é disponibilizado o acesso Portal CAPES de Periódicos com mais de 37.000 periódicos com textos completos, 126 bases de dados referenciais, 6 bases de dados de patentes com cobertura internacional e mais de 60 sítios com textos integrais de teses e dissertações. Em 2017, a UMC ingressou na Comunidade Acadêmica Federada – Cafe, o que permitiu o acesso domiciliar ao conteúdo assinado pelo Portal a todos os alunos, funcionários e professores da Instituição.

A atualização do acervo é implementada a partir de indicações das bibliografias básica e complementar constantes no projeto pedagógico de cada curso. A bibliografia é encaminhada para análise da Biblioteca (existência do título no acervo, quantidade de exemplares, sugestão de substituição de títulos esgotados, etc.). Com base nesta análise e considerando os critérios estabelecidos pelos órgãos avaliadores, elabora-se uma listagem final que é encaminhada para orçamento e, em caso de aprovação, a compra é efetivada. A Política de Desenvolvimento da Coleção das Bibliotecas da UMC explicita os critérios que deverão ser seguidos para a inclusão de materiais doados e para descarte de materiais já incluídos no acervo.

Serviços aos usuários

Empréstimo domiciliar do material informacional aos usuários cadastrados na Biblioteca (regulamento abaixo);

USUÁRIO	MATERIAL	PRAZO DE EMPRÉSTIMO	QUANTIDADE
GRADUAÇÃO	Livros	07 dias	04
FUNCIONÁRIO	Teses, Dissertações e	07 dias	01 de cada
ESTAGIÁRIO EX-ALUNO	Monografias		

TÉCNICO	DVD e Vídeos	02 dias	02 de cada
	CD-ROM	02 dias	01
ESPECIALIZAÇÃO MESTRADO	Livros	14 dias	04
	Teses, Dissertações e Monografias	07 dias	02 de cada
	DVD e Vídeos	02 dias	02 de cada
	CD-ROM	02 dias	01
PROFESSOR DOUTORADO	Livros	21 dias	06
	DVD, CD-ROM, Vídeos Dissertações, Monografias e Teses	07 dias	02 de cada

- Comutação bibliográfica para usuários que possuam vínculo com a Instituição;
- Empréstimo entre bibliotecas;
- Orientação aos usuários;
- Visitas orientadas aos calouros, mediante agendamento;
- Consulta local ao acervo;
- Normalização técnica;
- Catalogação na publicação;

- Biblioteca virtual;
- Utilização da Internet direcionada à pesquisa;
- Treinamentos sobre o uso do portal Periódicos CAPES, acervo virtual e apresentação de trabalhos acadêmicos;
- Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos utilizando os manuais da UMC baseado nas normas da ABNT.

Pessoal técnico-administrativo

- 1 Bibliotecária Chefe – responsável pelas bibliotecas da UMC
- Biblioteca Central – Campus da Sede
- 1 Bibliotecário júnior, 1 Bibliotecário trainee, 1 Atendente, 10 auxiliares de biblioteca; 4 aprendizes; 9 estagiários do Ensino Médio e 2 estagiários de ensino superior

Biblioteca – Campus Fora da Sede

- 1 Bibliotecário trainee; 5 auxiliares de biblioteca; 3 aprendizes; 2 estagiários do Ensino Médio

Horário de funcionamento

As Bibliotecas têm os seguintes horários de funcionamento:

Segunda a sexta-feira – 7h45 às 22h

Sábado – 7h45 às 14h

Período de férias - Segunda a sexta-feira – 8h às 19h Aluno

Durante o período de pandemia a biblioteca permaneceu fechada para utilização

Comunicação com o Usuário

Visando melhorar a comunicação com o usuário, as bibliotecas da UMC, possuem ações voltadas para: visitas orientadas aos alunos ingressantes, realizadas no ambiente das bibliotecas, com duração de aproximadamente 30 minutos; promoção de cursos com até 2 horas de duração, realizados nos laboratórios de informática e válidos como atividade complementar; palestras aos alunos e professores sobre formas de utilização dos recursos informacionais disponibilizados; orientação para apresentação de trabalhos acadêmicos, segundo os manuais próprios da instituição; elaboração de fichas catalográficas para dissertações e teses.

A Biblioteca e seus setores estão disponíveis na internet como uma das opções do Fale Conosco, para esclarecimentos de dúvidas e resolução possíveis de problemas ligados a ela. Os Usuários participam com sugestões na formação do acervo da UMC e das melhorias no atendimento prestado pelo setor.

A atualização das informações é disponibilizada na página da Biblioteca na internet, também as renovações e reservas estão disponíveis na página da biblioteca para toda a comunidade acadêmica, assim como o Catálogo do acervo.

Departamento de Tecnologia da Informação Introdução

A área de Tecnologia da Informação - TI, considerada como fator estratégico na Instituição, subordinada à Reitoria por intermédio de sua Diretoria, contempla uma ação institucional de investimento, suporte e

manutenção dos recursos tecnológicos e audiovisuais, além da gestão de todos os processos e ações por meio de avaliações periódicas da demanda de utilização da rede interna e externa e das necessidades de desenvolvimento.

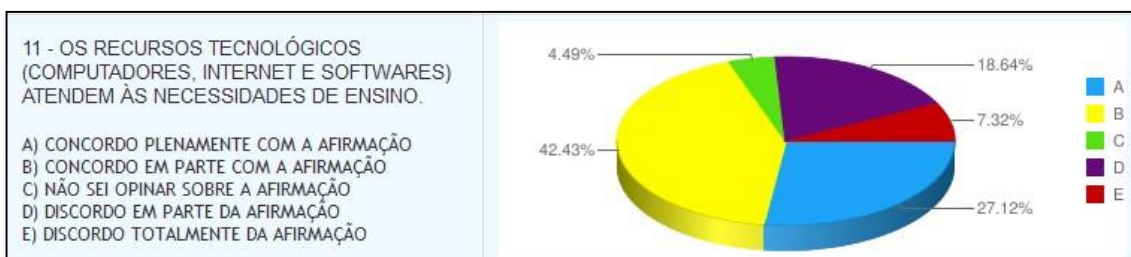
Infraestrutura e Softwares disponíveis

A estrutura de informática na UMC é composta, atualmente, de 1593 computadores, dos quais 619 são administrativos, 27 dedicado à pesquisa e 947 destinados às atividades acadêmicas, 248 no Campus Villa-Lobos e 699 no Campus da Sede sendo, esses últimos distribuídos em laboratórios específicos: 03 no Centro Esportivo, 13 na Policlínica, 846 em laboratórios de informática, 7 no CEJUSC, 1 no Tribunal do Júri, 6 no Serviço de Apoio Jurídico, 1 no laboratório de Física, 22 no laboratório de Mecânica, 4 no laboratório de Química, 15 na TVUMC e 53 nos laboratórios de uso geral dos alunos – em salas “pró-aluno” distribuídas no Campus da Sede da Universidade, em Mogi das Cruzes. A Instituição dispõe, ainda, de 82 computadores e softwares específicos e atualizados distribuídos nas equipes de EaD e Áreas Administrativas localizadas nos Campi da UMC. Os demais computadores são distribuídos nas áreas administrativas que prestam todo o suporte e apoio para a operação acadêmica. Todos os prédios da Instituição estão ligados por meio de fibra ótica e modernos Switches que proporcionam uma capacidade interna do fluxo de informação em gigabyte. Atualmente, o tráfego em horários de grande consumo, corresponde a 80% da capacidade total, demonstrando condições de comportar a demanda atual. A interligação entre o Campus da Sede (Mogi das Cruzes), Campus fora de Sede (São Paulo), Instituto Central de Saúde,

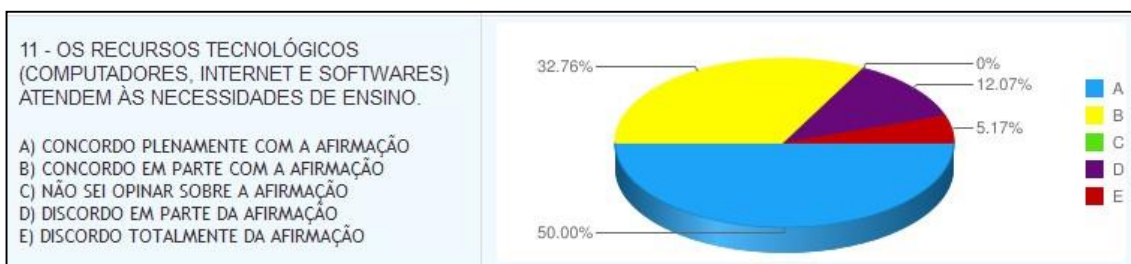
EaD (alocada à frente do Campus fora) de Sede e Centro Esportivo, é realizada por uma rede ponto a ponto dedicado garantindo a troca de informações com segurança entre os Campi. Além da interligação citada, os Campi da UMC e a EaD possuem saídas independentes para a Internet não concorrendo o acesso entre eles.

Todos os laboratórios da Instituição possuem os softwares voltados para a área acadêmica conforme plano de ensino, distribuídos conforme a área de atuação do laboratório, dos quais, seguem a relação: Active Trans; Adobe Creative Cloud; AltoQi; Ansys; Arena; AutoCad; Cad TQS; Coliseum; Contmatic; Corel Draw; Edgecam; Ergolândia; EspritCam; Interactive Physics.

Docente - Infraestrutura



Coordenador - Infraestrutura



Banco de Dados

O SGA está implantado na UMC há 23 anos, em processo contínuo de evolução. Por ser uma ferramenta amplamente utilizada pelos docentes, discentes e setores administrativos, o Departamento de TI, em conjunto com as áreas operacionais, administrativas e acadêmicas,

realiza continuamente estudos de avaliação e readequação de processos (diagnóstico e planejamento) do desenvolvimento e implementação do SGA. Assim, espera-se que a UMC possa contar com um sistema integrado e com bancos de dados mais completos, com uma dinâmica de atualização mais eficiente, para responder de forma adequada aos vários setores e exigências ditadas pelo progresso.

A UMC conta com várias bases de dados, que integram os sistemas corporativos e de apoio referentes aos:

banco de dados acadêmicos gerado pelo Sistema de Gestão Acadêmica (SGA) por meio de software integrado, projetado pela equipe de desenvolvimento de sistemas do citado Departamento. O SGA mantém:

- os registros acadêmicos dos alunos desde a inscrição para o processo seletivo na até a emissão e registro de certificados e do diploma registrado,
- sistemas corporativos e de apoio gerenciado pelo Setor de Recursos Humanos com dados de docentes e funcionários
- dados financeiros e contábeis são controlados pelos Departamentos da Contabilidade e Financeiro
- registros de todo acervo da Biblioteca, assim como o controle de empréstimo para alunos e para comunidade local é gerenciado pelo Setor da Biblioteca com a utilização de um sistema específico.

Equipamentos

Equipamentos e Infraestrutura dos Laboratórios

A UMC dispõe da relação completa dos equipamentos básicos e

infraestrutura dos laboratórios existentes que atendem às necessidades dos programas de ensino e de pesquisa.

Acesso à Internet

Todos os prédios da Universidade são interligados entre si por meio de fibra ótica e modernos switches que proporcionam uma capacidade interna do fluxo de informação em gigabyte.

O link de Internet principal de 100MB da empresa Embratel, localizado no Campus da Sede é conectado via fibra ótica e outro link de contingência de 80 Mb da empresa TMC conectado via rádio.

A unidade Fora de Sede, o link principal de 50MB da empresa Embratel é conectado via fibra ótica e outro link de contingência de 20 Mb da empresa TMC é conectado via rádio.

Com o objetivo de elevarmos a contingência do serviço de internet, evitando a indisponibilidade da mesma, optamos por empresas diferentes e por conexões distintas.

A opção da UMC em utilizar diferentes empresas e por conexões distintas, tem como objetivo não só elevar a contingência do serviço de internet, como também evitar a indisponibilidade da mesma.

Para a interligação dos Campi, não concorrendo o link de internet e reforçando a segurança, a Universidade utiliza um link de MPLS da empresa Embratel de 20MB no Campus Sede, 20MB no Campus Fora de Sede, 20MB na EAD e 10MB na Policlínica Médica, além de uma conexão ponto a ponto de 100MB entre o Campus Sede e o Centro Esportivo da Instituição.

Outro recurso disponibilizado ao corpo discente é o acesso à internet por meio de rede wireless, instalado em locais estratégicos

(Centro de Convivência, Sala dos Professores e Biblioteca) dos Campi da Universidade.

Política de Aquisição, Atualização e Manutenção dos Equipamentos

Para aquisição de novos equipamentos é encaminhada solicitação conjunta do Coordenador do Curso, e do respectivo representante do Colegiado, para avaliação da mantenedora.

Quanto à manutenção dos equipamentos, os técnicos, monitores e estagiários são treinados para observar a operação adequada dos equipamentos e efetuar manutenções mais simples. Em casos mais específicos, a UMC possui uma equipe técnica que zela pela manutenção e conservação dos equipamentos de eletrônica/informática e elétricos.

Visando a eficiência na gestão dos processos e o controle sobre os equipamentos, hardwares e softwares, bem como a atualização do inventário, o DEPTI estabeleceu normas e procedimentos em relação aos mesmos considerando que algumas demandas necessitam de estudos especializados, além de se evitar retrabalho e custos, caso os equipamentos sejam danificados. Situações como deslocamentos, instalações, desinstalações de hardwares ou softwares devem ser solicitadas ao DEPTI, por meio de OS – Ordem de Serviços, conforme regras e fluxos vigentes e, excepcionalmente, quando necessário, via e-mail.

No caso de readequações de espaços físicos realizados via DAD – Diretoria Administrativa e procedimento atual fica mantido, ou seja, a responsabilidade de acionamento do DEPTI é da DAD.

A manutenção dos equipamentos com tecnologia de ponta é feita por empresas especializadas.

A Instituição possui um setor que é responsável pela limpeza e conservação do espaço físico.

Atualmente, a política de TI contempla ação institucional de investimento, suporte e manutenção do parque computacional e tecnológico, com avaliações periódicas da demanda de utilização da rede interna/externa e um plano técnico para conexão dos Campi, EaD (áreas administrativas), Instituto Central de Saúde e Centro Esportivo.

A UMC tem trabalhado tanto na Graduação, Pós-graduação (Lato Sensu e Stricto Sensu), Pesquisa e Extensão no sentido de estimular a atuação e o desempenho da comunidade acadêmica por meio do suporte técnico e de mecanismos regulares de apoio à produção científica, técnica, pedagógica e cultural, não só incentivando a produção de produtos de tecnologia, mas também viabilizando a publicação de seus trabalhos.

A instituição recentemente adequou todo seu sistema acadêmico (SGA) para atender ao EAD podendo, desta forma, disponibilizar os recursos acadêmicos e financeiros para todos os Polos de Apoio, sem contar ainda com toda a estrutura de aplicação de avaliações de vestibular e disciplinas.

Para esse fim, a Universidade possui atualmente, 1593 (mil quinhentos e noventa e três) computadores, sendo 947 (novecentos e quarenta e sete) destinados às atividades acadêmicas de graduação e lato sensu, distribuídos em laboratórios específicos como: Laboratório de Informática, Laboratórios de Elétrica, Laboratório de Física, Laboratório de Mecânica, Laboratório de Química, Clínicas de Psicologia e Odontologia e principalmente nos laboratórios que servem os programas de Stricto Sensu, e 27 destinados a pesquisas, distribuídos nos Núcleos de Pesquisa e Prestação de Serviços.

Destaca-se, ainda, a existência de rede wireless disponível para o corpo discente, docente e administrativo, no Centro de Convivência, na Biblioteca, na Sala dos Professores e Sala dos Coordenadores da Universidade, dos cursos presenciais e a distância.

As metas e ações relativas ao Eixo 5 – Infraestrutura, constantes nos Planos de Melhoria do Projeto de Desenvolvimento Institucional, todas foram cumpridas, como especificado no texto acima.

4. DIVULGAÇÃO DOS RELATÓRIOS PARCIAIS DE AUTOAVALIAÇÃO 2018 - 2019

Após finalização do Relatório de Autoavaliação, a Comissão Própria de Avaliação CPA o encaminha à Reitoria, às Pró-Reitorias e Diretorias Acadêmicas, agendando reunião para apresentação, esclarecimentos de dúvidas e sugestões.

Seminários e reuniões, também são agendados pela CPA junto às Diretorias, Gerências e Chefias dos setores administrativos para divulgação, conhecimento, esclarecimentos, discussão, análises e forma de aproveitamento desses dados visando não somente discutir os resultados obtidos, mas, principalmente, de como cada setor poderá utilizá-los, para aperfeiçoamento de seus processos e cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Pedagógico Institucional.

4.1 AÇÕES RESULTANTES DAS AVALIAÇÕES INTERNAS E EXTERNAS

Considerando o período de 2018 a 2020, pode-se destacar ações realizadas ou em andamento a partir da análise dos resultados das avaliações internas e externas, tais como alterações organizacionais, reorganização administrativa e, conseqüentemente, das políticas institucionais, em andamento na Universidade de Mogi das Cruzes:

- Reestruturação e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos/Programas de Graduação e de Pós-Graduação Stricto e Lato Sensu;
- Atualização dos Planos de Ensino, revisão das ementas e bibliografias;
- Apoio as atividades articuladas ao ensino de graduação;

- Bolsas de monitoria; inserção de representantes da Instituição nos Conselhos Municipais (Campus da Sede/Mogi das Cruzes);
- Melhoria na comunicação interna e externa;
- Análise, revisão e atualização dos recursos de informática, multimídia e audiovisuais;
- Reforma do Centro de Convivência, do espaço físico dos laboratórios e clínicas das áreas da saúde, exatas e humanas, bem como de seus equipamentos;
- Ampliação, reestruturação da infraestrutura das salas de informática;
- Atualização e aquisição de equipamentos;
- Reforma do Teatro, de auditórios; de ginásios e espaços de uso didático;
- Busca contínua de parcerias/convênios que impulsionam a cooperação científica, desenvolvimento de ações sociais, parcerias com a gestão pública, gestão privada, com o mercado de trabalho e incentivo à extensão;
- Ampliação do acervo das Bibliotecas Central e Villa-Lobos;
- Reuniões, fóruns, concursos;
- Credenciamento de EaD e autorização de cursos de graduação nessa modalidade;
- Reformulação e atualização do Projeto de Acompanhamento de Egressos e Ex-Alunos da UMC;
- Atualização e elaboração de políticas institucionais, por meio de Portarias internas e Instruções Normativas.
- Continuidade e ampliação de representantes da Instituição nos Conselhos Municipais (Campus da Sede);
- Aumento e atualização dos recursos de informática e

audiovisuais;

- Implantação do Laboratório de Estética
- Busca contínua de parcerias/convênios entre a UMC e órgãos públicos e privados (CIEE);
- Ampliação da participação de professores e funcionários técnicos e administrativos em reuniões, fóruns, concursos, congressos
- Reformulação dos Projetos da Comissão Própria de Avaliação (ação contínua)
- Atualização/Implementação dos Projetos da CPA:
 Perfil dos Vestibulandos, dos Ingressantes e dos Veteranos dos cursos de Graduação
- Implementação dos Perfis do Corpo Docente dos cursos de Graduação e do Corpo Técnico-administrativo - CPA
- Atualização e implementação do Programa de Acompanhamento dos Egressos e Ex-Alunos da UMC - CPA
- Expansão da educação continuada por meio da implantação de novos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu nos Campi da Instituição;

- Ampliação da Pesquisa, da Iniciação Científica e Tecnológica e da Extensão;
- Reestruturação da Residência Médica.
- Atualização dos Planos de Ensino, revisão das ementas e bibliografias; apoio as atividades articuladas ao ensino de graduação; bolsas de monitoria; bolsas PIBIC

A partir de 2018, às políticas afetas aos Cursos de Graduação Presenciais, foram acrescentadas Instruções Normativas, que regulamentaram e/ou atualizaram a organização e operacionalização relacionadas aos Cursos de Graduação a Distância e aos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu presenciais.

No ano de 2020 em meio a tantas modificações em que toda a comunidade acadêmica foi submetida no período de suspensão das aulas presenciais todo o processo pedagógico foi repensado e um novo projeto pedagógico foi apresentado.

Dentro do contexto temporal, a CPA ainda não pôde mensurar nenhum critério desse novo projeto pedagógico. Todavia, será objeto de avaliação para o próximo triênio 2021 a 2023.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao elaborar o presente Relatório, a CPA considerou as metas, as ações e as atividades da Universidade de Mogi das Cruzes, a luz dos resultados dos processos avaliativos relativos ao triênio 2018, 2019 e 2020 (informações de cunho quantitativo e qualitativo), o Plano de Trabalho proposto e a análise do Plano de Desenvolvimento Institucional, em seu quarto ano de vigência (2016 – 2020):

- Processos avaliativos externos – No presente ano a Universidade de Mogi das Cruzes recebeu a visita de Comissões de Avaliação in loco, para os Cursos de Graduação presenciais: Engenharia Civil (Campus Villa Lobos) e Engenharia Elétrica (Campus Mogi das Cruzes) avaliados com nota 4, e para o Curso Superior de Tecnologia em Marketing avaliado com a nota 5.
- Processos avaliativos internos (Resultados da pesquisa quantitativa, junto à comunidade acadêmica nos três últimos anos.
- Atividades dos cursos/programas: eventos, ações acadêmicas e extensionistas, atividades extracurriculares, projetos artísticos, culturais, esportivos, comunitários, jornadas, palestras, semanas, simpósios, ações sociais realizadas junto à comunidade acadêmica e a sociedade em geral, como especificado no decorrer deste relatório.

Plano de Melhoria

- ampliação do percentual de respondentes às Autoavaliações de 2019; Perfil dos Vestibulandos, dos Ingressantes; Perfil dos Egressos dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu; Perfil do corpo docente e do corpo técnico e administrativo da UMC; reestruturação da página da CPA; reestruturação da Autoavaliação dos cursos de pós-graduação; Autoavaliação dos Cursos de Graduação a distância, dentre outras.
- Plano de Desenvolvimento Institucional – analisadas as metas e, propostas no PDI 2016-2020, constata-se que cerca de 88% das ações previstas estão em andamento.

Após as análises efetuadas a Comissão Própria de avaliação, tomando por base os processos avaliativos, acima mencionados, considera como:

Potencialidades

- Localização geográfica
- Imagem Institucional: tradição, confiabilidade e qualidade
- Infraestrutura física
- Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu / Pesquisa
- Residência Médica
- Qualidade e qualificação do corpo docente
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC e Programa Voluntário de Iniciação Científica -PVIC
- Atividades Extensionistas, realizadas por meio dos cursos/programas e institucionais (Medicina, Odontologia, Psicologia, Fisioterapia, Enfermagem, Biomedicina, Farmácia, Educação Física, Direito, Jornalismo, Publicidade e Propaganda,

Administração, Ciências Contábeis, Arquitetura e Urbanismo, Design Gráfico e Design de Interiores, dentre outros) voltadas, prioritariamente, ao atendimento da população menos favorecida economicamente, contribuindo com a melhoria da qualidade de vida do cidadão, ao mesmo tempo em que desenvolve o exercício da prática profissional de seus estudantes

- Ações comunitárias e sociais realizadas institucionalmente e pelos cursos, em conjunto com o Centro e Diretórios Acadêmicos, Ligas Acadêmicas e Atléticas.
- Cursos e programas que tendem à excelência
- Pesquisas desenvolvidas e Núcleos de Pesquisa como diferencial positivo no contexto das universidades privadas com fins lucrativos
- Congressos PIBIC
- Laboratórios de pesquisa
- Acesso ao Portal CAPES de Periódicos

Pontos Relevantes

- participação da comunidade acadêmica nas pesquisas de Autoavaliação da UMC, disponibilizadas pela Comissão Própria de Avaliação, nos dois semestres de 2019, com percentuais de variaram entre 32% a 100% do público alvo, com exceção de um segmento (25%), no 2º semestre.
- discrepâncias de percentuais apontados, em algumas dimensões/quesitos entre os alunos e coordenadores em relação as orientações relativas aos Programas: Apoio Psicopedagógico, Nivelamento, Programa de Iniciação Científica (PIBIC/PVIC),

Atividades de Extensão e Monitoria.

Oportunidades de Crescimento

- Congressos PIBIC
- Avanços tecnológicos e tecnologia aplicada ao ensino, a pesquisa e a extensão
- Fomento à inovação pedagógica
- Otimização e controle dos processos acadêmicos, técnicos e administrativos
- Novas diretrizes, procedimentos e estratégias
- Proximidade com a Mantenedora
- Informatização das Bibliotecas facilitando e agilizando as consultas pelo usuário, dentro e fora da UMC.

6. CONCLUSÃO

A Universidade de Mogi das Cruzes pretende, em 2021, dar continuidade as ações em andamento, enquanto analisa e discute, junto à comunidade acadêmica, os resultados dos processos avaliativos dos últimos anos, e que deverão nortear as propostas, metas e ações do Plano de Desenvolvimento Institucional e do seu Projeto Pedagógico Institucional para o período de 2021 a 2025. Para tanto, se propõe a dar continuidade:

- aos projetos relacionados ao Conhecimento do Perfil dos Corpos Discente (Vestibulandos, Ingressantes, Veteranos e Egressos), Docente, Técnico e Administrativo
- a divulgação dos programas institucionais, junto ao público interno e externo, bem como a participação de seus alunos nos programas de extensão, iniciação científica, monitoria, apoio psicopedagógico e nivelamento
- ao plano de expansão, atualização, modernização e manutenção da infraestrutura física, equipamentos e recursos audiovisuais/multimídia
- estimular e ampliar o envolvimento da comunidade acadêmica em projetos que visem a melhoria da qualidade da Universidade
- ampliar o sistema de comunicação e divulgação de informações acadêmicas, junto aos docentes, discentes e a sociedade em geral
- ampliar a participação da comunidade acadêmica nos processos avaliativos da UMC

Os resultados apresentados são fruto, da análise de dados e

informações produzidos internamente, produto da parceria entre as áreas acadêmicas e administrativas da Universidade.

Ao longo das análises efetuadas, percebe-se a preocupação da Universidade em atualizar suas políticas de ensino, pesquisa e extensão, adequar sua estrutura organizacional e aperfeiçoamento institucional em razão de novos projetos, da expansão de suas atividades, da comunicação com as comunidades interna e externa e, principalmente, com o crescimento e melhoria nas políticas de atendimento aos estudantes e serviços prestados, resultantes de uma gestão democrática e participativa.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Decreto nº 5773, de 09 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação de ensino superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 10 de maio 2006, p.6, c.1. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2006/decreto/d5773.htm

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior / Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior Brasília: ABMES, 2004. 121 p. (ABMES Cadernos; ISSN 1516-618X;12)

BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Brasília, 20. Disponível em http://portal.inep.gov.br/educacao_superior-avaliacao_institucional-instrumentos

BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica nº 4/2018 – CGCQES/DAES/INEP/MEC. Disponível em http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2018/nota_tecnica_n4_2018.pdf

BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica nº 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Disponível em http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n14_2014.pdf

BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica nº 62/2014 –

CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Disponível em http://download.inep.gov.br/educa%C3%A7%C3%A3o_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n62_2014.pdf

BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica nº 65/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Disponível em http://download.inep.gov.br/educa%C3%A7%C3%A3o_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n65_2014.pdf

BRASIL. Portaria nº 315, de 4 de abril de 2018. Dispõe sobre os procedimentos de instituições de educação superior integrantes do sistema federal de ensino e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, n.65, 05 de abril de 2018. Seção 1, p. 13.

BRASIL. Portaria nº 515, de 14 de junho de 2018. Define os indicadores de Qualidade da Educação Superior referentes ao ano de 2017, estabelece os aspectos gerais de cálculo, procedimentos de manifestação das Instituições de Educação Superior sobre os insumos de cálculo e divulgação de resultados. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, n.114, 05 de junho de 2018. Seção 1, p. 19.

BRASIL. Portaria Normativa MEC nº 840, de 24 de agosto de 2018. Dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, n.165, 27 de agosto de 2018. Seção 1, p. 5.

BRASIL. Portaria Normativa MEC nº 20, de 21 de dezembro de 2017. Dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância, das instituições de educação superior do sistema federal de ensino. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, n.149, 03 de agosto de 2018. Seção 1, páginas 19 a 21. Encontro Nacional de CPAs & I Encontro Nacional de PIs, SP, 16 e 17 de setembro de 2015. Disponível em: <http://www.humus.com.br/>. Acesso em 21 de setembro de 2015.

Encontro Nacional de CPAs & II Encontro Nacional de PIs, SP, 16 e 17 de setembro de 2016. Disponível em: <http://www.humus.com.br/>. Acesso em 25 de setembro de 2016.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Avaliação Institucional, Mogi das Cruzes, 2018, 319 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Avaliação Institucional, Mogi das Cruzes, 2016, 263 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Avaliação Institucional, Mogi das Cruzes, 2015, 206 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Avaliação Institucional, Mogi das Cruzes, 2014, 83 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Plano de Desenvolvimento Institucional, Mogi das Cruzes, 2016-2020, 231 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Estatuto, 2016, Mogi das Cruzes, 37 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Regimento Geral, 2016, Mogi das Cruzes, 36 p.

ANEXOS



ANEXO 1

AÇÕES FUTURAS DA UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES PLANO DE MELHORIA – 2021

A Universidade de Mogi das Cruzes, face aos resultados dos processos avaliativos, internos e externos relativos ao triênio 2018, 2019 e 2020, considerando que em 2020, a Comissão Própria de Avaliação deverá encaminhar o Relatório Final apresenta seu Plano de Melhoria para 2021.

PLANO DE MELHORIA	
METAS	AÇÕES
Reestruturação da Comissão Própria de Avaliação	Revisão e elaboração do Plano de Trabalho da CPA para o próximo triênio Elaboração do Regulamento da CPA
Ampliação e/ou aperfeiçoamento das Políticas de Atendimento aos discentes; atividades mais direcionadas às necessidades de seu alunado; formação de melhor qualidade.	Conhecimento e informações pessoais e da situação socioeconômica e educacional; nível de satisfação com os cursos/programas e atividades da UMC, de alunos, professores e funcionários técnico-administrativos da Universidade.

PLANO DE MELHORIA	
METAS	AÇÕES
Revisão e análise dos resultados dos processos avaliativos realizados no período 2018-2019 e 2020, com o objetivo de fundamentar as políticas, projetos e ações propostas institucionais para os próximos anos.	Ações contínuas de conscientização destinadas aos corpos discente, docente e técnico administrativo em virtude da constante mudança dos sujeitos envolvidos nos processos avaliativos.
Diminuição das discrepâncias entre as avaliações dos segmentos participantes nos processos avaliativos da UMC	Reunião com os representantes dos segmentos avaliadores, para uma análise mais aprofundada das discrepâncias de opinião constatadas nos processos avaliativos, e ampliação dos participantes nas pesquisas disponibilizadas no 2º semestre
Divulgação e atualização de informações relativas aos processos avaliativos da Universidade, assim como os resultados das Autoavaliações conduzidas pela CPA e das Avaliações Externas	Reunião com as Diretorias e Gerências dos setores envolvidos para análise e discussão em relação a forma de divulgação das ações da CPA e da divulgação dos resultados dos processos avaliativos.
UMC em Dados Sistematizar os procedimentos de coleta, armazenamento,	Solicitação de dados aos respectivos setores da Universidade, onde estão alocadas as informações necessárias. Levantamento dos indicadores da Avaliação

<p>tratamento, organização e divulgação sistemática de dados quantitativos da UMC</p>	<p>Institucional.</p>
<p>Reestruturação da Autoavaliação dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu</p>	<p>Revisão do Projeto existente adequando-o às novas diretrizes e orientações oficiais e da UMC.</p>
<p>Avaliação dos Cursos oferecidos a Distância</p> <p>Obter informações de caráter quantitativo e qualitativo que subsidiem a tomada de decisões em assuntos relativos a essa modalidade de ensino.</p>	<p>Integração dos cursos de EaD aos processos internos e externos da Autoavaliação da UMC</p> <p>Reunião da CPA com a Diretoria de Educação a Distância visando a integração dessa modalidade aos processos avaliativos da Universidade</p> <p>Elaboração do Projeto de Avaliação dos cursos ministrados a distância, bem como dos instrumentos a serem disponibilizados aos alunos desses cursos.</p>

PLANO DE MELHORIA	
METAS	AÇÕES
<p>Programas de Apoio Psicopedagógico e de Nivelamento</p> <p>Divulgar os objetivos e informações relativos aos Programas, acima citados, visando diminuir a repetência e a evasão.</p>	<p>Reuniões dos coordenadores de cursos de graduação com os alunos, principalmente, com os ingressantes.</p> <p>Apoio à complementação e melhoria da aprendizagem, com o intuito de auxiliar os alunos durante sua trajetória acadêmica</p>
<p>Ampliação e divulgação das Políticas Acadêmicas</p> <p>Propiciar maior envolvimento dos alunos, professores e funcionários técnicos e administrativos com a Universidade de Mogi das Cruzes.</p>	<p>Ampliação das políticas acadêmicas constantes nos documentos oficiais da Universidade (Estatuto, Regimento, PDI, Instruções Normativas, Portarias internas, Manuais</p> <p>Conhecimento e apropriação das finalidades, objetivos, propósitos, regulamentos, normas, direitos e deveres, projetos da UMC</p>
<p>Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2021-2025</p>	<p>-Análise, revisão e avaliação do PDI 2016- 2020</p> <p>Elaboração do PDI para 2021-2025</p>

ANEXO 2

Portaria UMC/GR 003A/2021 – Nomeação da CPA

PORTARIA UMC/GR-003A/21
De 1º de fevereiro de 2021.

A Magnífica Reitora da Universidade de Mogi das Cruzes, Pro^{fa}. Regina Coeli Bezerra de Melo, no uso de suas atribuições legais,

Considerando o atendimento às prerrogativas do Ministério da Educação com relação à composição da Comissão Própria de Avaliação-CPA da Universidade de Mogi das Cruzes,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a recomposição da Comissão Própria de Avaliação da Universidade de Mogi das Cruzes que passa a ter a seguinte composição:

- Prof. Claudio Osiris de Oliveira – Coordenador da CPA
- Prof. Juscelino Mitsuhito Nagai – Representante do Corpo Docente da Graduação
- Prof. Fernando Bilocchi Canova – Representante do Corpo Docente da Graduação
- Pro^{fa} Sílvia Cristina Martini Rodrigues – Representante do Corpo Docente da Pós-graduação
- Prof. Marcelo Francisco dos Santos – Representante do Corpo Docente da Pós-graduação
- Pro^{fa} Raquel Barbosa Cintra – Representante da Coordenação de Curso
- Pro^{fa} Daisy Eboil – Representante da Coordenação de Curso
- Ac. Gabriela Neves Athie (Medicina) – Representante do Corpo Discente
- Ac. Rúbia de Abreu (Odontologia) – Representante do Corpo Discente
- Pro^{fa} Vera Lúcia Pereira Lima – Representante da Sociedade Civil Organizada
- Pe. Thiago Cosmo – Representante da Sociedade Civil Organizada
- Sr. Paulo Henrique Dantas Scala – Representante do Corpo Técnico Administrativo
- Sra. Eliana Akimi Nakagawa - Representante do Corpo Técnico Administrativo

Art. 2º Revogar a Portaria UMC GR-038/18, de 12 de dezembro de 2018.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Publique-se, registre-se e comunique-se.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES


PROF^a REGINA COELI BEZERRA DE MELO
REITORA